COMPLETO CONTROLE ECONOMICO DE BERLIM SERIA O PREÇO IMPOSTO PELOS SOVIETICOS PARA A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8440 | São Paulo, 5 de Agosto de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 703

Aceita a proposta de Stalin para uma nova conferencia dos quatro grandes

SERIA ENTRE CHANCELERES A REUNIÃO QUADRIPARTITE

Perdura o silencio em torno do resultado das conversações realizadas no Kremlin

MOSCOU, 4 (AFP) — A União Sovietica propôs aos Estados Unidos, Inglaterra e França nova reunião das quatro potencias.

A noticia, que não é oficial, igualmente deixa de esclarecer, até agora, se tal reunião será realizada pelos quatro grandes — Attlee, Stalin, Truman e André Marie — ou se as quatro potencias serão representadas pelos respectivos chanceleres.

MOSCOU, 4 (AFP) — Informa-se que os Estados Unidos, Inglaterra e França decidiram aceitar a reunião de nova conferencia com a União Sovietica, proposta pelo governo sovietico.

MOSCOU, 4 (AFP) — Nos meios autorizados, acredita-se saber que os representantes da França, Estados Unidos e Inglaterra, reunidos hoje, decidiram comunicar até amanhã, o mais tardar, seu acordo sobre a realização de nova conferencia entre as quatro grandes potencias, para examinar a situação internacional.

MOSCOU, 4 (AFP) — Uma reunião dos três representantes oficiais dos governos norte-americano, francês e britanico teve lugar na sede da embaixada britanica das 19 às 20,35 horas, em presença do sr. Foy Kohler, conselheiro da embaixada americana, e Harrison, encarregado dos negocios britanicos.

O sr. Frank Roberts, representante pessoal de Bevin, que jantava com a senhora Pandit, embaixatriz da India, foi chamado com urgencia à sua embaixada, a fim de participar da reunião.

Os representantes das três potencias pareciam muito satisfeitos com os seus entendimentos, e foram unanimes em afirmar que «nenhuma «demarche» oficial seria realizada esta noite». Os observadores estrangeiros acreditam, entretanto, que os três diplomatas receberam novas instruções de seus governos, e que conversações com o governo sovietico serão realizadas proximamente, a respeito de uma eventual conferencia quadripartite.

Ainda esta noite, o sr. Chataigneu, embaixador da França, recebeu os srs. Robert, Harrison e Kohler.

WASHINGTON, 4 (UP) — Uma fonte fidedigna revelou hoje que as duas mais importantes impressões colhidas pelos delegados das potencias ocidentais, em sua entrevista com o marechal Stalin, foram as de que a Russia não deseja a guerra por ora e que a organização industrial sovietica não está sendo dirigida para um conflito armado.

Acrescentou a referida fonte que essa ultima impressão foi colhida em virtude da insistencia de Stalin em obter certas materias-primas e produtos manufaturados na Alemanha Ocidental.

LONDRES, 4 (UP) — Uma autoridade britanica declarou que serão necessarios varios dias para se saber do resulta-

(Conclui na 4.a pagina)



ENCONTRAM-SE OS DOIS CANDIDATOS — Pela primeira vez depois que foram escolhidos como candidatos às proximas eleições presidenciais, Truman e Dewey tiveram oportunidade de encontrar-se, por ocasião da inauguração do aerodromo de Idlewild, em Nova York. Ao centro, o prefeito da cidade, William O'Dwyer. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Trigo argentino será adquirido pelos EE. UU.

Aos preços vigorantes no mercado de Chicago

BUENOS AIRES, 4 (INS) — O Escritorio de Compras para o Plano Marshall negociará proximamente a compra de trigo na Argentina, depois das conferencias que se esperam venham a ser realizadas diretamente pelo Departamento de Estado. Todavia, segundo o informante que adiantou tal noticia, em vista da visita do embaixador norte-americano na Argentina, sr. James Bruce, aparentemente o Departamento de Estado e a "E.C.A." se encontram em completo desacordo a respeito da politica de compras a seguir em relação com a Argentina.

WASHINGTON, 4 (INS) — Figuram os seguintes topicos entre os que apresentou o embaixador Bruce, representante dos EE. UU. na Argentina: 1) Possibilidades de compras na Argentina por parte da Administração de Cooperação Economica; 2) — A proibição ditada pela Argentina sobre a transferencia de dolares pelas casas comerciais e homens de negocios norte-americanos na Argentina; 3) — A possibilidade de incluir a Argentina no acordo internacional de trigo; 4) — A possibilidade de aumentar as compras de outros artigos argentinos.

WASHINGTON, 4 (INS) — A Argentina visa vender seus produtos triticolas no mercado norte-americano. Tanto o presidente Perón como o presidente do Conselho Economico da Argentina, Miguel Miranda, salientaram, em recentes discursos, que estão prontos a vender cereais aos preços prevalescentes no mercado de Chicago. Uma missão do Exercito norte-americano comprou, a esses preços, trigo argentino para as zonas de ocupação européia em abril passado. Tais possibilidades serão estudadas pelo embaixador Bruce em sua atual visita a esta Capital. Admitindo que as atuais dificuldades economicas da Argentina afetam desfavoravelmente as relações dessa nação com os Estados Unidos, os funcionarios norte-americanos dizem que esses fatores chegaram a adquirir matizes diplomaticos.

Londres prevê para breve o reatamento do trafego ferroviario entre a capital alemã e o Ocidente

Reaberta pelos russos a fronteira entre a Turingia e a Baviera

BERLIM, 4 (Walter Rundle, correspondente da UP) — As autoridades norte-americanas e britanicas pensam que o preço a ser exigido pela Russia para levantar o bloqueio da fome de Berlim, que já dura 47 dias, será o completo controle economico de toda a cidade de Berlim pelos russos.

As autoridades sovieticas exigiram do Conselho Municipal que só considere valida para a administração e toda a economia da cidade, a moeda emitida pelos russos.

Segundo um jornal autorizado pelos russos, o Banco emissor da referida moeda, o qual é tambem controlado pelos russos, propôs que a circulação de todo o dinheiro efetivo em Berlim limite-se aos marcos alemães orientais e que a mesma não ultrapasse de trezentos milhões de marcos.

Todos os gastos e impostos municipais deverão ser pagos em marcos orientais e as empresas industriais e comerciais de Berlim, inclusive as dos setores ocidentais, estarão obrigadas a realizarem todas as suas operações monetarias exclusivamente com numerario emitido pelos russos.

Segundo a proposta russa, a comissão bancaria da zona sovietica terá sob sua responsabilidade o completo controle de todo o dinheiro na cidade. Todas as agencias particulares para a conversão monetaria, estabelecidas há pouco tempo com a permissão do Conselho Municipal, seriam fechadas.

Os aliados ocidentais guardam absoluta reserva a respeito de sua decisão sobre a referida proposta, até que sejam conhecidos os resultados da Conferencia de Moscou.

BERLIM, 4 (UP) — Novas informações explicam melhor a medida tomada pelos russos para controlar a economia de Berlim. Foram congeladas todas as contas dos novos marcos da zona sovietica depositadas no Banco Central do setor russo, e pertencentes tanto ao governo da cidade quanto a particulares. Esse congelamento entrou em vigor a partir de primeiro do corrente. E como — segundo os acordos existentes, setenta e cinco por cento dos salarios, mesmo nos setores aliados de Berlim, têm de ser pagos em marcos da zona russa, isso teve como resultado o não pagamento, até agora, dos salarios de setecentos e cinquenta mil operarios daqueles setores.

Fontes não oficiais dizem que, se os aliados concordarem com essa nova medida sovietica, os russos obterão o controle não só de toda a industria mas ainda a administração e da policia de Berlim, através das folhas de pagamento.

BERLIM, 4 (UP) — Informa-se que novas cercas de arame farpado e barricadas foram erguidas em torno do quartel-general russo, onde foram tambem aumentadas as forças de guardas, em resultado do aumento da tensão em Berlim.

Alemães residentes na area de Karlshorst, do setor russo, declararam que todas as entradas da rua foram bloqueadas e guardadas desde o ataque contra a policia germanica do setor sovietico na segunda-feira ultima, por parte de civis alemães, que suspeitaram que um deles estava sendo raptado. Os sovietticos declararam que os alemães estão sendo presos em buscas contra o mercado negro.

LONDRES, 4 (AFP) — Chegou hoje ao aerodromo de Northolt, procedente de Berlim, o general Robertson, governador militar da zona de ocupação britanica. O general foi imediatamente recebido pelo ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin.

A proposito, as ultimas edições dos jornais londrinos dão muito destaque à noticia de que o general foi chamado pelo "Foreign Office". Segundo o correspondente em Berlim do "Daily Mail", "tal noticia é interpretada como significando que Berlim está em vias de ser palco de inumeros acontecimentos." O "News Chronicle" afirma "que a noticia faz prever uma modificação proxima e importante na situação de Berlim. Não se sabe, todavia, se será para melhor ou para pior."

LONDRES, 4 (AFP) — Os observadores diplomaticos londrinos esperam para muito proximo — embora de maneira disfarçada — o reatamento do trafego terrestre entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha, que foi interrompido há 47 dias. Essa esperança parece ser encorajada pelo fato de uma informação publicada no "Berliner Zeitung", jornal que circula sob autorização sovietica, anunciar que "45 trens especiais procedentes das zonas ocidentais alemãs passarão pela zona sovietica com destino a Leipzig, na ocasião da feira que deve realizar-se nessa cidade de 29 do corrente a 5 de setembro.

O "Evening News", que re-

(Conclui na 4.a pagina)

Recusa-se o gal. Marshall a tecer quaisquer comentarios sobre as conversações de Moscou

A opinião publica norte-americana julga que consideravel progresso foi alcançado no caminho da paz — Mostram-se reservados os circulos oficiais dos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (AFP) — O general Marshall manteve hoje silencio a respeito das conversações de Moscou, na conferencia coletiva de hoje com os jornalistas, no departamento do Estado. Nessa entrevista, Marshall, frisou que todas as hipoteses até agora formuladas sobre o encontro, em Moscou, com o generalissimo Stalin e o sr. Molotov, dos embaixadores da França, Estados Unidos e Inglaterra, apenas poderiam redundar em graves inconvenientes. Marshall se absteve, depois disso, de fazer qualquer outro comentario. Mesmo instado pelos jornalistas, o general Marshall tambem se recusou a declarar se enviara novas instruções ao general Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, em seguida ao primeiro encontro entre o generassimo Stalin e os representantes das três potencias ocidentais.

WASHINGTON, 4 (AFP) — "As negociações prosseguem todavia entre as potencias ocidentais e a Russia" — opinam certos meios oficiais em Washington, que interpretam a extrema reserva de Marshall em sua entrevista de hoje à imprensa, e sua insistencia sobre os perigos que constituem as hipoteses ou revelações prematuras como um sinal de seu grande desejo de que essa negociação não seja comprometida.

A discreção oficial parece entretanto desagradar os comentaristas americanos, alguns deles chegando a anunciar — num despacho de Moscou para o "Washington Star", por exemplo — que as conversações quadripertites terminarão imediatamente por "um pacto preliminar".

Observa-se, de outra parte, em boa fonte, que o que principalmente se discute em Moscou no momento, é o metodo pelo qual o levantamento do bloqueio sovietico — que poderia oficialmente não ser designado como tal — seria "compensado" pela fixação de uma ordem do dia dos assuntos a serem discutidos, de acordo com o desejo sovietico.

Entre os diplomatas estrangeiros predomina a opinião de que é melhor acatar os conselhos de Marshall. E, preferem, no momento, limitar-se às generalidades. Essas generalidades não são particularmente otimistas, uma vez que giram em torno da suposição, nem sempre partilhada por todos em Washington, de que se a atual tentativa dos três aliados fracassasse, a situação se tornaria imediatamente de uma gravidade excepcional.

Outros ainda consideram que a suspensão secreta do bloqueio sovietico, que acreditam ter sido abrandado pela abertura hoje da fronteira entre a Turingia e a Baviera, não significará obrigatoriamente a possivel

(Conclui na 4.a pagina)

Reuniões secretas em Londres entre diplomatas das potencias ocidentais

Troca de impressões sobre o resultado das conversações mantidas com o mal. Stalin

LONDRES, 4 (R. H. Shackford, correspondente da UP) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França iniciaram, nesta capital, conferencias secretas para conciliar os seus pontos de vista individuais, com respeito à entrevista recentemente havida entre os três representantes diplomaticos ocidentais em Moscou e o primeiro ministro da União Sovietica, generalissimo Joseph Stalin.

Apesar da pesada cortina de silencio que rodeia o reinicio das negociações com a União Sovietica, sobre a crise de Berlim, certos funcionarios oficiais deixaram entrever que nas esferas oficiais prevalece um "ligeiro" otimismo, com respeito às negociações. As três potencias ocidentais — que apresentaram um protesto inicial a Stalin, separadamente e que mais tarde se uniram para determinar quais os passos a dar diante da negativa de Moscou de levantar o bloqueio de Berlim — iniciaram as suas consultas com a chancelaria britanica. Os embaixadores dos Estados Unidos e da França, Lewis Douglas e René Massigli, portadores de novas instruções do seus governos, passaram a tarde de hoje reunidos com sir William Strang, subsecretario do Exterior britanico a quem está afeta a questão de Berlim. Devido às frequentes reuniões entre os três diplomatas, eles são conhecidos geralmente como "o comitê dos três". O fim da reunião de hoje foi, segundo os circulos bem informados "trocar impressões sobre os resultados da conferencia com Stalin".

Os três governos ocidentais estão estudando minuciosamente os relatorios dos seus representantes em Moscou, sobre a entrevista com o generalissimo Stalin e, agora, estão tomando as medidas para chegar a um acordo conjunto, sobre o proximo passo a dar, visando solucionar amigavelmente, a questão de Berlim. Na situação, tal como ela se apresenta atualmente, existem duas incognitas, sobre as quais ninguem se atreve a fazer prognosticos. Essas duvidas são: primeiro: quais os pedidos que foram feitos pelas potencias ocidentais a Stalin e o que ofereceram em troca de uma reunião das quatro grandes potencias?; segundo: qual o preço fixado por Stalin, se é que fixou algum, para levantar o bloqueio sovietico que pesa sobre Berlim?

Os funcionarios norte-americanos, britanicos e franceses continuam se recusando a dizer palavra sobre a reunião da noite de segunda-feira passada, com Stalin, em Moscou. Todavia, ao contrario do que sucede com as esferas politicas da capital russa, os circulos politicos oficiosos de Londres advertem que não devem ser esperados acontecimentos imediatos. "Pode ser que se passem muitos dias, antes que se tenha um indicio, ainda que vago, do novo rumo da situação" — disse um funcionario. Um outro se apressou em advertir contra os perigos de "um otimismo ou um pessimismo prematuros". Afirmou que o "ligeiro" otimismo que se nota não tem razão de ser como tambem não teria lugar um pessimismo. As esferas autorizadas continuam inclinadas para a teoria de que os russos desejam reiniciar as negociações das quatro potencias, e esperam que a atitude do oeste, tal como foi exposta pessoalmente a Stalin, contribuirá para aliviar a tensão atual, ainda que não redunde numa rapida solução das divisões entre o leste e o oeste.

Por outro lado, o chanceler Ernest Bevin conferenciou longamente com o governador militar britanico na Alemanha, general sir Brian Robertson, sobre a situação de Berlim. Presume-se que os resultados da conferencia entre o governador e o chanceler tenham sido um dos motivos da entrevista de hoje do sr. Strang com os embaixadores Lewis Douglas, dos Estados Unidos, e René Massigli, da França.

O governador militar britanico na Alemanha foi chamado ontem à noite a Londres, especialmente para tomar conhecimento dos resultados da recente conferencia com Stalin e a preparação do terreno para as futuras decisões.

Fechadas as escolas estrangeiras na Rumania e Bulgaria

PRAGA, 4 (UP) — Os países satelites da Russia estão tomando medidas no sentido de colocar o seu povo fora do alcance da influencia ocidental. A Rumania e a Bulgaria decretaram hoje o fechamento de todas as escolas estrangeiras. A Checoslovaquia, por seu turno informou que as escolas francesas e inglesas seriam despejadas de seus quatro graus inferiores mas continuariam com os graus superiores sob a supervisão do Ministerio de Educação.

ULTIMAS NOTICIAS

FAVORAVEL A CONTINUAÇÃO DO CONTROLE DE EXPORTAÇÃO

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O secretario de Comercio, sr. C. Sawyer, em declarações feitas hoje ao Comitê de Assuntos Bancarios do Senado, declarou ser favoravel à prolongação da vigencia dos poderes do Controle de Exportação, pelo menos até 30 de junho de 1950.

Sawyer manifestou que o programa de Defesa deixou ainda mais critica a situação de escassez do aço. A fim de ilustrar a situação, declarou que uma numerosa delegação de autoridades da Venezuela, o visitou e solicitou-lhe que aumentasse o fornecimento de aço para esse país.

Dia 22 o encontro Dutra-Hertzog

RIO, 4 (Da sucursal) — Recentemente, a Camara concedeu licença ao presidente Dutra para se ausentar do país, a fim de se encontrar com o sr. Henrique Hertzog, chefe do governo boliviano.

Podemos, agora, informar que esse encontro dar-se-á a 22 do corrente mês, em Raboré, cidade boliviana sita no quilometro 250 da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia. Após o encontro dos dois presidentes, dar-se-á inauguração do trecho da referida ferrovia entre El-Porton e São José de Chiquito.

EM DEFESA DA LIBERDADE DE NAVEGAÇÃO NO DANUBIO

Pronunciaram-se em Belgrado os delegados da U.R.S.S., Iugoslavia e Checoslovaquia

BELGRADO, 4 (AFP) — Na Conferencia Danubiana foi hoje iniciada a discussão da futura convenção sobre a navegação do Danubio.

Tomando a palavra, o sr. Vishinsky, delegado sovietico insurgiu-se primeiramente contra a pretensão das delegações francesa e inglesa de manter em vigor a convenção de 1921, e procurou demonstrar que o projeto sovietico era baseado no principio da liberdade de navegação no Danubio e de respeito à soberania dos Estados ribeirinhos:

"A liberdade de navegação decidida pelo Conselho dos Quatro em 1946 está inscrita no tratado de paz com a Rumania, a Hungria e a Bulgaria", diz particularmente o sr. Vishinsky, acrescentando que essa liberdade é a propria base do projeto sovietico, sendo relativa ao proprio curso do Danubio e não aos seus afluentes, canais e canais laterais.

O respeito à soberania dos Estados ribeirinhos é garantido no projeto sovietico, acrescentou Vishinsky. De fato, em lugar das duas comissões existentes sob o regime de 1921 — os Estados ribeirinhos só eram representados na comissão na Rumania — o projeto sovietico prevê uma comissão unica, composta apenas de dois Estados ribeirinhos. Sua soberania é tambem garantida pelos artigos que definem as competencias dessa comissão, cuja finalidade é apenas a unificação do regime de navegação do Ulm até o Mar Negro".

Em seguida o delegado russo salientou que o projeto previa para solucionar as controversias eventuais uma comissão composta de representantes das duas partes em litigio e de um outro país ribeirinho.

O sr. Vishinsky concluiu afirmando sua convicção de ver o projeto sovietico contribuir para estreitar os laços economicos e culturais dos Estados danubianos entre si e com as outras nações.

Depois do sr. Vishinsky, tomou a palavra o delegado iugoslavo, sr. Bebler, que por sua vez criticou o antigo regime do Danubio, no qual as potencias danubianas usurparam a hegemonia e o controle em favor da divisão entre os Estados danubianos.

"O projeto sovietico — acrescentou o sr. Bebler — leva em consideração a realidade historica, e tem as caracteristicas da politica geral da Russia, que respeita os interesses nacionais, considerando a necessidade de uma larga cooperação internacional. Portanto, a delegação iugoslava aprova o projeto russo em sua integridade e sem reservas".

O ministro dos Negocios Exteriores da Checoslovaquia, sr. Clementis, apoiou tambem o projeto sovietico, que, a seu ver, porá fim a um regime baseado na ingerencia dos Estados não danubianos, nos direitos soberanos dos Estados danubianos.

Em seguida o sr. Clementis declarou: "Para estabelecer a nova convenção, devemos partir do estado de coisas atual e não de documentos historicos. Não levaremos em consideração o estatuto anterior, que é caracterizado pela tendencia de privar de seus direitos a Russia e os Estados ribeirinhos".

O sr. Clementis concluiu afirmando o desejo dos Estados danubianos de cooperar com todos os outros, contanto que sejam tratados num pé de igualdade.

Os trabalhos foram levantados até amanhã, após falar o delegado checo.



AINDA A CATASTROFE DE LUDWIGSHAVEN — Flagrante tomado momentos após a pavorosa explosão ocorrida nas usinas I. G. Farben, que ocasionou a morte de dezenas de pessoas, num total aproximado de 300 vitimas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

A responsabilidade pela falta de exito da ONU

ELIE ABEL

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LAKE SUCCESS — Um ponto cardial esquecido na obituário da Comissão de Armamentos Convencionais da ONU, que assinou seu atestado de óbito depois de 16 meses de conversas infrutiferas, é a chocante similitude entre a declaração de abertura do representante da Inglaterra, sir Alexander Cadogan, a 21 de março de 1947, e a linguagem da resolução patrocinada pelos ingleses e aprovada pela comissão em sua sessão final de 26 de julho de 1948.

Seria falso dizer que a Comissão de Armamentos Convencionais tentou cumprir seu dever e que falhou; simplesmente desistiu de tentar. A declaração de sir Alexander empresta uma tonalidade muito diferente ao caso. Em seu primeiro discurso perante a recem-nascida comissão da ONU, ele esboçou três principios em cuja aceitação insistia, se se queria que o novo organismo fizesse proveitosos progressos. Eram eles:

"Primeiro: a redução e a regulamentação dos armamentos das forças armadas dependem, primordialmente, da consolidação da confiança internacional; o argumento oposto é ilusório e perigoso.

"Segundo: a conclusão das combinações internacionais no sentido da segurança coletiva, prevista pelo artigo 43 da Carta (uma força policial da ONU) contribuiria grandemente para fazer surgir essa confiança internacional. Esses acôrdos, consequentemente, deveriam ser feitos, antes de serem aprovadas quaisquer medidas práticas no sentido de regular ou reduzir os armamentos. Naturalmente, entretanto, o estudo do desarmamento pode e deve prosseguir paralelamente.

"Terceiro: o estabelecimento de um sistema eficiente de controle e de verificação internacionais tem, necessariamente, de preceder a adoção de qualquer sistema de regulamentação e redução dos armamentos".

Quase exatamente 16 meses mais tarde, a comissão aprovou uma resolução patrocinada pelo próprio sir Alexander, a qual pode ser sintetizada como se segue:

Não vale a pena discutir o desarmamento, enquanto a Russia e as potências ocidentais não houverem resolvido suas divergências básicas e restaurado a confiança internacional. As condições "essenciais para tal confiança", são o acordo das grandes potências no sentido de que seja criada uma força internacional de policia para a ONU, visando a criação do controle internacional da energia atômica e da conclusão dos tratados de paz com a Alemanha e o Japão.

A resolução foi aprovada por nove votos contra dois, sendo vencidas a Russia e a Ucrania soviéticas. Com isso, a Comissão de Armamentos Convencionais da ONU deixou a atividade, embora continue, formalmente, a existir. Houve quem se referisse a esse óbito como "morte misericordiosa". Mas o fato é que se assemelha mais a suicidio do que a eutanásia.

Eis o sentido ultimo das três condições de sir Alexander:

1 — O Comitê Militar da ONU, estabelecido há quase dois anos para traçar os planos para uma força de paz ou exército internacional, não conseguiu entrar em acordo sobre a natureza de tal força, como seria ela composta, como seria comandada e dotada de bases.

2 — A Comissão de Energia Atomica, que recebeu do Conselho de Segurança a incumbencia de elaborar um programa de controle internacional, fechou as portas a 17 de maio pelo fato de não ter sido encontrado meio termo entre os planos soviético e norte-americano, diametralmente opostos entre si.

3 — Nenhum progresso foi feito no sentido da formulação da paz com a Alemanha e o Japão.

Pouco terreno parece existir para o aparecimento da confiança internacional. A posição soviética, tal como foi definida por Andrei Gromyko, é a de que o desarmamento viria "em si mesmo, promover o fortalecimento da segurança internacional e da mutua confiança entre as nações".

É facil, em vista dos decepcionantes antecedentes, concluir que a ONU, em si mesma, é um fracasso sem esperança. Jornalistas de renome em muitos países não têm duvida em condenar a organização mundial. Não obstante, é preciso reconhecer que a ONU é apenas a soma de suas partes. Há 58 Estados membros — apenas cinco dos quais exercem prerrogativas de grandes potências. Enquanto as grandes potências continuarem a manter acesas as fornalhas atômicas e a usar do direito do veto, os restantes membros da ONU nada poderão fazer no sentido da criação de uma ordem mundial pacifica. As potências pequenas e médias nada podem fazer para concluir um acôrdo amplo de paz, sem o qual a ONU não pode alimentar a esperança de trabalhar frutiferamente. Mesmo nações que tanto contribuiram para o esforço de guerra aliado, como a Austrália e o Canadá, têm sido mantidas afastadas das conversações de paz até agora.

A responsabilidade pela falta de êxito da ONU tem de ser, consequentemente, atribuida às grandes potências, predominante à União Soviética, aos EE.UU. e à Inglaterra. Os observadores da ONU que tiverem boa memória poderão recordar-se de que quando começou a funcionar a Comissão dos Armamentos Convencionais, o embaixador João Carlos Muniz, do Brasil, fez a seguinte observação, numa das primeiras reuniões: "Os membros permanentes do Conselho de Segurança têm ao seu dispôr todos os recursos, tanto os materiais quanto os politicos e até os morais, para organizar a paz em bases até aqui inexistentes.

Uma vez que reservaram muito exclusivamente para si mesmo so poder de fazer a guerra, de ditar a paz e suas condições e, dentro da ONU, a prerrogativa devetar à vontade do resto do mundo, segue-se que os membros permanentes devem arcar com suas responsabilidades".

Teriam localizado o hidravião desaparecido no Atlantico Sul

Captada fraca mensagem pelo radiotelegrafista do barco "Leverrier"

DAKAR, 4 (UP) — Uma fraca mensagem de radio captada ontem à noite estimulou a busca do gigantesco hidravião "Latecoere-631", da "Air France", desaparecido sobre o Atlantico Sul, desde domingo passado, com cinquenta e duas pessoas a bordo.

A mensagem foi captada pelo barco "Leverrier", um dos navios que participam da busca do hidravião, que se perdeu durante o vôo nas imediações das Antilhas francesas.

Era a mensagem tão debil e seus sinais tão confusos, que o radiotelegrafista do "Leverrier" não conseguiu determinar a sua origem. Acredita-se, todavia que tal mensagem pode constituir uma resposta aos constantes chamados feitos aos hidravião. O "Leverrier" tomou imediatamente a rota sudoeste da costa africana, de onde parece haver procedido a mensagem.

Os funcionarios a cargo dos quais estão as operações de busca manifestaram que, se a mensagem procede realmente do hidravião, o navio terá de desviar-se bastante de seu curso normal ou derivado para o sul com velocidade muito maior que a permitida.

Os diretores da "Air France" não ocultam seu pessimismo, porem acolheram a mensagem como a ultima esperança de que o "Latecoere-631" esteja ainda flutuando.

JORNAL DE NOTICIAS

Propriedade da

"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."

Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 161/68

Diretor-presidente, Gladstun Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge
Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575

Redação — Tel 2-8440 Secretaria — Tel. 2-8430
Administração — Tel 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-9281

Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9761

Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-8117

Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1324 — Tel. 43-2918

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.

Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553

ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

A presidencia da Assembleia

OS meios politicos já se estão agitando para escolher o candidato à presidencia da Assembléia Legislativa de São Paulo.

Um dos nomes apresentados é o do deputado Lincoln Feliciano, que parece contar com a simpatia de um grande numero de deputados que fazem oposição sistemática ao governo.

Não temos a menor duvida em reconhecer no digno representante do povo de Santos um cidadão de bela inteligencia, apreciável cultura juridica, e ainda uma fina sensibilidade de poeta.

Entretanto, não vemos no deputado Lincoln Feliciano o homem que deve, no presente momento, dirigir os destinos da Assembleia paulista, e isso por diversas razões. Lincoln Feliciano vem se destacando por uma campanha injusta, violenta e apaixonada contra o governador de São Paulo. Obedecendo aos impulsos de um genio arrebatado, trouxe várias vezes ao plenário inumeras denuncias contra a honorabilidade de elementos do poder Executivo que foram, logo depois, desmentidas e desmoralizadas pela realidade dos fatos. Essa precipitação no ataque, sem medida, à honra dos governantes revela na pessoa do atual candidato um espirito impulsivo, atrabitario, sem o senso da medida e do equilibrio.

Que se deve exigir de um homem publico que vai presidir aos debates de uma assembleia de representantes do povo, em que as paixões politicas, na sua violencia incoercivel, tantas vezes irrompem furiosas e desordenadas? Justamente uma imperturbável serenidade, uma profunda compreensão moderada e inteligente, dos homens e das suas paixões, um espirito de juiz togado, muito acima das facções e dos partidarismos. São qualidades essenciais, indispensaveis, que não encontramos na personalidade intransigente no seu odio ao governador, do sr. Lincoln Feliciano.

Quando a Assembleia elegeu Valentim Gentil e Francisco Alvares Florence andou muito bem, porque, ainda que homens de partido, sabiam recalcar, abafar os sentimentos subalternos, para colocar acima de tudo a causa nobilissima do interesse publico.

Quanto ao sr. Lincoln Feliciano, apesar de notavel poeta, é menos nocivo dando expansão à sua furia na tribuna do que na mesa da Assembléia. S. Exa. continuará a fazer os seus discursos de oposição, com evidentes beneficios para o governo que ele ataca, muito mais com a imaginação, do que com os argumentos.

PARAISO DOS LADRÕES

Tais e tantos são os roubos que se têm verificado ultimamente em nossa Capital, que a fama de São Paulo já corre mundo: paraiso dos ladrões. E' por esse motivo que os larapios de outras terras não afagam em sua mente senão o sonho de partir um dia para São Paulo. Lá fora, contam maravilhas acerca das condições que desfrutam aqui os amigos do alheio. Possuem uma solida organização, a que não falta um departamento juridico integrado por um seleto corpo de causidicos cuja principal função é estudar meios e modos pra tirar o maior proveito de uma instituição que as nossas leis consagraram: o "habeas-corpus".

De modo que, amparados pela lei, por via dos intersticios que nela conseguem descobrir os capciosos e em consequencia da pouca vigilancia de magistrados sonolentos, podem eles desenvolver a sua atividade em ritmo progressivo. De vez em quando, fazem um pequeno estagio nos xadrezes policiais, todavia, sem maiores consequencias do que a reclusão por um punhado de dias. Invejam-no, por isso, os seus colegas de outras paragens.

Tanto assim que, quando se lhes oferece a oportunidade, emigram em massa para São Paulo, em cujo meio desejam integrar-se e cujos costumes anelam por adotar. "Fazer a America" pode constituir a aspiração do emigrante honesto, mas "fazer São Paulo" é o constante sonho que acariciam os malandros que a sorte não fez nascer na urbe paulistana. Impulsionados por esse anseio insopitavel, embarcaram no "Trem Internacional" e anteontem desembarcaram em São Paulo quatro pungulistas de nações vizinhas. Sinal de que os ventos da civilização tambem sopram alem do Prata e nos cimos dos Andes...

Para azar deles, no entanto, a policia resolveu agir preventivamente — o que quase sempre não lhe ocorre. E, assim agindo, prendeu-os logo que desembarcaram, estando a preparar os papeis para recambiá-los a seus penates. De retorno aos seus pagos, lá poderão dizer aos seus amigos e colegas que o paraiso com que sonham, não é tão belo como o pintam. Talvez lhes aconselhem que não venham para estas bandas, que não são bonançosas. Talvez lhes digam que fiquem por lá...

Chegará a São Paulo dia 17 proximo o sr. Juan Cook, embaixador da Argentina junto ao governo brasileiro e que aqui permanecerá durante oito dias, como hospede oficial do governo paulista, devendo visitar, alem da Capital varias cidades do Interior.

TAXA DE JUROS

A proposito de um emprestimo para cuja autorização o Estado do Pará deseja a aprovação do Senado, o sr. Magalhães Barata, ex-interventor nessa unidade da Federação e hoje representando-a naquela Casa do Parlamento Nacional, feriu um dos mais serios problemas da economia nacional: a questão de taxa de juros que cobram os nossos bancos e que é demasiado elevada em relação à dos estabelecimentos bancarios de outros paises.

Estando a pleitear junto ao Banco do Brasil, a juros de 8%, que é a taxa com que opera o nosso principal instituto de credito, um emprestimo para a realização de obras e serviços publicos que o seu governo julga necessarios, o Pará recebeu a oferta de um banco norte-americano que lhe propôs fazer o adiantamento, mediante uma taxa de 4% de juros. Quer o Estado setentrional obter a aprovação do Senado para efetivar a operação.

Ainda não se pronunciou o Senado. O que nos leva, porem, a focalizar o caso é o problema nacional, que ele põe de novo no tapete de discussão e precisa um dia ser resolvido. Ninguem ignora que os juros escorchantes de nossos bancos constituem um dos maiores entraves com que luta a nossa produção, especialmente a agricultura. Se a industria, bem que mal, consegue credito, já com relação à lavoura, os estabelecimentos bancarios preferem transacionar com os intermediarios, sejam de que especie forem — simples especuladores, comissarios, ou exportadores — a emprestar diretamente aos produtores.

Dessa maneira, ficam os lavradores sujeitos a duas taxas de juros — a que os intermediarios pagam aos bancos, elevada, e a que eles proprios têm de pagar a estes, mais elevada ainda. A esses inconvenientes acrescente-se o de dependencia moral em que se colocam, em relação aos intermediarios, e aí teremos um dos maiores males que corroem a atividade agricola. Se a taxa alta de juros cobrados pela generalidade de nossos bancos, é uma falha de nossa organização economica a combater, a do Banco do Brasil, a quem são concedidos privilegios especiais, representa um verdadeiro absurdo, que precisa ser eliminado imediatamente.

Pelo governador do Estado foi designado, por decreto de ontem, o bacharel Odilon Foot Guimarães para substituir o ministro do Tribunal de Contas do Estado, Sebastião Nogueira de Lima, durante o seu impedimento.

Por decreto de ontem o governador Adhemar de Barros promoveu o bacharel José David Filho, do cargo de juiz de Direito da 14.a Vara Civel da comarca de S. Paulo, ao de desembargador do Tribunal de Justiça, na vaga decorrente do falecimento do desembargador Vicente Rodrigues Penteado.

IMPORTAÇÃO DOS PAISES EUROPEUS

Tem o governo noção exata das perturbações que a aplicação ampla do regime de licença-previa para as importações está causando ao comercio brasileiro. As falhas e inconvenientes da prática dessa medida são cada dia mais sensiveis, e para elas não se cansam de chamar a atenção das autoridades superiores as classes mais diretamente atingidas. Compreendendo, talvez, a extensão do mal que essa situação tem criado às atividades industriais e comerciais do país, já se chegou até a sugerir, como medida que as atuais dificuldades economico-financeiras justificariam, a suspensão da importação de mercadorias secundarias, entre as quais as chamadas quinquilharias, assegurando-se com isso maiores facilidades à aquisição e entrada daquelas que realmente são indispensaveis. Trata-se, não há duvida, de um alvitre digno de exame. Outra ponderação que está sendo feita, com vista às esferas responsaveis da administração federal, diz respeito à abolição das restrições em relação às importações dos paises europeus, onde dispomos de divisas suficientes. Por esse meio, segundo a opinião dos que estão no conhecimento dos fatores que obrigam o governo a adotar tais medidas, dar-se-ia à industria e ao comercio oportunidade para obter certas materias-primas e produtos indispensaveis ao consumo, em outros mercados de moeda menos dificil, sem os mesmos sacrificios a que ora submete a nossa economia o mercado norte-americano.

Trata-se, sem duvida nenhuma, de um recurso de emergencia, cuja adoção, se acompanhada do tato que se impõe em assunto de tal natureza, poderá atenuar grandemente o peso das dificuldades que neste momento ameaçam tanto as atividades vitais do país, como o proprio abastecimento da população, inegavelmente comprometido pelo desaparelhamento das fontes nacionais de produção.

À sombra do Jaraguá

AS VITIMAS DE AUTOMOVEIS

O sr. diretor do Transito precisa saber, se já não o sabe perfeitamente, que uma das causas mais ineditas dos desastres de automoveis nas ruas desta Capital é ocasionada direta e indiretamente pelos carros que fazem o serviço de lotação.

A causa direta é motivada pelo excesso de velocidade, determinada por motivos comerciais. Como não ignora o sr. diretor do Transito, o serviço de lotação empolgou a classe dos condutores de automoveis, por isso que lhes trouxe um lucro liquido mensal de oito a dez mil cruzeiros. Não é exagero, não é uma afirmação leviana esta que aqui faço, porque pessoalmente, fui verificar o fato com condutores de automoveis que conheço bem e que me relataram tudo e com todas as suas circunstancias.

Nem se pode pôr em duvida essas afirmações, tendo a prova indireta disto, na maneira ostensiva com que o chofer de praça se recusa, hoje, a fazer corridas por taxi, alegando, para não o fazer, todas as desculpas e mentiras que qualquer cidadão já conhece.

Entre essas desculpas se encontra a de dizer que o carro está ocupado, mostrando como prova a bandeira abaixada do taximetro. Outra mentira é a de alegar que está em serviço com o freguês que tem a seu lado, mas este freguês é um rapaz, cujo serviço é fingir de passageiro, ganhando ordenado para ser "farol" de automoveis.

Entretanto, na equação do problema entra outro fator inevitavel. Os carros que fazem lotação, dentro de pouco tempo, ficam completamente estragados. O condutor se vê na contingencia de adquirir outro. Mas o carro é comprado no cambio-negro e o chofer assina letras de cambio para as pagar mensalmente. Então, diante do compromisso mensal, entram a fazer o serviço de lotação com mais intensidade, para que a féria dê para o sustento da familia e do carro e para o pagamento da letra ou promissoria. Perguntei a um chofer por que corria tanto; respondeu-me que era obrigado a isto para poder saldar os compromissos do carro novo que comprára. Agora entra o fator psicologico. A velocidade é um fenomeno contagioso, entre os condutores de veiculos, numa cidade. Quando varios condutores correm na mesma direção, instala-se, desde logo o estimulo da prevalencia. Cada um procura passar na frente dos outros. Daí advem essa loucura de velocidade que se observa nas ruas da cidade e daí o aumento de acidentes, ocasionados pelos automoveis. Com esses dados, o sr. diretor do Transito tem uma das chaves para a solução do problema, levando sempre em conta que a velocidade é provocada pelos carros de lotação.

M. DE GRIMM

INDUSTRIA DE MADEIRAS

Não é de hoje que se vem reclamando a atenção das autoridades federais para o que ocorre no setor da industria madeireira do país. Nenhuma providencia, entretanto, foi tomada até agora no sentido de se preservar esse importante ramo de atividade do grave colapso que o vem ameaçando, de tempos a tempos, cada vez mais agravado. Ninguem ignora o vulto que já atingiram entre nós o comercio e a industria de madeiras, principalmente pela riqueza e variedade de especimes de que são dotadas as nossas florestas, seja nas regiões do sul, seja nas do norte e nordeste do país. Entretanto, pouco ou quase nada tem feito o governo com o objetivo de estimular e amparar o aproveitamento dessa fonte de riqueza. Se alguma coisa fez o poder publico central, pela qual se possa aferir do seu interesse por esse setor da produção, essa alguma coisa teria consistido na criação de um orgão de controle, o chamado Instituto Nacional do Pinho, o qual nada mais tem feito do que arrecadar taxas e impor aos produtores condições de trabalho e de comercio que só têm reduzido as possibilidades da economia madeireira.

Ainda ontem os jornais divulgavam um despacho do Rio, segundo o qual, as fontes interessadas consideram insustentavel a situação da industria madeireira, se medidas urgentes não forem tomadas pelo governo, principalmente quanto à suspensão das restrições que dificultam atualmente a exportação. As dificuldades que pesam sobre os produtores e industriais de madeiras, advêm não só dos embaraços opostos ao comercio e exportação de suas mercadorias, como tambem da falta de assistencia financeira ainda mais agravada, nos ultimos tempos, pelas medidas restritivas do credito, as quais tanto abalo têm causado neste e nos demais setores da economia e da produção do país.

O governador do Estado recebeu de Pinhal o seguinte telegrama: "Por cruel destino, hoje na chefia da familia Alberto Florence, com o falecimento de seu venerando e amado chefe e de seu primogenito Francisco, cumpre-me apresentar a v. exa. os nossos mais sentidos agradecimentos pela presença pessoal de v. exa aos funerais do Florence à estação da Luz e até esta cidade na pessoa do seu digno Secretario da Saude, dr. Herbert de Vasconcelos. (a.) Hercules Machado Florence."

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, nebulosidade variavel. Temperatura estavel. Ventos variaveis frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 18. Minima, 9.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 26, em Santa Rita, Guaratinguetá e Franca. Minima, 9, em Avaré.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 18, em Itanhaem e Santos. Minima, 11, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

Instituição do seguro agrario para preservação das colheitas e rebanhos contra todos os riscos

Abertura de um credito especial de dez milhões de cruzeiros -- Projeto do senador Atilio Vivacqua

RIO, 4 (Da sucursal, via "Vasp") — O projeto apresentado pelo senador Atilio Vivacqua, instituindo o seguro agrario, que mereceu dos circulos interessados aplausos gerais, está assim redigido:

"Art. 1.o — E' instituido o seguro agrario destinado à preservação das colheitas e rebanhos contra a eventualidade de riscos que lhes são peculiares, na forma da presente lei.

Art. 2.o — Organizado, nos termos desta lei, o seguro relativo a determinada especialidade, os financiamentos para a atividade rural correspondente, feitos por entidades bancarias oficiais, ou particulares e cooperativas, ficarão subordinados à prova de achar-se o interessado garantido por apolice de seguro agrario. § unico — Nos financiamentos a que se refere este artigo, o seguro agrario será considerado fator de redução de taxas de juros, dentro das bases previstas no regulamento.

Art 3o — O Instituto de Resseguros do Brasil promoverá os estudos, levantamentos e planejamentos para a instituição do seguro agrario em todo o territorio nacional § 1.o — Para os fins deste artigo o IRB entrará em colaboração com os serviços tecnicos das repartições e autarquias federais, estaduais e municipais e os dos estabelecimentos bancarios oficiais de financiamento à lavoura e à pecuaria. § 2.o — Para cumprimento do disposto no § 1.o deste artigo poderá requisitar o pessoal especializado que julgar necessario.

Art. 4.o — As condições das apolices e tarifas de premios de seguro serão elaboradas pelo IRB, e, depois de aprovadas pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, serão postas em vigor mediante decreto.

Art. 5.o — O IRB agirá como coordenador e distribuidor dos seguros efetuados, podendo para esse efeito, organizar um consorcio de seguradoras, com as quais estabelecerá as condições tecnicas das operações § unico — O inicio e alcance das operações para cada uma das especialidades de seguro agrario serão estabelecidos em decreto, observadas as condições tecnicas elaboradas pelo IRB e aprovadas pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Art 6.o — Os documentos e atos das operações de seguros agrarios ficam isentos de selos, impostos e taxas federais.

Art 7.o — A comissão de agenciamento do seguro agrario não excederá o maximo de 5% sobre os premios cobrados.

Art 8.o — Durante os dez primeiros anos as seguradoras serão reembolsadas, pelo Fundo de Seguro Agrario, instituido por esta lei, com a quantia correspondente aos prejuizos excedentes do maximo admissivel tecnicamente para as operações de seguros agrarios § unico — As seguradoras recolherão ao mesmo Fundo o excedente ao maximo estipulado como lucro permitido, de acordo com as mesmas previsões.

Art 9.o — O IRB anualmente após o levantamento estatistico dos resultados das operações, estudará a possibilidade de reajustamento dos premios cobrados, sempre que esses resultados tenham sido favoraveis.

Art. 10.o — A União, as entidades autarquicas e de economia mista federais constarão de preferencia, com as seguradoras que, na conformidade desta lei, vierem a operar em seguros agrarios a cobertura dos riscos contra incendio de seus proprios.

FUNDO DE SEGURO AGRARIO

Art. 11.o — E' instituido o Fundo de Seguro Agrario, constituido: a) pelo excedente de que trata o paragrafo unico do art. 8o; b) por uma quota-parte correspondente de 50% dos lucros liquidos da União, distribuidos nos termos do art. 70, letra "d" do decreto-lei 7.935, de 14 de setembro de 1946; c) por dotação orçamentaria anual durante os dez primeiros exercicios e por outros previstos em lei; d) pelas contribuições dos Estados e Municipios, em virtude dos acordos autorizados pelo art. 12.o; e) por uma quota de 10% do lucros liquidos dos estabelecimentos bancarios da União destinados ao financiamento da lavoura e pecuaria.

§ 1.o — O Fundo será administrado pelo IRB e aplicado: a) à utilização no reembolso às seguradoras, determinado no art. 8.o; b) à redução dos premios do seguro agrario e a outros fins, tambem, exclusivamente atinentes ao aperfeiçoamento e à generalização do mesmo seguro; c) à cobertura suplementar de riscos para atender aos casos de catastrofe.

§ 2.o — As bases de aplicação do Fundo de Seguro Agrario serão estabelecidas no regulamento.

Art. 12.o — E' o governo Federal autorizado a celebrar com os Estados e Municipios acordos para a execução desta lei. § unico — Para atender ao disposto neste artigo poderão ser instituidos, junto aos departamentos administrativos da União e ao IRB orgãos consultivos ou de assistencia tecnica de que participem os Estados e Municipios.

Art. 13.o — Os documentos e atos de emprestimos bancarios destinados, exclusivamente ao financiamento de premios de seguro agrario gozam da isenção fiscal estatuida no art. 6.o.

Art. 14.o — Os estudos e anteprojetos elaborados pelo IRB, relativos às condições basicas de apolices e tarifas de premios (art. 4.o) assim como os relativos às providencias para a execução do disposto no paragrafo unico do art. 5.o, serão publicados no "Diario Oficial" § unico — Dentro do prazo de sessenta dias, contados da publicação determinada neste artigo, as classes rurais e as demais classes interessadas enviarão ao IRB por intermedio das respectivas associações profissionais ou sindicais, legalmente reconhecidas, suas sugestões e representações sobre a materia.

Art. 15.o — Para o começo da obrigatoriedade dos decretos a que se referem os arts. 4.o e 5.o, paragrafo unico, serão estatuidos prazos minimos e maximos de 90 e 180 dias, computados da data da publicação dos mesmos decretos.

Art. 16.o — A obtenção ilicita de vantagens pelo segurado na liquidação de indenizações, bem como o desvirtuamento da aplicação do Fundo de Seguro Agrario, constituem crime contra a economia popular, puniveis com as penas do art. 3.o do decreto-lei 869, de 18 de novembro de 1938.

Art. 17.o — As sanções administrativas por infrações desta lei e do seu regulamento, regulam-se pelas disposições aplicaveis da legislação sobre seguros privados.

Art. 18.o — Continua em vigor a legislação federal e estadual sobre seguro agrario, na parte em que não colidir com as normas gerais estabelecidas nesta lei.

Art. 19.o — Fica aberto para atender às despesas de execução desta lei um credito especial de dez milhões de cruzeiros, do qual será colocada à disposição do IRB a importancia de cinco milhões de cruzeiros.

Paragrafo unico — O saldo verificado na aplicação desse credito será atribuido ao Fundo de Seguro Agrario.

Art. 20 — Esta lei será regulamentada no prazo de 90 dias a partir de sua publicação.

Art. 21 — Revogam-se as disposições em contrario."

O AUMENTO DAS TARIFAS E O CUSTO DA VIDA

RIO, 4 (Da sucursal, via "Vasp") — Está publicada pelo orgão oficial a nova tributação alfandegaria, consequente da ratificação pelo Congresso do acordo de Genebra, muito embora esteja provado que o Brasil poderia ter cumprido esse compromisso internacional sem que necessitasse proceder a qualquer aumento nas tarifas aduaneiras. O que vai resultar desse vultoso aumento desconselhado, não é dificil prognosticar: um sensivel aumento no custo das principais utilidades, agravando, consequentemente, as dificuldades do povo. Assim paradoxalmente é o proprio governo quem se insurge e fere fundamente as suas medidas administrativas e punitivas tendentes a não permitir a alta dos preços!

Não é crivel que aos tecnicos e aos homens de responsabilidade nos altos postos de comando do país escape a percepção de que um aumento dos direitos alfandegarios provocará, fatalmente, a majoração de preços e, portanto, do custo da vida. Deve-se descrer, consequentemente, na sinceridade de propositos desse programa governamental com a constatação de atos chocantes dessa natureza. O presidente da Republica, pelo seu ministro da Fazenda adota medidas draconianas, como essa de restrições de cambiais, para a importação e exportação, tornando o Cais do Porto um deserto de navios e fazendo descer as rendas aduaneiras à metade do arrecadado no ano findo; imobiliza por assim dizer, a vida bancaria nacional, trazendo o desespero às classes produtoras sem financiamento para as suas safras e seus grandes estoques; aferrolha as reservas monetarias do principal instituto de credito brasileiro como se a sua unica missão fosse estancar as suas grandes somas metalicas, para aludir tão-somente a algumas das medidas governamentais em execução e corôa finalmente esse rosario de erros economicos com a adoção dessa incrivel majoração das tarifas alfandegarias que não poderá beneficiar o Estado e muito menos a coletividade.

CAMARA FEDERAL

Tumulto de graves proporções verificado na sessão de ontem

Paralisados os trabalhos — As sugestões apresentadas às emendas à Constituição

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Um tumulto de graves proporções ocorreu hoje na Camara dos Deputados. Foram seus protagonistas varios deputados nortistas, do Amazonas sobretudo. Aliás, estranha-se apenas que tivesse demorado a vir, pois a situação vinha sendo tensa já há dias.

O sr. Getulio Moura abrira os trabalhos à hora regimental. O sr. Abelardo Mata falara longamente sobre o Plano SALTE e energia eletrica, dizendo que o plano nada mais apresentara do que o Estado Novo e que o nosso nivel potencial hidreletrico é baixissimo, apesar de sermos o 4.o país do mundo em recursos dessa natureza. Terminara o comandante Abelardo Mata por justificar seu projeto de emissão de titulos no valor de 45 milhões da Empresa Fluminense de Energia Eletrica, para conclusão da usina de Macabu, de tão vastas possibilidades e ameaçada de paralisação por falta de amparo oficial. Já o sr. Samuel Duarte anunciara tambem a presença na Casa, do prof. de Direito Comparado da Universidade de Paris, o sr. René David, que tomou lugar à Mesa e foi saudado pelo sr. Afonso Arinos, tendo respondido o ilustre sabio francês, que por sinal falou em português.

O INCIDENTE

Foi a esta altura que teve inicio o incidente, um dos mais serios, escabrosos e vergonhosos de que temos dado noticia, a respeito da resenha dos trabalhos do Palacio Tiradentes. O sr Vivaldo Lima refere-se à publicação, por parte do sr. Pereira da Silva, no Diario do Poder Legislativo, de telegramas insultuosos à sua pessoa e ao sr. Mourão Vieira. Protesta contra isso e ainda contra o fato de ter o mesmo senhor Pereira da Silva enxertado um aparte, atribuido ao sr José Candido Ferraz, aleivoso aos mesmos representantes amazonenses. Começou então um dialogo em baixo calão entre o orador e o sr. Pereira da Silva. O minimo que se ouviu foram expressões como: "mentira", "patife", "velho torpe" e outras. O sr. Barreto Pinto exclamava bem alto e não sem certa razão: "Estou me lavando em mar de rosas..."

SUSPENSOS OS TRABALHOS

O presidente em vão apertava as campainhas. O tumulto estava armado. Uma briga se precipitava. Então o sr. Samuel Duarte, na presidencia, suspendeu os trabalhos. Apesar disto, o dialogo grosseirissimo prosseguia.

Quando alguns minutos depois, foram reabertos os trabalhos, o sr. Lameira Bitencourt subiu à tribuna para dizer que o disco que o sr. Epilogo de Campos fizera rodar ontem era falso. Não era a voz do sr. Magalhães Barata. E por isso, o sr. Lameira Bitencourt pediu para rodar outros discos com discursos do sr. Magalhães Barata, a fim de que fosse feito um paralelo. Mas a Mesa respondeu que, assim como negara autorização ontem ao sr. Epilogo de Campos, para rodar os discos no recinto (o sr. Campos rodou-os na sala de imprensa), assim tambem negava hoje. O sr. Bitencourt, porem, não quis seguir o exemplo de seu adversario.

Pois não é que o sr. Pereira da Silva volta à tribuna para retomar o tom de improperios e de palavrões? Realmente, o dinamico e agitado amazonense volta a atacar o sr. Vivaldo Lima, afirmando estar o mesmo em "menopausa" agitante. A Mesa o admoesta severamente. O sr. Pereira da Silva defende, como muito natural, a sua atitude, fazendo enxamear apartes. Em aparte, o sr. Prado Kelly indaga se o orador endossava os termos dos telegramas insultuosos que o Diario da Casa publicara. Em socorro do seu liderado, o sr. Acurcio Torres proclama que naturalmente o sr. Pereira da Silva não os endossava, apenas mandara publicá-los. Mas o sr. Prado Kelly, subindo à tribuna, lamenta a sucessão de casos vergonhosos que têm desilustrado a tribuna do Palacio Tiradentes, nestes ultimos tempos. Afirma que de fato o telegrama era injurioso e o sr. Pereira da Silva usara de um processo desleal para fazer a publicação dos

(Conclui na 4.a pagina)

SENADO FEDERAL

Aprovado o projeto sobre a gratificação do Magisterio

As isenções tarifarias concedidas em lei anterior ao recente Convenio de Genebra

RIO, 4 (Da sucursal — pelo telefone) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, reuniu-se hoje o Senado. A materia lida no expediente careceu de importancia.

O sr. Dario Cardoso ocupou a tribuna para falar sobre o falecimento do des. João Francisco de Oliveira Godoi, do Tribunal de Apelação de Goiás, recordando fases da vida daquele magistrado e manifestando pesar pela sua morte. O sr. Alfredo Nasser, da UDN de Goiás, em aparte, disse que o orador estava representando o sentimento de toda a bancada daquele Estado, como de todos os goianos.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado o projeto da Camara, que dispõe sobre gratificação do magisterio. Estabelece o projeto que, para efeito dessa gratificação, concedida de acordo com a legislação vigente, será computado todo o tempo de serviço publico prestado nos magisterios federal e estadual ou municipal, anterior à efetivação na catedra.

Entrou depois em discussão unica, o projeto da Camara que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdencia social, para 28 caixas de papelão que contêm equipamento necessario ao preparo de sangue para transfusão. O sr. João Villas Boas pediu a palavra para recordar que, na semana anterior, o Senado votara a lei que autoriza o governo a assinar acordo com potencias estrangeiras. Nesse acordo foram estabelecidas as modificações das tarifas e no projeto de lei que naquele momento se discutia, há um dispositivo segundo o qual, parece, ficam mantidas apenas as isenções concedidas em lei e em contrato anterior àquele projeto. Nessas condições — prosseguiu — há um novo aspecto de forma legal que merece exame da Comissão de Constituição e Justiça. Por isso, requereu o senador mato-grossense fosse o projeto em discussão encaminhado àquela comissão, para que se manifeste a respeito. O requerimento do sr. João Villas Boas foi aprovado. Levantou-se depois a sessão.

FRANÇA BIZANTINA

(II)

CYRO DOS ANJOS

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Livro de leitura tão sedutora, quão traiçoeira, "La France Byzantine" pode introduzir a não pequenos equivocos o leitor inexperto.

Com uma lucidez que atordoa, e sobretudo com os atrativos de um discurso que se torna energico, ironico, reticencioso, plangente ou comico, modulando segundo as conveniencias do libelo — o exuberante e imaginoso Benda muitas vezes acerta em cheio nos pontos fracos do inimigo. E isola, nas letras francesas da atualidade, caracteristicas que ao não de reconhecer como verdadeiras, e que nem sempre poderão ser dadas como proprias de uma grande literatura.

O perigo é que, enfeitiçando-nos, esse autor acaba por nos levar para onde quer.

Os ensaistas — dir-se-á de modo geral — formam uma familia eminentissima e por muitos titulos estimavel, no mundo literario. Mas é bom que os leamos com circunspecção e alguma resistencia. Acrescentarei, mesmo, com suspicácia, em relação a certos deles.

Costumam dar-nos uma verdade "dirigida". Valem-se às vezes, da passividade do leitor, para o conduzirem, subrepticiamente, a certas posições — escolhidas mui de industria — e das quais só poderá sair por caminhos adredo preparados.

E' comum simularem procurar a verdade, andando conosco, passo a passo. Entretanto, já a possuem, a priori, e seu trabalho é apenas demonstrativo.

Certamente, foram as cavilações de Benda, nesse terreno, que provocaram a referencia breve e rispida, que — no capitulo "Après la liberation", de sua "Histoire de la littérature française contemporaine" — René Lalou faz, a "La France byzantine". Chamou Lalou, a esse livro, "requisitorio fraudulento", onde o autor "exala seus rancores senis"...

* * *

Mas, deixemos por ora as escamoteações de Benda, e voltemos à sintese, que venho tentando fazer, dessa obra de inegavel importancia para o julgamento da geração contemporanea, tomada como tal a que se acha "no poder", nos ultimos vinte anos.

Afirma o velho clérigo, campeão do racionalismo, que um traço essencial das modernas letras francesas é pretenderem elas que a literatura constitua uma atividade especifica, de fins especificos e regida por leis tambem especificas. Assim, libertar-se-á a literatura de tudo quanto a prendia às leis e aos fins do intelectualismo.

O pensamento intelectualista — diz Benda — será aquele que forma idéias adequadas à realidade, submetendo-se aos severos metodos que podem conduzir a esse fim (o pensamento cientifico); ou então aquele que, partindo de postulados indemonstraveis, se adstringe a permanecer coerente consigo mesmo, segundo as leis da lógica, como certos sistemas de moral, ou certas construções metafisicas.

Constitua, embora, a atividade distinta, a literatura sempre se deixou influenciar pelos processos do intelectualismo, adverte o autor de "La France byzantine". Assim, os homens do século XVII a viam em ligação intima com essa atividade propriamente cientifica, que é a pintura exata das paixões humanas. Assim, a literatura do século XVIII foi quase que exclusivamente de idéias. E, se os romanticos do século XIX abriram funda cisão entre a literatura e o intelectualismo, assim procederam sem cálculo e sem preocupação doutrinaria, ao inverso do que ocorre em nossos dias.

Um dos principios básicos da nova doutrina é a proscrição de toda idéia nitida, de contornos determinados.

"Tudo que é fixo é morto", diz Valéry, o corifeu da escola. "O pensamento trucida as impressões", sentenciará Alain.

Esses prescritores da idéia precisa, bem configurada, pretendem apoio na moderna fisica, em que não se compreende o conceito de materia, senão associado ao de energia; o de tempo, senão imbricado no de espaço; o de massa, senão encabrestado ao de velocidade; o de luz, senão fundido com o de eletricidade.

A proscrição da idéia nitida enuncia-se, nos modernos, em nome de valores diversos.

Os simbolistas, e mais tarde os dadaistas e os suprarealistas, advogam-na em beneficio do sonho. Só o inconsciente é que cria as grandes obras. O sonho é a manifestação direta do inconsciente.

Gide e seus acólitos postulam que "as idéias nitidas são o que há de mais perigoso, pois assim não ousamos mudá-las, e isto é a antecipação da morte". Os gideanos preconizam a disponibilidade, e esta aprecia, na idéia, não a sua justeza, mas o gozo, a "fruição" que ela possa proporcionar.

Paul Valéry quer que o pensamento rejeite toda posição fixa. "O espirito é a recusa indefinida de ser, seja o que for". "Não existe espirito que esteja de acordo consigo mesmo: não seria mais espirito".

Fulminam os modernos o "conceito rigido", e reclamam o "conceito fluido", que evitará que o espirito cometa o sacrilégio de cristalizar as formas tão fluidas da vida espiritual.

Outro marcado traço antiintelectualista das letras contemporaneas — ao ver de Julien Benda — é o desejo de que a literatura nos mostre os estados d'alma, em sua "unidade indivisivel", sem tornar explicitos os seus componentes. Repele, assim, a analise deles e pretende que o leitor os compreenda, por um ato de comunhão mistica. Não os estuda de fora: quer coincidir com eles, em sua "palpitação interior".

Se os modernos hostilizam a análise, nem por isto amam a sintese. Sintoma disto é o

(Conclui na 5.a pagina)

Convenção do trigo entre o Brasil e Estados Unidos

RIO, 4 (Asapress) — O presidente da Republica enviou à Camara dos Deputados uma mensagem, pedindo a homologação urgente da convenção do trigo assinada entre o Brasil e os Estados Unidos.

Acordo de comercio brasileiro-argentino

RIO, 4 (Asapress) — Deixou ontem Buenos Aires a Missão Economica Argentina que vem discutir com técnicos brasileiros o novo acôrdo de comercio e pagamento entre o Brasil e a Argentina.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje o seguinte caso de São Paulo:

Relator: min. Castro Nunes. Pacientes: Kenjiro Yamauchi e Fusatochi Yamauchi, concederam a ordem para serem os pacientes postos em liberdade vigiada, sem prejuizo da expulsão, sendo que os srs. ministros Haneman Guimarães, Ribeiro da Costa e Orozimbo Nonato julgaram prejudicada a expulsão quanto ao segundo paciente.

POESIA DE FRANÇA

Carlos Drummond de Andrade

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Essa antologia "Poetes d'aujourd'hui", chegada há pouco de França, não nos convida apenas a mergulhar nas águas da poesia; tambem nos convoca para o espetáculo da divisão dos poetas, que é, ao cabo, um caso particular da grande divisão dos espiritos, tão sensivel na França como em qualquer ponto da terra.

A obra constitui-se de dois volumes desequilibrados, um contendo o grosso dos poetas franceses atuais, selecionados, do neoclassicismo valéryano à anarquia surrealista de René Char; o outro, feito apenas para abrigar Aragon e Paul Eluard.

Ficamos sabendo por uma advertencia aposta no segundo volume, que esses dois poetas se recusaram a figurar numa antologia "concebida segundo principios diferentes dos seus", e prefaciada por Jean Paulhan. "Por simples amizade ao editor" consentiram em aparecer num volume suplementar onde não os maculasse o contato com esse "prestidigitador de poesia". Acusam o antigo diretor da "Nouvelle Revue Française" de ter chamado Rimbaud e Romain Rolland de traidores, com o fito de fazer passar os verdadeiros traidores como homens de honra, que se enganaram.

Mas, quem é esse Jean Paulhan assim moralmente desqualificado para o serviço das letras? Tanto quanto se sabe, é um "resistente" de primeira água, ativo, militante, digno. Afrontou e iludiu a vigilancia da ocupação nazista, desenvolvendo atividade tanto no terreno da resistencia intelectual como no terreno da resistencia material. E só por sua habilidade e seu sangue frio terá escapado ao fuzilamento, que é uma forma incômoda de glorificação.

Transformar verdadeiros traidores em sujeitos de bem, que se equivocaram: eis o crime imputado a Paulhan. Jornais franceses aludem à defesa, que ele empreendeu, do escritor Marcel Jouhandeau. Aqui, da América, não seria licito ajuizar da inocencia ou da culpabilidade de determinado escritor francês em face das obrigações morais que a guerra impôs a todos, salvo na hipótese em que o comportamento notório desse escritor permitisse tal julgamento. Não é o caso de Jouhandeau, mais conhecido entre nós, e só em circulo limitado, por suas obras de ficção publicadas antes da segunda guerra. Escapam-nos elementos fundamentais para a apreciação de sua conduta. Mas a circunstancia de ter como defensor um intelectual com o passado de luta de Paulhan não parece de molde a desconceituar esse defensor, e sim a beneficiar o acusado perante homens isentos e ciosos da dignidade literária.

Contudo, não pretende esta nota entrar no bojo de uma discussão que interessa menos às letras do que à politica. Assinala-se, apenas, como no seio mesmo da poesia se vão chocar as paixões e interesses do nosso tempo, de sorte a instituir, não só uma "poesia interessada", mas tambem o "interesse" sobre qualquer especie de poesia, desinteressada ou não. Ante a concepção rigorosa que se esboça, ser-nos-á vedado praticar ou estimular um lirismo a que não corresponda, na ordem prática, uma atitude politica tida por valida pelos criticos eventuais e até pelos proprios poetas, ciosos de definição. Podemos cantar os lirios e as nuvens e a espuma do mar, desde que, em havendo eleições, votemos no candidato X.

Dois grandes poetas, dos maiores da atualidade, afastam-se ciosamente de uma antologia representativa da nova poesia francesa, porque o prefaciador desse livro não se lhes afigura politicamente idôneo para discorrer sobre poesia. Escrupulo que não tiveram um Saint John Perse, um Leon-Paul Fargue, então ainda vivo, um Supervielle. Mas que teria tambem — afiançam-nos os dissidentes — o poeta Pierre Emmanuel, ausente de França, e que, não sendo prevenido, só por isso figura no volume.

A citação deste outro nome ilustre leva-me a reler a página que ele escreveu, não há muito, sobre "a resistencia como catarse". Diz Pierre Emmanuel:

"A verdadeira guerra, a guerra civil da alma, ainda não terminou. Hitler está em nós: é o titulo de um livro de Max Picard; o psiquismo do mundo foi alterado em suas raizes, e não pode ser medido pelo que havia antes. A repetição da antiga linguagem, seja politica ou moral, faz aparecer o trágico desacordo com uma situação cujas molas verdadeiras não têm nome para nós. Em certo sentido — e eu avalio como são escandalosas as minhas palavras — o estado de guerra aberta era mais sadio..."

Eis aí, talvez, uma razão psicológica para certos desacordos que lançam uns contra outros escritores menos separados por uma concepção filosófica do que pelos acontecimentos exteriores.

E agora, ao prefacio de Paulhan, repudiado antes de lido. Curioso prefacio que se diria feito para uma antologia diferente daquela a que foi anexado. Jean Paulhan apresenta-nos uma poesia que ele não ama; uma poesia "que se tornou miseravel e despojada na proporção mesma em que nos parecia preciosa", isto é, que foi perdendo anos e meios o que ganhava em méritos. Tais "méritos" são as diferentes atribuições conferidas ao canto pela critica ou pelo proprio poeta: Poesia, poder de abalar as forças secretas do cosmos; poesia-oração, magia e videncia; poesia, consciencia do inconsciente, conversão do Nada no Todo, comunhão com a essencia das coisas; poesia, aventura mistica — todas essas especulações são passadas ironicamente em revista para se chegar à conclusão de que, quanto mais emprestamos à poesia atributos admiráveis, mais desprovido se torna o poeta — desprovido de tudo aquilo que constitui organicamente o poema, ou seja, a sua estrutura verbal. Os poemas de Pierre Jean Jouve, por exemplo, pode ser que, por alguma via misteriosa, cheguem a abalar o universo e suscitar planetas — foram feitos para isso — mas nem sequer se parecem com poemas. Há uma indigencia formal na poesia de hoje, que o prefaciador se dispõe a denunciar, na tentativa que faz para reabilitar as regras. E' a regra, diz ele, mais que um sinal de miseria, um sinal de escolha, de riqueza, de entusiasmo transbordante. Muito já se falou contra as regras, e isso que se falou é como um outro estado delas, uma comprovação pela negativa. O desdém do poeta pela regra — sugere Paulhan — é parecido ao desdém de uma janela pela parede.

Acusar a poesia contemporanea de repudio a regras que não foram elaboradas para ela nem correspondem às suas necessidades — aí está o erro critico do prefaciador. Sem duvida, não se poderia conceber uma arte alheia a toda regra, mas o que as tentativas e experiencias dos ultimos anos atestam não será a procura de uma nova regra, com a rejeição preliminar das regras peremptas? A admitirmos um conjunto de regras estaveis e de validade perene, unicas a merecerem esse nome prestigioso, teremos reduzido a arte à uma aplicação mecanica de certo numero de formulas, contra quaisquer veleidades de invenção e criação.

A poesia moderna carece de forma — afirma-se por aí. Mas a afirmação baseia-se na dificuldade em admitir a forma nova que, por insólita, se nos afigura informe.

Contudo, não se poderia imputar a Jean Paulhan, critico avisadíssimo, o ter-se baseado num preconceito acadêmico. Sua impregnação da poesia moderna resultará antes de uma perversidade da inteligencia, que, atingindo ao requinte, por vezes se compraz aqui na pura negação, ali no jogo dos contrarios, mais adiante na reivindicação do acessório sobre o essencial, ou do vulgar sobre o sutil.

Há um mistério poético, admite ele, mas — acrescenta — esse misterio, como já percebeu o homem comum, se impõe tanto mais a nós, e nos conquista com tanto maior violencia, quanto maiores forem os obstáculos meticulosamente reunidos, que ele tiver de esmagar. Como nos casamentos de conveniencia, em que a flama do amor logra por vezes animar-se e expandir-se em meio a uma série de combinações mesquinhas na sua materialidade util...

Mas é fácil prever o que resulta, quase sempre, do empenho em multiplicar dificuldades formais para, através delas, transmitir uma sensação poética pura: resulta um preciosismo malabarista, que atrai, seduz, enerva e fatiga — enquanto a sensação, evaporada, se perde. Paulhan insinua, afinal de contas, uma volta à retórica e ao formalismo, contra as evidencias do mundo e da poesia.

Felizmente, a antologia que ele nos apresenta (ou não apresenta) é o contrario disso. A poesia francesa aí se manifesta na variedade de seus impulsos e em mais de uma aventura audaciosa, onde se combinam imaginação, instinto e rigor. E ao canto de um Reverdy e de um Ponge se junta a poesia surpreendente dos "poetas de domingo", ultra-bissextos — motoristas, açougueiros, esteno-dactilógrafos, fundidores de sino, carpinteiros, empregados no comercio — e a grande poesia das crianças, como a dessa menina de dez anos, Marie-Laure David, de quem tentarei traduzir este

SILENCIO

Se a gente pára a fim de escutar
a fim de escutar o silencio
a gente ouve um zumbido
um zumbido de silencio.
De uma estrela da noite cai um vago clarão
para clarear o silencio o silencio dos Silencios.
Um coelho se detém, se detém indeciso
perturbado pela voz majestosa do silencio
ele procura sua toca, sua toca na mata
e na sombra da noite não a encontra.
Um pinheiro adormece sob os braços de sua mãe
sobre os braços de sua mãe ele adormece
e numa voz suave o silencio canta
os louvores do silencio.

NOTINHA POLITICA

UM INQUERITO

Com a entrevista do governador Faustino de Albuquerque, o JORNAL DE NOTICIAS acaba de encerrar um inquerito no qual depuseram sobre a campanha intervencionista e outros temas, os chefes do Executivo de Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Alagoas e Ceará.

Mesmo que a verdade não seja simpatica aos ouvidos dos que se batem para que S. Paulo tenha um interventor, é necessario proclamá-la: todos os depoentes se manifestaram, em termos categoricos, contra as atividades daqueles que procuram amolecer o principio autonomista, impondo a S. Paulo um delegado do governo central.

Ainda mais: quase todos os governadores, que tiveram oportunidade de se pronunciar, apontaram como origem e causa da ofensiva intervencionista a futura sucessão presidencial. Isto significa que os homens de responsabilidade na politica nacional não mantêm a menor ilusão em referencia aos objetivos daqueles que insistem em perturbar a tranquilidade do país com uma campanha que, acima de todos os defeitos, tem um imperdoavel: a impopularidade.

E' triste para S. Paulo que os paulistas da UDN e do P.M.S. (Partido do sr. M. S.) continuem a combater a autonomia bandeirante. Entretanto, para contrabalançar a ação dos maus paulistas existem filhos de outros Estados que estão alerta na defesa do federalismo e da democracia. Para defender S. Paulo contra os golpistas e colunistas, aí estão o senador Vivacqua, o governador Jobim, e muitos outros senadores, governadores, deputados e simples cidadãos.

Afinal, nem tudo está perdido, a despeito do curuquerê intervencionista. S. Paulo pode confiar no Brasil. E o Brasil sabe que São Paulo não está com a intriga e a traição dos inimigos do regime.

MONSIEUR BERGERET

O gal. Goes Monteiro no P.S.T. de Alagoas

RIO, 4 (Asapress) — O deputado Eurico de Souza Leão recebeu telegrama do governador de Alagoas, comunicando a instalação do Diretorio Estadual do PST. Integram a Comissão Executiva Estadual, o governador Silvestre Pericles; o vice-governador Adalto Viana; os deputados federais Afonso de Carvalho e Luis Silveira e varios deputados estaduais, sendo presidente de honra o gal. Goes Monteiro.

Fracassado o cêrco macediano, os intervencionistas preparam um golpe contra a ala autonomista do PSD

A projetada abertura das porteiras da Executiva é uma manobra contra os interesses de São Paulo — Tudo para combater o solido prestigio do sr. Cesar Vergueiro e seus amigos — O banquete, a onda de boatos e um desmentido cheio de coragem civica — Da vitoria de 1945 aos desastres e traições da campanha municipal — Prestigio alicerçado em decenios de serviços prestados a todos os rincões do interior paulista

Logo depois de encerrada a Convenção Nacional do P. S. D., tivemos oportunidade de denunciar as manobras do lider da ala intervencionista daquele partido (secção local) para convencer os dirigentes nacionais pessedistas, de que a corrente majoritaria, em São Paulo, obedecia, pacificamente, ao seu comando.

Não podendo oferecer, ao sr. Nereu Ramos e seus amigos, a demissão dos "velhinhos" que integram a Executiva paulista, o sr. Macedo Soares ofereceu ao mais expressivo dos representantes daquela ala — o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro — um banquete. E, assim, procurou ao mesmo tempo cativar o veterano e prestigioso lider da rua Jandaia e embasbacar o jovem romancista que uma aliança equivocada conduziu à vice-governança do Estado...

ONDA DE BOATOS

Com o banquete coincidiu uma onda de boatos destinados a desprestigiar o governo de S. Paulo. Segundo tais boatos, o presidente da Republica teria oferecido pessoalmente ao sr. Cesar Vergueiro um posto no secretariado paulista. E o sr. Vergueiro teria recusado o oferecimento, figurando à margem da oferta e da recusa o principal interessado: o governo bandeirante...

Aqueles que conhecem o passado politico do sr. Cesar Lacerda de Vergueiro podem fazer objecções a muitas das suas atitudes. Não podem, todavia, acusá-lo de haver pactuado alguma vez com os inimigos de São Paulo, interessados no desprestigio do nosso Estado. Percebendo que a boataria em torno do seu nome visava desacreditar a Administração Publica bandeirante e expôr S. Paulo a uma situação de menosprezo, o sr. Cesar Vergueiro não tardou em vir a publico, para desmentir as aleivosias dos udeno-macedistas.

MUDANÇA DE CHAVE

A coragem civica do sr. Vergueiro não agradou certamente aos sucessorios. Vendo fracassar o seu «cerco», resolveram mudar de linha, ameaçando os «velhinhos» com um golpe, que consistiria em abril as porteiras da Executiva a uma multidão de golpistas e novellistas, em numero suficiente para neutralizar a ação do sr. Cesar Vergueiro e seus amigos. Há, entretanto, um detalhe que os elaboradores desse golpe de opereta não consideraram: a rapaziada com que pretendem lotar as hipoteticas vagas — toda somada — não vale em eleitores a quinta parte do que pesa o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro.

SO' OS «VELHINHOS» SALVARÃO O PSD

A proposito do golpe planejado, a nossa reportagem ouvia — dias atrás — um observador estreitamente ligado aos «velhinhos», e que assim se pronunciava:

— "Com Cesar Vergueiro, Mario Tavares, Eduardo de Lorena, Carvalho Sobrinho, Cesar Costa e outros lideres de prestigio, o PSD ganhou a eleição de 1945, dando ao gal. Dutra uma vitoria em que ninguem apostaria um niquel. Elegemos dezessete deputados federais numa bancada de trinta e cinco.

Mais tarde, a situação mudou. Tivemos ainda a legenda mais votada em 19 de janeiro de 1947; mas, no pleito municipal, sob a direção do sr. Macedo Soares, e dividido pelo sr. Novelli, o partido conheceu uma derrota esmagadora. Politica faz-se com raizes no povo anonimo dos municipios do Interior. O prestigio dos membros da ala velha não se fez num dia. E' o produto de decenios de dedicação aos interesses de todos os rincões. Em consequencia, só os chamados "velhinhos" poderão salvar, eleitoralmente, o PSD".

Aí está uma alegação que somente as urnas poderiam confirmar: a importancia eleitoral dos "velhinhos". Entretanto, os desastres sofridos pelo sr. Macedo Soares provam que essa importancia não pertence aos macedianos e seus satelites.

Há ainda fatos que ninguem pode ignorar. Um exemplo, é a brilhante votação obtida em 1945, pelo sr. Cesar Vergueiro, quando candidato a senador, em oposição ao sr. Getulio Vargas, no momento em que o lider do PTB estava no auge do seu prestigio.

Se os macedianos já esqueceram isto, o futuro se incumbirá de chamá-los à realidade...

Contra a intervenção federal a União Nacional de Estudantes

A Embaixada Estudantil "Monteiro Lobato", procedente do Rio e presentemente nesta Capital, constituida de 37 estudantes dos cursos superiores de todos os Estados do Brasil, entregará hoje, ao governador Adhemar de Barros, um memorial pelo qual, a União Nacional de Estudantes, o orgão representativo da classe, externa seu ponto de vista contrario à intervenção federal.

Seguiu para Paris o deputado Euvaldo Lodi

RIO, 4 (Da sucursal — via "Vasp") — Seguiu, por via aerea, para Paris, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria e deputado pelo PSD de Minas Gerais.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Homenageada a memoria do presidente Alvares Florence

Na sessão solene de ontem todos os partidos se associaram às manifestações

Reuniu-se ontem, em sessão solene, a Assembléia Legislativa, para homenagear a memoria do presidente Alvares Florence, falecido sabado nesta cidade. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Nelson Fernandes, encontrando-se à Mesa o sr. Novell Junior, vice-governador do Estado. Assistindo à sessão, achavam-se presentes membros da familia do ilustre extinto. Após a leitura da ata da sessão anterior, foi dada a palavra ao sr. Castelo Branco, que falou em nome do PSD. O orador enalteceu a personalidade de Alvares Florence, pondo em destaque as suas qualidades, quer como cidadão, quer como politico. Disse que Alvares Florence fora homem bom e portanto, um homem querido: semeara o bem e colhera amizade.

UM HOMEM JUSTO

Falaram a seguir os srs. Miguel Petrilli, Oliveira Matias e Oany Silveira. O orador seguinte foi o sr. Salomão Jorge, que falou em nome do PSP. Disse que Alvares Florence, na presidencia da Assembléia, fôra um digno sucessor de Valentim Gentil. Frisou que a bondade do presidente, cuja memoria se reverenciava, era, tamanha que chegava a confundir-se com a timidez. Porque ele fôra um bom em toda a extensão da palavra. Ele fôra um justo.

Segue-se com a palavra o sr. Cassio Ciampolini. Falaram depois os srs. Loureiro Junior, Alfredo Farhat, Manoel de Nobrega e Ulisses Guimarães.

ENCERRAMENTO

Encerrando a sessão, o sr. Nelson Fernandes pronunciou as seguintes palavras:

"Ainda não de toda refeita do tremendo choque que sofreu com a perda de dois grandes e inolvidaveis companheiros — o venerando deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal e o ex-presidente Valentim Gentil — a Mesa se associa neste instante às homenagens que o Plenario acaba de prestar ao seu pranteado chefe e companheiro de lutas e de trabalho — o presidente Francisco Alvares Florence.

Esta manifestação postuma de carinho e respeito traz o cunho de uma demonstração inequivoca do profundo reconhecimento da Assembléia, através dos variados setores da sua representação politica, àquele que, com uma dedicação que chegava às raias do desprendimento, vinha todo se dedicando, num esplendido inicio de jornada, a manter sem labeu o nome e a vida do Legislativo bandeirante.

Exatamente quando a Assembléia se vinha tornando a sua preocupação maxima, empregando no seu comando o brilho da sua inteligencia, a segurança da sua longa experiencia politica e administrativa, a sua imensa bondade, o seu exemplar espirito de compreensão e imparcialidade; exatamente quando o deputado Francisco Alvares Florence representava, na hora conturbada que vivemos, pela sua honestidade de atitudes, pela sua sabia ponderação, pelo seu elevado espirito de justiça, um penhor seguro de trabalho fecundo, de paz e serenidade para esta Casa, foi que a morte violentamente o arrebatou do seio da sua familia que ele tanto amava, da sua Assembléia que ele tanto queria, dos amigos que tanto o estimavam, e da Patria que ele tanto estremecia.

Acompanhamos passo a passo os seus ultimos dias de vida, desde o desastre fatidico até o desenlace fatal. E levamos o seu corpo inanimado, com as honras que merecia pelo alto cargo que ocupava e pelo respeito a que fazia jus a sua grande alma, até a morada derradeira, na sua querida e idolatrada Pinhal.

Conscios da perda irreparavel que para todos nós representa o desaparecimento violento desse fidalgo paulista e grande brasileiro, que foi antes de tudo, um bom e um justo, aqui deixo consignada a homenagem da Mesa à sua memoria — memoria que saberemos honrar no cumprimento exato e extremado do dever, como ele tão dignamente o fez."

Solidario com o governador do Estado o prefeito udenista de Santa Isabel

Aderiram ao P.S.P. todos os vereadores e membros do Diretorio da U.D.N. daquele municipio — O sr. Adhemar de Barros recebeu ontem os seus novos correligionarios — Discurso do sr. Joaquim Simão



Aspecto da visita dos udenistas de Santa Isabel ao governador Adhemar de Barros

Estiveram ontem no Palacio dos Campos Eliseos, a fim de se avistar com o governador Adhemar de Barros, o prefeito, o presidente da Camara, e vereadores de Santa Isabel, todos eleitos sob a legenda da UDN, que vieram hipotecar irrestrita solidariedade ao chefe do Executivo bandeirante.

Recebidos pelo chefe do governo, no seu gabinete de trabalho, os representantes do povo do progressista municipio tiveram oportunidade de fazer sentir ao sr. Adhemar de Barros o seu repudio e o do povo de Santa Isabel aos manobristas da intervenção em nosso Estado, acrescentando que formam, intransigentemente, ao lado do governo eleito de São Paulo.

Declararam mais que, não concordando com a orientação dos membros da UDN paulista, que, esquecendo seus deveres de cidadãos, arremeteram contra os principios constitucionais, semeando o odio e a sisania, rompem com ela, com as vistas voltadas para o bem da patria. Os ex-udenistas de Santa Isabel frisaram que acompanham a ação administrativa do governador Adhemar de Barros e reconhecem nela o alto espirito do estadista e patriota, cujo unico objetivo é o bem do Estado de S. Paulo e o do seu povo, e que, portanto, o seu ato de desligamento da UDN de São Paulo é um alto gesto de civismo.

MEMBROS DA COMITIVA

A comitiva estava composta pelos seguintes membros: — Joaquim Simão, prefeito municipal; João Guimarães Soares Bairão, presidente da Camara; Francisco de Assis, vice-presidente; Avelino Rodrigues de Camargo, 1.o secretario; Ariovaldo Saul, 2.o secretario; Joaquim Pereira Branco, Benedito Rodrigues de Freitas, Dario Vieira de Paula, Benedito Barbosa Coutinho e Benedito Manoel dos Santos, todos vereadores da UDN, com exceção do ultimo, que é do PSD. Faziam parte ainda da comissão, os srs. Fernando Bicudo de Morais, suplente, Edmundo Ramos Barbosa, sub-prefeito de Arujá, e Atilio Magalhães, sub-prefeito de Igaratá, todos da UDN; os srs. Calid Mustafa Aurafi, Jorge Paulo Simão, Carlindo Preto de Camargo, Fernando B. de Morais-Barros, membros do Diretorio da UDN, o sr. Assis Mentor Couto Melo, delegado de policia, e outras pessoas da politica e da sociedade do importante municipio.

DISCURSO DO PREFEITO

Saudando o governador, o prefeito Joaquim Simão pronunciou o seguinte discurso:

«Exmo. sr. governador, dr. Adhemar de Barros.

Neste momento dificil que atravessamos, agravado pela incerteza do dia de amanhã, aqui estamos na presença de v. exa. não para fazer politica, mas simplesmente como brasileiros, vossos governados, solidarios com um governo legitimamente democratico, cuja instituição mesmo com sacrificio da nossa propria vida juramos defender.

Sempre repudiamos as aventuras e com mais razão, quando elas se tramam contra os principios democraticos da nossa terra, a liberdade.

Não viemos só por meio de palavras apresentar o nosso veemente protesto contra os inimigos da Patria, que nos fazem a guerra de nervos. Não viemos aqui como politicos porque depois das eleições a verdadeira politica é prestigiar o governo constituido, o que é antes de tudo um dever patriotico. Fazer politica contra um governo constituido é desgovernar o proprio pais, é um suicidio em massa: inominavel banditismo contra o qual cumprenos lutar na defesa da nossa propria liberdade.

A trajetoria de um governador ou de um politico jamais se apagará; pelo contrario, como as letras gravadas no tronco de uma arvore nova tornam-se mais visiveis à medida que os anos passarem. Nero, se soubesse o quanto seu nome vivera no oprobrio das gerações que o sucederam, mesmo na sua vaidade inqualificavel ter-se-ia feito bem querer pelos seus contemporaneos. Alem de perverso, vaidoso, ele foi um tolo. Ele fez incendiar Roma. Meus senhores, o que dirão os brasileiros de amanhã contra os traidores da patria e da humanidade que, a todo o custo, querem incendiar São Paulo e o Brasil?

Eis por que, sr. governador, aqui estamos para hipo-

(Conclui na 4.a pagina)

Pronuncia-se a Camara Municipal de João Pessoa pela autonomia de S. Paulo

INDICAÇÃO APROVADA PELOS VEREADORES DA CAPITAL PARAIBANA

O governador Adhemar de Barros recebeu, de João Pessoa, o seguinte telegrama:

"Comunico a v. exa. que a Camara Municipal de João Pessoa aprovou, em reunião de hoje, a minha indicação no sentido de se transmitir veemente apelo ao sr. presidente da Republica, a fim de se evitar a intervenção no Estado de S. Paulo, honra e gloria da Patria Brasileira, tendo votado contra apenas dois representantes pessedistas. Justificando a referida indicação salientei que a medida vinha ferir a Constituição Federal e conclamei todos os verdadeiros democratas a se unirem no protesto contra o atentado que viria ferir a soberania do grande Estado.

(a) Danasio Franca, vereador".

Deverão os deputados do P. T. B. definir sua posição no partido

Circular do sr. Porfirio da Paz aos seus companheiros de bancada

Anuncia-se que o sr. Porfirio da Paz, presidente da secção estadual do P.T.B., já redigiu longa missiva a ser enviada aos cinco deputados petebistas da Assembléia que não apoiam a direção estadual do partido, recentemente reconhecida pelo senador Salgado Filho.

Nesta carta, ao que se diz, o sr. Porfirio da Paz forçará os deputados Milliet Filho, Cunha Lima, Nelson Fernandes, Conceição Santamaria e Cassio Ciampolini a se pronunciarem claramente, em face da Comissão Executiva por ele presidida. A carta em apreço exporá a situação do partido em toda a sua nudez, sem esconder nenhuma dificuldade que porventura atravesse o trabalhismo na circunstancia vigente, a fim de demonstrar que o objetivo visado é o da unificação do gremio para os proximos embates eleitorais.

CONVIDADOS A DEIXAR O PARTIDO

Segundo um nosso informante, que é um procer petebista, um convite explicito será feito aos "cinco" para que se desliguem do P.T.B., caso não aceitem a atual direção estadual. E acrescentou:

— Esse convite não admitirá meios termos. Ou serão petebistas cem por cento, seguindo a direção do partido, ou não serão petebistas, desligando-se do P.T.B. Por enquanto, — continuou — será apenas um convite, mas se o mesmo não bastar, haverá os processos normais para a expulsão.

A ATITUDE DO GRUPO DOS CINCO

De posse da informação, ontem mesmo buscamos confirmá-la, o que conseguimos facilmente porquanto um deputado, depois de confirmar a existencia da carta, disse ainda:

— "A carta virá por estes dias vindouros. De minha parte dar-lhe-ei resposta tão logo seja possivel, com uma indagação sobre qual deverá ser a direção do partido, sua orientação.

Em seguida, acrescentou:

— "Os cinco deputados citados, eu inclusive, como se sabe, já estão preparando um imenso "dossier" a ser enviado ao presidente do partido, senador Getulio Vargas. Varias laudas dactilografadas, documentos e demais informes serão enviados."

Lider da bancada do P.S.P. na Camara Municipal

Notociou-se ontem, que o sr. Cantidio Nogueira Sampaio fôra eleito lider da bancada do Partido Social Progressista na Camara Municipal, em substituição do sr. Mario Otobrini Costa. Devidamente autorizados, podemos informar que aquela noticia carece de fundamento. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, na sua qualidade de sublider, se encontra apenas substituindo o lider daquela bancada, sr. Mario Otobrini Costa, ora em viagem no Exterior.

FLAGRANTES da Assembléia

Um homem bom

Não se pode negar que a morte tem escolhido a dedo as suas vitimas no seio da Assembléia Legislativa. Escolha meticulosa. Não se contenta em abrir um claro, entre os deputados: faz questão de que esse claro seja irremediavel. Primeiro, seu Bento, aquele velho de boa tempera, que era um exemplo magnifico do homem publico, incansavel, sempre firme no seu posto. Depois, Valentim Gentil, o presidente perfeito, que soube dignificar a Assembléia, que impunha compostura aos representantes do povo, que sabia elevar os debates no Palacio Nove de Julho. Agora, Alvares Florence — o homem bom. Este é, realmente, o adjetivo que sempre calhou para Alvares Florence: bom. Podia ter os seus defeitos, as suas falhas, as suas imperfeições — mas foi sempre um homem bom, um homem de coração. E a gente não sabe, entre os três mortos da Assembléia, seu Bento, Valentim e Florence, qual o que mais falta faz. O que fica, é essa imensa tristeza, pois vão desaparecendo os verdadeiros deputados, os inquilinos realmente dignos do Palacio Nove de Julho, como se a propria Assembléia Legislativa estivesse sendo estraçalhada.

A morte de Alvares Florence a todos feriu profundamente. Morreu o bom presidente, morreu o amigo Florence e a gente não acha o que dizer diante do choque brusco. Na verdade, Florence era bom demais para o lugar que ocupava. Não era do seu feitio contrariar qualquer pessoa. Daí a verdadeira aflição por que passava quando os debates ferviam, quando as discussões tomavam calor e os deputados já não mediam as palavras. O presidente Florence, nesses momentos de agitação, sofria sinceramente. Para resolver uma questão de ordem, tudo fazia para não contrariar as partes. Era bom demais para o lugar.

O seu desaparecimento enche-nos de magua. E se os bons continuam partindo, que restará da Assembléia? Seu Bento, Valentim, Florence. Três dignos deputados que morreram. Não erramos, temos a certeza, quando afirmamos que, desses três, era Florence quem estava mais perto do nosso coração. Respeitavamos seu Bento; admiravamos Valentim Gentil; mas queriamos bem, muito bem a Alvares Florence..

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses economico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-eletricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veiculos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos

EFS

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em munir-se de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atingiu à pujança economica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais util ao Brasil e a cada brasileiro!

★

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

Instantaneos de todo o mundo

★ *Restam aproximadamente 60.000 árabes na área compreendida entre Acre, na costa do Mediterraneo, e o distrito de Nazaré, na Baixa Galiléia, os quais se consideram cidadãos do Estado de Israel, ao que se informa.*

O distrito de Nazaré está em poder das forças de Israel, mas na parte da Galiléia que o plano de partilha da ONU destinou aos árabes. Encontra-se atualmente sob administração militar judaica.

O ministro das Minorias de Israel visitou recentemente Nazaré e conferenciou com os lideres cristãos e mometanos. Em Nazaré, discutiu com o prefeito local, com o magistrado e com os representantes dos sindicatos operários árabes, no intuito de assegurar a continuação das atividades normais, sob a ocupação militar.

Em Acre, recebeu um comitê de lideres religiosos, na presença do comandante israelita da zona, a fim de resolver problemas relacionados com a melhoria das condições locais. Depois de seu regresso à Capital, o ministro anunciou que seu Ministério ia abrir repartições próprias na Galiléia, imediatamente, para trabalhar com a população árabe.

★ Uma das maiores autoridades em assuntos referentes à siderurgia dos Estados Unidos, Mr. Heston Morrough, declarou recentemente, num congresso tecnico realizado em Filadelfia, que a Grã-Bretanha produziu um novo tipo de ferro fundido "que representa um progresso de muitos anos".

Esse novo tipo, denominado "modulus graphite iron" se tornou conhecido pelos especialistas mundiais, há menos de dois anos atrás e é considerado como "o maior progresso isolado realizado na metalurgia do ferro fundido no seculo XX". Comparado com o ferro fundido comum, o "modulus graphite iron" é quase que um novo material, sendo duas vezes mais forte e três vezes mais resistente ao choque. A produção é simples e barata. Ao passo que o antigo processo de produzir ferro fundido era dificil e oneroso, o novo processo é aplicavel a especies de ferro que são mais faceis de serem fundidas e laminadas e menos sujeitas ao resfriamento ou à contração. As pesquisas para a descoberta desse tipo de ferro duraram muitos anos, tendo sido dirigidas pela "British Cast Iron Research Association".

★ **A União Soviética rejeitou as três Convenções Internacionais sôbre Liberdade de Informações preparadas em Genebra, em abril, numa conferencia entre 55 nações. Alem da Russia, a Polonia comunicou tambem às Nações Unidas não poder aceitar o texto das convenções tal como estas estão redigidas.**

As convenções foram elaboradas com o fim de garantir a liberdade de colher e transmitir noticias, receber e divulgar informações e dar aos governos os meios de corrigir as noticias falsas. Seus textos foram aprovados pelas Nações Unidas, com algumas alterações na redação inicial.

★ Estão sendo atualmente preparados os planos para 5 novos colegios universitarios a serem inaugurados nas Colonias da Grã-Bretanha. Será tambem instituida uma nova universidade. Essa noticia foi dada por Sir Alexander Carr Saunders, vice-presidente do Conselho Inter-Universitario, em discurso pronunciado no Congresso das Universidades da Comunidade, que se realiza em Oxford. Revelou que foram destinados 6.000.000 de libras esterlinas para auxiliar esses novos colegios. Admite-se que sejam eles o "Makerer College", em Kampala, na Africa oriental; o colegio universitario de Ibadan na Nigeria; o colegio universitario da Costa do Ouro; o colegio universitario das Indias Ocidentais e o "South African Natibe College", em Port Hare.

A nova universidade será estabelecida na Malaia. Sir Alexander disse que o sucesso do empreendimento depende de se encontrar o pessoal adequado em numero e qualidade. "Os colegios — disse — oferecem uma oportunidade de se formarem comunidades e penso que essas seriam incorporadas à sociedade universitaria da Commonwealth."

★ **Em dezembro de 1946, o navio quebra-gelo russo "Lazar Kaganovitch", danificou tão seriamente seu mecanismo de direção, em consequencia de uma colisão com um "iceberg", que parecia impossivel a reparação. O navio foi rebocado para um porto norte-americano, mas ali chegaram à conclusão de que era muito dificil executar os trabalhos de reparo.**

Em seguida, o "Lazar Kaganovitch" foi trazido para a Inglaterra e uma firma de Wigan, perto de Liverpool, iniciou imediatamente os trabalhos de reparação do navio e em breve o quebra-gelo póde reiniciar sua viagem para os mares do Artico.

★ **A industria do algodão da Grã-Bretanha bateu um novo recorde, cooperando para satisfazer a crescente necessidade dos artigos de algodão existentes nos mercados mundiais.**

O volume da produção de fios de algodão na segunda semana de junho foi de .... 18.440.000 libras, ou sejam 300.000 libras a mais que na semana anterior, que já assinalara um recorde de produção.

Em 1947, a média da produção semanal de fios de algodão foi de 14.250.000.

★ A Dunlop Rubber Company está produzindo um melhor tipo de pneumatico que, segundo se anuncia, tem uma durabilidade 15 por cento maior que a dos pneumaticos comuns e oferece muito maior resistencia à derrapagem.

O novo tipo de pneumatico dispõe de uma superficie contendo sulcos mais largos e mais profundos que os tipos anteriormente usados. Está sendo apresentado em duas qualidades: "Standard" e "Fort", destinando-se essa ultima especialmente para dissipar a eletricidade estatica, de maneira que a recepção do automovel não seja afetada.

★ A Fundação Thomas Alva Edison, de Nova York, pretende acolher e facilitar os trabalhos e estudos dos inventores de todo o mundo, informou recentemente seu diretor, o contra-almirante reformado Harold G. Bowen. Com quase um milhão de dolares em caixa e promessas de financiamento de seu programa, a organização publicará uma serie de monografias baseadas em cerca de 2.500 cadernos de notas deixados por Edison. Essas monografias serão distribuidas aos homens de negocios tanto dos Estados Unidos como do Exterior, com o fim de aumentar a produção e estimular a reprodução dos sucessos do grande inventor norte-americano.

★ **Os habitantes de Sydney, receberam com grande entusiasmo os taxis de tipo moderno exportados para a Australia pela firma britanica Nuffield Exports, de Cowley, cuja primeira remessa acaba de chegar àquele dominio.**

Os veiculos são exatamente iguais aos taxis adotados em Londres, de acôrdo com as instruções da Scotland Yard. Esses automoveis, alem de sua facilidade de manobra, que permite a volta em espaços reduzidos, têm a vantagem de consumir pouca gasolina.

A firma Nuffield Exports tambem anunciou que recebeu uma encomenda de 400 taximetros para Copenhague.

Um medicamento que deu provas de grande eficiencia em numerosos casos de paratifo e de febre tifoide foi anunciado pelo dr. Theodore E. Woodward, da Faculdade de Medicina da Universidade de Marlynd, e seu colega cel. Rufus L. Holt, do Departamento Medico do Exercito dos Estados Unidos. Derivado de um cogumelo, o medicamento anunciado tem conseguido curas, às vezes em 24 horas, de casos de paratifo. Os casos de febre tifoide têm sido debelados em três dias.

As experiencias com a cloromicetina foram realizadas tanto nos Estados Unidos como na Malaia, de onde o dr. Woodward regressou recentemente, como membro de um grupo de cientistas encarregados de experimentar a nova droga. Disse o dr. Woodward que a extração da cloromicetina se deve ao dr. P. R. Burkholder, da Universidade de Yale.

★ **A marinha de guerra britanica está, atualmente, executando experiencias no mar com um novo tipo de jangada para salvamento que oferece mais proteção contra o mau tempo que qualquer outro tipo usado até agora.**

A jangada consiste num flutuador de borracha, com capacidade para transportar dez pessoas, mesmo quando já esteja afundada pela metade. Uma tenda cobre toda a superficie, de maneira a oferecer proteção contra o vento e a chuva e existem almofadas com enchimento de ar para minorar os padecimentos das pessoas sobreviventes dos naufragios. Além disso, há um espaço de três pés por dois e meio, para ser colocado um mecanismo completo de propulsão.

★ As firmas britanicas fabricantes de avião receberam encomendas no total de 25 milhões de esterlinos.

Entre os novos tipos encomendados se encontram o Hermes 4, o S. R. 45 (hidravião gigante), Bristol 175, Ambassador, Marathon e Brabazon.

Essa auspiciosa noticia foi anunciada pelo secretario parlamentar do Ministerio da Aviação Civil, Mr. Lindgren, durante os debates sobre aviação civil na Camara dos Comuns.

★ A industria de materias plasticas dos EE. UU. está se preparando para lançar novos produtos no mercado, notadamente os capazes de substituir metais. Em virtude de continuar elevada a procura de aço e outros metais, acentuada mais ainda pelas necessidades do Programa de Recuperação Européia, os fabricantes de grande numero de peças industriais, e mercadorias de consumo, tal com fizeram antes da guerra, recorrem aos plasticos como substitutos de produtos tradicionalmente feitos de metal. Já se nota, realmente, grande aperfeiçoamento na qualidade e nos modelos dos produtos de materia plastica. Ao que se espera, entre as industrias que maior emprego farão dos plasticos, figuram as de peças de automoveis, utensilios domesticos e embalagens.

★ *O Departamento do Comercio norte-americano deu a publico que as cotas de exportação de produtos de ferro e aço durante o terceiro trimestre de 1948 foram fixadas em 1.120.000 toneladas liquidas. Esta cifra representa um aumento de 67.000 toneladas liquidas sobre as cotas dos mesmos produtos no segundo trimestre.*

ULTIMAS DE ESPORTES

Continua invicto o selecionado brasileiro de bola-ao-cesto

LONDRES, 4 (France Presse) — Nova vitoria foi obtida pela equipe brasileira, uma das mais categoricas participantes do torneio olimpico. Com efeito, hoje, o Brasil bateu o Canadá por 57 pontos a 35. O Brasil permanece invicto no torneio olimpico de cestobol.

RESULTADOS DOS JOGOS DE BOLA-AO-CESTO

LONDRES, 4 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de cestobol hoje disputadas nos Jogos Olimpicos:

Irã, 49 x Irlanda, 22; Itália, 49 x Grã-Bretanha, 28; Belgica, 38 x Chile, 36; Coréia, 120 x Irak, 20; Uruguai, 49 x Hungria, 31; Brasil, 57 x Canadá, 35; Filipinas, 51 x China, 35; Estados Unidos, 66 x Egito, 28.

COSTA RAMOS GANHOU O 3.o LUGAR NA 1.a QUARTA DE FINAL DOS 400 METROS

LONDRES, 4 (UP) — O atleta brasileiro Rosalvo da C. Ramos classificou-se para as provas semi-finais, obtendo o 3.o lugar na primeira quarta de final com o tempo de 48"7". E' o seguinte o resultado geral da 1.a quarta final disputada esta tarde:

1.o lugar — Mal Whitfield, EE. UU., 48'0"; 2.o lugar — G. V. Ghoden, Jamaica, 49'6"; 3.o lugar — Rosalvo da Costa Ramos, Brasil, 48'7".

TRES BRASILEIROS CLASSIFICADOS PARA OS 100 METROS, NADO DE COSTAS

LONDRES, 4 (UP) — Na segunda eliminatoria da prova de 100 metros, nado de costas, Ilo Fonseca, do Brasil, classificou-se em segundo lugar, com o resultado de 1'11"9|10. Na quarta eliminatoria da mesma prova o nadador brasileiro Paulo Fonseca e Silva, conquistou o terceiro lugar, marcando o tempo de 1'10"4|10. Na 6.a eliminatoria Hello Oliveira e Silva do Brasil, obteve o 3.o lugar com 1'10"5|10.

EM 11.º LUGAR O BRASIL EM PENTATLO MILITAR MODERNO

LONDRES, 4 (UP) — Na classificação final, por paises, das provas do Pentatlo Militar Moderno, o Brasil ocupa o decimo primeiro lugar, com 476 pontos perdidos.

A CLASSIFICAÇAO DO BRASIL EM IATISMO

LONDRES, 4 (AFP) — Nas provas de iatismo, hoje disputadas, o Brasil obteve o 11.º lugar, na categoria "Hirondele" e o 14.º, na classe "Star". O Brasil, contudo, abandonou a prova de "Luciola", durante a disputa de hoje. Na classificação desta categoria, o Brasil figura ainda em 13.º lugar.

CLARA MULLER OBTEVE APENAS O 17.º LUGAR

LONDRES, 4 (UP) — Na prova de lançamento de peso das Olimpiadas de Londres, a atleta Elizabeth Clara Muller, do Brasil classificou-se em 17.º lugar, com o resultado de 10,70 mts.

HAROLDO MARIANO COLOCADO EM 20.º LUGAR

LONDRES, 4 (AFP) — O campeão brasileiro Haroldo Mariano tirou o 20.º lugar nas provas olimpicas de saltos ornamentais de plataforma, com 56 pontos. Haroldo Mariano foi o unico sul-americano classificado nessas provas.

CLASSIFICADO EM 37.º LUGAR O TENENTE MORROT COELHO

LONDRES, 4 (AFP) — Nas provas de "Cross Country" o tenente Morrot Coelho, do Brasil, foi classificado no 37.º lugar, com 17 minutos e 34 segundos; o capitão Flores Barford, tambem do Brasil, tirou o 42.º lugar, com 10 minutos e 51 segundos, e o capitão Alves Borges foi desclassificado.

UM FRANCES, CAMPEAO OLIMPICO DE FLORETE INDIVIDUAL

LONDRES, 4 (AFP) — O francês Buhan levantou o campeonato olimpico de florete individual.

SMITH, AMERICANO, ESTABELECEU NOVO RECORDE PARA OS 400 METROS

LONDRES, 4 (AFP) — O americano Smith levantou o titulo de campeão mundial de 400 metros, nado livre, em 4' 41", estabelecendo novo recorde olimpico.

UM FINLANDES, CAMPEAO DE LANÇAMENTO DO DARDO

LONDRES, 4 (AFP) — O finlandês Rautavaara tornou-se campeão olimpico de lançamento do dardo, com a distancia de 69 metros e 77 ctm.

GRUT, VENCEDOR DO PENTATLO MILITAR MODERNO

LONDRES, 4 (AFP) — O capitão sueco Grut sagrou-se campeão olimpico do pentatlo moderno.

UMA SENHORA HOLANDESA, CAMPEA OLIMPICA DOS 80 METROS COM BARREIRAS

LONDRES, 4 (AFP) — O segundo recorde mundial foi superado hoje nas olimpiadas, quando a senhora Blankers Koen, holandesa, mãe de dois filhos, venceu a prova de 80 metros com barreiras, em 11 segundos e 2|10.

O recorde mundial era de 11 e 3|10 e o olimpico de 11 e 6|10. A segunda colocada, a inglesa Maureen Gardner, tambem fez o mesmo tempo, batendo os dois recordes.

O primeiro recorde mundial caido foi o de revesamento 4x200 metros, superado pela equipe dos Estados Unidos, com a marca de 8 minutos e 46 segundos.

OS PAISES CLASSIFICADOS PARA AS SEMI-FINAIS DE POLO AQUATICO

LONDRES, 4 (AFP) — Começaram hoje as provas semi-finais de polo aquatico, para as quais se classificaram os seguintes paises:

Grupo 1 — Suecia, Belgica, Holanda e Espanha — Grupo 2 — França, Egito, Italia e Hungria.

GERTRUDES MORG COLOCOU-SE EM 21.o LUGAR

LONDRES, 4 (UP) — Na prova final de salto de extensão, para moças, a atleta brasileira Gertrudes Morg, classificou-se em 21.o lugar, com o resultado de 5,12 metros.

Vitoria do Vasco sobre o America, por 2 a 0

RIO, 4 (Asapress) — O Vasco da Gama conseguiu hoje outra vitoria do campeonato, derrotando o America por 2 a 0. O prelio teve transcorrer bastante movimentado, tendo o Vasco apresentado um jogo mais produtivo e vistoso. Assim o Vasco manteve sua invencibilidade e a liderança do campeonato. O America com sua vanguarda completamente irreconhecivel não conseguiu ultrapassar a retaguarda vascaina. A 1.a fase terminou com o Vasco em vantagem no marcador por 1 a 0, tento de Tuta, aos 40". Na 2.a fase, Dimas completou o placard aos 23". Os quadros jogaram assim constituidos: VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Dimas, Ipojucan e Tuta. AMERICA — Osny; Alcides e Joel; Hilton, Gilberto e Amaro; Ari, Manedo, Cesar, Lima e Jorginho. Dirigiu o prelio, Gama Malcher. A renda foi de Cr$ 155.870,00.

cos. Em todo caso, será bastante que exista a lei — relativamente à regulamentação do uso de logradouros publicos — para que não se cogite da possibilidade do uso, sem que a Camara seja previamente consultada. Quanto ao convite a cavalheiros que são vereadores para uma comissão organizada pelo sr. prefeito — claro é que sendo de fôro intimo a aceitação ou a recusa, cada um dos nomeados agirá como entender, não tomando, porém, por certo, atitude que importe em prejulgamento que comprometa a ação futura da Camara. Há, entre as deliberações pessoais fora da Camara e as de carater coletivo, pela Camara, uma acentuada diferença, tanto mais quanto a representação da Camara toca apenas à propria Camara". E' então posto a votos o art. 1.o do projeto, que é rejeitado. O presidente declara, então, que rejeitado o art. 1.o, consequentemente o 2.o o está tambem, e assim, todo o projeto. E encerra a sessão a seguir, às 19,50.

AVULTAM AS TRANSAÇÕES...

(Conclusão da ultima pagina)

quanto de desenvolvimento aos seus negocios tem proporcionado a Exposição. Industriais paulistas, por exemplo, entre eles produtores de gordura de côco mostram-se satisfeitos com os resultados da exibição, pois, entre outras transações, têm encaminhado grandes negocios com importantes firmas da Suiça.

Entre os exibidores que já realizaram vantajosos negocios no proprio recinto da feira de Quitandinha, anotam-se os que expuseram obras litograficas, tintas e combinações de estamparia, porcelanas, tapetes, produtos farmaceuticos e maquinas agricolas.

Em virtude do sucesso que vem obtendo a Exposição Internacional já é grande o numero de firmas que se inscreveram, nos escritorios de São Paulo, com o fim de participar do segundo periodo expositivo, a inaugurar-se no proximo dia 1 de setembro.

No mosaico religioso e racial...

(Conclusão da ultima pagina)

bes estejam irmanados na luta, respectivamente. Encontrei localidades arabes onde o elemento cristão predomina de forma esmagadora. Mas isto não impede que o Mufti de Jerusalem seja, realmente, o guia espiritual do povo arabe e coerente, — uma grande qualidade nos dias de hoje — com o seu passado de luta contra o judeu, proclame em altas vozes o seu odio mortal anti-semita.

Para muitos arabes, sobretudo para os elementos de indole democratica, — soldados, estudantes e jornalistas que lutaram ao lado dos aliados, nas Legiões Estrangeiras — o Mufti não passa de um mentor de guerras. Mas, na verdade, respeitam-no. E conhecem, como ninguem, a sua capacidade e recursos de inimigo numero um do povo judeu.

O proprio Adolf Hitler, apavorado com a sua organização, limitou o seu raio de ação no Oriente Medio. Mas Haj Amin El-Husseini não recua. A palavra recuar não existe no seu dicionario. Disto sabem, perfeitamente, os europeus e os asiaticos, testemunhas do seu notavel esforço pela derrota dos ingleses na guerra, organizando escolas de paraquedistas e montando uma das maiores rêdes de propaganda nazista, no mundo, a qual começava em Roma e se perdia nos confins do Oriente.

E' um homem que nasceu para os duros combates. O seu clima é a luta. O seu grande motivo de viver é exterminar, a ferro e a fogo, o povo judeu e, agora, o Estado de Israel. E' possivel que a guerra militar tenha terminado, na Palestina. Mas, enquanto Haj Amin El-Husseini existir, pairará a ameaça de guerra e será uma espinha atravessada às insaciaveis aspirações dos ingleses no Oriente e criará fatalmente, pelo seu genio diabolico comprovado atraves de inumeras rebeliões, como a da Palestina, em 1936 e no Iraque em 1941, toda sorte de dificuldades ao Estado de Israel.

A guerra arabe, na Palestina seria, realmente, uma guerra santa se os soldados fossem somente maometanos, tendo como objetivo a repetição do feito de Tito, à frente das Cruzadas, quando os judeus foram rechaçados em Jerusalem. Tambem, seria guerra santa, se os filhos de Israel não tivessem um objetivo claro, pelo qual se batem até as mulheres e crianças; o Estado de Israel, fundado com sangue.

No fundo, a guerra é puramente racial. Vi soldados arabes cristãos, libaneses, sirios da Transjordania e do Iraque numa impressionante mobilização, marchando ombro a ombro com os muçulmanos, contra o Estado de Israel. Para aumentar a confusão religiosa, encontrei padres ortodoxos defendendo o Estado de Israel e outros pugnando pela causa arabe. Este detalhe veio robustecer a minha impressão de que a guerra, na Palestina, é uma questão puramente racial.

OS COMANDANTES MORREM NO "FRONT"

Ontem foi a morte do coronel David Marcus, comandante das tropas da Haganah e que tombou na Terra Santa, combatendo os arabes de Abdullah Bey, o antigo e bravo chefe das forças da Transjordania.

Na Palestina, os chefes militares sentem o fascinio pela guerra e não compreendem que um comandante não esteja à frente dos seus soldados. O proprio rei Farouk, do Egito, vive no "front", inspecionando as linhas de fogo mais avançadas, muito embora, no momento em que escrevo esta reportagem, estejam em tregua.

Quero narrar o enterro de um heroi: o tenente sirio Adel El Hadratt, morto em ação em Dardora e sepultado com honras excepcionais. Acompanhei o seu enterro e ouvi o pranto das muçulmanas abafado pelo dobrado funebre executado por uma banda militar. Homens e mulheres, crianças e velhos, ao longo das ruas se descobriram à passagem do cortejo, precedido por uma guarda de carabineiros, vendo-se o presidente da Republica Siria e seus ministros. Atrás uma massa por demais heterogenea: o povo.

Para um forasteiro sentir o que representa a saudade na Siria é preciso que ele conheça, tambem, o sentimento da amizade.

E comum um grupo de rapazes passear pelas avenidas e praças de mãos dadas e abraçados, como se fossem romanticos namorados.

Regressava de uma viagem do interior do Iraque, onde fui visitar uma pacifica aldeia arabe, quando um oficial do Exercito pediu passagem no meu carro. Transportei-o a um posto avançado da fronteira, onde mais uma vez senti o esplendor da hospitalidade do Oriente. E o jovem militar, que estava ausente do acampamento há trinta dias em gozo de férias, ao saltar do automovel, foi beijado nos labios e nas faces por todos os seus colegas de caserna, inclusive pelas praças de pré.

O arabe tem um profundo respeito e amizade pelo seu semelhante. Daí a tristeza de um enterro, quando a cidade é tomada de pranto. O corpo do tenente Adel El Hadratt foi retirado da carreta e transportado para uma mesquita, cujo ritual, embora simples, é bastante comovedor.

No cemitério, apenas um discurso.

"Os nossos comandantes marcham à frente dos seus soldados! Camaradas! Adel El Hadratt morreu pelo Direito e pela Justiça".

Voltei o meu pensamento para o Brasil e lembrei-me de um poema de J. G. de Araujo Jorge:

"Está aberto o voluntariado.
[Terá que haver o milagre
Sem destruir o determinismo,
Brancos, negros, amarelos,
[indios, venham todos
legião estrangeira do povo. Se
[preciso, a guerrilha,
Porque a luta continua".

A PAZ PELA FORÇA

No dia em que regressei das montanhas, pernoitei em Beirute, onde era esperado o conde Bernadotte. Já frisei que o Libano é a nação mais progressista do Oriente Medio. Seus homens de governo são cultos e diplomatas, permitindo o debate franco sobre qualquer assunto, mesmo com relação ao caso da Palestina.

Como qualquer outro Estado arabe que não é governado por uma ditadura ou por um rei nomeado pelos ingleses, o Libano procura manter o seu equilibrio politico e dentro da sua herança cultural e espiritual.

Num polo distante dos outros paises arabes, com exceção da Siria, o Libano sente que pode compreender a mesma linguagem do Conde Folke Bernardotte, mesmo agora, quando americanos e ingleses adotaram uma politica comum na Palestina.

Sente-se, em tudo isto, que o Estado de Israel inicia o seu grande e decisivo combate. A batalha diplomatica. E este trabalho está sendo ajudado pelo proprio Truman, principalmente, agora, às vesperas das eleições presidenciais nos Estados Unidos.

O arabe, com a sua imensa sabedoria, ante as sucessivas viagens de Bernadotte e da cessação das hostilidades, cofia as suas longas barbas negras e murmura:

— Da primeira tregua os judeus sairam com "Fortalezas Voadoras". Da segunda, com o auxilio dos Estados Unidos, sairão com a bomba atomica... A guerra militar pode terminar por imposição das potencias fortes. Mas a luta religiosa continuará. Os sentimentos de crença dos arabes e judeus foram suficientemente explorados. A sensibilidade religiosa dos dois povos está à flôr da pele.

RECUSA-SE O GAL...

(Conclusão da 1.a pagina)

solução do problema entre o Ocidente e o Oriente.

Certos comentaristas americanos assinalam mesmo o "perigo" que representaria para os Estados Unidos, a seu ver, um otimismo prematuro, que levasse ao "desarmamento psicologico do povo americano."

No entanto, essa não é a media geral de opinião, entre aquelas que consideram de um modo resolutamente otimista, a situação; pode-se destacar os que apresentam os seguintes argumentos: a) desta vez, os aliados ocidentais se apresentam praticamente numa "frente unica" perante a Russia, o que é muito importante para o exito das "demarches" que encaram; b) igualmente, se as potencias do Ocidente e a União Sovietica se dispõem a discutir os seus problemas sem que exista uma ameaça direta ou indireta de guerra, um progresso consideravel já foi conseguido.

A malfadada politica do Banco do Brasil

A Radio America irradiou ontem, no seu programa 'Nos bastidores da politica", o seguinte comentario:

"Não há negar. A revolução de 1930 teve como aliado principal, como fator decisivo para a vitoria, a fragorosa derrota do café. O General Café — como se dizia, então — foi o grande comandante oculto, que derruiu as resistencias de Itararé e condicionou o resultado do embate de Morungaba.

O General Café era, apenas, o simbolo popular, com que aparecia, pela primeira vez bem claro, um fator economico, a influir preponderantemente em acontecimentos politicos.

Em 1930, à frente da direção do Banco do Brasil, um homem — e apenas um homem — não viu nem percebeu até onde a sua orientação financeira ia conduzindo o país. E esse homem era o sr. Guilherme da Silveira.

Os anos passaram. O Brasil, com os seus problemas economicos agravados por 5 anos de guerra mundial, mas cheio de ouro — de ouro que acumulara durante os anos de duras restrições — o Brasil tinha, diante de si, um mundo faminto, ávido de alimentos e de materias-primas, sequioso de produtos manufaturados, a implorar a venda de tudo que tinhamos de sobra. Era chegada a hora de sairmos do buraco, de enriquecermos, de trocarmos os produtos de uma terra ainda virgem, por ouro, por maquinas agricolas, por instrumentos de trabalho, com que multiplicassemos a nossa produção. Era a grande hora do Brasil!

Afinal, depois de tantos e tantos anos de vida latente, de progresso lento, o Brasil via abrir-se, para si, para seu povo, para o seu futuro, uma luminosa fase de grandes e fundadas esperanças. Esperanças que eram um prenuncio feliz!

Nessa hora — desgraça das desgraças! — o presidente da Republica, da nova Republica, vai buscar, nas redondezas de Bangu, onde enriquecia com fabulosos lucros de guerra, quem? O mesmo Guilherme da Silveira, o mesmo homem que dera com uma Republica de 40 anos no chão.

Morreu, no nascedouro, a grande oportunidade. A grande oportunidade com que os brasileiros haviam sonhado durante 4 seculos.

Uma politica financeira de agiota, de usurario — de usurario cego — teve inicio, então. Ela nos consumiu o ouro acumulado acumulado a custa de suor, de sangue e de lagrimas. Levou-nos 4 milhões de contos de algodão. Milhões de sacas de café. Pior que tudo, levou-nos a capacidade de produção. E chegamos, depois de tantas esperanças, e ao fim de dois anos apenas, a essa situação tragica, pavorosa que aí está. Hoje, não temos mais ouro, nem algodão, nem maquinas agricolas, nem melhoria do parque industrial. E tambem não temos mais dinheiro, nem o dinheiro para podermos plantar o feijão que o povo deve comer no ano que vem...

Eis a obra de Guilherme da Silveira, o homem que derrubou Washington Luis, que serviu a Vargas e hoje desserve a Dutra e ao Brasil.

O General Café morreu, comido pela broca. Outro general, porem, mais forte, mais valoroso, aí passeia, arrastando a sua espada... Ele se chama General Miseria...

1930 foi o primeiro acontecimento, 1949 — se não houver mudanças rapidas — será muito, multissimo mais grave..."

Determinada ontem pela C.E.P....

(Conclusão da ultima pagina)

Pacheco, estabelecendo os seguintes preços: do fabricante ao atacadista, Cr$ 270,00 a caixa; deste ao varejista Cr$ 285,00; do varejista ao consumidor, Cr$ 2,80 o pacote e Cr$ 0,30 a caixinha. Todavia, ao que fomos informados pelo secretario do Trabalho, finda a reunião, essa resolução não será publicada, devendo voltar a plenario na proxima sessão, em face de duvidas surgidas.

MALABARISMOS, NA QUESTAO DA TORTA DE CAROÇO DE ALGODAO

Foi dada a palavra em seguida ao superintendente do Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios, a fim de apresentar o seu parecer e sugestão sobre a questão da torta de caroço de algodão, sem prejuizo em suas linha gerais, da portaria anteriormente aprovada. Como já informamos, pretendia-se, com o aumento desse subproduto, compensar, em relação aos industriais, a manutenção do custo de industrialização. Por outro lado, porem, essa medida viria em detrimento da agropecuaria, que exibia o espantalho do aumento do preço do leite. O sr. Fairbanks Barbosa, com verdadeiros malabarismos, procurou, apresentando o seu ponto de vista, conciliar ambos os interesses em jogo.

Na sua exposição, esclareceu de inicio que a industria reivindicava 110 cruzeiros por tonelada, correspondente à manutenção do custo de industrialização em Cr$ 440,00 a tonelada, quando pareciam Cr$ 550,00. Essa diferença lhes representava Cr$ 27.500.000,00.

Por outro lado, previa-se, para a safra em curso, uma produção de 250 milhões de quilos de torta. Todavia, restava um saldo de duas safras anteriores, que orçava em 28.700 toneladas desse produto e que possuiamos em estoque.

Sugeria, então a compensação em parte do alegado prejuizo dos industriais, sobre essa parcela, mediante liberação para a venda a outros Estados e às fabricas de adubos. O seu preço alcançaria a Cr$ 850,00 a tonelada, sendo a reivindicação dos industriais reduzida de aproximadamente 11 milhões de cruzeiros.

Quanto à agropecuaria, seria beneficiada com a entrega da totalidade da safra para o seu consumo, e não apenas 65% como estava previsto na anterior portaria. Os preços seriam os mesmos, ou sejam Cr$ 600,00 a tonelada na Capital e Cr$ 520,00 no Interior. Ademais, tão somente este ultimo, praticamente, deveria ser levado em consideração na solução do problema, de vez que, a produção da Capital corresponderia, talvez, somente a 2,5% da safra de torta. Partindo-se desse principio, verificava-se ainda que 15 milhões de quilos já haviam sido liberados ao preço de 450 cruzeiros a tonelada. Dessa forma, conforme salientou o sr. Fairbanks Barbosa depois de outras considerações, a majoração real do preço da torta para a agropecuaria era de 44 cruzeiros por tonelada. E mesmo esse aumento poderia praticamente desaparecer, caso a C.E.P. tomasse providencias relativas ao preço da sacaria usada, que é bastante elevado, onerando sobremaneira o produto.

A PORTARIA APROVADA

O parecer do sr. Fairbanks Barbosa foi aprovado por unanimidade, devendo ser baixada, em consequencia, a seguinte portaria:

"I. — Destinar toda a produção de torta de caroço de algodão da safra industrial 1948-49, iniciada em 11 de abril de 1948 e ainda não liberada, para consumo do Estado de S. Paulo, para fins agropecuarios, sujeita à liberação pelo Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios do Estado de S. Paulo, aos preços de Cr$ 600,00 por tonelada, a granel, posta vagão nas fabricas da Capital e Cr$ 520,00 nas mesmas condições, no interior do Estado.

II. — Considerar de livre comercio a sobra de 28.700 toneladas de torta de caroço de algodão, da safra industrial 1947-48, encerrada em 10 de abril de 1948, para o abastecimento das fabricas de adubos do Estado de São Paulo e da pecuaria dos demais Estados da União.

III. — A quota livre a que se refere o item anterior deverá ser liberada na proporção da produção de torta de cada firma, até o maximo da porcentagem correspondente às suas quotas de moagem de caroço e sem prejuizo das liberações da quota tabelada.

IV. — As guias de liberação emitidas ao preço de Cr$ 450,00 por tonelada e não caducadas, serão validas a esse preço até 8 de agosto de 1948.

V. — O Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios reajustará quantitativamente dentro de 60 dias, contados da data da publicação desta portaria, entre as firmas produtoras, na proporção das suas quotas de moagem de caroço, as liberações emitidas nesta safra, nos termos da portaria 103, de 15 de junho de 1948.

VI. — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A QUESTAO DA SACARIA USADA E DO OLEO DE AMENDOIM

Relativamente ao oleo de amendoim, deliberou a Comissão deixar a questão em suspenso, devendo ser solucionada na proxima reunião do organismo. O assunto permanecerá em estudos na subcomissão encarregada.

Ainda de acordo com o parecer do sr. Fairbanks Barbosa aprovado, deverá essa mesma subcomissão tratar do caso da sacaria usada, em função, principalmente, da torta de caroço de algodão.

DECLARAÇOES DO VICE-PRESIDENTE DA C. E. P.

Finda a reunião, o sr. Artur de Sales Pacheco prestou-nos as seguintes declarações:

— "A portaria aprovada em plenario da C.E.P. que deixou de ser assinada pela vice-presidencia e que tanta celeuma provocou, teve, na reunião de hoje a solução esperada por mim e pelo proprio presidente da C. E. P. Nunca foi nosso pensamento e nossa atitude desautorar os demais membros da Comissão e sim promover, como promovemos, novo debate sobre o assunto, desta feita, com a assistencia do encarregado do Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios do Estado de S. Paulo, sr. Luiz Fairbanks Barbosa. Esclarecido o assunto pelo presidente da Comissão, acederam gentilmente os membros desse orgão, bem como os proprios elementos da subcomissão encarregada de estudar o assunto, em ouvir aqueles esclarecimentos que me pareceram necessarios e uteis, isso para modificarmos, como aliás, modificamos, a referida portaria para uma outra que ainda hoje será assinada.

Em ultima analise, constatamos todos nós da C. E. P. a conveniencia de se estudarem as sobras em estoque da torta das safras passadas, visando, principalmente, como fizemos, defender a situação agropecuaria do Estado.

A portaria que amanhã terá ampla publicidade esclarece perfeitamente o assunto e duvida alguma sobre o seu pensamento e sua finalidade poderá ser constatada" — concluiu.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2.a pagina)

mesmos e termina apelando à Mesa e a seus pares para que sejam evitadas essas cenas que depõem contra a verdadeira pratica dos ideais republicanos.

ENCERRADO O INCIDENTE

O sr. Pereira da Silva, de sua parte, deu por encerrado o incidente, afirmando que não endossava os insultos. E com a palavra final, o sr. Samuel Duarte confessou que a Mesa fôra iludida em sua boa-fé e confiança pelo sr. Pereira da Silva, que mandara um discurso à ultima hora, sem tempo para a censura do orgão maximo da Casa. Mas promete que tais coisas não se repetirão, pois de outro modo os interessados na desmoralização do Parlamento terão farto material para as suas criticas.

O padre Arruda Camara trata da politica pernambucana. Denuncia a jogatina que por lá campeia, ao lado das perseguições politicas. O sr. Barbosa Lima Sobrinho não cumpre suas promessas e olha mais às perseguições do que a coisas vitais para o Estado, como a desobstrução do porto de Recife. Ele e o sr. Agamenon Magalhães o que fazem é ter os olhos voltados para o problema da sucessão presidencial, usando de um jogo maquiavelico, qual seja o de aparentar a divisão do PSD em dois grupos, o do sr. Etelvino Lins e o do sr. Osvaldo Lima, que na hora "H" surjam como pacificadores.

Finalmente, voltou-se à materia da pauta. Destacaremos apenas a votação do parecer da Comissão Especial que opinara pela constitucionalidade do dispositivo regimental, que autoriza emendas às emendas apresentadas à Constituição. Naquela comissão, os srs. Hermes Lima e Gustavo Capanema tinham sido votos vencidos. Mas o plenario não aprovou o ponto de vista dos srs. Capanema e Lima.

Completo controle...

(Conclusão da 1.a pagina)

produz essa informação, cita outras que circularam em certos orgãos de imprensa alemã, segundo as quais funcionarios dos serviços ferroviarios teriam dado a entender que o setor da linha Berlim-Marienborgen, que estava fechado por "motivos tecnicos", já foi reaberto e seria posto a serviço dos trens que se destinam a Leipzig.

BERLIM, 4 (AFP) — Segundo anuncia a agencia "D.P.D.", as autoridades sovieticas reabriram a fronteira entre a Turingia e a Baviera. Recorda-se que essa fronteira fôra fechada pelas mesmas autoridades após a reforma monetaria nas zonas ocidentais, em fins de junho ultimo.

BERLIM, 4 (UP) — Gustav Klingelhoefer, conselheiro municipal para Assuntos Economicos, declarou que o governo militar sovietico está desencadeando "um ataque total contra a economia dos três setores ocidentais de Berlim." Disse Klingelhoefer que a recente organização da Comissão de Comercio pela Comissão Economica Alemã e subsequente oferta russa de dar ao comercio e industria dos setores ocidenais carvão e mercados em troca de cooperação com a zona sovietica da Alemanha e paises da "cortina de ferro" se tornará uma realidade a não ser que as potencias ocidentais tomem contra-medidas positivas.

Aceita a proposta...

(Conclusão da 1.a pagina)

do da conferencia entre Stalin e os representantes diplomaticos das três potencias ocidentais. Outras fontes oficiais advertiram que não se deve deixar dominar-se por excesso de otimismo nem de pessimismo. Circulos autorizados desta Capital estão inclinados a acreditar que a Russia deseja reiniciar as negociações quadripartites e esperam que a atitude das potencias ocidentais, conforme foi manifestada a Stalin, sirva para diminuir a atual tensão mesmo no caso em que não seja obtida uma rapida solução para a pendencia entre o levante e ocidente.

MOSCOU, 4 (AFP) — Os meios diplomaticos de Moscou, bem como todos os meios sovieticos, continuam mantendo absoluto silencio sobre a entrevista do marechal Stalin com os representantes das três potencias ocidentais. Entretanto, segundo alguns observadores estrangeiros, deverá ter lugar uma nova conferencia, depois que os governos interessados tenham esclarecido seus pontos de vista perante Stalin ou Molotov.

Por outro lado, um portavoz autorizado da embaixada britanica em Moscou desmentiu formalmente as informações segundo as quais o sr. Frank Roberts seria designado para a embaixada britanica, em substituição ao embaixador Peterson, atualmente afastado por motivo de molestia. Quanto ao embaixador americano Bedell Smith, que manifestou o desejo de abandonar proximamente o seu cargo, sabe-se que o presidente Truman solicitou-lhe a permanencia no mesmo, em Moscou, até dezembro proximo.

WASHINGTON, 4 (UP) — Tanto a Casa Branca como o Departamento de Estado mantêm-se silenciosos sobre se o presidente Truman está ou não considerando a possibilidade de entrar em importantes conversações com o generalissimo Stalin «desta vez». O presidente Truman deverá conceder uma entrevista à imprensa quinta-feira proxima, de manhã, porem, fontes ligadas à Casa Branca duvidam que ele faça comentarios sobre a crise de Berlim.

PARIS, 4 (UP) — O embaixador norte-americano Jefferson Caffery conferenciou hoje com o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Schumann. Acredita-se que a conversação tenha versado sobre a proxima atitude das nações ocidentais com referencia à crise de Berlim.

René Massigly, embaixador francês, em Londres, regressou à Capital britanica por via aerea. Fontes ligadas ao Ministerio do Exterior acreditam que o ponto de interesse ainda converge para Moscou. Uma agencia noticiosa francesa disse que «se tal como se afigura, tem-se em mira uma conferencia das quatro grandes potencias, esta será preparada em Moscou».

Seguro para preservar colheitas e rebanhos

Acaba de ser apresentado no Senado, um projeto de lei de autoria do senador Atilio Vivacqua, dispondo sôbre o seguro agrario e adotando medidas que visam proteger os interesses da agricultura.

Sôbre este assunto trocamos impressões com diversos lavradores, e todos achavam ser interessante a idéia, que, de qualquer forma, visa proteger a lavoura, tão abandonada e esquecida.

Entretanto, acham, que, nem sempre o seguro — principalmente o agrario — pode corresponder à sua finalidade, uma vez que uma das suas caracteristicas, é ser escrava da furia dos elementos.

Embora o senador Vivacqua esteja imbuido de um forte desejo de fazer algo pela agricultura do país, como se depreende do seu projeto de lei, é pensamento geral de que haverá grandes dificuldades, pois sua aplicação, se tornaria apenas mais um entrave aos negocios agro-pecuarios.

CLUBE DE POESIA

Os associados do Clube de Poesia, interessados em participar da caravana que vai a Atibaia, deverão comparecer, no domingo, dia 8, às sete horas, ao ponto de partida do onibus, localizado na rua Mauá, esquina da rua Florencio de Abreu. Sendo limitado o numero de lugares no onibus, terão preferencia os socios que chegarem mais cedo. Os excedentes e os que perderem a hora do onibus poderão seguir, às expensas do clube, pelo trem que parte da Luz às 7,50 horas. O onibus partirá exatamente às 7.15 horas.

Os excursionistas que seguirem de automovel deverão dirigir-se, em Atibaia, à Estancia Lince ou ao Ginasio Atibaiense, onde, às 12,30 horas, será oferecido um banquete aos visitantes.

Como convidados especiais, acompanharão a caravana a cronista Helena Silveira, os pintores Oswald de Andrade Filho, Aldemir Martins e Maria Cecilia Guarnieri, o jornalista Rocha Pita e outras pessoas de evidencia nos setores artisticos e intelectuais. O regresso ocorrerá na tarde do mesmo dia.

DESCARREGOU...

(Conclusão da ultima pagina)

agressor tentou fugir e entrou no escritorio da empresa de onibus onde foi preso por outros empregados, que tiveram de usar a força, pois queria o fiscal reagir.

HOSPITALIZADO

Amparado por companheiros e empregados daquela linha de onibus, Rafael Pita, que havia sido atingido na cabeça, no ventre, na coxa esquerda e braço do mesmo lado, foi levado para o interior da garage, onde aguardou a chegada de uma ambulancia da Assistencia, que o removeu para o Hospital das Clinicas, diretamente da rua Visconde de Abaeté.

PARA O D. I.

Estando de serviço na Central, o delegado Pinto Moreira tomou conhecimento da agressão e providenciou para que Antonio Furtado fosse autuado em flagrante. Depois dessa formalidade, foi o agressor encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da Delegacia do Oitavo Distrito.

A "Mauser" utilizada pelo fiscal da linha "Alto do Pari" foi apreendida e enviada à Tecnica, para ser examinada.

Assembleia Permanente de Medicos e Engenheiros

Realizou-se na ultima segunda-feira, às 20.30 horas, no salão da Policlinica, à rua do Carmo, mais uma reunião semanal da Assembleia Permanente de Medicos e Engenheiros, sob a presidencia do sr. Alexandre D'Alessandro, representante dos engenheiros, e com a presença de grande numero de interessados. Após a homenagem prestada à memoria do sr. Francisco Alves Florence, presidente da Assembléia Legislativa, passou o prof. Alipio Correia Neto a expor aos presentes os resultados da audiencia concedida pelo governador Adhemar de Barros à comissão nomeada pela classe, para reivindicar junto ao chefe do Executivo paulista, a equiparação da classe. Em seguida, o sr. Adhemar de o-po TH AR THAR Newton Luiz Androucci propôs, e foi unanimemente aprovado pela Casa, a expedição de um telegrama ao sr. Adhemar de Barros, felicitando-o pela nomeação de um tecnico para a direção da Secretaria da Saude. Falaram, ainda, os srs. Espirito Santos, José Salvador Julianelli, Fernando Vieira de Melo, João Belline Burza, Carlos Mesquita de Oliveira, Paulo Aranha, Alcindo Campos e, finalmente, o deputado Porfirio da Paz, presente à reunião.

SOLIDARIO COM...

(Conclusão da 3.a pagina)

tecar a v. exa. a nossa solidariedade, como, antes de nós, já o fizeram brasileiros ilustres, sem distinção de côres politicas como basta citar o nome do insigne general Euclides de Figueiredo.

A nossa preocupação é a mesma, dr. Adhemar: governar, para o bem comum.

O governo de v. exa. está assinalado em toda a extensão do Estado de São Paulo pelas suas grandes realizações.

O que nós pretendemos, como representantes de um rincão esquecido de S. Paulo, a centenaria Santa Isabel, é podermos firmar ali, tambem, os monumentos de um governo social e progressista».

UM MEMORIAL

Em seguida, os visitantes apresentaram ao governador um memorial com diversas reivindicações administrativas de Santa Isabel, principalmente com relação às deficiencias do sistema de agua e esgotos e da eletrecidade. Recebendo o memorial, o sr. Adhemar de Barros, depois de se inteirar do assunto, determinou as medidas preliminares no sentido de se dar solução justa aos problemas mais urgentes que afligem a população daquele municipio.

A nossa reportagem conseguiu apurar ainda que os ex-udenistas de Santa Isabel aderiram ao Partido Social Progressista.

«Para salvaguardar sua propria responsabilidade e dignidade a Camara não deve aprovar as contas de 1947 da Prefeitura»

Integra do parecer em que o sr. José Estefno, relator da Comissão de Finanças e Orçamento da Edilidade, opina pela rejeição do balanço apresentado pelo prefeito Paulo Lauro

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças e Orçamento da Camara Municipal, o sr. José Estefno, designado relator no exame das contas da Prefeitura relativas ao exercicio de 1947, apresentou o seu parecer, que foi subscrito pelos srs. Roberto Pedrosa e Pedro Pedreschi, tendo o sr. Miguel Russiano pedido vistas do mesmo.

O parecer do sr. José Estefno, que deverá ser apresentado ao plenario na proxima semana, é o seguinte:

Tem a Comissão de Finanças e Orçamento, para exame, o balanço do exercicio de 1947, que, a 14 de fevereiro, penultimo dia do prazo fixado pelo art. 97 da Lei Organica dos Municipios, o sr. prefeito municipal, por oficio sem numero, enviou a esta Camara.

Prescreve o art. 96 da referida lei que seja o balanço anual encaminhado com os seguintes anexos:

I) — documentos das despesas efetuadas, classificadas de acordo com as dotações orçamentarias, de conformidade com as tabelas explicativas;

II) — copia dos contratos celebrados durante o ano;

III) — rol das dividas passivas;

IV) — mapa comparativo da despesa fixada e da efetivamente realizada;

V) — mapa comparativo da receita orçada e da efetivamente arrecadada.

Admitido que se torne realmente dificultosa a remessa de todos os documentos das despesas efetuadas e que na Prefeitura se diz montarem por 35.000 — dificuldade que, entretanto, deveria ceder ao imperativo da lei — nada obstaria que o balanço viesse encaminhado com outro anexo — qual o relativo a copia dos contratos celebrados durante o ano. O relator deste parecer envidou todos os esforços para que se satisfizesse o preceito legal, conseguindo apenas obter, para exame, o processo de n. 73.724|47, que, adiante, será objeto de demoradas considerações. Quanto à copia dos demais contratos celebrados em 1947, ditos esforços foram improficuos, não obstante a intervenção do sr. presidente da Camara que, a pedido do relator, oficiou ao sr. prefeito.

A s. exa., o sr. prefeito respondeu por oficio em termos tais, que coloca não só a Comissão de Finanças e Orçamento — mas toda a Camara — na impossibilidade de verificar o rumo tomado pelos negocios municipais no aludido exercicio. E' assim que, no proposito de não atender o reclamo legal, o sr. prefeito confundiu por certo o numero de contratos com os documentos de despesas — afirmando que os processos dos contratos pedidos atingem àquele elevado numero de 35.000 — como pretendendo pôr os vereadores no encalço dos referidos contratos pelas diferentes repartições em que possam achar-se — o que de todo em todo é incompativel com as suas atribuições e com as suas prerrogativas. Esta primeira observação levaria a Comissão de Finanças e Orçamento a "in limine" opinar pela não aprovação do balanço, tão manifesta foi a intenção de subtrair-se à Camara o exato andamento dos assuntos municipais no decorrer do ano de 1947.

Mas o exame detalhado do processo n.o 73.724/47, leva-se àquela conclusão, que outra não poderia ser em face do que nele se contem. O processo aludido é o relativo à proposta de estudos para um "sub-way" em São Paulo. A impressão que se adquire, compulsando as paginas desse processo, é de que é incompreensivel haja ocorrido na Prefeitura da Capital de São Paulo.

Trata-se de assunto tecnico, altamente especializado, que deveria ter sido, preliminarmente, submetido à exame dos engenheiros municipais da Secretaria de Obras (Departamento de Urbanismo, Serviços de Utilidade Publica e Transportes Coletivos) e os tecnicos da C.M.T.C. que são especializados no assunto e já publicaram trabalhos a ele relativos. Entretanto, nenhum engenheiro foi ouvido. E' o sr. secretario dos Negocios Juridicos quem informa sobre "a indiscutivel idoneidade tecnica dos profissionais especializados..." (fls. 25, informação de 18-10-1947).

A proposta é de ordem tecnica, de engenharia especializada, cheia de referencias a procedimentos tecnicos — sobre ela, porem, palmem todos, só foram ouvidos juristas e contabilistas. Engenheiros? Não.

E tudo correu com grande velocidade — alta velocidade caracteristica de ferrovias subterraneas — pois que as paginas do processo estão cheias de notas grifadas e grandes carimbos de URGENTE!

Veja-se:

No dia 20 de outubro de 1947, o sr. Paulo Lauro, respondendo pelo Expediente da Prefeitura, mandou que se lavrasse o contrato; nesse mesmo dia — 20-10-1947, o sr. Soares de Lara, despachou para um assistente juridico redigir a minuta.

Note-se que o assunto está cheio de termos tecnicos sobre os quais dificilmente estranho opinaria: capacidade de transporte, gabaritos, viadutos e alicerces, conexões, curvas horizontais o verticais, drenagem, material rodante, equipamento ferroviario; aparelhamento mecanico e eletrico, perfis, perspectivas, esquemas. Não obstante, no dia seguinte — 21-10-1947 — assinado no gabinete ao processo, redigida pelo assistente juridico. Nesse mesmo dia — 21-10-1947, o sr. Soares de Lara aprovou a minuta — o sr. Paulo Lauro pôs o seu "VISTO" na minuta de 21-10-1947, mas... com a data do dia anterior — 20-10-1947 (fls. 32 do processo). Nesse mesmo dia 21, o contrato foi lavrado e nesse mesmo dia 21-10-1947 — assinado no Gabinete do prefeito, às 17 horas.

Ainda nesse mesmo dia, o Tesouro Municipal pagou aos contratantes, por antecipação de estudos futuros, a 1.a prestação de Cr$ 3.520.000,00, no ato da assinatura do contrato, embora não tenham estes apresentado carteira de identidade, modelo 19, nem prova de quitação do Imposto de Renda (fls. 39) o que só fizeram 15 dias depois, em 6-11-1947.

Há, no processo, duas propostas da Cia. Geral de Engenharia S|A. para executar estudos do 'sub-way": — uma de 6 de maio de 1947 (fls. 8) e outra de 23 de junho de 1947 (fls. 1).

Na primeira, o preço pedido é de US$ 174.500,00 e mais Cr$ 3.420.000,00.

Na segunda, o preço pedido foi aumentado para US$ 178.000,00 e mais Cr$ 3.520.000,00.

Note-se que na primeira proposta, a divisão das prestações está errada, porque somam US$ 174.250,00 e não US$ 174.500,00. Há, portanto, na segunda proposta, feita 45 dias depois da primeira, uma diferença para mais, de US$ 3.500,00 e CR$ 100.000,00, tomando-se por base que sejam mesmo US$ 174.500,00, pois esta soma está errada. A segunda proposta é que foi aceita, sem qualquer observação ou contraproposta, pela Prefeitura.

Surge, desde logo, a pergunta — era razoavel o preço pedido? Não se sabe; ninguem se manifestou sobre o preço; não há informação alguma tecnica. Sobre ele não foi ouvida nenhuma repartição capaz de opinar — não foi examinado nem discutido, foi aceito pura e simplesmente, pelo sr. Paulo Lauro, que respondia pelo Expediente da Prefeitura.

Cogitou-se, exclusivamente, de arranjar meios e modos de pagá-lo, e adiantado, pela metade.

Mas o que se propôs realizar a Cia. Geral de Engenharia S/A., pela enorme soma de CR$ 7.040.000,00, cuja metade, isto é, CR$ 3.520.000,00, recebeu antecipadamente?

A proposta, e o contrato que se limita a reproduzi-la, são redigidos com a mais absoluta imprecisão tecnica, em termos vagos e gerais, ficando a critério da Companhia realizar o que entender, pela forma que entender, sem referencia sequer à fiscalização por parte da Prefeitura.

Os termos empregados no contrato são estes, que vamos transcrever:

"Plano executavel e flexivel"; "dados já coligidos e compilados pela Municipalidade"; "varias soluções realizaveis"; "Relatorio em duas partes"; "desenhos bem apresentados"; "desenhos gerais"; "esquemas mecanicos"; "estimativas gerais de custos" — além de um grande numero de etc., etc., por certo para tornar-se mais fluida a responsabilidade no contrato.

Dentro de tais "normas" pode enquadrar-se o util e o inutil; o bom, o ruim e o pessimo...

O que há de positivo é o pagamento de CR$ 7.040.000,00 pela Prefeitura, importancia que foi aceita, sem exame e sem parecer de alguem que entendesse do assunto e pudesse opinar, metade paga por antecipação, no ato da assinatura do contrato, e ainda mais, perdendo a Prefeitura pela infração de qualquer clausula tudo o que houver pago até a data da infração, sendo certo que a unica clausula que a Prefeitura pode infringir é não pagar; tudo o mais ficou ao talante e discrição dos contratantes, sem fiscalização e sem obrigação definida alguma.

Seria incrivel que assunto de tamanha relevancia pudesse ser resolvido sem consulta e parecer daqueles funcionarios municipais que poderiam opinar com conhecimento de causa, e que são muitos, menos os ouvidos... Assim, poder-se-ia indagar:

Será necessario um sistema de transporte subterraneo, para São Paulo? Não deverá esse sistema ser um dos elementos do Plano Regulador da Cidade?

Um Plano Regulador bem estudado não poderá evitar as tremendas despesas que tais sistemas de transporte acarretam?

Não incumbiria à C. M. T. C., que tem o monopolio do transporte coletivo na Capital, o estudo desse sistema? O preço proposto é razoavel? Não se poderia realizar o estudo por menor preço?

Os dados tecnicos da proposta são os necessarios e convenientes?

De nada disso se cogitou — cogitou-se apenas de arranjar o dinheiro, e de arranjar uma formula juridica com a qual esse pagamento pudesse ser efetivado.

Foram consultadas apenas as Secretarias de Finanças e de Justiça.

Aliás, na S. F. o contador-chefe Pascoal Famá, informou logo de maneira positiva:

— "Não existe, no momento, nenhuma disponibilidade financeira suficiente para atender à despesa de que se trata" (fls. 19 V.).

Mas a disponibilidade foi arranjada na Secretaria da Justiça.

O contrato foi assinado em 21-10-1947.

Em 12 de janeiro de 1948, quase três meses depois, o diretor de Obras, em oficio ao respectivo secretario (fls. 92), declarou que "não possui sequer copia do contrato" e reclama providencias, sob pena de "declinar de sua missão para ressalvar a sua responsabilidade".

Nessa data, a Cia. Geral de Engenharia S|A. já tinha recebido tambem a 2.a prestação de Cr$ 880.000,00, ou seja, um total de Cr$ 4.400.000,00.

O caso não é mesmo de simples fiscalização por orgãos que nem sequer foram ouvidos; mas de responsabilidade prevista no Art. 106 e paragrafo unico da Lei Organica dos Municipios, pelas emissões e abusos cometidos.

Examinemos o caso sob o ponto de vista da verba aplicada ao pagamento. Ou os "estudos" teriam que ser entendidos como "serviços" na expressão generica empregada no Art. 82 da Lei Organica "Serviços e Obras" e deveriam ser executados mediante concorrencia publica, ou não eram "serviços" e assim, não podia ser utilizada a verba aberta pelo decreto-lei n.o 409, que no seu Art. 1.o, diz:

— "Fica aberto na Secretaria das Finanças um credito de Cr$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de cruzeiros), com vigencia até 31 de dezembro de 1948, destinado a ocorrer às despesas com obras, melhoramentos, desapropriações, instalações e serviços municipais".

Esta Comissão formulou a fls. 8 e 8 V. do processo contendo o Balanço, os seguintes quesitos:

a) — se houve concorrencia publica?

b) — no caso negativo, por que?

c) — qual a verba pela qual correu a despesa?

d) — dita verba era destinada aquele fim?

O sr. Paulo Lauro deu a seguinte resposta:

— "Em resposta, tenho a honra de informar v. exa. que, no caso concreto do processo aludido, não se fez concorrencia publica, porque, nos expressos termos do art. 82, da Lei Organica, tal medida é imprescindivel para a realização de serviços e obras municipais, ao passo que o estudo em causa não pode ser conceituado como qualquer das duas especies. Na técnica administrativa, como esclareceu o sr. secretario dos Negocios Internos e Juridicos em seu parecer de fls. 24 e 24 verso do processo n.o 73.724|47, de que junto copias, serviços municipais são aqueles que a Administração Publica executa diretamente ou por intermedio de terceiros, como os de transporte coletivo, agua e esgotos, calçamento, serviços sanitarios, etc., e bem assim obras publicas se entendem como a propria execução do serviço. Meros estudos, destinados a dar à Administração conhecimento preciso de determinados fatos, não se podem enquadrar naquela conceituação".

E prossegue o sr. Paulo Lauro, respondendo aos quesitos elaborados por esta Comissão:

"Quanto à verba utilizada, devo esclarecer a v. exa. que a despesa em causa correu pelo credito aberto pelo decreto-lei n. 409, de 13 de março de 1947, que se destinava tambem ao fim visado."

No processo 73.724|47, o sr. Secretario dos Negocios Internos e Juridicos, dr. Soares Lara, a fls. 24 e 24 v. diz textualmente:

"Atendendo à determinação contida no despacho de v. exa., restudei o assunto, (o grifo é nosso), tendo concluido que, na realidade, os estudos preliminares atinentes à consecução de serviços ou obras não estão compreendidos na expressão usada pelo legislador no artigo 82 da Lei Organica (Lei estadual n. 1, de 18-9-1947), pois, com efeito, por serviços e obras deve se entender a realização dos mesmos, ou, melhor explicando, a sua propria execução, a sua feitura."

Mais adiante, prossegue o sr. Soares Lara:

"Não assim, todavia, quando se trata de simples estudos preliminares, indagativos da conveniencia, oportunidade, possibilidade, e demais condições, os quais geralmente antecedem e justificam a decisão da administração de submeter à concorrencia publica a efetiva execução dos serviços. Tais estudos, evidentemente, a administração pode cometê-los a pessoas ou entidades que, a seu juizo, demonstrem capacidade tecnica e idoneidade moral e financeira para deles se incumbir, independentemente de concorrencia. Aliás, sempre assim se procedeu. Nessas condições e tendo em vista o final do aludido despacho de v. exa., conclui esta Secretaria que a despesa de que se trata poderá correr por conta do credito aberto pelo dec.-lei n. 409, de 13 de março de 1947."

Portanto, são o sr. Paulo Lauro e seu secretario, sr. Soares Lara, que afirmam não uma, mas por diversas vezes, que o que se contratou no processo 73.724|47, foram estudos. Mas se foram estudos, a verba utilizada pelo decreto-lei n. 409, que estava destinada para "obras, melhoramentos, desapropriações, instalações e serviços municipais", foi desviada.

Praticou-se, pois, um desvio de verba, tal a pressa em se ultimar a transação. Lançou-se mão da verba que possuia saldo disponivel e que era a do mencionado decreto-lei n. 409.

Diante de todo o exposto, para salvaguardar de sua propria dignidade e da responsabilidade da Camara, a Comissão de Finanças e Orçamento propõe à consideração e aprovação do Plenario o seguinte

PROJETO DE RESOLUÇÃO:

A Camara Municipal de São Paulo resolve:

Art. unico — Não aprovar as contas da Prefeitura, relativas ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete (1947).

Sala das Comissões, em S. Paulo, 4 de agosto de 1948 (a.) José Estefno — relator."

A MAQUETE DE CAXIAS EM QUITANDINHA — Entre os elementos de maior interesse apresentados pela Prefeitura Municipal de S. Paulo na Exposição Internacional de Industria e Comércio em Quitandinha, destaca-se a colossal maquete do monumento ao Duque de Caxias, a ser erigido na Praça Princesa Isabel nesta Capital. Os representantes dos demais Estados brasileiros e as mais altas figuras da Republica e do Exército têm sido unanimes no elogio à grandiosa obra de arte que consagrará em praça publica a gloriosa figura do soldado que simboliza a unidade da patria

Em organização o "comando de fiscalização" da Secretaria de Obras da Municipalidade

Ação conjunta da Secretaria de Obras e da Divisão da Fiscalização Fazendaria, para intimarem os proprietarios a providenciar os consertos nos passeios da cidade

Dentre os multiplos problemas que estão a exigir, há muito, as atenções da administração municipal, destaca-se o da reconstrução dos passeios da cidade, cujo estado é o mais lastimavel possivel.

Falou-se muito da publicação de editais intimando os proprietarios de imoveis a construir dentro do prazo de 60 dias os passeios fronteiriços às suas propriedades, sem o que a Prefeitura procederia aos consertos necessarios acrescentando mais 20 por cento sobre o valor da obra, como taxa de administração.

A Secretaria de Obras da Prefeitura declara, no momento, estar apta a proceder aos consertos que se fizerem necessarios, uma vez aprovada a verba de 1 milhão de cruzeiros que fôra solicitada à Camara. A culpa — segundo alegam — recai sobre a morosidade dos edis em aprovar projetos dessa natureza, que são remetidos ao Legislativo municipal.

Por estas e mais outras — todos o sabem — a cidade continua cheia de buracos, e, isto, em pleno centro de S. Paulo, cidade considerada o "maior centro industrial da America do Sul".

DEFICIENCIA DA FISCALIZAÇÃO FAZENDARIA

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, podemos afirmar que a Secretaria de Obras da Prefeitura — independente da verba solicitada à Camara — irá iniciar a reconstrução de passeios à revelia dos proprietarios que se negarem a cumprir as intimações que lhes foram enviadas. Nesse sentido aquela Secretaria está envidando esforços para que a Fiscalização Fazendaria ative o serviço de intimação para que possa o Departamento de Obras iniciar, imediatamente, aqueles trabalhos.

AÇÃO CONJUNTA DA SECRETARIA DE OBRAS E A FISCALIZAÇÃO FAZENDARIA

A Secretaria de Obras — segundo apuramos — está estudando a forma de, com os Fiscais de Obras, articulados com os da Fiscalização Fazendaria, ativar as comunicações para consertos dos passeios da cidade. Para isso está havendo um entendimento entre esses Departamentos para que, em perfeita harmonia, possam agir de modo rapido e eficiente, numa ação de verdadeiros "comandos" de fiscalização de obras.

Para esse empreendimento, que será levado a efeito, a Secretaria de Obras dispõe de um corpo de 60 fiscais que, correndo o setor para fiscalização de obras, deverão fazer as devidas comunicações para reconstrução de passeios, por intermedio da Fiscalização Fazendaria.

COLABORAÇÃO DIRETA DO PUBLICO

A Secretaria de Obras solicita, por nosso intermedio, seja feito um apelo ao publico para que remeta as comunicações sobre irregularidades dos passeios, ao Departamento de Obras para que sejam dadas as providencias rapidas que o caso requer, como já vem procedendo com relação às queixas que lhe foram apresentadas.

E' imprescindivel a liberação dos imoveis rurais dos suditos do "Eixo"

Tal medida será motivo de estimulo para aumento da produção nacional, afirma a Soc. Rural Brasileira em telegrama à Camara dos Deputados

Mais uma reunião realizou a Sociedade Rural Brasileira, ontem, presidida pelo sr. Arnaldo Borba de Morais e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, para tratar de assuntos que no momento vêm interessando aos produtores, principalmente o que se relaciona com a isenção de direitos alfandegarios para a sacaria de juta. Sobre este assunto daremos noticia detalhada em outro local.

LIBERAÇÃO DE BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

Durante o expediente foram lidas copias de telegramas enviados aos deputados José Augusto, vice-presidente da Camara Federal, e Agamenon Magalhães, presidente da Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso, pleiteando a liberação dos imoveis rurais dos suditos do "Eixo", como medida imprescindivel para o restabelecimento de plena confiança na agricultura, estimulando a campanha para a maior produção nacional.

AS CONCLUSÕES DA "MESA-REDONDA DO CAFE"

Tambem se leu no expediente da reunião o oficio que foi entregue ao general Dutra por ocasião em que o chefe da nação recebeu das mãos da comissão de lavradores paulistas as conclusões a que chegou a "Primeira Mesa-Redonda do Café".

E' o seguinte o texto desse oficio:

"Exmo. sr. presidente da Republica.

A Sociedade Rural Brasileira realizou, sob os auspicios de seu Instituto de Economia Rural, durante os dias 5, 6, 7 e 8 de junho proximo passado, uma serie de importantes reuniões, a que denominou de "Mesa-Redonda do Café", em que foram debatidos todos os problemas que se relacionam com a economia cafeeira, inclusive os referentes à terra e ao homem rural.

As conclusões a que chegou a "Mesa-Redonda do Café", redigidas de forma a sintetizarem o pensamento dominante sobre pontos essenciais do problema, encontram-se resumidas que a este anexamos, para que, delas tomando conhecimento, possa v. exa. deliberar sobre as providencias solicitadas, algumas das quais de evidente urgencia.

Entre essas, pedimos venia para salientar a v. exa. as referentes ao combate à broca (cap. II); ao amparo financeiro ao lavrador (cap. XII); à imperiosa necessidade de ser intensificada a imigração para o provimento de braços à agricultura (cap. IX); à assistencia sanitaria ao trabalhador rural e às medidas preliminares para a organização do Serviço Social Rural (cap. VI e VII); à redução ao minimo das atuais excessivas exigencias burocraticas que embaraçam a exportação do café (cap. XI); e finalmente as sugestões relativas ao Plano SALTE (cap. III) e ao Codigo Rural (cap. XIV).

Considerando a influencia benefica que uma boa politica rural, especialmente cafeeira, exerce sobre a situação economico-financeira da nação, a Sociedade Rural Brasileira, com o espirito construtivo que a anima e o proposito de cooperação que lhe impõe sua condição de Orgão Tecnico e Consultivo do governo federal, considerou na "Mesa-Redonda do Café" todas as faces do problema cafeeiro que, sob varios aspectos, não difere do problema geral da produção rural brasileira; e trazendo à consideração esclarecida de v. exa. o resumo de seus exaustivos trabalhos, espera de seu patriotismo e de sua dedicação à causa publica as providencias ali apontadas como indispensaveis à defesa e ao fortalecimento dessa principal fonte de riqueza nacional.

Aproveitamos o ensejo para reafirmar a v. exa. a nossa mais elevada e respeitosa consideração. Atenciosas saudações: (a) Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira."

Debatida na Rural a substituição de cafés da safra nova por cafés baixos em Santos

Jamais se despachou tanto café — "Falhou lamentavelmente a comissão liquidante do D.N.C., causando prejuizos às classes produtoras"

Embora tenha reagido nos ultimos dias, a situação atual do mercado cafeeiro vem se caracterizando por acentuada instabilidade, disse, ontem, o sr. Antonio Bento Ferraz, na reunião da Rural. Informou em seguida serem de má qualidade os cafés que estão chegando a Santos, embarcados na primeira quinzena. Disse o sr. Bento Ferraz que a atual Comissão Liquidante do DNC falhou lamentavelmente com o Regulamento de Embarques que aprovou para a presente safra, causando ao mercado uma serie de transtornos de que decorrerão, por força, prejuizos gerais para o cafeicultor, o comerciante e o pais.

Nas suas considerações o sr. Bento Ferraz acentuou que, tendo sido relativamente boa a safra passada, colhida quase toda ela sob chuva, esperava-se que os cafés da colheita deste ano, cujo inicio se processou sob tempo favoravel, fossem bons em qualidade e, que, chegando a Santos, provocassem necessaria reação no mercado, infelizmente atulhado, no momento, de grande estoque de cafés inferiores.

Criticando as deficiencias do regulamento de embarque, o sr. Antonio Bento Ferraz disse que a liberação em ordem cronologica por ele instituida para a safra deste ano, provocou um açodamento completo entre os produtores no sentido de embarcar a maior quantidade possivel de sacas de café na primeira quinzena, resultando que, nessa quinzena, a astronomica quantidade de 3.021.000 sacas entrou em despacho. Nunca, na historia da descida de cafés para Santos, mesmo quando o embarque era livre, se despachou tanto café de uma só vez.

A pressa dos produtores em embarcar café na maior quantidade possivel na primeira quinzena se prende a dois fatores principais: a necessidade de caucionar os conhecimentos para obter dinheiro suficiente para fazer frente às despesas nas fazendas e o desejo de evitar maiores destruições pela broca. Esse açodamento impediu a seleção e a catação dos lotes despachados e, em consequencia, os cafés que descem presentemente para Santos, desta safra, apresentam mau aspecto.

O sr. Antonio Bento Ferraz aludiu ainda às ultimas e nefastas interferencias do DNC nos negocios de café, interferencias essas já denunciadas inclusive da tribuna da Camara Federal. Como se sabe, aquela autarquia negociou consideravel volume de seus estoques em Santos e embarcou para o Rio de Janeiro grande quantidade de sacas de café.

OS ESTRAGOS CAUSADOS PELA BROCA

O sr. Antonio Bento Ferraz passou a referir-se aos estragos causados pela broca nos cafés da presente safra, dizendo que calcula em 30% os cafés bem atacados; disse tambem que considerava como levemente brocados outros 30% e que, 20% deveriam ser cafés com sinais de broca. Restaria portanto apenas 20% de cafés isentos de broca.

Por ultimo o sr. Bento Ferraz propôs que a Sociedade Rural Brasileira procurasse obter confirmação de que realmente as autoridades sanitarias norte-americanas tenham apreendido pequenas quantidades de café apresentando certo grau de estrago causados pela broca. Obtida tal confirmação deveria a Rural, ainda segundo a sugestão do sr. Bento Ferraz, pleitear junto ao governo federal providencias tendentes a solicitar às citadas autoridades sanitarias norte-americanas uma restrição às percentagens que implicam na retenção dos cafés que sofreram a ação da praga referida.

Ainda com a palavra o sr. Bento Ferraz propôs que se consignasse em ata um voto de louvor às associações rurais que subscreveram um memorial ao sr. presidente da Republica, reinvindicando para as classes agricolas a participação direta na politica rural do pais, voto esse extensivo ao redator do mencionado memorial, sr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural.

SUBSTITUIÇÕES DO ESTOQUE DE CAFE'S BAIXOS NO PORTO DE SANTOS

Em seguida o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, diretor da Associação de Lavradores de Café, manifestou-se inteiramente contrario à propalada substituição de cafés do estoque santista por cafés da safra nova. Segundo se divulga, pretende a Comissão Liquidante do DNC, com o apoio de firmas comerciais de Santos, proceder à troca dos citados cafés, utilizando para isso a serie I. Essa medida traz grandes inconvenientes e possivelmente serios prejuizos aos produtores, beneficiando unica e exclusivamente alguns comerciantes de café. Finalizando o sr. Ferreira Sobrinho frisou que «a troca de cafés não interessa ao cafeicultor e contra ela se levanta a Associação de Lavradores de Café, propondo que a Sociedade Rural Brasileira faça o mesmo».

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

CAMARA MUNICIPAL

Acalorados debates em torno dos festejos da fundação da cidade

Subiu à sanção o projeto de lei que autoriza a abertura de um credito de 33 milhões de cruzeiros para obras, desapropriações e serviços municipais

A sessão de ontem, da Camara Municipal, foi aberta às 14,30, sob a presidencia do sr. Franchini Neto.

Aprovada a ata da sessão anterior, foram lidas diversas indicações de obras e melhoramentos.

A seguir, o sr. Cid Franco justifica oralmente o seguinte requerimento, que é aprovado, tendo-se sôbre o mesmo manifestado favoravelmente os lideres de todas as bancadas: "Requeremos seja enviado ao jornalista Denner Medici um telegrama nos seguintes termos: "A Camara Municipal de S. Paulo, sem distinções partidarias, reunida na segunda sessão deste mês, lamenta atentado cometido não apenas contra sua pessoa, como sobretudo contra liberdade de pensamento e palavra". A seguir foi tambem aprovado o seguinte requerimento, apresentado pelo sr. Anis Aidar:

"Requeiro, ouvido o plenario, se oficie ao exmo. sr. presidente da Camara Federal, solicitando-lhe determine que seja submetido àquela augusta assembléia a modificação do disposto no artigo 779, da Consolidação das Leis do Trabalho (Dec.-lei 5.452), passando a admitir os advogados inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil a retirada dos autos de cartorios, ou secretarias, quando com vistas para o mesmo, a exemplo do que ocorre na Justiça Comum".

HOMENAGEM A MEMORIA DE SUD MENNUCCI E MONTEIRO LOBATO

Solicitado um voto de pesar pela morte do prof. Sud Mennucci, "simbolo nacional do mestre-escola", o sr. Cunha Matos refere-se à personalidade do ilustre paulista, historiando suas atividades de administrador e escultor.

O sr. Marrey Junior assume a presidencia, e o sr. Antenor Erveu Bettarello ocupa longamente a tribuna, fazendo o elogio do eminente pedagogo, e ressaltando o seu trabalho em pról do desenvolvimento do ensino em nosso país. Terminando sua oração, o sr. Bettarello envia à Mesa um projeto de lei pelo qual a atual rua dos Araxás passaria a se chamar rua professor Sud Mennucci. O orador seguinte é o sr. Sebastião Gomes Caselli, que tambem faz o elogio do grande brasileiro.

Requerido, a seguir, um voto de pesar pelo passamento de Monteiro Lobato, fala o sr. Antenor Erveu Bettarello, que enaltece o grande escritor que ele foi. O sr. Camilo Aschar, logo após, mostra o patriota que foi Monteiro Lobato, sempre preocupado com as questões vitais do nosso país, e nelas se empenhando com uma paixão e uma combatividade raras. Refere-se tambem à sua literatura infantil, de que foi o criador no Brasil, e exalta-o como uma das mais importantes figuras da historia literaria do país. O sr. Valerio Giuli, depois de referir-se à personalidade do grande escritor, apresenta uma indicação para que seja dado o nome de Monteiro Lobato à Biblioteca Infantil Municipal, sita à rua General Jardim, 535. O sr. Smith de Vasconcellos justifica da tribuna um projeto de lei que institui um juri, para seleção, em concorrencia publica, entre artistas nacionais, de uma herma de Monteiro Lobato. O juri será presidido pelo secretario de Obras da Municipalidade, e ao concorrente colocado em primeiro lugar, além de um premio de trinta mil cruzeiros, será dada preferencia para execução da herma. A seguir, falam os srs. José Diniz, Jarbas Tupinambá e Cid Franco, que hipotecam a solidariedade de seus partidos às homenagens que foram prestadas a Monteiro Lobato. O sr. Sebastião Gomes Caselli apresenta um projeto de lei que dá o nome de Monteiro Lobato à rua Iguatemi, no subdistrito do Butantã.

MENORES ABANDONADOS

O sr. João Carlos Fairbanks justifica oralmente um projeto de sua autoria, pelo qual ficam criadas escolas vocacionais para os menores entre onze e quatorze anos de idade. Explica o orador que onze anos é a idade com que em geral os menores, filhos de pais pobres, deixam os grupos escolares, e até os quatorze ficam, em sua maioria, na ociosidade, pois só com aquela idade é que a lei permite que sejam empregados.

O sr. Marrey Junior comunica que se encontra em visita à Camara o presidente da Camara Municipal de Itapetininga, que é saudado pelo plenario com uma salva de palmas.

O sr. Derville Allegretti vai à tribuna e, através de um projeto de lei, pede a anulação do decreto n.o 10.052, de 31 de julho ultimo, pelo qual foram criados 63 cargos da Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade. O decreto em questão é referente às estagiarias que há quatorze meses prestam serviços nos parques infantis, e que foram agora efetivadas. A proposição do sr. Derville Allegretti, que foi considerada objeto de deliberação, mereceu diversos apartes contrários de grande numero de vereadores.

ORDEM DO DIA

Anunciada a Ordem do Dia foi aprovada, em discussão unica, a redação final do projeto de lei n.º 50, autorizando o prefeito a abrir no Tesouro Municipal um credito de Cr$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de cruzeiros), para obras, melhoramentos, desapropriações, instalações e serviços municipais.

Em seguida passou-se à discussão unica da redação final do projeto de lei n.º 14/48, que oficializa as feiras-livres do Municipio, de acordo com o vencido na votação do veto parcial do prefeito, que voltou à Comissão de Redação por não estar redigido de acordo com o vencido pela Camara.

Entrou então em primeira discussão o projeto de lei n.º 241/48, das Comissões de Finanças e Educação e Cultura, dispondo sobre a organização de uma comissão para estudar o plano de festejos e tudo o que disser respeito à comemoração do IV Centenário da Fundação da Cidade de S. Paulo.

O primeiro orador foi o sr. Roberto Pedrosa, que referindo-se a uma comissão designada pelo prefeito para organizar os festejos do IV Centenario de Fundação da Cidade, disse não encontrar entre a mesma e o projeto qualquer incompatibilidade. O orador seguinte, sr. Nicolau Tuma, disse da forma pela qual fôra convidado, e que se aceitara é porque não separa a sua condição de vereador da sua condição de homem de radio. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio combateu o projeto, sendo aparteado a todo o instante pelo sr. Camilo Aschar que, terminando o orador o seu discurso, vai à tribuna. Depois de varias considerações sobre a maneira por que a Prefeitura havia organizado a concorrencia para a exposição, que será um dos principais festejos das comemorações de 1954, o sr. Aschar diz que tem em seu poder copia de uma das propostas das duas unicas firmas concorrentes, a Afix Ltda., que passa a analisar, tachando-a de contraria aos interesses da Municipalidade. Por fim, referindo-se à Comissão designada pelo prefeito e da qual fazem parte alguns vereadores, diz que antes de os mesmos serem designados lhe fora comunicado que uma das firmas concorrentes pleiteara a designação de seis determinados edis para integrar a referida Comissão. Tornava publico agora que dos seis nomes que ouvira falar, apenas um não fazia parte da Comissão.

O discurso do sr. Aschar foi bastante aparteado, principalmente pelo sr. Cantidio Nogueira Sampaio. A tribuna foi então ocupada pelo sr. Aloisio Greenhalg que defende a sua posição e a de seus colegas na comissão, e a seguir o sr. Cid Franco pede o adiamento da discussão. O presidente comunica que a hora da sessão está esgotada e o sr. Franchini Neto pede trinta minutos de prorrogação, que são concedidos. A votos, o requerimento de adiamento do sr. Cid Franco é rejeitado, e o sr. Franchini faz um veemente protesto contra as declarações do sr. Aschar, que considera ofensivas aos vereadores que aceitaram o convite do Executivo para tomar parte na comissão. Os srs. Jarbas Tupinambá e Smith de Vasconcellos secundam o sr. Franchini, falando ainda sôbre a materia os srs. Cid Franco e José de Moura. Encerrada a discussão, que foi bastante acalorada, o sr. Marrey Junior diz que não ouvira do sr. Aschar expressões que pudessem ter ferido a honorabilidade de qualquer vereador, e que se tal se tivesse verificado, a Mesa saberia impedi-lo. Prosseguindo, diz: "Não me parece que dentre as atribuições privativas do sr. prefeito — que se encontram nas palavras "dirigir a administração publica" — empregadas no art. 52 da Lei Organica — esteja a de organizar comissões de festejos. Sem duvida, o sr. prefeito poderá tomar a iniciativa de quaisquer festejos comemorativos — como esta atribuição poderá ser avocada pela Camara. No caso, a Camara teve a prioridade na iniciativa, pelo orgão de suas comissões de Finanças e Orçamento, e de Educação e Cultura. Tiveram as aludidas Comissões o proposito, sobretudo, de impedir-se — conforme é noticiado — que em meio às comemorações à data gloriosa da fundação da cidade, se praticasse ato ultrapassando a orbita de atribuições da Camara. Nesse particular, só temos motivo para sossego nas palavras ouvidas do nobre vereador Cantidio Sampaio, de que não se irá o sr. prefeito contra a competencia da Camara, relativamente à utilização dos logradouros publi-

(Conclui na 4.a pagina)

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA PARA OS LAVRADORES

Rejeitado na Assembleia Legislativa o projeto que isentava de direitos e taxas alfandegarias a importação de sacaria

NOVA TENTATIVA DO SR. LINCOLN FELICIANO PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA

Está despertando grande interesse nos meios produtores de café, a oposição que vem encontrando, na Assembléia Legislativa, o projeto do sr. Lincoln Feliciano, que isenta de direitos e taxas alfandegarias a importação de sacaria de juta.

Após a apresentação desse projeto, diversos deputados, atendendo aos reclamos da industria, procuraram estender esse beneficio à juta de procedencia indiana, a materia-prima para fabricação dos sacos utilizados na exportação do café.

Diante desse novo aspecto, a Comissão de Finanças rejeitou o primitivo projeto, a fim de que o governo não viesse a ficar privado dessa arrecadação dos direitos alfandegarios, proveniente da entrada da juta no país. Foi considerado injusto conceder a isenção pleiteada para a sacaria em detrimento dos interesses da industria sem oferecer-lhe uma devida compensação.

SACOS JA IMPORTADOS

Estamos seguramente informados que mais ou menos três milhões de sacos já foram importados durante este ano. Com a resolução do Legislativo criou-se uma situação angustiosa para os importadores e até mesmo para a Sociedade Rural Brasileira, desta Capital, que importou 500.000 sacos de juta dos Estados Unidos, recolhendo, aos seus associados e interessados na sua aquisição, os direitos correspondentes na expectativa de sua devolução futura, mercê do projeto do sr. Lincoln Feliciano. Aguardava-se, por isso, o pronunciamento definitivo em lei por que fossem restituidos os direitos de importação, cobrados à base de Cr$ 2,40, por unidade.

NOVA INVESTIDA

E' pensamento, agora, dos interessados, conforme soubemos na Sociedade Rural Brasileira, de estudar-se uma solução para acomodar a situação sem prejuizo para a industria. Será estudada, então, a concessão de isenção somente para a sacaria já importada e desembarcada no país. Essa solução será objeto de um novo projeto-lei a ser apresentado à Camara pelo deputado Lincoln Feliciano, que já entrou em entendimentos com a Rural, no sentido de acertar detalhes para a sua apresentação.

VIDA MILITAR

Solenidades da declaração de aspirantes do C. P. O. R.

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Deverá realizar-se no dia 7 do corrente, às 9,30 horas, no Estadio do Fluminense F. C., a solenidade da declaração dos aspirantes a oficial da Reserva, do Exercito, que constituem a turma do corrente ano do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, a qual tem como patrono o saudoso e ilustre brasileiro, Pandiá Calogeras, que foi ministro da Guerra no governo de Epitacio Pessoa.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O GAL. CASTELO BRANCO

O presidente da Republica recebeu hoje acompanhado do ministro da Guerra, o general Francisco Gil Castelo Branco, que apresentou suas despedidas ao chefe da nação por ter de embarcar segunda-feira proxima para Porto Alegre onde vai assumir a sua nova missão de comandante da 3.a R.M. e guarnição do Rio Grande do Sul.

APRESENTARAM-SE AO MINISTRO DA GUERRA

Apresentaram-se hoje ao ministro da Guerra os generais João V. de Amorim Melo, Franklin Emilio Rodrigues, Henrique de Azevedo Futuro. O primeiro por ter assumido o cargo de diretor de engenharia do Exercito e os dois ultimos por haverem sido transferidos para a reserva e terem deixado, em consequencia, o comando da Escola Tecnica do Exercito e a Direção da Engenharia Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA 2.a R. M.

Convocados matriculados em T.G., pedindo transferencia: Do T.G. 27, de Mirassol — José Bonilha Segura, para o T.G. 41, São José do Rio Preto; — Do T. G. 19, de Garça — Sebastião Rosa de Godoi, para o T.G. 221, de Bauru; Do T.G. 21, de Itapeva — Gildo Rodrigues de Camargo, para o T.G. 48, de Sorocaba; Do T.G. 226, de Ituverava — Gonçalo dos Santos, para o T.G. 39, de Ribeirão Preto; Do T.G. 9, de Barretos — Dirceu Bento da Silva, para o T.G. 24, de Jaboticabal; Do T.G. 36, de Piracicaba — Paulo Afonso Ferreira Kamlá, para o T.G. 227, de Marilia; Do T.G. 105, de Americana — Wladyr Cordenonci, para o T.G. 36, de Piracicaba; todos por terem transferido suas respectivas residencias. DESPACHO — Deferido. A I.T. para tomar conhecimento.

VOLUNTARIADO PARA A ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

Acha-se aberto até 31 de agosto, na Escola Técnica de Aviação, à rua Visconde de Parnaiba, 1316, o voluntariado para inclusão como soldado.

Os interessados deverão se apresentar munidos dos seguintes documentos:

1 — Certidão de nascimento; 2 — Atestado de Boa Conduta; 3 — Declaração de que é solteiro e não constitui arrimo de familia; 4 — Autorização dos pais ou tutores, se menor de 21 anos; 5 — Certificado de alistamento militar. Todos os documentos deverão ter a firma reconhecida. O certificado de Alistamento Militar e o restante dos documentos são isentos de selo para fins militares.

Os candidatos "Voluntarios", deverão satisfazer as seguintes condições:

a) Ser brasileiro e não ter ainda prestado o serviço militar; b) Saber lêr e escrever; c) Ser maior de 17 anos e menor de 21 anos.

Os sorteado disponiveis das classes de 1927, 1928 e 1929 serão aceitos como voluntarios bem como os alistados das classes de 1930 e 1931.

Alteração de trafego na rua Caetano Pinto

O diretor do Serviço de Transito, visando facilitar o trafego na rua Caetano Pinto, nas imediações da av. Rangel Pestana, resolveu que na aludida rua haja uma só mão de direção, da rua Campos Sales à av. Celso Garcia.

Inglês
SENHORA LONDRINA LECIONA SEU IDIOMA EM SUA RESIDENCIA OU A DOMICILIO. — INFORMAÇÕES COM IVANA — TELEFONE: 4-5395. (5-6-7)

FRANÇA BIZANTINA

(Conclusão da 2.a pagina)

imperio, entre eles, dos pensamentos soltos, ou a prática do romance à maneira de Proust — quando ele coloca os diferentes traços de um carater no mesmo plano, sem perspectiva, sem hierarquia, declarando guerra à doutrina tainiana da "faculté maitresse".

O desprezo do universal, o amor do que é novo, o desapreço a tudo quanto é comum caracterizam, igualmente, a aversão contemporanea às coisas do conhecimento. Valéry suspira: "O novo, conquanto por essencia constitua o perecivel, é para nós qualidade tão eminente, que sua ausencia corrompe as demais qualidades, e sua presença as supre todas" Aí se vê o desejo de experimentar, na literatura, um estado emotivo, a emoção da novidade, da surpresa, do choque, com indiferença absoluta pelo valor intelectual daquilo que ela enuncia — exclama Benda.

Todo conhecimento que não seja o mistico merecerá o desdem dos modernos. E o ódio a tudo quanto é racional não se encontrará somente nas obras de imaginação ou de pura sensibilidade — mas nos proprios generos literarios que se propõem formalmente a enunciar idéias: o ensaio, o pensamento esparso, a critica, Com Alain, Peguy, Gide, Suarés, Valéry e Giraudoux, entramos no reino da afirmação gratuita, da ausencia de motivação de julgamento. Esses autores deixam suas afirmações cair como verdadeiros ucases, sem se preocuparem de modo algum em justificá-las. Não alegam um fato, não invocam um texto sequer, e recusam qualquer discussão ainda com o mais qualificado opositor.

Há frases de Valéry que exasperam Benda, de modo especial. "Um homem sério tem poucas idéias. Um homem de idéias nunca é serio". O autor de "Idée fixe" condena o pensamento organizado, como Proust, cuja dilecção pelo inorganico se exprime francamente, quando quer que se pintem, como sensações de igual valor, sem se hierarquizarem, "essas encantadoras combinações que uma jovem faz com uma praia, com as tranças de uma estátua de igreja, com uma estampa, etc.". O titulo de "Varieté", conferido à obra de Valéry, será a confissão cinica do proposito de não lhe dar uma espinha dorsal.

Outra coisa que irrita ao extremo o autor de "La France byzantine" é a obscuridade intencional dessa familia de literatos. Nisto, há tambem o sinal de sua hostilidade à inteligencia. Mallarmé tinha a obscuridade por "condição congenita do pensamento válido" A guerra ao comunicavel é a senha: "O escritor tem o direito de empregar palavras que ele proprio fabrica. O escritor exprime, não comunica" (Manifesto de Transition").

A literatura há de ser hermética, propor ao leitor "um misterio cuja chave ele deve procurar", segundo a expressão de Mallarmé. Um poema facilmente inteligivel será considerado "impuro, imediato, sem defesa" (Valéry). Eis um traço eminentemente alexandrino da literatura moderna. Nem Sófocles, nem Virgilio, nem Dante, nem Racine, nem Goethe, nem Hugo, conheceram tal preocupação de se defenderem contra o leitor: deram-lhe suas obras, como o sol dá sua luz, sem se preocupar com quem vai recebê-la — diz Benda.

O culto do obscuro, do precioso, o desprezo do bom-senso, o desejo de transformar a literatura em exercicio puramente verbal, purgado de qualquer intrusão da inteligencia, esse dandismo anti-intelectualista são bem proprios da sensibilidade bisantina.

E Gide os exprime, bem, quando escreve: "Não te preocupes senão com a forma: depois, a emoção virá naturalmente habitá-la. Uma boa morada encontra sempre locatario. O que compete ao artista é construí-la: quanto ao locatario, cumpre ao leitor fornecê-lo".

Ou Valéry, quando aconselha: "Devemos abandonar uma idéia, se outra nos surge com melhor forma".

O intuicionista Bergson foi o mistagogo dessa confraria esotérica, rosna Benda, distilando um velho ódio...

(A seguir: França bisantina III).

PELO INTERIOR

O Congresso de Ribeirão Preto

Terminou com empolgante sucesso o Congresso Odontologico realizado em todos os dias da semana passada, em Ribeirão Preto. Aquele conclave foi organizado e patrocinado pela Faculdade de Farmacia e Odontologia e Associação Odontologica daquela cidade.

O certame alcançou o exito previsto. Dele participaram mais de oitocentos congressistas. Nacionais e estrangeiros. Questões importantes e interessantes foram lá debatidas. Inumeras operações foram efetuadas por especialistas do norte do nosso continente. Foram expostos, tambem, no local da sua realização, inumeros "stands", com produtos relacionados à odontologia, por firmas nacionais e estrangeiras. Demonstrações praticas, projeções cientificas e conferencias foram realizadas em Ribeirão Preto, durante os dias que assinalaram a passagem do Congresso.

Sobre o congresso, assim se manifestou um especialista dos Estados Unidos, à imprensa ribero-pretana: "Apenas há uma semana que estou no Brasil e o meu primeiro contato com a classe odontologica nacional está-se dando aqui. Essa reunião tem muita semelhança com as que são realizadas nos Estados Unidos, sendo certo que aqui encontrei o que estou habituado a ver em outros centros adiantados como este. Cativou-me sobremaneira a forma gentil como são recebidos os trabalhos dos participantes deste Congresso e essa é uma das impressões mais favoraveis que levo da odontologia do Brasil".

Outros odontologos, de grandes universidades estrangeiras, se manifestaram sobre o Congresso e a cidade de Ribeirão Preto. Suas palavras foram as mais elogiosas. Assim, um deles, declinando sobre o Congresso, disse que "é uma organização perfeita e magnifica, digna de um Congresso Internacional." Um outro congressista afirmou que Ribeirão Preto "é uma grande e admiravel cidade que muito honra o Brasil." E, honra mesmo!

CAMPINAS

Querem aumentar o preço do "cafezinho" para Cr$ 0,50

CAMPINAS, 4 — Voltou a reunir-se ontem, à noite, no gabinete do prefeito municipal, a Comissão de Preços. Alem de contar com a presença do sr. Miguel Vicente Cury, governador da cidade, e do sr. Miguel Monteiro Neto, fiscal-geral da Prefeitura, participaram dos trabalhos os seguintes membros da Comissão: srs. Alberto Lencastre Junior, Benedito Saldanha, Mauricio Jammel, Frederico Marcondes Machado, José Pedro Salomão e Lourenço Lunardi Galo. No periodo inicial da reunião discutiu-se o tabelamento do oleo comestivel, tendo sido feitos estudos e comparações com os preços em vigor na Capital. Após animada discussão, a Comissão tabelou o produto da seguinte forma: quilo, no varejo, Cr$ 9,30 a lata de um, dois e cinco quilos; quando o vasilhame for apresentado pelo consumidor, Cr$ 8,60. Uma comissão de proprietarios de cafés, acompanhada pelo sr. Hilario Pinheiro, presidente do Sindicato dos Hoteis e Similares, desta cidade, deu entrada no recinto, a seguir. Apresentou, então, um longo memorial defendendo a pretensão do aumento do preço do cafezinho para Cr$ 0,50, primeiro pedido feito nesse sentido em todo o Brasil!

Nada ficou resolvido durante a reunião. A C.M.P. vai estudar a questão em seus diversos aspectos. A população campineira espera, todavia, que não se consuma o absurdo.

Finalmente, foi exposta a pretensão dos proprietarios de bombas de gasolina dos distritos, que pretendem vender o combustivel na base de Cr$ 2,00 o litro, por estarem sujeitos às despesas do transporte, o que não acontece com os comerciantes desse genero existentes na cidade. Os interessados, que fizeram essa solicitação por intermedio do sr. Lourenço Lunardi Galo, membro da Comissão de Preços, segundo o deliberado por esse orgão, deverão expôr, por escrito, as suas pretensões.

Homenagem aos Legislativos — Tendo o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura, da Municipalidade de São Paulo, convidado a Camara Municipal para participar da homenagem aos Legislativos municipais, em solenidade que se realizará sabado, à noite, no Teatro Municipal de São Paulo, a presidencia da edilidade campineira nomeou uma comissão integrada pelos srs. Pedro de Magalhães Junior, Antonio Duarte Conceição, José Vilagelin Neto, Francisco Ribeiro Sampaio e José Alves Ferraz, para representar a Camara de Campinas naquelas cerimonias. Será homenageado, na ocasião, o sr. Marrey Junior, presidente da Camara de São Paulo.

Descanso semanal remunerado — Os srs. Alcino Ferreira e Helio Carvalhinho Pompeu, respectivamente, presidente dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista e da Zona Mogiana, endereçaram uma mensagem telegrafica ao presidente do Senado, solicitando a urgente aprovação do projeto de lei que regula o descanso semanal remunerado, já que a medida virá beneficiar milhares de trabalhadores e suas familias.

Convenção do Partido Socialista Brasileiro — Com a presença de altos dirigentes do Partido Socialista Brasileiro, realizar-se-á nos dias 4 e 5 de setembro, em nossa cidade, a convenção dessa entidade politica. Os temas principais que entrarão em discussão são os seguintes: a) reforma da Lei Sindical, fundamentada na autonomia e liberdade sindical; b) reforma agraria, como base para a reestruturação economica nacional; c) assuntos diversos.

Construção de casas populares — Consoante temos divulgado, o prefeito Miguel Vicente Cury conseguiu que a Fundação da Casa Popular volvesse suas vistas para nossa cidade, construindo aqui um nucleo residencial de 250 moradias para trabalhadores. As obras, que vêm processando-se no bairro do São Bernardo, ponto escolhido para a localização daquela vila operaria, estão sendo aceleradas nestes ultimos dias, esperando-se a sua conclusão para dentro de pouco tempo. Segundo informações colhidas por esta sucursal, o preço das casas varia de 22 a 29 mil cruzeiros.

Festival dos Parques Infantis — Realizar-se-á amanhã, no Municipal, o anunciado festival das crianças dos Parques Infantis do Cambuí e da Vila Industrial, em prol da aquisição de agasalhos para as crianças pobres, que frequentam os dois estabelecimentos. Para a noitada foi elaborado um escolhido programa teatral e musical, com a participação das crianças dos parques e de elementos pertencentes ao radio campineiro.

Aniversarios — Hoje: sr. Carlos Lencastre, advogado aqui residente, membro do Rotari Clube de Campinas e diretor da Escola Tecnica de Comercio "Pedro II"; sr. Ralph Stetinger, cirurgião-dentista aqui residente; sr. José Roberto do Amaral Lapa, professorando da Escola Normal "Carlos Gomes"; sr. A. Correia Filho, dirigente do serviço medico do IAP dos Empregados em Transportes e Cargas em nossa cidade; d. Alaide Volpe Maudonet, esposa do vereador Quintino de Paula Maudonet.

Mais cinco negociantes faltosos — Prossegue a ofensiva contra os exploradores do povo, em boa hora lançada pela repartição fiscal da Prefeitura. Ontem foram punidos por esse orgão os seguintes negociantes: Herminio Seuro, Antonio Francisco & Irmão, Sebastião Chiorato, Elias Rodrigues Cid e Nelson Fernandes Serra. A iniciativa da fiscalização municipal foi e continua sendo alvo de aplausos por parte de toda a população campineira.

Necessária a ampliação da Guarda Noturna de Santa Barbara D'Oeste

SANTA BARBARA D'OESTE, 26 — Um fato que deve merecer atenção urgente de nossas autoridades é a insuficiência de elementos que possui a nossa Guarda Noturna. Pequena como ela é, composta de três elementos apenas, muito extenso é o setor ao encargo de cada um, o que oferece aos amigos do alheio oportunidades magnificas para o exercicio de suas aptidões. Contasse a cidade com uma guarnição mais ampla, bem comandada e distribuida por todos os seus quadrantes, e a população poderia viver sossegadamente, com a certeza de que, na calada da noite, homens abnegados e corajosos velam pela sua tranquilidade. A verba para a manutenção da Guarda Noturna, depois de reestruturada poderia obter-se aumentando a taxa das industrias e do comércio e promovendo a contribuição das casas residenciais. O restante poderia ser conseguido mediante a concessão de uma verba pela Prefeitura Municipal.

Para que isso ocorra é necessário que os nossos vereadores, mesmo os que moram no sitio, se compenetrem da necessidade da Guarda Noturna, e votem uma lei concedendo-lhe um auxilio.

Curso de madureza — Em reunião realizada no Ginásio Santa Bárbara, sob a presidencia de seu diretor, sr. José Toledo Noronha, e com a participação de numerosos interessados, ficou resolvida a instalação do Curso de Madureza nesta cidade. Como é do geral conhecimento, o referido curso decorre da oportunidade que o governo brasileiro oferece, por meio de decreto-lei, aos maiores de 18 anos de idade, para fazerem o curso ginasial de quatro anos em apenas um ano.

SOROCABA

PEIXE DETERIORADO

SOROCABA, 31 — Segundo estamos informados, os detritos provenientes dos estabelecimentos fabris, que desaguam no rio Sorocaba, estão produzindo o exterminio dos peixes que fazem ali seu "habix", permitindo assim que, pescadores inescrupulosos, apanhem esses "produtos envenenados" e os revendam ao publico, causando intoxicação alimentar de serias consequencias.

Cabe ao Serviço de Saude local, bem como, para a Secção da Diretoria de Caça e Pesca, investigar a causa verdadeira desse fato, a fim de evitar o duplo atentado: contra a vida do povo e dos peixes.

"Comandos Sanitarios" — Prosseguem em grande atividade os "comandos sanitarios" desta cidade. Essa continuidade é muito auspiciosa, pois demonstra que a constante vigilancia daqueles guardas da saude publica só visa um unico objetivo: preservar a saude do nosso povo. Assim, os "comandos" visitaram há dias atrás muitos estabelecimentos comerciais, fazendo inumeras observações.

TAQUARITINGA

SUICIDIO

TAQUARITINGA, 31 — Por motivos ainda ignorados, suicidou-se dia 28, às 6,20 horas, enforcando-se numa corda presa a uma laranjeira, no quintal de sua residencia, à rua Climeu Magalhães, 557, o sr. Estefano Borsio. A policia compareceu ao local, e, após as formalidades legais, abriu inquerito a respeito.

O tresloucado, que residia em Taquaritinga há muito tempo, desaparece aos 64 anos de idade, e, segundo informações, o mesmo vinha ultimamente sofrendo de acentuado desequilibrio nervoso. O falecido deixa viuva a sra. Irma Belini Borsio e os seguintes filhos: Mario, Jacob, Antenor, Dirce e Grealide. Deixa várias noras, genros, irmãos e outros parentes.

Seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, às 7,30 horas, saindo o feretro da sua residencia, notando-se no acompanhamento numerosas pessoas.

Será criada pelo governador do Estado moderna escola profissional em Itatiba

Recebida em palacio uma comissão daquela cidade — Palavras do sr. Erasmo Crispim, prefeito de Itatiba, ao JORNAL DE NOTICIAS

Os srs. Erasmo Crispim, Pedro Mascagni, José Boava e Urbano Bezerra, respectivamente prefeito, vereador, presidente do P.S.P. e membro do mesmo partido, de Itatiba, quando falavam ao redator

Encontram-se desde ontem em nossa Capital figuras representativas do governo da cidade de Itatiba. A comissão daquela comarca, integrada pelos srs. Erasmo Crispim, prefeito municipal, Pedro Mascagni, vereador e representante da Camara Municipal daquela cidade, José Boava, presidente do Partido Social Progressista de Itatiba e Urbano Bezerra, membro do mesmo partido, veio a São Paulo a fim de se avistar com o governador do Estado, para tratar de assunto relacionado à administração de Itatiba.

AUDIENCIA COM O GOVERNADOR

Ontem à tarde mesmo foi aquela comissão recebida pelo sr. Adhemar de Barros, em audiencia especial, que teve, como moivo principal, assunto subordinado à criação de uma Escola Profissional para aquela localidade.

A cidade de Itatiba e uma rica zona do interior do nosso Estado, que grande progresso vem registrando ultimamente. Ela está localizada numa região de grande atividade — entre as cidades de Bragança, Jundiai, Campinas e Amparo. E é por lá que passam todos os paulistanos que se dirigem às estações termais de Serra Negra e Lindoia. A par desta favoravel posição geografica, Itatiba tem em sua administração elementos de grande capacidade que, não medindo esforços, tudo têm feito para elevar cada vez mais o conceito de que aquela cidade já goza em nosso "hinterland". Vivem naquela região trinta mil pessoas, aproximadamente. E, segundo previsão de sua administração, Itatiba contribuirá, este ano, para os cofres do país, com a elevada soma de 24 milhões de cruzeiros.

VISITA AO "JORNAL DE NOTICIAS"

Depois da audiencia no palacio do governo, os srs. Erasmo Crispim, Pedro Mascagni, José Boava e Urbano Bezerra estiveram em visita à nossa folha.

O intento da comissão foi conseguido. Itatiba, dentro em breve, contará com uma modelar Escola Profissional, moderna e bem equipada, que se poderá comparar com as já existentes em outras localidades do Interior. Para esse fim, o governador do Estado prometeu enviar imediatamente um tecnico a Itatiba, onde irá localizar o terreno e estudar todos os detalhes requeridos para a instalação daquele estabelecimento de ensino, naquela cidade.

Foi uma grande vitoria conseguida pelos membros daquela comissão. Porque, uma vez instalada a Escola Profissional, Itatiba alcançará um maior desenvolvimento e sua população, principalmente, será muito beneficiada. Esto fato, ou seja, a criação, pelo governo do Estado, de uma escola desta especialidade, para aquela cidade, é ainda mais notorio, porque é a primeira vez que Itatiba recebe melhoramento de tal envergadura, por intermedio do Estado.

OBRAS, EM ITATIBA

Depois de uma palestra rapida com os membros da comissão, o redator solicitou do chefe do Executivo daquela cidade informes sobre as obras que estão sendo realizadas em Itatiba.

"A Escola Profissional, agora criada pelo governador do Estado, irá complementar inumeraveis melhoramentos que estão sendo introduzidos em nossa cidade. Entre eles, e que grandes beneficios trará para a região, podemos citar a construção de um novo matadouro, que deverá ser imediatamente iniciada, em virtude de ter sido aprovado, pela nossa edilidade, um projeto naquele sentido."

GRUPO ESCOLAR

Respondendo depois a outras perguntas, assim se expressou o governador de Itatiba:

"A cidade possui só um grupo escolar, que foi agora desdobrado. O numero de crianças, em idade escolar, é grande, e dentro em breve deverá cogitar-se sobre a criação de um outro, mais amplo. Tambem, aqui — prosseguiu o sr. Erasmo Crispim — a Escola Profissional muito cooperará. Porque, depois de concluidos os estudos do grupo escolar, nossos jovens poderão ampliar seus conhecimentos e, mesmo, se especializar em determinada materia, o que é muito importante no dia de hoje."

Finalizando a visita, e depois de os visitantes terem manifestado grande simpatia pelo gesto do governador de São Paulo, se despediram, afirmando que levavam para todos os habitantes de Itatiba uma noticia que enorme repercussão deverá alcançar naquela progressista cidade paulista.

41.° aniversario de fundação da Escola de Comercio "José Bonifacio" de Santos

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Transcorre hoje o 41.o aniversario de fundação da Escola de Comercio "José Bonifacio", criada pela Municipalidade em 1907 e mantida pela Associação Instrutiva "José Bonifacio". A Escola Tecnica de Comercio "José Bonifacio" é um estabelecimento modelar do ensino tecnico contabil de que é a pioneira nesta cidade e tem cumprido à risca suas finalidades, com eficiencia e com real proveito para a mocidade estudiosa de Santos. Comemorando tal data, de grande significação para o povo santista, uma comissão composta de professores e alunos daquele estabelecimento de ensino, compareceu hoje ao tumulo do patriarca, patrono do Instituto, depositando ali uma coroa de flores naturais. No proximo dia 6, nos salões da Associação Instrutiva "José Bonifacio", haverá uma sessão solene, para a qual foi elaborado um minucioso programa, tendo sido expedidos convites às autoridades civis, militares, eclesiasticas e do ensino da cidade.

Formatura de Alunos do Curso Gratuito da Associação Taquigrafica Paulista — Durante a sessão solene que terá lugar no proximo dia 6, na Associação Instrutiva "José Bonifacio", à qual nos aludimos acima, serão entregues os certificados aos alunos da primeira turma de taquigrafos do curso gratuito mantido pela Associação Taquigrafica Paulista. Os diplomandos, em numero de 31, serão paraninfados pelo professor Mario de Almeida Alcantara, diretor presidente daquele estabelecimento de ensino.

Morreu em viagem para Santos — A autoridade de plantão hoje na Policia Central, forneceu uma guia para ser removido ao necroterio do Saboó, do cadaver do cidadão Joaquim Nardis de Aguiar Filho, brasileiro, de 60 anos, que faleceu em viagem para esta cidade, procedente de Itariri. Segundo um oficio do delegado de policia daquela localidade, encontrado em poder do cadaver, o mesmo vinha a Santos onde deveria ficar em tratamento, em virtude dos ferimentos que recebera naquela localidade, quando fôra vitima de uma agressão a pontapés. O inquerito sobre a aludida ocorrencia corre pela delegacia de policia de Itariri.

Capotou um automovel na av. Bandeirantes — Cerca das 8 horas de hoje, na av. Bandeirantes, proximidades do Cubatão, o automovel de São Paulo, de chapa 86.45, que era conduzido por Carlos Wild Junior, residente à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1089, na Capital paulista, devido a uma manobra infeliz do aludido motorista, capotou espetacularmente. No desastre não houve vitimas cujos ferimentos se venham a lamentar, pois, somente Carlos Wild Junior ficara ferido levemente, tendo sido convenientemente medicado no dispensario do Pronto Socorro desta cidade.

Presos dois suspeitos do assalto ao motorista na Praia Grande — Conforme noticiamos, na madrugada de domingo, o motorista Joaquim Antunes da Venda foi assaltado no Boqueirão da Praia Grande, sendo que perversos individuos golpearam fortemente sua cabeça com uma barra de ferro, o que motivou o seu internamento no Hospital "São José", em São Vicente, devido à gravidade do seu estado. Diligenciando a fim de capturar os assaltantes, a policia acaba de prender dois elementos suspeitos, sobre quem caem graves acusações formuladas por colegas da vitima. Prosseguem ativas as diligencias policiais a fim de descobrir os culpados. Segundo comunicação que recebemos do Hospital "São José", Joaquim Antunes da Venda vem melhorando de saude, tudo fazendo crer que venha a sobreviver, resgindo, assim, à fratura que recebera no cranio por ocasião do perverso atentado do qual fôra vitima.

SANTO ANASTACIO

NOVAS CONSTRUÇÕES

SANTO ANASTACIO, 29 (Do correspondente) — Santo Anastacio está novamente demonstrando a pujança de seu progresso, com o surto de novas construções que se iniciam. Majestosas residencias vêm sendo edificadas, significando a confiança de seus filhos em seu futuro, a par da lacuna que se elimina.

Novo medico — Procedente da Capital federal, fixou residencia nesta cidade, o dr. José Paulo Pimenta de Mello, que esteve 2 anos nos hospitais dos Estados Unidos, onde se especializou em cirurgia.

Escola Remington de dactilografia — Devidamente registrada na Superintendencia do Ensino Profissional em S. Paulo, desde maio passado está em funcionamento nesta cidade uma escola de dactilografia, sob a direção da sra. Amelia Zambelli da Silva e tendo como professor o sr. Sebastião Thomaz da Silva. A escola que conta com 6 maquinas Remington, novas, tem a frequencia de 40 alunos.

Viajantes — Procedente da Capital do Estado, onde foi tratar de assuntos do interesse do municipio, já se acha entre nós o sr. João Batista Toloza, prefeito municipal.

Gremio Harmonia — Dia 31 deste mês, promoverá o Gremio Harmonia, desta cidade, mais uma das suas interessantes e cultas reuniões. A convite especial de sua diretoria, falará o dr. José Paulo Pimenta de Mello, que fará uma conferencia sobre o tema "Aspectos pitorescos de uma viagem aos Estados Unidos".

Rotari Clube — No salão de festas do clube "15 de Novembro", da cidade, teve lugar dia 17 passado, a posse do novo Conselho Diretor do Rotari de Santo Anastacio. Estiveram presentes à reunião, alem dos rotarianos da vizinha cidade de Presidente Prudente, os rotarianos locais, suas familias e convidados especiais. Abrindo os trabalhos usou da palavra o presidente, sr. João Batista Toloza, que apresentou relatorio da sua gestão, dando a seguir posse ao novo presidente, sr. Arnaldo Carlos da Silva. Este, por sua vez assumindo a direção dos trabalhos, empossou os demais membros do conselho, a saber: vice-presidente, sr. Olimpio Domiciano de Oliveira; secretario, Edbert Pereira Leite; tesoureiro, Luiz Oliverio Netto; diretor de Protocolo, Antonio Zacarias; e diretores sem pasta: Bolivar de Paula Coelho, Carlos do Amaral Barros e Ralf Tayar. Fizeram-se ouvir varios oradores, inclusive a srta. Laura De Lamonica, que interpretou belissimas poesias. Num ambiente de cordialidade, terminou a reunião, que indiscutivelmente marcou mais uma etapa na vida social anastaciana.

MARILIA

IMPOSTO DE CONSUMO

MARILIA, 27 — Perante um auditorio composto de numerosos representantes da classe dos contabilistas, comerciantes e industriais desta cidade, o dr. Edmundo Maia, agente Fiscal do Imposto de Consumo aqui sediado, realizou domingo ultimo, às 9 horas, a convite da Associação Profissional dos Contabilistas de Marilia e da Associação Comercial, no salão nobre desta ultima, a sua anunciada conferencia sôbre imposto de consumo e imposto do selo federal, a qual alcançou exito.

Após pronunciar as suas ultimas palavras, o conferencista foi saudado com uma prolongada salva de palmas pela assistencia.

Conferencia — O medico paulista Cyro Camargo Nogueira fará uma conferencia, nesta cidade, dia 29, sôbre a endocriminologia, assunto de sua especialidade na cadeira de fisiologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

ANDES

ANDES, 31 (Do correspondente) — Realizou-se, dia 25 do mês passado, uma partida amistosa de futebol entre o São José F. C. de Bebedouro, e o esquadrão local, Serra F. C.. A equipe visitante integrada com elementos do S. Paulo Goiás, foi vencida pela contagem de 2x0. A abertura de contagem foi feita por Sebastião que, num infeliz passe para o guardião de suas cores, enviou à méta indefensavelmente, sendo o referido jogador, substituido imediatamente pela diretoria visitante. O segundo tento foi assinalado pelo ponteiro J. Pinho que de um bem calculado passe de Raul, arremessou ao gol. Foi a seguinte a escalação do quadro vencedor: Joaquim, Nego e Ciro; Flausino, Silvestre e Ettore; J. Pinho, Raul, Pedro Lilo e Vicente.

Falecimento — Com 88 anos de idade, faleceu em sua residencia, o sr. Guatelipe Brozer, proprietario sitiante há mais de 40 anos nessa cidade.

SÃO CARLOS

«RAINHA DO SÃO CARLOS CLUBE»

SÃO CARLOS, 31 — O «São Carlos Clube» acaba de lançar um grandioso concurso, para a escolha da rainha dessa agremiação, a qual será solenemente coroada, durante o baile inaugural da majestosa sede à praça Coronel Sales. Esse movimentado pleito, está tendo a maior repercussão no seio de nossa sociedade, devendo revestir-se de pleno exito, a julgar pelo invulgar entusiasmo com que vem sendo acolhido.

As apurações estão sendo realizadas na sede do clube, às quintas e domingos, por duas juntas apuradoras, que se revezarão nesse mister e que estão assim constituidas: Lincoln Jordão, Ernesto Rodrigues Lima, João Ferreira Martins, Charles Muldock, Eduardo Butcher e Luiz Valente de Oliveira.

LIMEIRA

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE LIMEIRA

LIMEIRA, 29 (Do correspondente) — Estão marcados para o proximo dia 1.o os sorteios da Associação Predial de Limeira, de preferencia entre os subscritores dos grupos 1, 2, 3 e 4. Dia a dia cresce o prestigio dessa associação, e já estão em organização outros grupos.

Casa de Cultura — Deverá pronunciar brevemente uma conferencia na Casa de Cultura, o conhecido ator Procopio Ferreira, a convite do prefeito municipal e daquela entidade.

Nomeação — Foi nomeada para o cargo de professora de Geografia do Colegio Estadual a srta. Marina Guimarães Duarte do Pateo.

Sanatorio Limeirense — A Confraria de N. S. da Boa Morte e Assunção vem trabalhando no sentido de fundar um sanatorio para tuberculosos, nesta cidade.

Rainha do "Nosso Clube" — A terceira apuração do concurso da rainha do "Nosso Clube" deu o seguinte resultado: Eni Parronchi, 1153 votos, Rute Ranciaro, 943; Ivete Pelegrini, 394; Ana M. Machado Gomes, 271 e outras menos votadas.

Iluminação publica — A Prefeitura Municipal cogita de reformar a iluminação publica da rua Dr. Trajano, colocando globos no centro da rua em toda a sua extensão.

Praça Toledo Barros — A praça principal acha-se em grande remodelação, acreditando-se que tome aspectos bem mais agradaveis.

Igreja Presbiteriana — Pronunciará uma serie de conferencias na Igreja Presbiteriana o rev. Adauto Araujo Dourado.

Chuvas — Tem chovido copiosamente em todo o municipio.

Associação Rural — O presidente da Associação Rural, sr. Leo Costa, já providenciou a organização do Posto de Monta, e está desenvolvendo esforços no sentido de tornar a Associação uma sentinela avançada na defesa dos interesses dos lavradores a fim de propiciar-lhes amplos recursos tecnicos.

Exposição Industrial — Patrocinada pelo Rotari Clube será organizada para setembro proximo uma grande Exposição Industrial, a ser instalada em um dos "packing" da Maquina S. Paulo.

JABOTICABAL

O NOVO FILME DA CIDADE

JABOTICABAL, 2 (Do correspondente) — Quinta-feira ultima, no Cine Paratodos, por gentileza do sr. Fernando Morolli, diretor da "Itamonte Filmes", tivemos o prazer de assistir à exibição, em "avant-premiere", do belissimo filme comemorativo dos festejos do 170.o aniversario da fundação de Jaboticabal. Esse espetaculo contou com a presença de altas autoridades, vereadores, membros do Diretorio do P. S. P. local, senhoritas e representantes da imprensa. O filme é perfeito, muito nitido, focalizando com rara felicidade todos os aspectos da grandiosa festa que empolgou a cidade de Jaboticabal por 8 dias. O "Filme de Jaboticabal" é digno de ser visto e representa um documento maravilhoso de nossa terra, em sua grande metragem. A exibição oficial dar-se-á sexta-feira proxima, simultaneamente, nos Cines Paratodos e Politeama. Conjuntamente serão apresentados em complementos os jogos internacionais ultimamente realizados na Capital do Estado: Torino vs. Palmeiras e Portuguesa.

Casamento — Realizou-se no dia 23 de julho, o enlace matrimonial da srta. Albina Rossato, filha do sr. José Rossato, com o sr. Ramiro Carrão, filho do sr. José Carrão e de d. Maria Dias Carrão.

Senhor Bom Jesus — Na capelinha do populoso Bairro da "Sambra" reunem-se todos os anos os devotos do Senhor Bom Jesus, assitindo ao culto religioso e em seguida participando de animada quermesse, cujo saldo liquido reverte em beneficio da construção das obras do Santuario de Nossa Senhora Aparecida. Os festejos iniciados dia 31, continuarão até o dia 8 do corrente.

DESFERIU SETE FACADAS NO COMPANHEIRO

Por causa de uma partida de futebol em Taubaté — Mortalmente ferida a vitima

TAUBATE', 27 — O longinquo bairro de Fortaleza, desta cidade, foi, na noite de anteontem, teatro de violenta cena de sangue.

O fato deu-se às 19 horas, mais ou menos, no quintal do armazem Damasio, onde Ari Miranda de Faria, de 23 anos, foi ferido a faca pelo seu desafeto Paulino de Faria.

DEPOIS DO FUTEBOL

Após uma tarde esportiva das mais movimentadas, a exemplo do que sucede sempre naquelas redondezas, ficaram os "torcedores" conversando, quando surgiu uma desinteligencia entre a vitima e o agressor. Segundo consta, há uma velha rixa entre as familias de Ari e de Paulino. Estes, durante o encontro futebolistico, tinham feito as pazes, mas, à noite, por questão sem importancia, tiveram um atrito.

Em defesa propria, Paulino de Faria sacou de uma faca e enfrentou Ari, ferindo-o sete vezes. Houve discussão rapida e, não fosse a intervenção imediata de pessoas que se achavam no local, mais grave seria a cena.

VINGANÇA

Segundo declarações do agressor, prestadas à policia, após o crime foi procurado por parentes da vitima, sedentos de vingança e armados até os dentes. Amedrontado, Paulino se afastou daquele local.

Após a ocorrencia, a vitima, em estado grave, foi trazido para o Hospital Santa Izabel, aos cuidados do inspetor de quarteirão, sr Damasio.

A regional de policia já determinou a abertura de um inquerito sobre a ocorrencia, presumindo-se que os briguentos estivessem embriagados e, por simples divergencia de pontos de vistas, chegaram às vias de fato, saindo mortalmente ferido Ari Miranda de Faria.

SÃO SIMÃO

QUERMESSE PRÓ-SANTA CASA

S. SIMÃO, 25 — Esteve reunida a comissão organizadora da quermesse pró-Santa Casa local, para tratar de varios assuntos, tendo tomado diversas resoluções. Entre as mais importantes, destacamos as seguintes: incluir entre os patronos da quermesse os nomes dos srs. Francisco Pereira Viana Sobrinho, padre José Policarpo Seabra Aires o Luis Corrêa Viana, incluir na Comissão do Bailes, as srtas. Ana de Brito, Carmen Lucia de Melo e Lelia Ludovice Ramos Leite; ampliar a Comissão Organizadora, convidando os srs. Oswaldo de Abreu Monteiro, Jacinto Carvalho e José Franco.

Aniversarios — Fazem anos: dia 29, a menina Maria, filha do sr. Antonio Martins Gaspar; a sra. d. Clarice Carvalho Almada, esposa do sr. Cleobulo Machado; a sra. Guiomar Kehdi, esposa do sr. João Nayme; a sra. d. Cecilia Novais Brandão e a menina Maria Aparecida, filha do sr. José Quadrado; dia 30, o sr. Mario G. Franco, residente em São Paulo; a srta. Jamila Salomão; o menino Antonio Aparecido, filho do sr. Antonio Zocatell; dia 31, Marlene e Conceição, filhas do sr. Silvino Silva.

O RIO GRANDE DO SUL ABASTECE A DESPENSA DOS PAULISTAS

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Embora o Estado de São Paulo seja um grande produtor de cereais e de generos de primeira necessidade, produção essa que acompanha a sua industria sempre em crescimento, a despensa dos paulistas não pode, por sua vez, dispensar o concurso agricola do Rio Grande do Sul, que nos ultimos dias, pelos vapores "Carioca", "Itapé", "Rio Solimões" e "Itaquerá", descarregou em nosso porto as seguintes mercadorias: 12.375 caixas de cebolas, com 729.225 quilos; 3.665 sacos de arroz com 219.900; 751 caixas de banha, com 44.645; 778 volumes com carne de porco salgada e congelada, pesando 40.122 quilos e 200 sacos de batatas com 12.000. Do Norte, pelos vapores "Itanagé" e "Itaimbé", recebemos 457 fardos de juta, pesando 79.5?1 quilos; 16 fardos de toalhas e lenços de algodão: 1.800 sacos de cocos e 542 caixas de cocos ralados.

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

— O mercado de disponivel trabalhou ontem, sem apresentar alterações com relação à vespera, continuando calmo e com os exportadores interessados em classificar, mas ofertando o estritamente necessario para os embarques mais urgentes.

— O mercado de entrega direta funcionou ontem estavel e pouco movimentado. No fechamento as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 3	4
Agosto	91,00	92,00
Set. a dez. de 1948	93,00	93,50
Jan. a junho de 1949	93,50	944,00
Julho a dez. de 1949	93,50	93,50
Jan. a junho de 1950	92,50	93,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 3 foram de 21.450 sacas e somando o total do mês 40.190 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 37.958 sacas, passando ca embarques para 20.752 sacas e constando a existencia de 9.251.996 sacas.

— As passagens orçaram em 33.317 sacas e os despachos foram de 48.334 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; Duros Cr$ 87,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.

Mercado Calmo

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 4)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Agosto	58,40	58,40
Setembro	58,50	58,50
Dezembro	53,00	53,00
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	50,00	59,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Agosto	91,80	91,80
Setembro	93,40	93,40
Dezembro	93,50	93,70
Janeiro	93,80	93,90
Março	93,80	93,90
Maio	93,50	93,50
Julho	93,30	93,30

Mercado: Estavel.
Vendas: Não houve.

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 4)

CONTRATO "SANTOS" (Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	21,65	22,15
Dezembro	20,90	21,29
Março	20,04	20,45
Maio	19,66	20,00
Julho, 1949	19,20	19,60

Mercado: Firme.
Fechamento: Alta de 39 a 60 pontos.
Vendas: 54.750 sacas.

CONTRATO "RIO" (Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	15,85	16,05
Dezembro	15,85	16,15
Março	N|C	N|C
Maio	—	—
Julho, 1948	—	—

Mercado: Calmo.
Fechamento: Inalterado.
Vendas: Sivendas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro, 4)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Nomi.	Nomi.
Tipo "Rio" n.o 5	14,50	14,50
Tipo "Santos" n.o 2	23,00	23,25
Tipo "Santos" n.o 4	22,75	23,00
Tipo "Santos" n.o 2 extr. mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,75	26,75
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 4 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	21,65	—
Dezembro	20,96	—
Março	20,04	—
Maio	19,60	—
Julho	19,20	—

Total de vendas hoje: 219 contratos (7.117.500 libras)

CONTRATO "A" — CAFE' RIO (Base tipo 7):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	15,85	—
Dezembro	15,85	—

Não houve vendas

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

s/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aéreo ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0,59,29
Buenos Aires (peso)	3.79,72
Montevidéu	9.50,79
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,63
Bruxelas (franco)	0.41,97
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,96
Lisboa vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

s/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aereo ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.86,78
Montevideu	9.95,74
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estoco.mo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna vista	4.37,38
Lisboa vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço de ouro — Para compradores, 20.81,76 a grama

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
192	Uniformizadas	850,00
60	Uniformizadas	854,00
6436	Unificadas	536,00
5	Municipais "1937"	830,00
42	Municipais "1931"	820,00
86	Populares	178,00
1	Est. Minas Gerais, serie "A"	145,00
1	Est. Minas Gerais, serie "C"	119,00
40	Ferroviarias	631,00
600	Ferroviarias	632,00
10	Ferroviarias	640,00
125	Paraná	133,00
	Obrigações: Federais de Guerra:	
4	1.000,00	700,00
73	500,00	350,00
	Letras:	
1	Camara S. José dos Campos	75,00
	Ações:	
975	Cia. Paulista nom.	160,00
60	Cia. Paulista port.	180,00
100	Moinho Santista	245,00
200	Bco. Comercio Ind.	370,00
9	Bco. Mercantil	253,00
20	Bco. Mercantil	250,00
	Debentures	
10	Cia. Mogiana	113,00
	Vendas por alvará: Apolices:	
8	Est. 9.a serie	550,00
40	Est. 13.a serie	415,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Agosto	190,00	191,60
Outubro	192,00	193,00
Dezembro	192,30	193,50
Janeiro	192,20	193,60
Março	192,50	193,80
Maio	187,00	187,00
Julho	185,00	185,00

Negocios realizados: 7.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 3	4
3	210,00	211,00
3/4	209,00	210,00
4	206,00	207,00
4/5	199,00	200,00
5	192,00	193,00
5/6	187,00	188,00
6	176,00	177,00
6/7	163,00	161,00
7	157,00	158,00
8	153,00	154,00
9	150,00	151,00

Mercado: Firme.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.° de março a 31 de julho

TIPOS	Safra 1948 Fardos	Quilos	Percentagens 1947	1948
2	—	—	—	0,01
3	115	20.197	0,00	0,11
3/4	728	129.850	0,06	2,45
4	16.004	3.022.776	1,21	30,95
4/5	198.141	38.057.259	20,05	38,11
5	243.639	46.873.636	33,31	18,96
5/6	121.819	23.322.675	25,02	6,41
6	41.167	7.875.728	11,06	2,19
6/7	14.164	2.700.376	6,11	0,62
7	3.970	748.778	2,36	0,17
8	1.080	203.647	0,66	0,02
9	157	28.932	0,14	0,00
Inf. a 9	36	6.961	0,03	
TOTAL	641.080	122.991.615	100,00	100,00

Movimento de classificação (Dados sujeitos a retificações) Dia 2-8: 3.169 fds. — Dia 3-8: 9.364 fds. — Dia 4-8: 1.472 fds.

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-6	3.202.013	101.467.603
De 1-7 a 2-8	422.060	36.803.068
Em 3-8	—	4.331.144
TOTAL	3.624.073	142.601.815

PERNAMBUCO (Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Existencia	23.466	25.513
Entradas	—	2.647
Consumo	700	700
Exportação	900	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

Mercado estavel.

ALGODÃO NOVA YORK (Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Outubro	31,76	31,68
Dezembro	31,78	31,70
Março	31,75	31,70
Maio	31,62	31,61
Julho	31,24	31,22
Outubro, 1949	29,29	29,23

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 1 a 8 pontos.

Midlings Uplands	33,06	33,00

Mercado: Baixa de 6 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 2\|8\|1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sos. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	638.503	118.196.563
Linter	3.266	653.941
Açucar	35.071	2.129.460
Alfafa	6.859	266.405
Amendoim	44.319	1.131.825
Arroz ben.	23.561	1.413.511
Far. mand.	—	—
Far. mand.	620	24.800
Far. trigo	10.374	626.586
Far. rasp. mandioca	336	13.242
Feijão	55.647	3.330.199
Mamona	35.110	1.785.541
Meio arroz	—	—
Milho	38.016	2.282.037
Oleo de car. de alg.	44	2.646
Quir. arroz	—	—
Sp. mand.	160	9.100

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
DIA 4

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	270,00 a 275,00
Idem, especial	260,00 a 265,00
Idem, superior	250,00 a 255,00
Idem, bom	240,00 a 245,00
Mercado: Firme.	
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	260,00 a 262,00
Idem, especial	253,00 a 255,00
Idem, superior	247,00 a 250,00
Idem, regular	240,00 a 242,00
Idem, regular	230,00 a 235,00
Catete do R. Gran.	205,00 a 208,00
3|4 de arroz	170,00 a 180,00
1|2 de arroz	145,00 a 150,00
Quirera de arroz	105,00 a 108,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,20 a 1,25
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	8,00 a 10,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	62,00 a 62,50
Regular	59,00 a 60,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	230,00 a 240,00
Idem, de 1.a	200,00 a 210,00
Idem de 2.a	160,00 a 170,00
Idem, de 3.a	100,00 a 110,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Rio Grande	175,00 a 185,00
Mercado: Firme.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	230,00 a 235,00
Branco, graúdo	240,00 a 250,00
Chumbinho lustroso	230,00 a 238,00
Idem, op. Paraná	228,00 a 230,00
Chumbão	240,00 a 245,00
Mercado: Firme.	
Jalo	210,00 a 220,00
Mulatinho	210,00 a 220,00
Preto	170,00 a 185,00
Roxinho mineiro, extra	280,00 a 290,00
Idem, comum	250,00 a 270,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 280,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	185,00 a 195,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda media ou grande	2,10
Mercado: Frouxo.	
MILHO — (S. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	83,00 a 84,00
Amarelo	79,00 a 80,00
Amarelão	78,00 a 79,00
Catete	Nominal
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	
Refinado, filtrado	184,80
Moído, branco	160,76
Cristal	161,00
Somenos, do Norte	137,78
Demerara, do Norte	153,06
Mascavo, do Norte	145,96
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	172,00
Idem, 2.° jacto	167,00
Moído, branco	153,00
Idem, 2.° jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 4 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.o jacto	110,00
Somenos	30,50
Mascavo	32,56

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Exportação	—
Consumo do dia	2.000

Existencia: 536.065 sacas de 60 quilos.

CARNE

São Paulo
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas gordas, especiais	65,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00 a 65,00
Vacas gordas, especiais	70,00
Mercado — Calmo.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Baxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado — Firme.	

METAIS

Nova York, 4 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,25	15,25

BORRACHA

Nova York, 4 (Panameuro)

Setembro, 22,65 comp.; dezembro, 22,15 comp.; março, 22,55 neg.; maio, 22,30 nom.

Mercado: Estavel.
Disponivel: 24.3\|4.
Vendas do dia: 85 lotes.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (UP) — As ações começaram a ter atividade no hora de fechamento, depois de registrar altas moderadas no curso das operações procedidas com lentidão.

Quando os preços subiram melhorou o volume. As ações automobilisticas subiram mais um ponto.

As obrigações subiram irregularmente, ocorrendo outro tanto com os titulos estrangeiros.

Os cereais e o algodão estiveram em baixa.

Foram negociados 870.000 titulos no valor de .... 3.061.000 dolares.

ESPETACULOS

TEATRO

Tereza Raquim

Em "Tereza Raquin", o conhecido trabalho de Emile Zola, há um pintor robusto, cheio de masculinidade que aproveita como seu modelo um tipo insignificante de homem, cuja esposa assiste às poses e não esconde a impressão dominadora que lhe causa o alentado pintor. A companhia que trabalha no "Fenix" está levando à cena tal peça onde se fazem aplaudir Italia Fausto, Maria della Costa, Sandro Polonio e outros.

Houve uma artista portuguesa que, durante muito tempo, esteve no Brasil: Lucinda Simões, cuja atuação nessa obra de Zola se tornou famosa. Lucinda Simões somente com a sua expressiva mascara demonstrava os sentimentos que se apossavam da mulher do modelo.

Aliás, Lucinda, era bela e cortejada pelo que havia de melhor nas altas rodas politicas, literarias e financeiras de Portugal e Brasil. E uma atriz possuidora de formosura é sempre uma vencedora. Mas, Lucinda possuia talento artistico e se destacou em varias peças alem de "Tereza Raquin", como em "Demi-Monde", "Dalila", "Divorciemo-nos" e tantas outras. Italia Fausto já é uma veterana do teatro e conta apenas com o seu trabalho cenico para impressionar em "Tereza Raquin". E tem conseguido aplausos calorosos. — M. N.

"CEM GRAMAS DE HOMEM", PELO "CORPO CENICO BANCARIO"

Em prosseguimento de suas atividades artisticas, o Corpo Cenico, do Sindicato dos Bancarios, após suas representações de "Pão Duro" e "Um Caso de Amor", em S. Paulo, Rio de Janeiro e Santos, prepara-se para levar à cena ainda este mês a divertida e alegre comedia "Cem gramas de homem", de Anselmo Domingos. Recentemente, o Corpo Cenico Bancario, cujo elenco é composto exclusivamente por elementos da classe bancaria paulista, a convite do Serviço de Recreação Operaria, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, apresentou no Rio espetaculos dedicados ao trabalhador carioca.

ULTIMAS DE "DIVORCIO", NO SANTANA — AMANHÃ, "A PEQUENA CATARINA"

Procopio e Bibi Ferreira apresentarão, esta noite, às 20 e 22 horas, no Santana, pelas ultimas vezes nesta temporada, a peça "Divorcio", em que os queridos comediantes, bem como Alma Flora, possuem criações das mais destacadas. "Divorcio" se despede do nosso publico após mais de um mês de representações consecutivas, fato raramente observado com espetaculos do genero, em S. Paulo.

Amanhã, no mesmo horario, subirá à cena, pelas primeiras vezes nesta Capital, a engraçadissima comedia francesa de Regis Gignoux e Jacques Thery "A pequena Catarina", tradução do escritor patricio R. Magalhães Jr. "A pequena Catarina" é uma peça do feitio muito do agrado de grande parte do nosso publico de comedia, isto é, dotada de farta dose de comicidade, possuindo Procopio e Bibi dois interessantes trabalhos comicos, coadjuvados por Alma Flora e demais elementos da companhia.

— Sabado, às 16 horas, primeira vesperal, a preços reduzidos, de "A pequena Catarina".

"A MARGEM DA VIDA", NO TEATRO MUNICIPAL

Vem sendo das mais animadoras a procura de bilhetes para a apresentação de "A Margem da Vida" (The Glass Menagerie) de Tennessee Williams, pelo "Grupo de Teatro Experimental", dia 10 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal. Mais de meia plateia já foi vendida, o que vem demonstrar, de um lado, o interesse do publico por mais um espetaculo daquele conjunto amador, cujas temporadas em anos anteriores constituiram brilhantes sucessos, e de outro, o desejo dos paulistas de contribuirem para a construção de um novo teatro em S. Paulo, pois como é sabido, a renda da representação de "A Margem da Vida" será aplicada nas obras do "Teatro Brasileiro de Comedia", à rua Major Diogo, 315, a ser inaugurado ainda em setembro do ano corrente — e que será o teatro dos grupos amadores paulistas. As entradas para o espetaculo do dia 10 continuam à venda, na bilheteria do Teatro Municipal, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

As matriculas para o segundo semestre estarão abertas até dia 7 do corrente para os cursos regulares de inglês e para os seguintes cursos especiais: "Public Speaking", "Playreading" "Seminar in the Editing of Texts", "Correspondencia inglesa", "Taquigrafias inglesa e portuguesa" (metodo Gregg), "Inglês para crianças", "Português para estrangeiros", "Choral Reading".

Cursos de conversação — Serão oferecidas classes de conversação a estudantes com conhecimentos de inglês equivalentes ao 3.o e 4.o anos do curso regular. Discutir-se-ão assuntos da atualidade e de interesse geral, dando-se atenção especial à pronuncia e inflexão da voz de cada aluno. As classes comportarão um numero limitado de alunos, a fim de que todos tenham oportunidade de fazer uso, na pratica, dos conhecimentos adquiridos.

Curso de giria americana — Será inaugurado, no 2.º semestre do corrente ano, um curso de giria americana (slang) para pessoas que já possuam perfeito conhecimento do idioma inglês. Esse curso tem por objetivo dar ao estudioso da lingua inglesa elementos para se expressar nesse idioma de forma mais viva e precisa, bem como fornecer, aos que se dedicam à dificil tarefa de traduzir, um campo mais vasto que lhes facilite a transposição em lingua portuguesa de obras da moderna literatura norte-americana. As aulas estarão a cargo do sr. Cartes A. Orr, ex-jornalista e "speaker" de radio, que tendo residido e estudado em três Estados localizados em regiões completamente diferentes dos Estados Unidos, pode adquirir profundos conhecimentos das mais variadas modalidades da giria norte-americana.

As matriculas poderão ser feitas à rua Santo Antonio, 487. Informações tambem pelo telefone 6-6946.

RADIO

Coisas e fatos do radio

— A proposito das novelas radiofonicas, vale a pena transcrever nesta coluna a noticia que nos dá o cronista especializado de "A Noite" do Rio, Acyr Bolchat: "Na Radio Nacional, inicialmente, há uma grande equipe de novelistas. Escrita a peça, é examinada minuciosamente, julgando-se o assunto, a tese e, sobretudo, o objetivo, que é agradar e, se possivel, instruir. Nesse exame, que é realizado geralmente por elementos que conhecem profundamente o assunto, não se descuida dos minimos detalhes como, por exemplo, das partes em que a novela pode ferir a sensibilidade dos menores ouvintes. Há, no entanto, capitulos em que a narrativa ganha contornos mais vigorosos, mais reais, se assim se pode dizer. Mas o cuidado se volta, no caso, para que a criança, ao ouvi-la, não possa compreender o intuito subjetivo das palavras".

Não está aí um criterio acertado que deveria servir de modelo às emissoras paulistas, que têm programas de radio-teatro?

— A Radio Record está apresentando mais um cartaz internacional: Gladys Marvel, a graciosa interprete de canções centro e sul-americanas.

— Correm rumores nos meios radiofonicos que o jovem cantor Livio del Mare, que terminou recentemente a sua primeira temporada no sem-fio carioca e onde colheu fartos aplausos, vai voltar para a Radio America. Está aí uma boa noticia para os apreciadores das cançonetas napolitanas, que têm em Livio del Mare um interprete seguro.

— Anselmo de Oliveira logo que termine o seu contrato com as "Associadas" paulistas, o que se dará em fins de setembro, ingressará na Radio Bandeirantes onde pretende apresentar, aos domingos, o "Grande Teatro Português".

— Voltou a circular o vibrante vespertino carioca "Diretrizes", continuando à testa da sua coluna radiofonica o nosso brilhante confrade Borelli Filho.

— Está no Rio o cantor cubano Fernandez Valencia, interprete de guarachas, rumbas, congas, e ainda de ritmos "bambo" e "botecito", dos quais foi o criador. Fernandez Valencia está fazendo sucesso na Radio Nacional e é bem possivel que alguma estação paulista aproveite o ensejo, para apresentá-lo ao nosso publico. Quem se habilita?

— Se você gosta do radio e quer ver o artista da sua preferencia sair vitorioso no Concurso "PR", procure conhecer as bases desse certame e entre na liça disposto a levar o seu artista às culminancias do primeiro lugar.

— A sambista Neusa Maria já regressou ao Rio, depois de ter cantado os seus ultimos sucessos ao microfone da Radio America.

— Tendo sido negado por despacho do ministro da Viação o uso do nome de Radio Continental, a nova estação esportiva carioca, Gagliano Neto batizou-a, então, de "Emissora Continental". No fim dá tudo certo, não é?

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA B. B. C.

Programa para hoje:

19,00 — Big Ben. Resumo do programa de hoje. — 19,05 — Inglês pelo radio. — 19,15 — Big Ben. Noticiario. — 19,30 — Programa de musica em gravações. — 20,00 — Boletim "Olimpico". — 20,30 — Palestra a ser anunciada. — 20,45 — Bandas de musica britanicas — Banda da Guarda Irlandêsa. — 21,00 — Big Ben. Noticiario. — 21,15 — Nosso correspondente informa. — 21,30 — Recital de Frederick Harvey, baritono, e Mitchell Michaels, violino. — 22,00 — Big Ben. Sumario das Noticias e Radio-panorama. — 22,15 — Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. — 22,30 — Fim da transmissão.

MUSICA

REGENTE POLONÊS ALCANÇA EXPRESSIVO TRIUNFO EM BUENOS AIRES

O famoso regente polonês Grzegorz Fitelberg está realizando uma temporada de 8 concertos na Argentina. A imprensa portenha acolheu co mentusiasmo o musico polonês, que chegou diretamente da Polonia por avião. A estréia de Fitelberg deu-se no teatro "Colon", tendo o regente polonês conduzido a orquestra durante a "première" do "Principe Igor", de Borodine, merecendo grandes aplausos da assistencia.

Grzegorz Fitelberg é um dos mais conhecidos regentes poloneses da atualidade. Esteve nos Estados Unidos durante a guerra, tendo regressado à Polonia em 1946. Atualmente Fitelberg é regente da Orquestra Sinfonica da Radio Polonesa, reputada como o melhor conjunto sinfonico do país.

CINEMAS

Alma Flora e o cinema nacional

Dirigido por Teofilo de Barros, com Alma Flora, Bene Nunes, Luiza Barreto Leite, Delorges Caminha, Manoel Vieira, Cesar Ladeira e Ceci Medina, nos principais papeis, deverá ser exibido, ainda este mês, no Rio de Janeiro, o filme nacional "Mãe", extraido da novela do mesmo nome de Ghironi, tambem responsavel pela versão cinematografica. O enredo gira em torno da existencia dramatica de uma jovem mulher que se vê compelida a matar o proprio esposo. O processo de apresentar os acontecimentos, que se desenrolam, parte na fazenda do sr. Arnaldo Guinle, parte na capital da Republica, é o da recomposição dos fatos através de depoimentos e reminiscencias da protagonista. Teofilo de Barros, consoante opinião de alguns criticos, soube se conduzir com segurança, revelando qualidades de diretor. Sabe o que quer e o que faz.

* * *

Alma Flora, a protagonista, porem, tem oportunidade de revelar todo o seu talento. Portuguesa de nascimento (Alma veio ao Brasil com apenas quatro anos), desde pequena debuta nos palcos nacionais, demonstrando a sua predileção pela arte de representar. O que tem sido sua vida artistica é de todos conhecida. E no ano passado, rematando uma vida de sacrificios e persistencia, a Associação de Criticos Teatrais concedeu à atriz da companhia Procopio e Bibi Ferreira, o ambicionado galardão de "a melhor interprete de 1947". Atriz consciente e responsavel, Alma Flora conseguiu se impôr à admiração e respeito do publico brasileiro por seu trabalho continuado e inteligente.

* * *

No cinema, Alma Flora inicia-se numa ponta, em "Onde estás Felicidade", participando, em seguida, tambem em papel sem grande relevo, de "Está tudo aí", filmes dirigidos por Mesquitinha. Somente com "Asas do Brasil", cuja primeira versão esteve a cargo de Raul Roulien, é que Alma Flora consegue papel de maior importancia. E tão bem saiu-se a atriz luso-brasileira de seu encargo, que, com Celso Guimarães, foi a unica a participar, fazendo o mesmo papel, da segunda versão, recentemente realizada por Moacir Fenelon. Em seguida, ao lado de Milton Carneiro, aparece Alma Flora em "Sob a luz do meu bairro", filme nacional não isento de qualidades. Finalmente, participa Alma Flora de "Mãe" centralizando o papel principal. Este filme, em breve, deverá ser lançado nesta Capital.

* * *

Leitão de Barros, quando de sua passagem por aqui, em busca de elementos para o elenco de "Castro Alves" depois de assistir a uma representação de Alma Flora, convidou-a, insistentemente, para viver a personalidade inquieta de Eugenia de Castro, a amada do grande poeta brasileiro. Alma Flora, porem, presa a contratos, não pôde aceitar o convite do grande diretor português. Todavia, volta Leitão de Barros a fazer novo convite a Alma Flora, desta vez para interpretar, ao lado do ator lusitano Antonio Vilar, a figura encantadora da "Marquesa de Santos", a amante de Pedro I. E Alma aceitou.

Segundo noticias procedentes de Lisboa, Leitão de Barros aguarda apenas a chegada de Antonio Vilar, que se encontra na Italia, onde acaba de filmar "O Guarani", para voltar à nossa terra, a fim de iniciar a rodagem da pelicula sobre a vida da legendaria dama paulista.

E, convenhamos, o convite de um diretor da categoria de Leitão de Barros, realizador de "Camões", "Inês de Castro" e dessa joia do cinema mudo que é "Maria Bonita", é a consagração de qualquer atriz.

LUIZ GIOVANNINI

FILMES POLONESES

Domingo proximo, às 9,30 horas, no cine Rosario à rua São Bento, serão exibidos filmes poloneses de curta metragem, premiados nos concursos cinematograficos internacionais. Um deles é falado em inglês, e os demais em polonês, com inscrições em português, alem da distribuição de programas explicaveis sobre os mesmos.

Entrada franca.

Notas Religiosas

A catequese do trabalhador urbano, como o rural é beneficio da sociedade em geral

Em outubro de 1940, foi editado e distribuido pelo Instituto Teologico Salesiano "Pio XI", um bem feito folheto da carta encíclica do Papa Pio X, dirigida aos bispos de todo o orbe catolico, sôbre o Ensino da Doutrina Cristã.

Sua Santidade, antevia pelas suas palavras futuras necessidades que o mundo sentiria para ser catequizado em todos os seus setores de atividades e profissões quaisquer que fossem.

Em alta voz e bem autorizada, apontou às classes humanas rumos a seguir e frisou de uma maneira especial a obrigação que têm os homens de hoje — como os de então — de se instruirem e fazer instruir os que deles dependem.

Não quis o Sumo Pontifice, com isto criar inovações, mas sim, falou dentro da logica do direito que assiste aos condutores dos povos, frizou bem a responsabilidade que pesa sôbre os seus ombros de supremo chefe da cristandade, delineou a caminhada segura que deve ser palmilhada por outros responsaveis da vida das massas trabalhadoras e produtivas.

Referindo-se ao artigo 6, — Dupla obrigação que os sacerdotes têm como condutores de fiéis, assim explica e com felicidade: — "Bento XIV, Nosso predecessor, na sua constituição Etsi Minime, resumiu e determinou com as seguintes palavras essas prescrições do Santo Concilio: "São duas especialmente as obrigações que o Concilio Tridentino impôs a quem tem cura de almas: a primeira é que nos dias festivos se fale ao povo das coisas divinas; a segunda que se instruam nos rudimentos da lei de Deus e da fé, os meninos rudes". E com razão distingue o sapientissimo Pontifice este duplo dever, isto é, o sermão, vulgarmente chamado explicação do Evangelho, e o Catecismo.

Porquanto não falta talvez quem se persuada, para diminuir a canseira, que a explicação do Evangelho pode substituir a instrução catequetica. Juizo errado, não há quem não o veja. Pois que o discurso que se faz sôbre o Evangelho é dirigido aos que se supõem instruidos nos rudimentos da fé. E' por assim dizer, o pão que se reparte aos adultos. A instrução catequistica, muito ao contrário, é aquele leite, do qual, queria o apostolo São Pedro, fossem sequiosos os fieis, como meninos apenas nascidos. Esta e não outra é a tarefa do catequista: tomar como tema uma verdade de fé ou de moral cristã e explicá-la em todas as suas partes; e já que a finalidade do ensino é sempre a reforma da vida, é mister que ele faça um confronto entre o que Nosso Senhor exige de nós, e o que de fato nós fazemos; portanto com exemplos oportunos, sapientemente colhidos nas Escrituras Sagradas, na Historia Eclesiastica e nas Vidas dos Santos, persuadir e como que mostrar e concluir com uma exortação eficaz, a fim de que os ouvintes se movam à detestação e fuga do vicio e ao exercicio da virtude".

Não há como ouvir para bem observar e praticar, conselhos e ensinamentos salutares, como são os dos sucessores de São Pedro! Todos os Papas legaram à humanidade em geral, palavras que valem por mandamentos, e que portanto merecem ser seguidas para o bem da mesma humanidade! Aprendamos pois o catecismo e ensinemo-lo a outrem, que, com isto, praticamos obra digna de Deus e do proximo.

MIGUEL HELOU

"Já é tempo de incentivarmos a cultura racional e intensiva"

Defendida pelo presidente da Associação Rural de Botucatú a tese do fomento à economia pela redução ou isenção de impostos

Por intermedio da FARESP recebemos a seguinte carta do sr. Silvio Galvão, presidente da Associação Rural de Botucatu:

"Graves apreensões inundam nosso espirito, ante os visiveis indicios de decadencia de nossas terras. Ainda há pouco, foi publicado um balanço de nossa produção agricola no decenio que vai de 1937 a 1946, pelo qual se verifica que essa produção agricola não aumentou mais que a população do país. Outro quadro revela que, com referencia a onze de nossos principais produtos, o rendimento por hectare diminuiu 15%, a despeito da constante procura de terras novas, num avanço continuo para o sertão. Esses dados referem-se a todo o Brasil. Parece, entretanto, que em São Paulo, o fenomeno é ainda mais alarmante. Basta lembrar que já não produzimos feijão nem milho para as nossas necessidades.

Do trabalho do agronomo Marques . Ferreira, publicado há dias, tiram-se conclusões chocantes. Diz ele que, com 2,5% de humus, a terra ainda é de primeira, isto é, ainda consegue produzir oito carros por alqueire. Porém, com 2%, a produção já desce para seis carros. E com menos de 1,5%, já não produz milho economicamente. Na Fazenda Monte Alegre, em Ribeirão Preto, que pertenceu ao "Rei do Café", e onde se situa a Escola Pratica de Agricultura, examinou-se o teor de humus de 16 talhões. E os resultados foram os seguintes: apenas um talhão ainda pode considerar-se como terra de primeira, com 2,77% de humus, 14 já são de segunda e um já é de terceira, com apenas 1,38%.

No entanto, há menos de meio seculo, as terras de Ribeirão Preto eram famosas pela sua uberdade, representada por 5 a 10% de materia organica. Graças a ela, produziam 300 arrobas de café por mil pés, 12 ou mais carros de milho por alqueire. Hoje, as terras da "Monte Alegre" encontram-se em boa parte abandonadas, até mesmo para as culturas anuais, cuja produção se conserva em nivel abaixo, a despeito da adubação quimica aplicada pela escola.

Tendo em vista a generalização das calamidades desta ordem, que nos acenam com a miseria e que explicam os racionamentos, os tabelamentos e o cambio negro que nos afligem — tendo em vista a necessidade urgente de estimular a proteção da terra e o seu melhor aproveitamento, a Associação Rural de Botucatu propôs o premio da isenção temporaria do Imposto Territorial para as areas drenadas, irrigadas, reflorestadas e defendidas contra a erosão. Já é tempo de incentivar entre nós a cultura racional e intensiva. Outrora, bastava-nos a agricultura extensiva e primitiva do bugre e do bandeirante, por obra da qual era maior a destruição que o proveito. Sem duvida, era um crime contra o futuro. Mas, se o fogo e a enxurrada nos empobreciam, esse empobrecimento passava despercebido à ignorancia de nosso país, dada a fartura que se obtinha a despeito de tudo, para um pequeno consumo interno. Hoje, sente-se que a necessidade de poupar é cada vez mais imperiosa. Por amor de nós mesmos, cumpre poupar a terra, como as matas, a madeira, a lenha, as cabeceiras, as sobras, os detritos, o estrume. Basta de desperdicio e imprevidencia.

Esta idéia de fomentar a economia por meio de isenções ou reduções de impostos, é uma sugestão construtiva, que não podia nem devia ter sido interpretada levianamente por certo deputado, como sendo um ardil egoista para fugir ao dever de pagar impostos. Proposito tão mesquinho jamais poderia ser atribuido a esta Associação. As isenções e reduções propostas, uma vez que visam o incremento da produção, deverão acarretar, afinal, maiores recursos ao erario publico, pelo aumento das fontes tributaveis, como sempre acontece quando ocorre o enriquecimento geral advindo de uma produção maior e melhor. Verdade tão simples não precisa, aliás, ser demonstrada. Por isso mesmo, é lamentavel que não tenha sido apreendida pelo referido mandatario do povo."

Sugestões para o horario dos cursos na Rural Brasileira

Como se tem noticiado, estão sendo organizados e vão ter inicio brevemente, na Sociedade Rural Brasileira, cursos de Direito Rural, de Cooperativismo, de Assistencia Social e de Economia Rural, professados por membros do Instituto de Economia Rural e destinados a todos quantos por eles se interessem — socios da Sociedade Rural Brasileira, de outras entidades agrarias universitarias, comerciarios, industriarios, bem como ao publico em geral. Cursos gratuitos.

Para se fixarem horarios os mais convenientes aos interessados, pede-se que eles proprios enviem sugestões a respeito, para o seguinte endereço: Sociedade Rural Brasileira, predio Matarazzo, 9.o andar.

Obteve plenos resultados o XI Congresso Nacional de Estudantes realizado no Rio

Sobre o conclave, fala à reportagem o sr. Ubaldo de Maio, presidente do Centro Academico "Horacio Berlinck" — Constituição do estudante — Reforma do Ensino Superior — Intervenção em São Paulo — Regulamentação da profissão de economista

Realizou-se na 2a quinzena de julho p.p. o XI Congresso Nacional de Estudantes, no qual foram apresentadas teses de real interesse para a classe estudantina brasileira. Para relatar-nos, em sintese, o que foi aquele conclave estiveram em nossa redação os representantes do Centro Academico "Horacio Berlinck", da Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo, que participaram daquele Congresso, academicos Ubaldo de Maio, presidente do Centro, Carlos Alberto de Sousa Barros e Valter Capello.

DEFENDENDO A DEMOCRACIA

Eis o que nos disse Ubaldo de Maio, corroborado pelos seus colegas de representação:

"O XI Congresso Nacional de Estudantes, realizado, recentemente, na Capital Federal, constituiu inequivoca prova do quanto pode a classe estudantil brasileira realizar, quando unida em torno de ideais comuns. A mocidade brasileira, demonstrando sua grande fé nos destinos da democracia, defendeu intransigentemente as liberdades constitucionais, repudiou o anteprojeto de Estatuto do Petroleo, ora em discussão na Camara Federal, repudiou a propalada intervenção federal em nosso Estado, considerando-a anticonstitucional e contraria aos interesses fundamentais da terra bandeirante, já bastante espezinhada pelos desmandos dos 15 anos de ditadura".

ENSINO SUPERIOR

— "Quanto à reforma do ensino superior, foram apresentadas diversas teses de real interesse para a classe academica, tendo sido enviadas diversas moções e sugestões à Comissão de Educação e Cultura, que ora estuda a reforma do nosso ensino superior".

AS PROFISSÕES LIBERAIS

— "No que se refere às profissões liberais ainda não regulamentadas, foram tambem apresentadas diversas moções no sentido de acautelar os interesses dos estudantes brasileiros. Quanto à regulamentação da profissão de economista, foi enviada, pelos delegados de todas as Faculdades de Ciencias Economicas de nossa patria, u'a moção à Camara de Deputados solicitando urgencia na aprovação do projeto ora em debate naquela Casa do Congresso".

CONSTITUIÇÃO DOS ESTUDANTES

— "Uma das grandes vitorias do XI Congresso foi a promulgação da Constituição do Estudante. Os estudantes checoslovacos e americanos têm a sua Constituição e agora o estudante brasileiro tem tambem uma Carta Magna, vasada nos mais altos principios de democracia, o que demonstra a sua fé inquebrantavel nos ensinamentos que lhe foram legados pelos grandes preservadores das liberdades humanas. Uma particularidade interessante que se observou no transcorrer dos debates, foi o fato de ter a bancada do Rio Grande do Sul apresentado um anteprojeto de Constituição, incluindo o sistema parlamentarista como regime politico pelo qual se nortearia a União Nacional dos Estudantes, o qual entretanto não obteve a aprovação do plenario".

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

— "A Declaração de Principios votada e que será a plataforma da nova diretoria da UNE é uma pagina de real espirito democratico, fazendo parte da mesma o minimo indispensavel para o bem-estar do estudante brasileiro e ainda, a reafirmação da tese nacionalista na exploração de nosso petroleo, um repudio ao endosso do emprestimo à Light, repudiando, tambem, as intervenções nos governos estaduais, quando estas não representarem de fato o interesse da nação".

NOVA DIRETORIA DA UNIÃO NACIONAL DE ESTUDANTES

Fala-nos a seguir o estudante Carlos Alberto de Sousa Barros, a proposito da renovação dos quadros diretivos da União Nacional de Estudantes:

— "Travou-se uma renhida porfia entre dois blocos de estudantes que disputavam, sob a esclarecida e honesta direção de Roberto Gusmão, o direito de melhor servir à classe academica do Brasil no periodo de 1948-49. Por expressiva maioria foi eleita a chapa encabeçada pelo estudante Genival Barbosa e da qual faz parte pela primeira vez um representante do Centro Academico "Horacio Berlinck".

E a diretoria eleita foi a seguinte: presidente, Genival Barbosa (Escola de Engenharia) Pernambuco; 1.º vice, Celio Borja (Fac. de Direito do R. de Janeiro) D. Federal; 2.º vice, Ubaldo de Maio (Fac. de Ciencias Economicas de S. Paulo) S. Paulo; 3.º vice, Evaldo Solano Martins (Fac. de Direito) Bahia; 4.º vice, Neuzai Machado (Fac. de Ciencias Economicas) Paraná; secretario-geral, Candido Mendes de Almeida (Fac. de Filosofia) D. Federal; 1.º secretario, Nelson Nassif (Fac. Nacional de Direito) D. Federal, 2.º secret. Ephraim Bentes (Esc. de Engenharia) Pará; 3.º secret. Gustavo Zimmler (Fac. de Ciencias Econ.) Sta. Catarina; tesoureiro, Altino Ferreira das Neves (Fac. Nac. Arquitetura) D. Federal.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Antonio Servulo Guimarães, Joaquim Pedroso de Oliveira e Alberto Vieira Aquino.

Sras.: Aida Rosalina Cortes, esposa do sr. Estevam Cortes; e Maria Benedita Corrêa, esposa do sr. Josias Corrêa; e a sra. Alcina Junqueira Diniz.

Srta. Eneida de Almeida Argento, filha do sr. Virgilio Argento, Juiz de Direito da Comarca da Capital.

Meninos: Carlos, filho do sr. Alvaro Bonilha e de d. Isaltina Bonilha; Armando, filho do sr. Amandio Rodrigues Jacó e de d. Andreina Tabarelli Jacó.

Menina Auta, filha do sr. Jonas Pinho Galvão e de d. Ana Galvão.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Sonia Maria, filha do sr. Radamés C. Berdi e de d. Tereza Silvino Berdi.

— Vanda Maria, filha do sr. Laerte Francisco dos Santos, e de d. Vanda de Paula Santos.

— Silvana Maria, filha do sr. Armando Pintaudi e de d. Odila Vercelli Pintaudi.

— Rute, filha do sr. Orlando Peixoto e de d. Maria Neri Peixoto.

— Henriqueta, filha do sr. Domingos Sá e de d. Luisa R. Sá.

— Marcia Ida, filha do sr. Celso Bressanim e de d. Italia Bressanim.

— Elisabete, filha do sr. Alcides Carbonari e de d. Vilma Carbonari.

— Rosalie, filha do sr. João Batista di Giorgi e de d. Alzira Pina di Giorgi.

— Nelson, filho do sr. Antonio Gaia e de d. Delurdes Logullo C. Gaia.

BATIZADO

Foi batizada na igreja de Santa Cecilia, a menina Maria José, filha do sr. Joaquim do Brito Pereira e de d. Maria do Lourdes Brito Pereira, sendo oficiante mons. Luis Gonzaga de Almeida.

Serviram de padrinhos o sr. Milton de Brito Pereira e d. Lidia de Brito Pereira.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Henrique de Toledo, filho do sr. Jaime de Toledo e de d. Lavinia O. de Toledo, e a srta. Sandra Maria Fortunato, filha do sr. Anselmo Fortunato e de d. Cinira G. Fortunato.

EXCURSÕES

"Touring" Clube do Brasil — Organizado pelo Departamento de Turismo do "Touring" Clube do Brasil, realizam-se no dia 13 do corrente, excursões às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu.

Outras informações podem ser obtidas na sede do "Touring" Clube, à praça Ramos de Azevedo, 261.

CHURRASCO

Promovido pelo Circulo Militar de São Paulo, realizar-se-á dia 8 do corrente, no Campo-Escola "Fernando Costa", da Federação Paulista de Escoteiros, um churrasco oferecido aos seus associados.

HOMENAGENS

Sr. Marrey Junior — Amigos, colegas e admiradores do sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, prestar-lhe-ão, no proximo dia 7 de setembro, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, a homenagem de um jantar, em local previamente anunciado. As adesões podem ser dadas a partir de hoje, pelos seguintes telefones: 2-8430, aos srs. Wandyck de Freitas e Fernando Góes; 3-1993, José Lucas; 4-1134, Wenceslau de Arca e Flexa; 4-9166, Jairo Pinto de Araujo.

Escritor Afonso Schmidt — Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pela vitoria que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro", com o seu trabalho "Menino Felipe", classificado em primeiro lugar. A manifestação de apreço constará de um "cock-tail", em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados. A comissão organizadora está assim constituida: Mario Graciotti, Pericles Pinheiro, Correia Junior, Guimercindo Fleuri, Judas Isgorogota, pe. João Batista de Carvalho, consul do Libano e srta. Naila Bez.

Prof. João Dias da Silveira — Amigos e admiradores do prof. João Dias da Silveira, da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Ipê Clube, pelo seu regresso da região amazonica, vão oferecer-lhe um banquete, em data e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões para essa homenagem, poderão ser dadas por intermedio do sr. Dario Machado Oliveira, à rua São Bento, 176, tel. 2-1774.

Dr. Elias de Siqueira Cavalcanti — Em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, ao dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, por motivo de sua nomeação, para o cargo de secretario da Educação e Cultura da Prefeitura da Capital.

Sr. Otto Pecego — Realizar-se-á dia 10 do corrente, nos salões do Clube Comercial, o jantar em homenagem ao sr. Otto Pecego, Inspetor-chefe da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

As adesões podem ser dadas à rua do Tesouro, 23, 15.o andar, e pelos fones: 5-0729 e 5-0883.

FESTAS E BAILES

Dia 7, nesta Capital:

Tenis Clube Paulista — Realizará dia 7, em sua sede social, às 21 horas, uma vesperal dançante. Informações e reserva de mesas, na secretaria do clube, fone 7-2167.

Casa do Amparense — A Casa do Amparense, dando prosseguimento à sua obra de aproximação social entre amparenses e amigos de Amparo, aqui residentes, promoverá na noite de 7 de agosto proximo, sabado, às 21 horas, nos salões do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 183, um baile oferecido aos seus associados e familias. Os convites para essa festa poderão ser procurados nos seguintes endereços: Miguel Paulo Capalbo, praça da Sé, 108 — 1.o, sala 109, fone 2-3235; Joaquim Barros Silva, rua Direita, 300, fone, 2-1389; Mario Gazzo, rua João Teodoro, 468, fone, 4-1076.

Domingo:

E. D. Terpsicore — O E. D. Terpsicore fará realizar das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

Marconi Clube — O Marconi Clube fará realizar das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, uma vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. Floresta — A Associação Desportiva Floresta fará realizar das 14,30 horas em diante, em seu ginasio uma vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. Trocadero — O. A. D. Trocadero fará realizar em sua sede, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 113, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

Tatu Clube — O Tatu Clube do Santana fará realizar, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. Ritmo das Americas — O E. D. Ritmo das Americas fará realizar das 20 às 24 horas, uma "soirée" dançante oferecida aos socios e convidados.

C. R. Metropolitano — O C. R. Metropolitano fará realizar das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, uma vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

Clube Municipal — O Clube Municipal fará realizar das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

Dia 20:

"Festa da Garoa" — Pelos organizadores da Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado, será realizada na "boite" Oasis, a "Festa da Garoa". Para essa festa, que constará de uma ceia de gala, de diversos numeros de atração, e de um desfile de candidatas ao titulo de "miss" Brasil, trajando as ultimas criações de costureiras de São Paulo, foi designada a seguinte comissão: sr. e sra. Cornelio Procopio, sras. Helena Ribeiro, Maria Helena Ribeiro da Silva, Iolanda Penteado Matarazzo, sr. Nicanor Miranda, srtas. Celina Coimbra, Maria Elisa Pontuel, Maria Eloise Margarido, Marina Lacerda Vergueiro e Nelly Bechmann.

Os cardapios, gentileza da sra. Raquel de Sales Oliveira, serão confeccionados com artisticos desenhos de sua autoria.

Em Casa Branca:

Festa em beneficio dos hansenianos — A Caixa Beneficente do Sanatorio Cocais, instituição protetora dos hansenianos, tendo em vista o sucesso que vem alcançando com a aplicação de sulfonas nos doentes ali internados, fará realizar em setembro proximo, em Casa Branca, a "Festa da Primavera", cuja renda será integralmente revertida na aquisição de remedios auxiliares do "Promin".

Para o exito dessa festa de caridade, aquela Caixa lança um apelo, por nosso intermedio, à população de São Paulo, para que auxilie essa obra nobre e humanitaria, enviando sua contribuição, por mais modesta que seja, para o seguinte endereço: Caixa Beneficente do Sanatorio Cocais — Casa Branca — Linha Mogiana.

NOTAS DE ARTE

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES

Havendo o pintor Pedro Bruno, em carta dirigida à Comissão Organizadora do XIV Salão Paulista de Belas-Artes, declinado figurar como integrante do Juri de Premiação da Secção de Pintura, Escultura e Arquitetura, alegando excesso de serviço, foi, de conformidade com o regulamento do Salão, considerado eleito o candidato a seguir na ordem de votação, no caso o pintor Salvador Caruso, que aceitou a incumbencia.

OUÇA

diariamente, às 7 horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. ALFREDO DE CAMARGO TEIXEIRA — Ontem, aos 78 anos, filho do cap. Antonino Carlos de Camargo Teixeira e de d. Maria Emilia da Costa Teixeira. Era viuvo de d. Albertina de Sousa Portela Teixeira, e deixa filhos: Antonino Carlos de Sousa Teixeira, casado com d. Paulina Vautier Teixeira; Francisco de Sousa Teixeira, casado com d. Olga Teixeira; Ciro de Sousa Teixeira, casado com d. Rute Lapa Trancoso Teixeira; e Iside Teixeira Coelho, casada com o cel. José Alvaro de Cerqueira Coelho. O feretro seguirá hoje, às 13 horas, do necrotério do Sanatorio de Santa Catarina, à av. Paulista, para Itu, onde será inhumado em jazigo perpetuo da familia. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA DELFINA LINHARES MARTINS — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. José Antonio Martins. Deixa os filhos: Bernardina, casada com o sr. Virgilio Augusto; Candida, casada com o sr. Francisco Neto; Adelina, casada com o sr. José Joaquim Piedade, e Luiza, casado com d. Virginia Valente Martins. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Oriente, 217, para o Brás.

SR. FRANZ HOFFLER — Ontem, aos 59 anos, casado com d. Madalena Hoffler. Deixa as filhas: Maria, casada com o sr. Armando da Costa, e Margarida, casada com o sr. Fiosina Mioto. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Camacan, 293, para a Lapa.

SRA. DINA FAMBRINI — Ontem, aos 45 anos, casada com o sr. Eugenio Fambrini. Deixa os filhos: Bruna, casada com o sr. Francisco Rodrigues Teixeira Junior, e Mario Fambrini, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da Casa de Saude Matarazzo, para a Freguesia do O'.

SR. FERDINAND HORNEK — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Teresa Hornek. Deixa as filhas: Marta e Edite. Enterro hoje, às 9 horas, da alameda Casa Branca, 901, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. AMABELE DELL ERBA — Ontem, aos 42 anos, casada com o sr. Angelo Dell Erba. Deixa os filhos: Rafael, Doraci e Alvaro, solteiros. Enterro ontem, na Lapa.

SR. BENEDITO JOSE' DE MORAIS — Ontem, aos 80 anos, viuvo de d. Maria de Morais. Deixa os filhos: Maria, Alzira, Albertina, Lourdes e Piculo de Morais. Enterro ontem, no Brás.

SR. FRANCISCO ANTONIO ALVES — Ontem, aos 65 anos, viuvo de d. Maria Tereza Alves. Deixa os filhos: Beatriz, casada com o sr. Manoel Brás; Candido, Zulmira e Cecilia, solteiros. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. JOÃO BARLETA — Ontem, aos 32 anos, casado com d. Luzia Barleta. Enterro ontem, no Brás.

SR. MATEUS FERREIRA — Ontem, aos 57 anos, viuvo de d. Maria de Jesus Ferreira. Deixa as filhas: Maria, casada com o sr. Manoel do Andrade Filho; Assunção, casada com o sr. Manoel Cardoso, e Laurentina, casada com o sr. Augusto Guimarães. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOSE' RODRIGUES — Ontem, aos 40 anos, casado com d. Ana Rodrigues. Deixa os filhos: Neide, Odete e José, menores. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. JOÃO PONCE MOURA — Ontem, aos 82 anos, casado com d. Dolores Ponce Paz Moura. Deixa os filhos: João, Salvador, Antonio, Francisco e Isabel. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRA. ROSA BEVELDERE — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. José Calipo. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Luzia Catalani; Francisco, casado com d. Vitoria Leteri; Jorge, casado com d. Emilia Calipo; Francisca, casada com o sr. Manoel Caprino; Mariana, viuva do sr. Pedro Catalano; Roque, casado com d. Maria Crude; Foca, casado com d. Magnolia Calipo, e Nicola, casado com d. Josefa Calipo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua João Caetano, 197, para o Brás.

SR. TANCREDO DALL'ARA — Ontem, aos 38 anos, casado com d. Angelina Dall'Ara. Deixa dois filhos: Salvador e Petronilo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua João Rudge, 276, para o cemiterio do Araçá.

SRA. TERESA CAIFFA — Ontem, aos 72 anos, viuva do sr. Pedro Caiffa. Deixa os filhos: Carmo, casado com d. Lucia Caiffa; Vitoria, viuva do sr. Americo Love; Joana, casada com o sr. Luiz De Martino; Antonio, Miguel, José e Anunciata. Enterro ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. PHEBO VOLPI — Ontem, aos 31 anos, casado com d. Virginia Volpi. Era filho do sr. Serafim Volpi e de d. Atilia Volpi, e deixa os filhos: Liliana e Mino Ricardo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Itapirapés, 149, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

D. FATIMA BESSA LIMA — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Amadeu Fernandes Lima. Deixa os filhos: Araci, casada com o sr. José Fernandes Lima; Eurico, casado com a sra. Iolanda Pacheco Lima; Maria Aparecida, casada com o sr. José Antunes de Campos; Lidia, casada com o sr. Guilherme da Costa Pinto; Miguel, casado com d. Maria Costa Bessa Lima; Fernando, casado com d. Inês Bessa Lima; Otavio, casado com d. Celia Bessa Lima; e Francisco e Rui, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Oscar Freire, 1955, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

MENINO CARLOS ALBERTO — Ontem, filho do sr. José Serra e de d. Lucia Serra. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Sinimbu, 27, para o cemiterio do Araçá.

SR. ALENCAR CARLOS NOGUEIRA — Ontem, aos 67 anos, casado com d. Maria Augusta Nogueira. Deixa os filhos: Romulo, casado com d. America Cunha Nogueira; Laura, viuva do sr. Laurindo Pinheiros; Silvano, Aurora, Maria, Elza, Iracema e Silvandira Nogueira, solteiros. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Marcos Arruda, 262, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MAJOR EDUARDO WOLFF — Ontem, aos 75 anos, casado com d. Claudina Silvado Wolff. Deixa os filhos: Ondina, casada com o sr. José Osvaldo de Oliveira Celso; e, João Batista Wolff, solteiro. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Brigadeiro Machado, 87, para a Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

D. Iraci de Andrade Pina e Sousa, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Brasil (Jardim America), de 7.o dia.

— Sr. Dino Bechelli, às 8,30 horas, na matriz de Santo André, de 7.o dia.

— D. Fortunata Sibilio Marra, às 8,30 horas, na igreja de São Francisco (Largo de São Francisco), de 7.o dia.

— D. Maria Trevisan, às 9,30 horas, na igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca), de 7.o dia.

Amanhã:

Sr. José Chieregatti, às 8,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, de 7.o dia.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Asas do Brasil", Oscarito — "Rosas tragicas" (proib. 18 a.).

ART-PALACIO — 14 — "Coração de leão", Louis Hayward — (proib. 10 a.).

AVENIDA — 10 — "Fantasma da Opera", Claude Rains — "Billy em Santa Fé" (proib. 10 a.).

BABILONIA — 13 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Meu amigo Trigger".

BANDEIRANTES — 14 — "O signo de Aries", Susan Peters — (proib, 14 a.).

BRASIL — 18,40 — "Lares sem mãe", Lon Mac Callister — "O rei das selvas".

BROADWAY — 14 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib. 18 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 18,30 — "Capitão de Castela", Tyronne Power (proib, 10 a.).

CAMBUCI — 19 — "Deliciosa mentira", Deanna Durbin — "O bandido e a dama" — (proib. 10 a.).

CAPITOLIO — 18,20 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Meu amigo Trigger".

COLONIAL — 18,50 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Criada para amar".

CRUZEIRO — 14,10 — "Capitão de Castela", Tyronne Power (proib. 10 a.).

ESMERALDA — 14 — "Coração de Leão", Louis Hayward — (proib. 10 a.).

HOLLYWOOD — 15 — "Furacão", John Hall.

IPIRANGA — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr.

LUX — 18,40 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Que mundo tentador".

MAGESTIC — 14 — "Coração de Leão", Louis Hayward — (proib. 10 a.).

MARABA — 14 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan (proib 14 a.).

METRO — 14 — "Muro de trevas", Robert Taylor.

ODEON (S. Azul) — 18,50 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

ODEON (S. Vermelha) — 18,25 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Companheira de Tarzan" — (proib. 10 a.).

OLIMPIA — 18,40 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 a.).

OPERA — 14 — "A gondola do diabo", Lorendana — (proib. 10 a.).

PARAMOUNT — 14 — "Paciencia mãe de virtude", filme árabe.

PARATODOS — 13,40 — "Patins de prata", Belita — "A volta do fantasma".

PAULISTA — 19 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Marujos improvisados".

PEDRO II — 13,30 — "Robin Hood em Monterey", Gilbert Roland — "Vaqueiro de improviso" (proib. 10 a.).

PHENIX — 15 — "Furacão", John Hall.

PIRATININGA — 13,40 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Capitão de Cossacos".

RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Confissão", Humphrey Bogart — "Caravana emboscada" — (proib. 10 a.).

RECREIO (Lapa) — 19 — "Deliciosa mentira", Deana Durbin — "Torna a Sorrento".

RITZ — (Consolação) — 15 — "Furacão", John Hall.

RITZ — (S. João) — 14 — "Furacão", John Hall.

ROIAL — 18,45 — "Neste mundo e no outro", Divid Niven — "Um grande amor de Bellini".

ROSARIO — 14 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib. 18 a.).

STA. CECILIA — 13,40 — "Recordações", Robert Cummings — "O rei das selvas".

STA. HELENA — 13,50 — "Rumo ao Texas", Buck Jones — "Princesa boemia" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 18 — "Os melhores anos de nossa vida", Frederic March.

S. BENTO — 13,40 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Delicioso engano".

S. CAETANO — 13,50 — "Deliciosa mentira", Deanna Durbin — "A ilha da maldição" — (proib. 10 a.).

S. PAULO — 11,45 — "Um tigre domesticado", Danny Kaye — "Galante rendição" — (proib. 10 a.).

S. PEDRO — 19 — "A dama de Changai", Rita Hayworth — "Que mundo tentador" — (proib. 14 a.).

UNIVERSO — 13,35 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 a.).

MÚSICA

Sociedade Bach de S. Paulo — Dia 11, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientae", à rua Marquês de Paranaguá, 11, CXXVI Concerto da Sociedade Bach de S. Paulo, com a participação de Carmen Dulce Marcondes, Almea Lisboa, Tatiana Braunwieser e do conjunto vocal Sociedade Bach, sob a regencia de Martin Braunwieser.

CONFERÊNCIAS

"Psicologia" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede do Colegio Livre de Estudos Superiores, à rua General Jardim, 234, a primeira palestra do curso de Psicologia, a cargo do sr. Vicente Ferreira da Silva.

"Sintese dos compostos antipaludicos" — Sob o patrocinio do Centro Academico XXV de Janeiro, realiza-se amanhã, às 17 hs., na Faculdade de Farmacia, à rua Três Rios, 363 uma conferencia a cargo do prof. Quintino Mingoja, sobre o tema acima.

"Justiça Social e Saude" — Sob os auspicios da Liga Universitaria Catolica, o sr. George Airó falará hoje, às 20,30 horas, na sede daquela entidade, na Catedral Nova (praça da Sé), sobre o tema "Justiça Social e Saude".

"Tratamento cirurgico da hipertensão" — Realiza-se hoje, na sede da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, uma conferencia a cargo do prof. Jayro Ramos, que discorrerá sobre o tema acima.

O casamento e a Sifilis — Hoje, às 20,30 horas, no recinto da Exposição Educativa Popular, pelo prof. Angelo Nogueira Vila, sobre "O casamento e a Sifilis". Na ocasião, será exibido, como ilustração, um filme de longa metragem.

"Arte e Publico" — Dia 9, às 21 horas, o sr Leon Degand pronunciará, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o tema "Arte e Publico".

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Lo Schiavo", Temporada Lirica Nacional.

SANTANA — 20 e 22 — "Divorcio", Companhia Procopio Ferreira.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante série de gravuras antigas.

Autografos de homens celebres — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, preciosa coleção de cartas e assinaturas dos maiores vultos da historia da humanidade.

Pintor Pedro Bruno — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga 70, exposição de pintura de Pedro Bruno.

Pintora Maria Cecilia Nebias Baello — Galeria Domus à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição da pintora Maria Cecilia Nebias Baello.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.º andar Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

CIRCOS

ARETHUZZA — 20,15 — "Honrarás tua mãe" e variedade, com Thomé e Sinhô.

PIOLIN — "Casa dos aguias" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "Os três gostosões" e variedades com Henrique e Arrelia.

MOVIMENTO SINDICAL

Vão reunir-se os diretores dos sindicatos de empregadores do grupo do comercio de S. Paulo

Pede esclarecimentos ao perito Oscar Egidio de Araujo o Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo

Deverá ser realizada ainda esta semana uma reunião dos presidentes dos sindicatos do grupo dos empregadores no comercio, interessados no dissidio suscitado pelos comerciarios, a fim de tomarem conhecimento, oficialmente, das conversações mantidas com o presidente do Sindicato suscitante e reexaminarem a possibilidade do oferecimento de uma contraproposta do comercio que ponha termo ao dissidio, amistosamente.

Os empregadores, por intermedio da Federação do Comercio e da Associação Comercial, segundo declaração do sr. Emilio Lang Junior ao JORNAL DE NOTICIAS, encontram-se animados do melhor proposito e boa vontade para com os comerciarios e seu orgão sindical, alimentando mesmo a esperança de concluir um acordo concreto com os empregados no comercio.

O SINDICATO DOS LOJISTAS DIRIGE-SE AO T.R.T.

Independentemente das gestões para solução conciliatoria do dissidio dos comerciarios, prossegue o feito suscitado perante o Tribunal Regional do Trabalho.

Já foi apresentado o laudo do perito Oscar Egidio de Araujo, podendo-se dizer que ele assinala o primeiro "round" favoravel aos comerciarios.

A respeito desse laudo pericial, o Sindicato dos Lojistas de São Paulo, acaba de se dirigir ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho nos seguintes termos:

"O Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, por intermedio do seu advogado, tendo tomado conhecimento do laudo apresentado pelo perito nomeado por v. exa. no processo de dissidio coletivo suscitado pelo SEC de São Paulo contra o Sindicato dos Lojistas do Comercio e outros, vem requerer a v. exa. se digne determinar ao perito que esclareça as respostas dadas aos quesitos 5.º e 7.º formulados pelo Sindicato dos Lojistas, nos termos abaixo indicados:

1.º — Na resposta ao 5.º quesito, em que se pergunta sobre se a majoração de salario que venha a ser concedida aos comerciarios não poderia ser causa de nova alta de preços, responde o perito que "a concretização em realidade de qualquer das duas hipoteses previstas nesse quesito dependerá exclusivamente dos sindicatos suscitados, pois estes é que poderão provocar ou não o aumento do custo das utilidades.

Considerando-se que todos os economistas julgam as variações de preços como fenomenos puramente economicos, determinadas, nos regimes de livre concorrencia, por fatores de ordem economica, independentes da vontade humana, que só pode influir na fixação de preços nos regimes de monopolio, pede-se ao sr. perito que esclareça **como poderão os sindicatos suscitados provocar ou não o aumento do custo das utilidades?**

2.º — Na resposta ao 7.º quesito reconhece o sr. perito que a estabilização dos salarios é condição previa indispensavel à estabilização dos preços.

Havendo uma inegavel contradição entre a resposta a esse quesito e a que foi dada ao quesito 5.º, pede-se ao sr. perito que esclareça como poderão os sindicatos suscitados impedir o aumento do custo das utilidades, como decorrencia da concessão da majoração pleiteada pelos comerciarios, se reconhece que a estabilização dos salarios é condição indispensavel à estabilização dos preços?

Requer ainda que o perito esclareça se a percentagem de 25,3% por ele indicada como expressiva do desnivel atual dos salarios dos comerciarios foi obtida com dados relativos ao custo de vida da classe operaria e por que motivo adotou como data basica a de 1-11-46, visto que a sentença que julgou o anterior dissidio foi protelada a 24-7-47 e só teve sua vigencia recuada para 1-11-46 por acordo entre o sindicato suscitante e suscitados, acordo decorrente de um ato de espontanea transigencia por parte dos sindicatos suscitados.

Finalmente, o sindicato requerente expressa o seu desacordo com relação às respostas dadas pelo perito aos quesitos formulados, principalmente no tocante aos já citados quesitos 5.º e 7.º, bem como ao quesito 1.º, à adoção dos dados relativos à classe operaria para calculo do desnivel de salarios dos comerciarios e à forma pela qual entende o perito que deve ser feito o calculo desse desnivel indicado na resposta dada ao 4.º quesito do requerente."

Favoravel aos tecelões de São Paulo o parecer do procurador do Tribunal Regional do Trabalho

O procurador adjunto do Tribunal Regional do Trabalho, sr. Rezende Puech, acaba de entregar ao relator, sr. Carvalho Borges, o seu parecer sobre o dissidio suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de São Paulo e cujos efeitos se estenderão a todos os trabalhadores daquela categoria, no Estado de São Paulo, mercê da adesão dada ao dissidio pela Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo.

Ao maior dissidio suscitado até agora perante o Foro Trabalhista do país, o procurador-regional deu o seguinte parecer:

«1.a — Procedente em parte para conceder, aos suscitantes um aumento de salarios de 50, 40, 30, 20 e 10 por cento, respectivamente, para os que percebem salarios até 1.000 cruzeiros, entre 1.000 e 1.500, entre 1.500 e 2.000, entre 2.000 e 3.000 e acima de 3.000, sobre o total da remuneração que lhes foi pago em fevereiro de 1946, aproveitados os aumentos espontaneos das empresas, a qualquer titulo e anotado o novo salario nas carteiras profissionais dos suscitantes;

2.a — As diferenças deverão ser pagas a partir do ajuizamento do dissidio, obrigando a todas as suscitadas, excetuadas apenas as que estão concedendo alimentação, para cujos operarios os aumentos devem ser de 30%;

3.a — Os aumentos acima não poderão ocasionar a supressão de outros beneficios concedidos em virtude do acordo anterior entre as partes;

4.a — Os empregados admitidos posteriormente ao ultimo acordo terão direito ao total do aumento acima se admitidos mais de um ano antes do ajuizamento do dissidio e a 50% do referido aumento, se admitidos menos de um ano antes do referido ajuizamento;

5.a — Não poderão as suscitadas alterar as tarefas senão com a plena garantia do total do salario que seria obtido com as tarefas antigas».

Diz ainda o parecer que as empresas ficam obrigadas a assegurar 8 horas de serviço diario no minimo, a cada um de seus empregados.

Reajustamento dos bancarios

ANSIOSAMENTE AGUARDADO O REGRESSO DO SR. QUARTIM BARBOSA, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCOS

Está sendo aguardado o regresso a São Paulo do sr. Quartim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos, para que seja marcada a data de convocação da assembléia dos empregadores em estabelecimentos de credito do Estado, adiada para os proximos dias.

A assembléia dos banqueiros terá por objetivo apreciar o acordo recentemente celebrado entre empregados e empregadores, no Rio de Janeiro, e cuja extensão a São Paulo, objeto de uma assembléia dos bancarios, foi recusada pela classe, nas bases estabelecidas na Capital da Republica.

Como o acordo do Rio foi celebrado sob a inspiração do ministro do Trabalho, é bem possivel que o sr. Morvan Dias de Figueiredo venha a interessar-se tambem por uma solução amistosa da pendencia entre bancarios e banqueiros de São Paulo, a fim de que não se chegue a uma situação de dissidio.

O retorno do sr. Quartim Barbosa, que se encontra em Minas, está sendo ansiosamente aguardado nesta Capital, pois das diretrizes que s. sa. imprimir ao Sindicato dos Bancos, nesta questão, dependerá o rumo das relações futuras entre bancarios e banqueiros de São Paulo

Federação Nacional dos Condutores de Veiculos

O presidente da Federação Nacional de Condutores de Veiculos, sr. Armando Afonso Costa, e o delegado daquela entidade em S. Paulo, sr. Rubens de Aguiar, seguirão na manhã de hoje para o interior do Estado, em visita às organizações filiadas.

Deverão ser percorridas as localidades de Franca, Jaboticabal, Barretos e Ribeirão Preto, nas quais há sindicatos e associações profissionais da categoria dos condutores de veiculos.

Previsões orçamentarias aprovadas pelo ministro do Trabalho

RIO, 4 (Asapress) — O Ministro do Trabalho, aprovou as previsões orçamentarias dos sindicatos:

Trabalhadores na Industria de Madeira e Extração de Irati — Est. Paraná; Empresas de Seguros Privados do Rio Grande do Sul; Pescadores do Amazonas; Comercio Atacadista de Tecidos de Porto Alegre; Oficiais Alfaiates de Porto Alegre; Trabalhadores na Industria de Mate do Paraná, e Empregados do Comercio Hoteleiro de Recife.

TERÃO DE PAGAR O IMPOSTO SINDICAL OS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

RIO, 4 (Da sucursal, via "Vasp") — O juiz Mourão Russell, da 2.a Vara da Fazenda Publica, denegou o mandado de segurança impetrado pelos funcionarios da Leopoldina Railway Co. Ltda. para o fim de não mais lhes ser descontado dos ordenados o Imposto Sindical, que consideravam um tributo incompativel com o sistema constitucional vigente.

Para que sua sentença produza todos os efeitos, o referido juiz fez oficiar à gerencia da companhia inglesa, autorizando-a a recolher ao Banco do Brasil as contribuições que, em medida liminar, fizera suspender anteriormente.

†

Julio Severino, filhos, noras e netos, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua muita querida

Maria do Ceu Oliveira

e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará realizar sábado, dia 7, no altar-mór da Igreja Santa Ifigenia, às 8 horas.

†

A familia de

Maria do Ceu Oliveira

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar no altar-mór da Igreja de Santa Ifigenia, sábado, dia 7, às 8 horas.

FATOS POLICIAIS

Três pessoas atropeladas por um caminhão na rua Silva Bueno

Na tarde de ontem, às 16,40 horas, quando procuravam atravessar a rua Silva Bueno, em frente ao predio n.o 13, Laudiscenia Garcia, de 50 anos, viuva, e seus netos Manuel Antonio, de 7 anos, filho de João Fernandes, e Conceição Fernandes, de 15 anos, domiciliados à avenida Presidente Wilson, 2.000, foram atropelados pelo autocaminhão de chapa n.o 49.711, guiado por Antonio Olivieri. Em consequencia, o menino Manuel Antonio ficou gravemente ferido, enquanto que Laudiscenia Garcia e Conceição Fernandes receberam lesões de natureza leve. Os três foram socorridos pela Assistencia, que providenciou a internação no Hospital das Clinicas do menino Manuel Antonio. Sobre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Morreu no Hospital das Clinicas — Noticiamos ontem a cena de sangue ocorrida num comodo da habitação coletiva sita à rua Madre de Deus, 1503, quando um sapateiro assassinou a esposa a tiro de garrucha, tentando, em seguida, pôr termo à existencia. O uxoricida, Armando Quaglia, com uma bala na cabeça, foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas, onde, às 17 horas de ontem, não resistindo ao ferimento, veio a falecer, sendo seu corpo, conforme providencias da policia, removido para o necroterio do Araçá.

Colisão de veiculos — Na esquina da rua Bento de Andrade com a rua Henrique Martins, ontem, às 13 horas, o autocaminhão de chapa n.o 64.626, guiado por Alcides Lombelo, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Cap. Pinto Ferraz, 54, chocou-se com o auto particular de chapa n.o 16.847, conduzido por Marco Fabio Crespi, resultando do acidente ficar ferido o primeiro motorista. A vitima foi socorrida pela Assistencia e a ocorrencia foi registada pela policia.

Atirou o carro contra o poste — Na rua Duque de Caxias, proximo à esquina da rua Barão de Limeira, ontem, às 10,30 horas, o comerciante Marcelo Eisenstein, dirigindo o automovel de chapa n.o 18.124, ao tentar evitar um atropelamento, atirou o veiculo contra um poste. Ari Krempel, de 22 anos, solteiro, morador à rua Bueno de Andrade, 84, passageiro do citado carro, ficou ferido no desastre e recebeu na Assistencia os curativos necessarios. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego iniciou inquerito a respeito.

Auto particular apanhado por um caminhão — No cruzamento da rua Washington Luiz com a avenida Anhangabaú, ontem, às 9,30 horas, o auto particular de chapa n.o 462, guiado por Paulo Fonseca de Barros Faria, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n.o 59.844, dirigido por José Dias Vidal, ficando ferido no desastre Antonio Alcebiades dos Santos, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Irmãos Pila, 25, que viajava no caminhão. Antonio Alcebiades dos Santos recebeu curativos no posto da Assistencia.

Gravemente ferido por um caminhão — Na estrada do Carrão, em frente ao predio n.o 1903, ontem, às 17 horas, Anuar Haddad, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Dentista Barreto, 11, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n.o 71.439, dirigido por José Nogueira, o qual fugiu antes da chegada da policia àquele local. Sofrendo ferimentos graves, Anuar foi internado no Hospital das Clinicas, passando antes pela Assistencia. Há inquerito a respeito.

Esfaqueado — Ontem, às 2 horas, Ciro de Paula, de 25 anos, solteiro, residente à rua Piratininga, 315, na esquina desta via com a rua Ernesto Mariano, foi agredido a golpe de faca por Mario Galo. Atingido nas costas, Ciro de Paula foi internado no Hospital das Clinicas, depois de socorrido pela Assistencia. Sobre o fato foi iniciado inquerito.

Vitima de grave acidente — O operario Miguel Claro, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Visconde de Parnaiba, 1.116, ontem, às 7 horas, viajando na plataforma de um vagão de uma composição da Central, nas imediações da estação da 4.a Parada, foi vitima de violenta queda, sofrendo em consequencia fratura da base do cranio. O operario foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Ferido a canivete — Nas imediações de sua residencia, à rua Luiz Carlos, 71, em Vila Matilde, ontem, às 21 horas, Aparecido Alves dos Santos, de 20 anos, solteiro, foi ferido a golpe de canivete por Sebastião Moreira, tambem morador naquele suburbio da Central. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

Apurou a policia que motivos futeis provocaram a ocorrencia.

Caiu do trem — Na estação de Pirituba, ontem, às 17,30 horas, Inácio Fernandez, de 67 anos, morador à rua Silvia, 5, naquela localidade, caiu de uma composição da Santos-Jundiaí, ficando gravemente ferido. O sexagenario foi internado no Hospital das Clinicas.

Recebeu dinheiro para licenciar o veiculo e desapareceu — Em queixa apresentada à Diretoria de Transito, Jose' Martins, comerciante, residente no Distrito Federal, declarou que sendo proprietario de um autocaminhão de marca "Internacional", licenciado no Rio de Janeiro como veiculo de aluguel e empregado no serviço de transporte de cargas, entre aquela Capital e esta cidade, resolveu licenciá-lo tambem em S. Paulo, tendo para isso procurado o escritorio de despachos "Condor", à rua do Carmo, 391, entregando ao despachante Modesto Lamana, a quantia de 800 cruzeiros, como sinal do preço do serviço que foi orçado em 1.300 cruzeiros.

O queixoso entregou os papeis do veiculo e o dinheiro ao referido despachante no dia 30 de junho ultimo, e no dia 24 do mês seguinte, voltou ao escritorio de despachos "Condor" e pagou a quantia restante de 500 cruzeiros a Modesto Lamana, que não lhe passou recibo das importancias recebidas.

Depois disso José Martins não encontrou mais o despachante.

Cansado de esperar uma providencia qualquer sôbre o emplacamento de seu veiculo nesta Capital, quando o serviço já estava pago adiantadamente, José Martins veio a saber que o pagamento de impostos na Prefeitura de São Paulo pode ser feito no maximo em três dias. De posse dessas informações o proprietario do veiculo passou a procurar insistentemente o referido despachante e, como não mais conseguiu avistá-lo, resolveu comparecer à D. S. T. e pedir uma providencia contra a conduta de Modesto Lamana.

O cap. Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transito, assim que foi informado sôbre a referida queixa, mandou fossem tomadas por termo as declarações da vitima e, em seguida, remeteu os autos ao diretor do Departamento de Investigações, solicitando a apuração da responsabilidade criminal do acusado, através de inquerito policial montado pela Delegacia de Repressão à Vadiagem.

Desfalque de um milhão no Sindicato da Construção Civil

RIO, 4 (Asapress) — O "Diario Trabalhista" de hoje informa que foi descoberto no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil do Rio de Janeiro um vultoso desfalque, que atinge a cerca de um milhão de cruzeiros. O delito foi atribuido ao ex-funcionario Ataulfo de tal, que é investigador de policia.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 11 a 17 de julho de 1948, faleceram no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 367 pessoas vitimadas por: febre tifoide 1; difteria 1; tuberculose 31; sifilis 5; gripe 3; meningite cerebrospinal (meningococica) 3; tetano 4; verminose 2; doença de chagas 1; cancer e outros tumores malignos 35; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado 1; doenças gerais 11; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 25; do aparelho circulatorio 69; do aparelho respiratorio 37, do aparelho digestivo 44 (sendo 23 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital 25; da gravidez, do parto e do estado puerperal 2; vicios de conformação congenitos 4; doenças peculiares ao 1.o ano de vida 27; suicidios 6; homicidios 2; acidentes de automoveis 7; mortes violentas ou acidentais 17; causas de obitos indeterminadas 4. Das 367 pessoas falecidas, 206 pertenciam ao sexo masculino e 161 ao feminino: 79 eram menores de 1 ano e 16 residiam fora do municipio. Houve no mesmo periodo, 296 casamentos, 1.155 nascimentos e 44 natimortos.

Regulamentação das promoções do funcionalismo estadual

A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo comunica a todos os servidores publicos do Estado, que no dia 9 do corrente, às 8 horas da noite, em sua sede social, à rua José Bonifacio, 39, 5.o andar, reunirá as suas congeneres no sentido de discutir a Mensagem governamental que se acha na Assembléia Legislativa e que dispõe sôbre a regulamentação das promoções no funcionalismo publico. A entidade acima está convidando todos os interessados para essa importante reunião. Presidirá aos trabalhos o relator do projeto, deputado Pinheiro Junior. Cogita-se nessa reunião, de sugerir à Assembléia Legislativa, uma emenda, propondo a promoção automatica de uma letra a todos os servidores que contem 5 anos de serviço e de duas letras para os que contem 20 ou mais anos de exercicio

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo — Realizar-se-á no dia 11 do corrente, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a reunião da Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo, correspondente ao mês de agosto, com a seguinte ordem do dia: I — Sr. Leovigildo Mendonça de Barros — «O enfarte miocardico sem dor» — Comunicação; II — Sr. Luiz Carlos Fonseca — «Resultado de inqueritos alimentares em São Paulo. Alimentação no Brasil do ponto de vista medico-social» — Conferencia.

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

ADMISSÃO — 1949

Ex-professor militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara individualmente candidatos à desta Capital. Ensino de mensalidade elevada mas garantido Poucas vagas. Tratar à rua Capitão Salomão n.º 27, apt 25, fone 4-4488, das 13 às 16 horas

PREFEITURA MUNICIPAL

ABERTURA DE CREDITO ESPECIAL PARA O PAGAMENTO DE DIFERENÇA AOS INATIVOS

A Secretaria das Finanças da Municipalidade vai encaminhar por estes dias à Camara Municipal, um projeto de lei abrindo um credito especial de 2.100.000 cruzeiros, para pagamento aos aposentados de diferenças de vencimentos referentes ao exercicio de 1947.

Quanto aos vencimentos dos inativos da Municipalidade, relativos ao presente exercicio, vêm eles sendo pagos pontualmente, com os acrescimos que lhes foram conferidos pela disposição respectiva da Constituição Estadual. Apenas o pagamento da diferença de julho a dezembro do ano passado é que se faz mister, no momento, para regularizar a situação desses servidores municipais.

Reestruturação da Secretaria de Higiene — Segundo conseguimos apurar, dentro de poucos dias será encaminhado à Camara Municipal um projeto de lei sobre a reestruturação da Secretaria de Higiene da Prefeitura.

Prevê o projeto em causa a criação de um Departamento de Assistencia à Mãe e à Criança, e o aparelhamento completo do serviço de Pronto Socorro.

Por essa reestruturação a Secretaria de Higiene passará a denominar-se Secretaria de Higiene e Assistencia Social.

Projeto do aumento do funcionalismo — O projeto de lei sobre revalorização de padrões dos funcionarios municipais — assunto que divulgamos pormenorizadamente — acha-se na Secretaria das Finanças para efeito de informação quanto às verbas necessarias.

Essa informação já está elaborada e o projeto em referencia deverá retornar à Camara ainda hoje, para que o assunto seja apreciado em plenario.

Suplementação de verbas — O pedido de suplementação de verbas, há dias aprovado pelo prefeito municipal, vai ser encaminhado com a devida urgencia à Camara Municipal.

Plano geral do abastecimento da cidade — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma reunião do sr. Elias Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, com os vereadores municipais e tecnicos, para tratar da elaboração de um plano geral de abastecimento da cidade, envolvendo os seguintes setores: a) mercados municipais b) emporios, mercearias, quitandas, feiras e ambulantes; c) matadouro de Carapicuiba e distribuição de carnes; d) cereais; e) leite e derivados.

Passa-tempo

Charada de fundição

1. ____ René—Cal
2. ____ Rival—Neto
3. ____ Rua—Togo
4. ____ Gato—Via
5. ____ Remo—Raf
6. ____ Ira—Aba
7. ____ Rodin—Mana
8. ____ Tira—Medo
9. ____ Ramo—Sé
10. ____ Ida—Lobo
11. ____ Mão—Noto
12. ____ Pano—Olea
13. ____ Rita—Ono
14. ____ Rei—Raso
15. ____ Roma—Tela
16. ____ Maré—Pico

As duas palavras de um grupo sempre devem ser fundidas numa palavra, do significado que damos a seguir:

1. Olhar rapido — 2. Intermitencia — 3. Aprovação — 4. Ave — 5. Modificação — 6. País da Asia — 7. Parte da França — 8 Linha reta que divide um circulo em duas partes iguais — 9. Famoso humanista holandês — 10 Jogo — 11. Turco — 12. Imperador francês — 13 Lago da America — 14. Planta — 15. Celebre conquistador tartaro — 16. Poeta grego.

As iniciais das palavras fundidas formam o nome de um Estado do Brasil.

SOLUÇÃO

FORMAR PALAVRAS

Verdi — Puccini

1. V alsa
2. E nsopado
3. R aiva
4. D iva
5. I tororó
6. P ia
7. U rano
8. C apital
9. C aro
10. I tacolomi
11. N oite
12. I panema

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

6.a — José Rocha x Transportes Urbanos Corisco — Improcedente; Uladislau dos Santos x Quimica Mercur S. A. — Procedente.

7.a — José Nervaes x Auto Mecanica Zell — Procedente.

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Banco do Brasil S. A. x Ernesto Hess. — Antonio Braga x Cauduro e Cia. — Cia. Paulista Estr. Ferro x Geraldo Pereira de Abreu e outros — Esquadrias Padrão S. A. x Agenor Pinheiro de Albuquerque — Frigorifico Armour do Brasil x Olegario Barbosa da Silva e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — José Elias Derani x Issa Koussani e outros. — 14 — Associação Desportiva Floresta x Diximundi Gasperini — 14,45 — Stefanide Jacov x Beneficiamento de Fios Nigri Ltda. — 15,30 — Paschoalino Vereino x F. Paulista da Art. de Borracha Labor — 13 — Maria A. Faria x Conf. Roupas Kon Ltda. — 14 — Ana Longo de Prado x Maluf Harris e Cia — 14,45 — Sebastião Alves x Soc Urbanizadora de S. Paulo — 15,30 — Manoel J. C. Faria x Cordoaria Brasileira S. A.

2.a — 13,30 — Francisco Dell'Agnolo x Caverna Paulista — 13,30 — Antonio Gonçalves Pereira x Placio Dall'Acqua. — 13,30 — Otto Hensel x Alfredo Zaidan. — 13,40 — Irmã Pattaro x Antonio Augusto Oliveira — 14 — José Pontes Melo x A. Ramos — 14 — José Martelo x Casa Calçados Roney de Mariano Gazano — 14,10 — Fidel Alonso x Metalurgica Douglas S. A. — 14,20 — Ladislau Radway x Lanificio Maria José S. A — 14,40 — José de Menezes Maia x Louzada Cavalcanti e Cia. Ltda — 14,50 — Donatell Felipe da Silva x Industria de Toalhas Moherdaui — 15 — Pedro Jesus Balona x E. Klabin — Ceramica Emefka — 15 — Dante Genari x S. A. I. R. F. Matarazzo — 15,10 — Socrates Neves x Ind. Caldeiras Eureka Santino e Filhos S. A.

3.a — 13 — Luzio Pinto e outro x Metalurgica Flama do Brasil Ltda. — Clidenor Rocha e outro x Metalurgica Matarazzo S.A. — 13,45 — Mario Berhonet x Standard Oil Co. of Brazil — 13,45 — Pedro Lioti x Rocha e Damaso — 13,45 — Eugenio Silva Jr. x Pad. e Conf. Arcadas — 13 — Sebastião Rodrigues x Ind. Ferragens Adler Ltda. — 13,15 — Francisco Maratta x Miguel Cerrone — 13,30 — Isidoro Calim x INDAP — Ind. Alexandre Praeker Ltda. — 13,45 — Antonio de Oliveira x Albertina Fernando e outro. — 14,15 — Liberato D'Ambrosio x Rodolfo Triebel e Bar e Restaurante Rodolfo — 14,30 — Benedito Cardoso x Cia. Nitro Quim. Brasileira.

4.a — 13,30 — Alice Tancredo e outras x Sociedade R. C. A. Ltd. — Waldemar de Sousa x Real S. A. Transportes Aereos — 14 — Adolfo Kurmeier x Soc. Fibrasil Ltda. — 14 — Maria Luiz de Vasconcelos e outros x Soc. Fibrasil Ltda. — 14,30 — Luiz Carnassale x Teodoro Sales — 14,30 — Manoel Ribas x Soc. Comercial e Construtora — 15 — Cia. Telefonica Brasileira x Caetano de Andrade — 15,30 — José Galdino Gonçalves x Nicola de Noce — 15,30 — Antonio Machado Jr. x Frigorifico Wilson do Brasil.

5.a — 13 — Manoel Nunes de Oliveira x Empr. Auto-Onibus Mooca Ltda. — Laminação Artef. Metais x Ascanio Venanzi — Antonio Florencia Filho x Tinturaria Estamparia Cruzeiro do Sul — 13,15 — José de Moura Costa x Bar Bilhares Avenida Ltda. — Cia. Antartica Paulista x Jorge Lang — 13,30 — José Francisco x Loureiro e Perez — José Marques Pereira x Cia Ind. Moveis — 13,45 — José Benedito Viana x Expresso Pan-Americano.

6.a — 9,50 — Francisco Isola x Cia. Brasileira Rhodiaceta e outra — 10 — João de Moraes Miranda x Sind. Hoteis e Similares de S. Paulo — Maria Elide Picolle x Hospital 9 de Julho — 10,15 — José Francisco Fernandes x Casa Anglo-Brasileira — Luiz Soares x Fabr. Cofres e Arquivos Bernardini S. A. — 10,30 — E. F. Santos a Jundiaí x Luiz Scarparo e outros — Ana Tokarewicz x Textil Novo Mundo Ltda. — 10,45 — Alice Francisca Lima Jorge x Isabel Rossi. — 11 — José Gomes Silva e outros x Vagnoti Cia. Ind Accessorios Texteis.

7.a — 13,30 — Kurt Walter Trepte x Weinrebe e Filho — 13,45 — Paulo Clovis Aires x Banco Nac. das Industrias S. A. — 14 — José Vieira dos Santos x Arte Grafica do Brasil S A. — 14,15 — Euclides Carvalho x Francisco Maximo — 14,30 — João Antonio Gonçalves x I. R. F. Matarazzo — 14,45 — Canio Santouro x Giovani e Cia — 15 — Antonio Schmidt x Empresas Reunidas S. P. Paraná Ltda. — Elisa Migotto x S. A. Comercial Fosforos — 15,15 — Gerson Pereira Silva x Irmãos Guelfi — Vitro Arte. — Manoel Ricardo de Paula Filho x Cia. Vidraria Sta. Marina — 15,30 — Laudelino da Silva x Edmundo Ravani — 15,45 — Miguel Francisco dos Santos x Escritorio Tecnico Diogo N. Sousa — 16 — José Paula Barbosa x José Caetano Corrêa e Irmão.

SEARA ESPIRITA

OS OBJETIVOS DA UNIÃO SOCIAL ESPIRITA

Varias vezes já temos falado sobre os objetivos da U. S. E. os quais são bem claros e acessiveis a todos os entendimentos, só não os compreendendo aqueles aos quais não convem a unificação. A unica finalidade da U. S. E. é unir a familia espirita e, se outro fosse o seu objetivo ela não teria sido fundada nos moldes dos estatutos apresentados. A grande aspiração dos espiritas tem sido a união entre todos. Não compreendemos por que certos irmãos desaconselham um dos mais nobres empreendimentos que visa unir as ovelhas dispersas para a formação de um unico e verdadeiro rebanho. A tarefa de unificação, pela sua complexidade, não poderá ser feita com palavras: somente o trabalho persistente e o exemplo de bons atos poderão realizar esta magna tarefa. Se a U S E se limitasse a apregoar a unificação sem entrar no terreno pratico, não passaria de um movimento visionario e se extinguiria sem nada realizar de objetivo.

Um dos maiores absurdos que temos ouvido é dizer que a unificação almejada pela U. S. E. é a materialização de espirito de mandonismo e o impedimento de liberdade de consciencia e de pensamento. Não existe no Brasil, quiçá no mundo, uma entidade mais democratica, liberal e cristã. Somente o fato de ter sido criada pela vontade unanime de algumas centenas de centros e milhares de espiritas e, não organizada por uma unica cabeça, demonstra o seu alto valor para o consenso de todos quantos prezam e amam a liberdade de pensamento. A U. S. E. não é dirigida por um presidente que imponha suas ordens; a presidencia é rotativa em cada mês, para o Conselho Deliberativo. Não tem sede, suas reuniões são realizadas nas entidades patrocinadoras. Não tem patrimonio e nem socios, é mantida exclusivamente pela contribuição dos conselheiros, das entidades patrocinadoras e de alguns centros.

Tem procurado incentivar os centros de poucas possibilidades; envia representantes ao Interior para acalmar os animos exaltados dos dirigentes de centros que se desavêm; estimula e esclarece os que pretendem formar agremiações e lhes oferece assistencia juridica gratuita. Como poderá uma entidade de tal natureza ser ditadora de normas e coercitiva da liberdade de consciencia? Nunca em tão pouco tempo se fez tanto no setor da unificação; tanto é verdade que muita gente está amedrontada com o crescente movimento. Amedrontada por quê? Apenas por ter a U. S. E. procurado dar aos espiritas que choram aos pés de Jesus, aquilo que até então eles não tinham, o amparo moral e incentivo às suas nobres realizações.

MARIAN SEVIO

CONGRESSO ESPIRITA

Dentro de poucos dias estará inteiramente decidida a natureza do Congresso Espirita convocado para outubro proximo.

A U.S.E. continua aguardando as teses dos Estados que deverão ser apresentadas antes de meado de agosto.

As teses serão catalogadas e impressas em resumo para maior facilidade no decorrer do Congresso.

"VIAJANDO PELO MUNDO"...

— um programa gostoso de se ouvir —

HOJE e todas as 5.as-feiras, às 21,30

na

Radio Bandeirantes

em uma gentileza da

AGENCIA SYLVIO

— Passagens e Turismo —

EDUCAÇÃO E CULTURA

ATRASO PEDAGOGICO

Em anterior comentário, afirmamos que o ensino oficial primário de São Paulo constitui, provavelmente, o setor das atividades educacionais brasileiras onde melhor são aplicadas as modernas teorias pedagógicas. E foi em nosso modo de ver levado à conta de elogio incondicional, o que não nos parece uma atitude de todo acertada.

Estamos tão acentuadamente atrasados, com efeito, em matéria de educação, que o fato de um Estado se achar mais adiantado que os outros, não significa, em absoluto, ter ele se aproximado da perfeição propriamente dita. Na instrução publica oficial de São Paulo, por exemplo, o atraso sobre outras nações mundiais pode, em media ser avaliado, em quarenta ou cinquenta anos. As diretrizes, com efeito, muito pouco diferem das que vigoravam nos tempos de Caetano de Campos. Ainda assim sem duvida, estamos muito à frente do ensino secundario federal, cuja real orientação — malgrado uns enfeites futuristas de fachada — data dos tempos do Primeiro Reinado e da Colonia.

Precisamos, aqui, oferecer uma explicação. Somos contrários a toda e qualquer manifestação de jactancia e orgulho regionalista. O juizo que emitimos, relativamente ao ensino primário de São Paulo, é simplesmente baseado na observação dos fatos. Se nos provarem existir orientação mais moderna e adequada no País, com isso nos regozijaremos e haveremos de lutar para que não só os paulistas, como todos os brasileiros, sigam esse eventual exemplo.

EDUCADOR

AULAS DE PSICANALISE NO INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS

Iniciou-se ontem, promovido pela Sociedade de Psicologia de São Paulo um curso denominado Noções Gerais de Psicanalise, a cargo do prof. Durval Marcondes.

As aulas serão dadas às quartas-feiras, das 18,30 às 19,30 horas, na sala n.o 309 do Instituto de Educação "Caetano de Campos". Devem os interessados dirigir-se à sala n.o 316-A daquele estabelecimento de ensino.

CONCURSO PARA TECNICOS DE EDUCAÇÃO

São os seguintes o programa e as condições para escolha das bancas examinadoras, no projeto para concurso destinado aos tecnicos de educação:

DOS PROGRAMAS:

"Artigo 10 — Os programas serão baixados pelo secretario da Educação e Saude Publica e compreenderão:

a) Fundamentos de Educação;
b) Orientação Educacional;
c) Administração e Organização do Ensino Secundario e Normal;
d) Estatistica Educacional;

Paragrafo unico — Para o primeiro concurso a realizar-se nos termos deste Regulamento os programas serão publicados com, pelo menos, cento e vinte (120) dias de antecedencia.

DA BANCA EXAMINADORA

Artigo 11 — Encerradas as inscrições, o Secretario da Educação e Saude Publica nomeará, por proposta do diretor-geral do Departamento de Educação, a Banca Examinadora, constituida de um catedratico de disciplina relacionada com Educação da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, um Tecnico de Educação lotado no Departamento de Educação, e um professor de Educação de Escola Normal.

Paragrafo 1.o — O presidente da banca examinadora será o catedratico da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

Paragrafo 2.o — A banca examinadora terá um secretario e dois auxiliares, designados por Ato do diretor-geral do Departamento de Educação.

Paragrafo 3.o — O secretario será funcionario do ensino secundario.

Paragrafo 4.o — De todas as reuniões da banca examinadora serão lavradas atas correspondentes.

Artigo 12 — Dentro de oito (8) dias após sua nomeação, reunir-se-á a banca examinadora com o secretario e os auxiliares, para promover a realização das provas, marcando, por meio de edital publicado no orgão oficial, dia, hora e local da primeira prova".

EXAMES NA FACULDADE DE ECONOMIA

Comunicam-nos da Faculdade de Economia, Finanças e Administração que os exames correspondentes ao primeiro semestre terão inicio na proxima segunda-feira, de acordo com o horario afixado na sede desse estabelecimento de ensino, à rua Oiapoque 60-72.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM POMPEIA

Comunicado da C.E.A.A.:

"A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos encontrou no coração de todos os brasileiros amantes de sua terra a mais entusiastica e carinhosa acolhida. Revelando traços do mais puro e nobre idealismo, demonstrando seus altos propositos de aniquilar o maior inimigo do Brasil, assentando, enfim, seus alicerces nas realidades sociais brasileiras, essa instituição, com tão expressivo revestimento moral, se impôs a todos os compatriotas de maneira decisiva e franca. Daí a sua rapida expansão pelo imenso Brasil, no qual, em cada cidade, vila ou lugarejo, se hasteia a bandeira redentora da educação e da cultura. Que outra finalidade poderia exibir tantos e tão belos creditos de natureza moral? Que outros objetivos mais resplendentes de civismo e de elevados sentimentos deveria inspirar-lhe a ação, para que todos os brasileiros, desde logo, esquecendo-se de veleidades pessoais, a ela dessem o seu imediato e necessario apoio? Não acreditamos que os haja, pois todos os grandes problemas patrios estão adestritos aos objetivos da grande cruzada de Educação. O acolhimento, que a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos teve, dentro da maior espontaneidade, no coração dos compatriotas, revela, por um lado, que o povo brasileiro é capaz de grandes empreendimentos e por outro, que o sentimento civico não foi extirpado, como querem acreditar alguns, de nossas reservas morais, subsistindo e promovendo o incremento de todos os empreendimentos de sentido social, nos quais esta finalidade reponta com nitidez e resplendor bem definidos. Comprova-o o esforço de nosso professorado, quer do quadro regular, quer do voluntario, aquele pouco percebendo, este sem remuneração, dando, assim, o exemplo dignificante de compreensão e de civismo na Campanha de Redenção de milhões de brasileiros. A Campanha revela que o professorado de São Paulo, as autoridades, o povo em geral, não perderam a noção de dever civico. Diariamente temos feito alusão ao incremento da Campanha em diversos municipios do Estado. Hoje faremos referencias ao desenvolvimento da cruzada em Pompeia, municipio da região de Marília. Estão funcionando ali 3 cursos de educação de adultos, regidos respectivamente pelos professores Olimpio da Cruz, Maria da Conceição Oliveira Costa e Alceu Guerner Gonzales, este ultimo do quadro de voluntarios. Nesses cursos, estão matriculados 109 alunos, dos quais 47 do sexo masculino, os quais, conforme revelam os mapas estatisticos do municipio, apresentam boa frequencia e aproveitamento. Espera-se, pois, para o ano em curso, um excelente rendimento educacional no municipio de Pompeia, o qual somado ao dos demais municipios do Estado, revelará todo o esforço dos paulistas na obra de reerguimento intelectual e moral de nossa terra".

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

"Habeas-corpus":

22.152 — Lucelia — Pacte. Ciro Carlos Vieira. Negaram a ordem por unanimidade.

22.193 — Botucatu — Pacte. João Batista da Silva. Negaram a ordem por vot. unanime.

22.258 — Lucelia — Pactes. Paulo Nogueira e José Lourenço da Silva. Negaram a ordem por vot. unanime.

21.801 — Santos — Pacte. Gabriel Fernandes Loureiro. Julgaram prejudicado o pedido.

22.276 — Pompeia — Pacte. Pedro dos Santos Filho. Negaram a ordem por votação unanime.

22.310 — São José do Rio Preto — Pacte. Nelson Izidoro Ferreira Adiado.

22 309 — Mococa — Pacte. Guerino Ventavoli. Concederam a ordem por vot. unanime, expedindo-se o oficio determinando a soltura do paciente.

22.170 — Catanduva — Pacte. Angelo Veles Cruz. Negaram a ordem por votação unanime.

22.207 — Guaratinguetá — Pacte. Hilda Bernardi ou Hilda Maria Bernardi. Negaram a ordem por votação unanime.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Revistas nas apelações:

36.121 — Santos — Recte. Angelo Falgetano. Recda. Ruth Pereira Rivero, assistida de seu marido Francisco Rivero. Não conheceram, por votação unanime.

35.579 — Santos — Recte. Sigefredo Magalhães. Recdas. Estela Roxo e Floypes Leme. Indeferiram a revista, por votação unanime.

Revista no agravo de petição:

36.258 — Pinhal — Recte. Joaquim da Silveira Teixeira. Recda. Fazenda do Estado. Adiado.

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Romeu Floresta, processado por furto, foi condenado a 1 ano e 6 meses de reclusão e multa de 600 cruzeiros; Masay Ariyoshi, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção.

6.a Vara — Fernando Sneo Kojima, processado por ferimentos culposos, foi absolvido.

11.a Vara — Silvio Chiapetti, processado por vender carne no cambio-negro, foi condenado a 15 dias de detenção e multa de 1.500 cruzeiros; Edmundo Bellini, processado por vender carne no cambio-negro, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Julgamentos deste mês — Deverão ser julgados este mês, pelo Tribunal do Juri, os seguintes réus: Antonio Pano, Serafim Gaspar, Euclides de Oliveira e Eliseu Pascoal Ramirez, acusados de homicidio; Pedro Catalano, acusado de ferimentos leves; Francisco Calula Filho, acusado de tentativa de homicidio.

VARAS CIVEIS

1.a — Julgando improcedente a ação de consignação em pagamento que João Lino do Prado moveu contra Borges e Pereira; ordenando expedição de mandado de reintegração "in liminis-litis" na ação de reintegração movida por Osorio Natal da Costa contra Manoel Pio Natal da Costa.

3.a — Julgando procedente a ação movida por Ribeiro e Silva contra Li, Su e Ip.

4.a — Julgando procedente a ação que o "Expresso Ouro Verde" move a José Paes; julgando procedente a ação que Fernando Azzi move a Bokusei Kinjo e outro.

5.a — Julgando procedente a ação executiva cambial que Messias Pereira e Cia. movem contra Bernardo Monta.

8.a — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Antonia de Cunto Ferro contra Angelo Pouzzoni.

9.a — Julgando procedente a ação de recuperação de titulos de Hillydio Mendes Magalhães e outros contra Prudencia Capitalização; julgando procedente a exceção de incompetencia na prestação de contas do dr. Carlos Mendes Leite contra Paulo Coutinho e outro; julgando procedente a ação de despejo de Paulo Warchachich contra Salvador do Amaral Camargo.

12.a — Julgando procedente a ação de despejo que Vicente Basaglia moveu contra Externato Azevedo Gouvêa; julgando procedente a ação de despejo que Wantuil Andrade move contra Antonio Mordente.

15.a — Homologando a adjudicação no arrolamento de Leonor Barros Magalhães.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Julgou procedente a ação de despejo que o I.A.P.I. move contra Abilio Sampaio.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Julgando a partilha no inventario de Marina da Cunha Brito; julgando por sentença a retificação da partilha no inventario de Rita de Oliveira Algodoal.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Julgando extinto o usufruto instituido por Albertina Chiquet de Carvalho; no inventario de Ernesto Teixeira de Carvalho; mandando cumprir o testamento de Maria Augusta Barbosa; julgando o calculo no inventario de Masuzo Takashi.

FALENCIAS E CONCORDATAS

O sr. J. E. Muniz de Aragão requereu ao juiz de Direito da 1.a Vara Civel, a decretação da falencia da Sociedade Mercantil Ceres Ltda., sociedade com sede nesta Capital, à rua D. Pedro II, 66. 1.o oficio.

— Osvaldo Ghiraldini requereu ao juiz de Direito da 1.a Vara Civel, a decretação da falencia da Sociedade Mercantil Destri Ltda., com sede nesta Capital, à rua São Bento, 235 1.o oficio.

— Manuel Joaquim Martins requereu ao juiz de Direito da 2.a Vara Civel a decretação da falencia da Cooperativa dos Produtores de Lenha e Carvão de S. Paulo, com sede nesta Capital, à rua São Bento 434, 1.o andar, salas 1 e 3. 2.o oficio.

Jamaican View favorita no prelio Guilherme Ellis

Nossas cotações para os oito parecos de domingo no Hipodromo paulistano

Após uma semana de repouso motivado pela realização do Grande Premio "Brasil", domingo em Cidade Jardim, serão efetuados oito pareos, do qual destaca-se o prêmio "Guilherme Ellis" para eguas inglesas, importadas pelo Jockey-Club de São Paulo. Surge como preferida pelo publico apostador, Jamaican View.

As cotações do JORNAL DE NOTICIAS são as seguintes:

1.º PAREO — Ás 13 hs. — 1.300 mts.

	Ks.	Cot.
1 Gume	50	22
2 Neblina	58	40
(3 Denodado	56	30
(4 Hawaiana	54	27
5 Formula	56	40
6 Itanora	54	30

2.º PAREO — Ás 13 e 30 hs. — 1.400 mts.

	Ks.	Cot.
1 Iron	55	40
2 Jaborandi	55	30
3 Artuélia	53	40
4 Edacelera	53	30
5 Hydra	53	35
6 Samara	53	40

3.º PAREO — Ás 14 hs. — 1.600 mts.

	Ks.	Cot.
1 Guaraúna	58	60
(3 Five Stars	56	40
(2 Onino	58	100
4 Serio	56	50
5 Momblam	56	27
6 Sua Alteza	56	35
7 Tamboatá	56	30
8 Irsaia	54	40
9 Manduba	54	35
10 Bilitis	50	40

4.º PAREO — Ás 14 e 30 hs. — 1.600 mts.

	Ks.	Cot.
1 Aprumo	56	27
2 Cabalista	56	40
3 Coran	56	22
4 Hamlet	56	25
5 Hidalgo	56	50
6 Itaituba	56	40
7 Al-Arussa	54	27
8 Chereta	54	50
9 Discada	54	40

5.º PAREO — Premio "Guilherme Ellis — Ás 15 hs. — Cr$ 50.000,00 — 1.300 mts.

	Ks.	Cot.
1 Armathwaite	59	25
2 Espuma Inglesa	59	50
3 Jamaican View	59	20
4 Pardon Madame	59	60
5 Despoina	56	40
6 Distribution	56	35
7 Kathleen Lavinia	56	30

6.º PAREO — Ás 15 e 40 hs. — 1.800 mts.

	Ks.	Cot.
(1 Alvinegro	58	40
(2 Hadifah	54	25
3 Cartucho	58	27
(4 Fulgor	56	60
(5 Carlos Magno	54	40
6 Guizo	56	35
7 Ofigia	58	30
8 Guazil	54	30
9 Cabo Negro	52	35
10 Gaiga	50	30

7.º PAREO — Ás 16 e 20 hs. — 1.400 mts.

	Ks.	Cot.
1 Wimpy	58	50
2 Remolacha	58	60
3 Wager	58	30
(4 Forasteiro	56	22
(5 Iguassú	55	22
6 Profetica	56	35
7 Hely	55	40
8 Timote	55	25
9 Mission	53	40
10 Retumbante	51	60

8.º PAREO — Ás 17 hs. — 1.600 mts.

	Ks.	Cot
1 Caciri	56	60
2 Entusiasmo	56	50
3 Gibelino	56	25
4 Iogui	56	30
5 Kent	56	60
6 Malandrinho	56	50
7 Pirajú	56	35
8 Caaimbella	54	30
9 Corteza	54	60
10 Xalimar	54	35

PREMIO "GUILHERME ELLIS"

1.300 METROS — Cr$ 50.000,00

MONTARIAS PROVAVEIS

	Ks.
1 — ARMATHWAITE, Luiz Gonzalez	59
2 — ESPUMA INGLEZA, Omário Reichel	59
3 — JAMAICAN VIEW, René Zamudio	59
4 — PARDON MADAME, Ramon Pacheco	59
5 — DESPOINA, Guilherme Greme Junior	56
6 — DISTRIBUITION, X. X.	56
7 — KATHLEEN LAVINIA, J. Nascimento	59

DON CARMELO E GOLEIRO OS MAIORES FAVORITOS

Cotações para os seis pareos que depois de amanhã serão realizados em Cidade Jardim

Na tarde de depois de amanhã em Cidade Jardim serão realizados seis pareos equilibrados, onde no entanto surgem como maiores favoritos os cavalos D. Carmelo e Goleiro.

São as seguintes as nossas cotações:

1.º PAREO — Ás 14 e 30 hs. — 1.500 mts.

	Ks.	Cot.
1 Don Carmelo	58	20
2 Nho Tiburcio	56	40
3 Percal	56	35
4 Lydia	54	27
5 Comica	50	50

2.º PAREO — Ás 15 hs. — 1.600 mts.

	Ks.	Cot.
1 Camacuan	58	60
2 Radioso	58	50
3 Ordem	58	30
4 Fiscal	54	25
5 Foragel	52	40
6 Sitron	52	27
7 Tachira	52	35
8 Feudal	48	40

3.º PAREO — Ás 15 e 30 hs. — 1.800 mts.

	Ks.	Cot.
1 Goleiro	58	20
2 Abanero	56	22
3 Matão	56	48
4 Ambicion	54	30
5 Penicilina	52	35

4.º PAREO — Ás 16 hs. — 1.500 mts.

	Ks.	Cot.
(1 Urauto	58	30
(2 Janda	56	25
3 Virginia	58	40
4 Bicudo	56	50
5 Feliz	56	50
6 Maracatú	56	30
7 Niquelado	56	25

5.º PAREO — Ás 16 e 30 hs. — 1.400 mts.

	Ks.	Cot.
1 Andariego	56	80
2 Amitié	54	60
3 Cachopa	54	50
4 Cezarina	54	30
5 Dionéa	54	40
(6 India	54	22
(7 Indiana	54	25
8 Pinga Pinga	54	50

6.º PAREO — Ás 17 hs. — 1.500 mts.

	Ks.	Cot.
1 Passo Livre	58	40
2 Existencia	56	35
3 Marcela	56	30
4 Sombra	56	35
5 Carreiro	54	40
6 Dique	54	60
7 Flagelo	54	50
8 Farpa	52	40
9 Gambia	52	27
10 Tuim	52	40

Defenderão novas jaquetas

Três são os animais que correrão esta semana em Pinheiros e que defenderão novas jaquetas, são eles:

FORRAGEL, a do sr. Tomaz de Napoli e continua aos cuidados de D. Altran.

FEUDAL, a do Stud Rosemary e está aos cuidados de N. C. Aguiar, e

ONINO, a do sr. Adolfo Melchert de Barros, seu cuidador é Vitorio Scolari.

Com novos cuidadores

Os animais Dique, Tachira, Hidalgo, Aprumo e Entusiasmo passaram a ser cuidados por novos "entraineur", que são respectivamente: P. Boroni, B. Garrido a egua e o cavalo, S. Mendes e A. Freitas.

NOVE ESTREANTES EM CIDADE JARDIM

Nas reuniões de sabado e domingo proximo no Hipodromo Paulistano, deverão estrear os seguintes animais:

PERCAL, masculino, alazão, 4 anos, do Uruguai, por Scarone e Nelide, de propriedade do sr. Habib Bazuni e aos cuidados de Raul Martinez.

FISCAL, masculino, zaino, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Fierro Chifle e Cragoatá, defenderá a jaqueta do Stud Gross e aos cuidados de Pascoal Buroni.

CEZARINA, feminino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Simpatico e Colombara, de propriedade do sr. João D. Calfat e aos cuidados de João Duarte.

INDIANA, feminino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Formasterus e Krebelina, do Stud Lineu de Paiva Machado e aos cuidados de Andrés Molina.

IRON, masculino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Pure Boy e Palmron, defenderá a farda do Stud Guará e está aos cuidados de Valdemar de Paula Mendes.

DISTRIBUTION, feminino, alazão, 5 anos, da Inglaterra, por Casanova e Donnaris, do Haras Faxina e aos cuidados de Manoel Farrajota.

KATHLEEN LAVINIA, feminino, alazão, 5 anos, da Inglaterra, por Straight Deal e Naphta, de propriedade do sr. Renato Junqueira Neto e aos cuidados de Manoel Branco.

Telegramas retidos

Na Sorocabana: — Amelia Ramalho — rua Paraiso, 782; Albrasil — SP; Carvalho Zelita — av. Angelica, 2.325; Benvinda Camargo — rua Antonio Bento, 234; Cyrino Pires Moraes — rua da Gloria, 509; Casimiras Brasil S.A. — Otica — SP; Constancia Penteado — av. Angelica, 2.305; Demio — SP; Ema Tazali Camargo — av. 9 de Julho, 3.571; Irineu Zizota — rua Labitor, 302; Jurisilção — SP; José Cosnes Carneiro — Fumore — SP; João Antonieta — av. Angelica, 2.353; Manoel Pires — rua São Bento, 209 — 2.o andar, apto. 15; Secobras — SP; Waldemar Marigati — rua Oratorio, 2.099.

Acredite si quiser... De RIPLEY

A "CABEÇA QUE RESPIRA" CRIAÇÃO DA GENERAL ELECTRIC PARA EXPERIMENTAR MASCARAS PARA AVIADORES SIMULA TODAS AS PROPRIEDADES TERMICAS DO ROSTO HUMANO FUMA CIGARROS E REGISTRA TEMPERATURAS DA PELE.

UMA OPALA EM UMA NOZ PETRIFICADA PROPRIEDADE DE ALEX KALMAN NY

UM PÉ DE MARGARIDA COM 13 PES E 7 1/4 POL. DE ALTURA PLANTADO POR WILFRED HESS Milwaukee

EDITAIS

TECELAGEM HELVETICA S. A.

TABELIONATO VEIGA

Rua São Bento n.o 41

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo. — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga. — 11.º Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga, Tabelião. — Antonio Gonçalves de Souza Junior, Oficial Maior. — Rua São Bento n.º 41 — Fone 2-5158 (com ramais). — "**Escritura de transformação da sociedade Tecelagem Helvetica Lida para sociedade anonima sob a denominação de "Tecelagem Helvetica S. A."**. — Data: — 25 de Junho de 1948. — Valor Cr$ 1.500.000,00 — Livro de Notas n.º 1.027. — Fls. 72 verso. — Tabelionato Veiga. — Saibam quanto esta virem que no ano da éra cristã de mil novecentos e quarenta e oito (1948), nos vinte e cinco dias do mês de Junho, nesta cidade de São Paulo em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — **Walter Richard Stahel**, que se assina **Walter R. Stahel**, suiço, com permanencia legalizada no país, conforme carteira "modelo 19", sob Registro Geral n.º 309.694, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Alameda Rocha Azevedo n.º 471; **Kurt Stahel**, suiço, com permanencia legalizada no país, conforme carteira "modelo 19" sob Registro Geral n.º 388.789, casado, industrial, domiciliado e residente à Avenida D. Pedro II n.º 184, em Santo André, neste Estado; **doutor Nordau Rothier Duarte**, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à rua General Fonseca Teles, 554; **Robert Moser**, suiço, com permanencia legalizada no país, conforme carteira "modelo 19" sob Registro Geral n.º 419.898, industriario casado, domiciliado e residente à rua Vinte e Quatro de Maio n.º 224, em Santo André, neste Estado; **Beatrice Stahel Moser**, que tambem se assina **Beatrice Stahel**, suiça, com permanencia legalizada no país conforme carteira "modelo 19" sob Registro Geral n.º 358.936, casada com Walter Richard Stahel, já qualificado, do quem possui autorização para comerciar de acordo com o documento já arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.º 74.156, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, à Alameda Rocha Azevedo n.º 471; **Guilhermina do Amaral Stahel**, brasileira, casada com Kurt Stahel, já qualificado, de quem possui autorização para comerciar, conforme documento arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.º 74.156, de prendas domesticas, domiciliada e residente à Avenida D. Pedro II n.º 184, em Santo André, neste Estado; **Avelino Tedeschi**, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Rangel Pestana, 1.546 — apartamento n.º 24; **Attilio Sartori Filho**, brasileiro, contador, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Felicio Fagundes Filho, 42; todos os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, como os proprios de que trato, do que dou fé; E, perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito:

PRIMEIRO

que são eles os unicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Tecelagem Helvetica Ltda., conforme contrato e alterações arquivadas na Junta Comercial do Estado de São Paulo, respetivamente sob n.ºs. 47.876, 55.072, 65.978, 74.156, 96.228 e 104.678.

SEGUNDO

que, por esta via e melhor forma de direito os outorgantes e reciprocamente outorgados, usando da faculdade expressa pela clausula 8.a (oitava), do ultimo dos citados instrumentos, resolveram transformar, como de fato transformam, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Tecelagem Helvetica Ltda., em sociedade anonima, deliberação essa que expressavam de modo inequivoco, esclarecendo, desde logo, que a mencionada transformação é feita nos termos do artigo 149 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, independentemente de dissolução ou liquidação, mantendo-se, toda a sua integridade, a estrutura da sociedade com o mesmo objeto, mesmo capital, na sua atual distribuição, mesmos socios e negocios, sem qualquer solução de continuidade em sua pessoa juridica.

TERCEIRO

Que, com esse proposito, já haviam de comum e perfeito acordo, estabelecido as bases de dita transformação, passando a sociedade assim transformada a girar sob a denominação de **Tecelagem Helvetica S. A.**, com o capital de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), inteiramente realizado e dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

QUARTO

que, ficam mantidas as partes de capital de cada um dos socios na sociedade **Tecelagem Helvetica Ltda.**, partes essas que ora se convertem em subscrição das ações representativas do capital da sociedade Tecelagem Helvetica S. A., **na seguinte conformidade**: — Walter Richard Stahel, subscreve 635 (seiscentas e trinta e cinco) ações, no valor total de Cr$ 635.000,00 (seiscentos e trinta e cinco mil cruzeiros); — Kurt Stahel, subscreve 485 (quatrocentas e oitenta e cinco) ações, no valor total de Cr$ 485.000,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros); doutor Nordau Rothier Duarte, subscreve 45 (quarenta e cinco) ações, no valor total de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros); Robert Moser, subscreve 25 (vinte e cinco) ações, no valor total de Cr$ .... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Beatrice Stahel Moser, subscreve 150 (cento e cinquenta) ações no valor total de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); Guilhermina do Amaral Stahel, subscreve 150 (cento e cinquenta) ações, no valor total de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); Avelino Tedeschi, subscreve 5 (cinco) ações, no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); e Attilio Sartori Filho, subscreve 5 (cinco) ações no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); perfazendo assim, o total de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), a quanto monta o capital social.

QUINTO

que o capital social, representado na forma do item anterior (quarto), está inteiramente realizado na sociedade ora transformada, pela situação de Ativo e passivo da mesma, conforme balanço levantado a 31 de Maio de 1948, já conhecido de todos os socios, outorgantes e reciprocamente outorgados, que assim reconhecem e ratificam plenamente os valores que, no referido balanço são atribuidos ao patrimonio que lhes pertence em comum dentro da mencionada situação do ativo e passivo da sociedade, dispensando, expressamente, qualquer nova avaliação, de conformidade com o que lhes faculta o artigo 6.º do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de Setembro de 1940.

SEXTO

Que a sociedade Tecelagem Helvetica S. A. em que ora se transforma a pre-existente Tecelagem Helvetica Ltda., se regerá pelos Estatutos a seguir transcritos já discutidos, aprovados, aceitos e assinados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que o ratificam em seus expressos termos, a saber: — "**Tecelagem Helvetica S. A.** —

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO I

Denominação, Séde, Objeto e Duração.

ARTIGO 1.º

Fica transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Tecelagem Helvetica Ltda., em sociedade anomia brasileira, sob a denominação de Tecelagem Helvetica S. A., a qual se regerá por estes Estatutos, e, nos casos omissos, pela legislação vigente.

ARTIGO 2.º

A Sociedade terá sua séde na cidade e Capital de São Paulo, Estado do mesmo nome, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

ARTIGO 3.º

O objeto social consiste na industria, comercio por grosso, importação e exportação de tecidos em geral e de seus artefatos; importação, exportação e comercio por grosso de mercadorias em geral, inclusive maquinas e ferramentas, fios e tecidos e quaisquer artigos que convenham aos interesses sociais, para o que poderá praticar todos os atos e realizar todas as operações direta ou indiretamente relacionadas nos seus fins, inclusive participar, por qualquer forma, em sociedades ou negocios correlatos.

ARTIGO 4.º

O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

CAPITULO II

Capital e Ações.

ARTIGO 5.º

O capital social, inteiramente realizado é de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. — § 1.º — As ações indivisiveis em relação à sociedade, serão nominativas ou ao portador. — § 2.º — As ações, bem como os titulos ou cautelas que provisoriamente as representem, conterão as assinaturas do Diretor-Comercial e do Diretor-Industrial. — § 3.º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais.

CAPITULO III

Administração.

ARTIGO 6.º

A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de treis diretores sendo: — um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial e um Diretor-Industrial. — **§ Unico** — O mandato dos diretores é de cinco (5) anos.

ARTIGO 7.º

A Diretoria administrará a sociedade com plenos e amplos poderes, competindo-lhe as atribuições legais e mais as que forem especificadas nestes Estatutos, ficando, desde já, autorizada a instalar, manter e extinguir filiais, sucursais ou agencias em qualquer parte do territorio nacional. — **§ 1.º Para garantia do seu mandato, cada diretor caucionará 20 (vinte) ações da sociedade, caução que poderá ser prestada por qualquer acionista da sociedade e subsistirá enquanto pela Assembléia Geral, não forem aprovados os atos e as contas da gestão. — § 2.º — Valerá como termo de investidura nos cargos de Diretor a caução de que trata o paragrafo 1.º (primeiro) do presente artigo.**

ARTIGO 8.º

Findo o mandato para o qual tenham sido eleitos os diretores permanecerão em seus cargos até a investidura de seus substitutos.

ARTIGO 9.º

Os diretores quando no exercicio efetivo dos seus cargos, perceberão os honorarios, gratificações e porcentagens que lhes forem atribuidos pela Assembléia Geral; não acumularão, entretanto quaisquer proventos quando substituirem os impedidos.

ARTIGO 10.º

Ao Diretor-Presidente, compete: a) — presidir às Assembléias Gerais e as reuniões da Diretoria; b) — colaborar com os demais diretores para a boa marcha dos negocos sociais.

ARTIGO 11.º

O Diretor-Comercial e o Diretor-Industrial dividirão entre si os encargos administrativos da forma que melhor convenha aos interesses sociais.

ARTIGO 12.o

Todos os papeis e documentos da sociedade poderão conter, singularmente, a assinatura do Diretor-Comercial ou a do Diretor-Industrial, exceto porem os referentes a transações imobiliarias, que deverão conter as assinaturas de ambos esses diretores. — **§ Unico — A Sociedade poderá nomear procuradores para certas e determinadas incumbencias.**

ARTIGO 13.o

O Diretor-Comercial e o Diretor-Industrial substituem-se reciprocamente. Quando ambos ausentes, serão substituidos pelo Diretor-Presidente. — **§ Unico** — No caso de vaga definitiva na diretoria, a Assembleia Geral escolherá o diretor substituto, na forma da lei.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal.

ARTIGO 14.o

A Assembleia Geral elegerá anualmente, um Conselho Fiscal constituido de três membros efetivos e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em lei.

ARTIGO 15.o

Em caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal, a Diretoria convocará os respectivos suplentes.

ARTIGO 16.o

Os membros do Conselho Fiscal quando no exercicio de suas atribuições, perceberão, anualmente os honorarios que lhes forem fixados pela Assembleia Geral.

CAPITULO V

Assembleia Geral.

ARTIGO 17.o

A Assembleia Geral se instalará com a presença de acionistas, que regularmente convocados e formando numero legal, se inscrevam no "Livro de Presença" a fim de deliberarem sobre materia de interesse social. — § 1.o — Ressalvadas as exceções de lei a Assembleia Geral instala-se em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no minimo, metade do capital social. Em segunda ou terceira convocação instalar-se-á com qualquer numero.

ARTIGO 18.o

Nas Assembleias Gerais os acionistas poderão fazer-se representar por seus mandatarios legais ou por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho de cargo na Diretoria ou no Conselho Fiscal.

ARTIGO 19.o

As Assembleias Gerais serão convocadas pela Diretoria, mediante anuncios publicados com a antecedencia minima de 8 (oito) dias da data da sua realização. — Os anuncios de segunda ou terceira convocação serão feitos com a antecedencia minima de 5 (cinco) dias.

ARTIGO 20.o

As Assembleias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente. Na sua ausencia, pelo Diretor-Comercial ou ainda por acionista especialmente aclamado. — O presidente da Mesa escolherá um acionista para Secretario.

ARTIGO 21.o

As deliberações das Assembleias Gerais serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções de lei, competindo-lhes: a) — Eleger, nas epocas determinadas a Diretoria e o Conselho Fiscal; b) — Discutir e deliberar sobre as contas e relatorios apresentados pela Diretoria e sobre os respectivos pareceres do Conselho Fiscal; c) — Alterar ou reformar os Estatutos Sociais; d) — Fixar os honorarios, gratificações e porcentagens da Diretoria e os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal; e) — Aumentar ou diminuir o capital da sociedade, mediante previo pronunciamento do Conselho Fiscal; f) — Votar a dissolução e a liquidação da sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições, de conformidade com as quais estas se processarão.

CAPITULO VI

Exercicio social, Lucros e sua Distribuição.

ARTIGO 22.o

O ano social encerrar-se-á a trinta e um (31) de dezembro, data em que se procederá ao levantamento do Balanço Geral. — § 1.o — A sociedade poderá levantar balanços semestrais obedecendo-se, nestes casos os preceitos tecnicos constantes do artigo 23.o destes Estatutos. — § 2.o — A Diretoria poderá, em qualquer tempo, antecipar **a distribuição de dividendos em função dos** balanços levantados, subordinando-se essa medida à aprovação da Assembleia Geral.

ARTIGO 23.o

Os lucros liquidos, regularmente apurados nos balanços, deduzidas as amortizações e depreciações usuais, serão distribuidos da seguinte forma: a) — 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — 10% (dez por cento) para constituição de um Fundo de Reserva Especial; e c) — O restante, para dividendos ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembleia Geral. — § 1.o — Na formação das reservas serão observadas as disposições e limitações legais. — § 2.o — Qualquer porcentagem sobre os lucros liquidos que a Assembleia delibere atribuir à Diretoria somente será distribuida quando assegurada distribuição de um dividendo minimo de 6% (seis por cento) sobre o capital social.

CAPITULO VII

Disposições Transitorias.

ARTIGO 24.o

O primeiro exercicio social encerrar-se-á a trinta e um (31) de dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito).

ARTIGO 25.o

O mandato da primeira Diretoria terminará a trinta e um (31) de dezembro de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três).

SETIMO

que, dentre os valores que constituem o Ativo da Sociedade figuram terrenos e construções sobre os quais, para o efeito da competente averbação no Registro de Imoveis, transcrevem suas principais caracteristicas, confrontações e transcrições que são as seguintes: a) — um terreno situado no perimetro urbano da cidade, distrito de paz e municipio de Santo André, comarca da Capital de São Paulo, com a área de 3.760 m2., localizado à rua São Pedro esquina da rua Vinte e Quatro de Maio, medindo trinta e dois metros de frente para a rua São Pedro, por cento e dezessete metros e cinquenta centimetros da frente aos fundos, tendo nos fundos a mesma largura da frente e confinando de um lado com a referida rua Vinte e Quatro de Maio, de outro com Irmãos Guazzelli & Cia. ou sucessores e nos fundos com o leito do ribeirão ali existente, terreno esse adquirido à firma Irmãos Guazzelli & Cia., conforme a transcrição n.º 16.354 de 1.º de Setembro de 1938, feita no Registro de Imoveis da 6.a Circunscrição da Comarca da Capital a fls. 151 do livro 3S; b) — um terreno, compreendido pelos lotes numeros dez (10) e onze (11) da quadra D da Vila America, com a área de 800 m2., situado no perimetro urbano da primeira zona da cidade, distrito de paz e municipio de Santo André, comarca da Capital de São Paulo, medindo vinte metros de frente para a rua Sete de Abril, por quarenta metros da frente ao fundo, tendo nestes medida igual a da frente e confinando de ambos os lados com terrenos de propriedade da firma Irmãos Guazzelli & Cia., e pelos fundos com Sebastião Battle, terreno esse adquirido à firma Irmãos Guazzelli & Cia., conforme a transcrição n.º 3.013 de 2 de Fevereiro de 1944, feita no Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, à fls. 159 do livro 3-B; c) — um terreno loteado sob n.o 7 (sete) da quadra D da Vila America, com a área de 300 m2., situado no perimetro urbano da primeira zona da cidade, distrito de paz e municipio de Santo André, comarca da Capital de São Paulo, medindo dez metros de frente para a travessa Jaú, por trinta metros (30 ms.) da frente aos fundos, tendo nestes medida igual à da frente, confinando de ambos os lados e pelos fundos com terrenos de proprpiedade da firma Irmãos Guazzelli & Cia., terreno esse adquirido por compra à firma Irmãos Guazzelli & Cia., conforme transcrição n.o 2.492, feita no Registro da 14.a Circunscrição, à fls. 31 do livro 3-B, a 29 de novembro de 1943; d) — três predios existentes nos terrenos supra descritos, sendo: 1) — um predio de tijolos e argamassa, com o total de 62 m2. de construção, com frente para a rua São Pedro, onde tem o n.o 25, anteriormente n.o 1, adquirido juntamente com o terreno descrito no item a da presente clausula; 2) — um predio de cimento armado, construido posteriormente à aquisição dos terrenos, com 1.400 m2., todo coberto de telhas, onde se encontram as instalações fabris da sociedade, com frente para a rua Vinte e Quatro de Maio, onde tem o n.o 224; e 3) — um predio de tijolos e argamassa, construido tambem posteriormente à aquisição dos terrenos com o total de 63 m2. de construção, com frente para a travessa Jaú, onde tem o n.o 15. — Os três predios acima descritos, estão representados nas plantas de que de cada um foram feitas por engenheiro habilitado, as quais, devidamente assinadas por todos os acionistas ficam arquivadas na séde da sociedade ora transformada. — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito, que autorizam, como de fato expressamente autorizado têm, aos senhores oficiais dos Registros de Imoveis onde se achem transcritas as transmissões supra descritas, a procederem às averbações à margem das respectivas transcrições e mais o que preciso fôr, sejam registros ou outros atos quaisquer e necessarios para os fins e efeitos de direito, a fim de que nelas fique doravante constando a transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada Tecelagem Helvetica Ltda., em sociedade anonima, sob a denominação de Tecelagem Helvetica S. A.

OITAVO

que, sendo o capital da Tecelagem Helvetica S. A., óra transformada realizado inteiramente com o fundo social conforme balanço levantado a 31 de maio de 1948, não cabe deposito, nos termos e por força do decreto-lei n.º 5.956 de 1.º de novembro de 1943.

NONO

que para comporem a primeira Diretoria da sociedade, com mandato até trinta e um (31) de Dezembro de 1953, elegem e declaram empossados, desde já, os seguintes: — para Diretor-Presidente o dr. Nordau Rothier Duarte, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à rua General Fonseca Teles n.º 554; para Diretor-Comercial o sr. Walter Richard Stahel, que se assina Walter R. Stahel, suiço, com permanencia legalizada no país, conforme carteira "modelo 19" sob Registro Geral n.º 309.694, casado, industrial, aqui domiciliado e residente à Alameda Rocha Azevedo, 471; e, para Diretor-Industrial, o Sr. Kurt Stahel, suiço, com permanencia legalizada no país, conforme carteira "modelo 19" sob Registro Geral n.º 388.789, casado, industrial, domiciliado e residente em Santo André, neste Estado, à Avenida D. Pedro II n.º 184, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um. — Assim, tambem, para comporem, o primeiro Conselho Fiscal da sociedade, para o exercicio de 1948, os outorgantes e reciprocamente outorgados, elegem e declaram empossados, desde já, os seguintes: — Membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) quando no exercicio de suas funções, os srs. Oscar Baglioni, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente à rua Ministro Ferreira Alves, 180; Adelino Ortiz, brasileiro, casado, bancario, aqui domiciliado e residente à rua Sena Madureira, 816; e Theodoro Will, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente à rua Cubatão, 910. — **Suplentes**: — Os srs. Irineu Tedeschi, brasileiro, casado, comerciario, aqui domiciliado e residente à Avenida Rangel Pestana, 1.546; Orestes Favero, brasileiro, casado, industriario, aqui domiciliado e residente à rua Batista Loureiro, 32; e Remulo Natale Genciano, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, aqui domiciliado e residente à rua Muniz de Souza, 472.

DECIMO

que cumpridas assim, todas as formalidades, os outorgantes e reciprocamente outorgados, declaram definitivamente constituida a Tecelagem Helvetica S. A., por transformação de sua antecessora, Tecelagem Helvetica Ltda., cabendo à Diretoria eleita e empossada promover os átos complementares de arquivamento e publicação. De como assim o disseram, dou fé; pediram-me e eu por distribuição de hoje lhes lavrei esta que lhes li perante as testemunhas, aceitaram por acharem-na conforme, a outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas, que a tudo estiveram presentes e são: — João Alves Figueiredo, casado, e Ary Rhormens, solteiro, maior, ambos brasileiros, do comercio, aqui residentes e meus conhecidos. — Foram-me apresentados: a) — Recibos ns. C. 56.168 relativos à 1.a, 2.a e 3.a quotas do Imposto de Renda pagos pela Tecelagem Helvetica Ltda., no exercicio de 1947; b) — Guia de Recolhimento n.º 33.847 de 27 de Janeiro de 1948, com o competente recibo do Banco do Brasil, relativa ao Imposto Sindical pago pela mesma sociedade; c) — recibos do 1.o, 2.º, 3.º e 4.º trimestres do Imposto de Industrias e Profissões do ano de 1947 da mesma Tecelagem Helvetica Ltda. — A presente está isenta do selo proporcional, de acôrdo com a nota 7.a, letra b do artigo 11.º da Tabela Anexa ao Decreto-Lei n.º 4.655, de 3 de Setembro de 1942. — Eu, Mario de Carvalho, ajudante habilitado, o escrevi sob minuta apresentada e devolvida. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. — (a.a.) Walter R. Stahel. — Kurt Stahel. — Nordau Rothier Duarte. — Robert Moser. — Beatrice Stahel. — Guilhermina do Amaral Stahel. — A. Tedeschi. — Attilio Sartori Filho. — João Alves Figueiredo. — Ary Rhormens. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas de Emolumentos do Estado no valor total de cento e um cruzeiros). Nada mais e dou fé. — Trasladada em seguida. — Datilografada por Ary Rhormens. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. (a.) O. Uchôa da Veiga — 11.o Tabelião.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade TECELAGEM HELVETICA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 38.791, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de julho de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada TECELAGEM HELVETICA LTDA., na sociedade anonima denominada TECELAGEM HELVETICA S. A., lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital, em 25 de junho deste ano, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais, e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de julho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a) Gulomar de Andrade Mendes.

15.a Vara Civel — 15.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE M. LASCALA COMERCIO E INDUSTRIA, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

Eu, o DOUTOR JOAO PINTO CAVALCANTE, Juiz de Direito, em exercicio na Decima Quinta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital de citação de M. Lascala Comercio e Industria, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que a requerimento de **EDGARDO DE AZEVEDO SOARES**, faz este Juizo expedir o mandado do teor seguinte: — "Eu, o doutor Mario Fernandes Figueira, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel desta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo. Mando a qualquer oficial de Justiça que, em cumprimento deste, expedido pelo requerimento de Edgardo de Azevedo Soares, cite à M. Lascala Comercio e Industria, pelos inteiros teores e fins constantes da petição e respectivo despacho, que se seguem: — "Exmo. Sr. Dr Juiz de Direito da Vara Civel — Edgardo de Azevedo Soares, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital, com escritorio à rua de São Bento, 45 — 2.º — s. 205|6, vem, por seu advogado infra-assinado, propor contra M. Lascala Comercio e Industria, com escritorio à rua de São Bento n.º 45, 2.º — salas 207|8, nesta Capital, a competente ação de Despejo perante V. Excia. pelas razões que passa a expor: 1.º — Que o Supte. alugou ao Spudo. as salas 207 e 208 no predio de sua propriedade, sito à rua São Bento, n.º 45, nesta Cidade, pelo aluguel mensal total de Cr$ 782,30 (setecentos e oitenta e dois cruzeiros e trinta centavos) inclusive imposto. 2.º — Acontece, entretanto, que o Suplicado deixou de efetuar o pagamento dos alugueis correspondentes nos meses de Dezembro de 1947 e Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio do corrente ano, seis meses portanto, no total de Cr$ 4.693,80 (quatro mil, seiscentos e noventa e três cruzeiros e oitenta centavos). Por isso requer o Suplicante com fundamento no artigo dezoito n.º 1 do Decreto-Lei n.º 9.669, de 29 de Agosto de 1946, combinado com o art. 350 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, que V. Excia. se digne a restituir suas chaves, ou no prazo de cinco (5) dias purgar a mora com as custas deste processo e honorarios de advogado ou dizer as razões porque não efetuou o pagamento devido, sob pena de ser decretado o despejo, ficando citado tambem para os demais termos e atos do processo, até final pena de revelia. Perte, digo, Protesta-se, desde já, pelo depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, de testemunhas que serão oportunamente arroladas, exames, vistorias, juntada de documentos, assim como por todo o genero de provas e dá-se à presente o valor de Cr$ 9.387,60 (nove mil trezentos e oitenta e sete cruzeiros e sessenta centavos), valor locativo anual. Nestes termos, D. e A. esta com os documentos inclusos, do deferimento. E. R. M. São Paulo, 21 de Junho de 1948. PP. — Domenico Martirani — (devidamente selada). — Despacho: — "A. Cite-se. S. Paulo, 22-6-48) a) Mario F. Figueira". O que se cumpra na forma e sob as penas da lei. A séde deste Juizo é no Palacio da Justiça, à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital. São Paulo, aos vinte e dois de Junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu José de Vasconcelos o subscrevo e assino por determinação do M. Juiz — José de Vasconcelos". As folhas dezoito dos autos mencionados, consta a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.a Vara Civel. Edgardo de Azevedo Soares, por seu advogado infra-assinado, vem, nos autos da ação de despejo que o mesmo move contra M. Lascala Comercio e Industria, requerer a citação do Suplicado por editais, uma vez que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido. Nestes termos. P. Deferimento — (a) PP. Domecino Martirani — Domenico Martirani" — (devidamente selada)". Despacho: — "J. Sim, com prazo de trinta dias. S. Paulo, 21|7|1948. João Pinto Cavalcante". Em virtude do que, mandei expedir o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, pelo qual citado fica o mesmo M. LASCALA COMERCIO E INDUSTRIA do inteiro teor e fins constantes do presente. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar e de futuro não se alegue ignorancia, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, vinte e três de julho de mil novecentos e quarenta e oito. EU, (assinado) Leopoldo Buonsanti, Oficial Maior, subscrevo. O Juiz de Direito, (assinado) João Pinto Cavalcante". (Selado legalmente).

(29-5)

10.a Vara Civel — 10.o Oficio Civel

EDITAL DE PROTESTO DE INTERRUPÇAO DE PRESCRIÇAO

O doutor FRANCISCO DE SOUZA NOGUEIRA, Juiz de Direito da Decima Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de ARGEMIRO DE CASTRO, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Argemiro de Castro, brasileiro, corretor, residente nesta Capital, à Alameda Casa Branca numero 1.151, por seu advogado e bastante procurador que esta subscreve, que sendo credor das pessoas que nesta se mencionam, nas condições dos titulos inclusos, a saber: uma letra de cambio vencida em trinta e um de agosto de 1933, na importancia de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), aceite de Alberto de Moraes Pinto, saque e endosso de Firminiano Pinto Filho; outra do mesmo aceite, saque e endosso de Guilherme Prates, do valor de Cr$ ..... 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), vencida em catorze de setembro de 1933; por um cheque de sua emissão na importancia de Cr$ 9.560,00 (nove mil quinhentos e sessenta cruzeiros), contra a Casa Bancaria Condo & Companhia, em data de vinte e dois de agosto de 1933; por um cheque da emissão de Helena Soares de Moraes Pinto, contra o Banco Alemão Transatlantico de São Paulo, a favor de Alberto de Moraes Pinto e por este endossado ao suplicante, cheque esse emitido em vinte e dois de agosto de 1933, do valor de Cr$ ..... 8.000,00 (oito mil cruzeiros); e, finalmente, por um cheque da emissão de dona Helena Soares de Moraes Pinto, contra The National City Bank of New York, a favor de Alberto de Moraes Pinto e por este endossado ao suplicante, cheque emitido em dezesseis de agosto de 1933 do valor de Cr$ ... 36.000,00 (trinta e seis mil cruzeiros), e, estando prestes a consumar-se a prescrição das ações executivas para a cobrança desses titulos que já tiveram a primeira interrupção processada em julho de mil novecentos e trinta e oito, e a segunda em julho de mil novecentos e quarenta e três, na conformidade do que tornam certo os autos ora oferecidos, é a presente para requerer e suplicante a Vossa Excelencia, se faça o protesto de nova interrupção do prazo prescricional, intimando-se, do mesmo, pessoalmente, os devedores; e o senhor Alberto de Moraes Pinto, por meio de editais, com observancia das formalidades de direito, visto encontrar-se o mesmo em lugar que não se sabe qual seja. Nestes termos, e em tudo se procedendo de acôrdo com as formalidades do estilo e entregue o protesto, oportunamente, ao requerente, independentemente de translado. E. R. D. São Paulo, dezenove de julho de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) Aureliano Guimarães". DISTRIBUIÇAO: "A Decima Vara Civel. Ao Decimo Oficio Civel. Ao Terceiro Contador. Ao Primeiro Depositario. São Paulo, catorze de sete de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) Geraldo Flor". DESPACHO: "A. Sim. São Paulo, vinte e um sete quarenta e oito. (assinado) Alceu C. Fernandes". E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado, na forma da lei. São Paulo, três de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (assinado) Floriano Soares de Souza, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (assinado) Francisco de Souza Nogueira".

(5-6)

Os vice-campeões olimpicos de cestobol foram vencidos ontem pelos brasileiros

CAIRAM VENCIDOS OS CANADENSES PELA EXPRESSIVA CONTAGEM DE 57 A 35 PONTOS — MESMO QUE SEJA SUPERADA PELA ITALIA A EQUIPE DO BRASIL SERA' FINALISTA



Os brasileiros desfilam perante o rei Jorge VI, da Inglaterra, quando do inicio das Olimpiadas de Londres. À frente com a bandeira brasileira vê-se o cap. Silvio de Magalhães Padilha, chefe executivo na nossa representação e atleta olimpico em 1936, quando classificou-se como o 5.º homem do mundo, nos 400 metros com barreiras

Como é de conhecimento geral, o Brasil se encontra representado nas Olimpiadas de Londres, com varias equipes em diversas modalidades esportivas. E dentre as que mais se vem destacando no magno certame, é sem duvida alguma a de bola-ao-cesto, que ao sair daqui, não desfrutava absolutamente de confiança, isto pelo grande progresso alcançado em todo mundo, no esporte do "quinteto". Todavia, surpreendendo a todos, vêm os brasileiros se impondo aos melhores conjuntos, tanto europeus como dos demais paises de outros continentes.

Já na estréia, colocado numa serie onde pontificavam os hungaros, os uruguaios e canadenses, todos os prognosticos feitos anteriormente eram contrarios a nossa representação. Entretanto, ao obterem os nossos cestobolistas a nossa primeira vitoria frente a equipe da Hungria, vice-campeã da Europa, houve de parte dos nossos aficionados como um que de surpresa e das mais agradaveis. Veio o segundo encontro e novamente os jogadores brasileiros se impuzeram com grande classe frente aos uruguaios campeões sul-americanos. Depois tivemos aquela estrondosa vitoria de 75 a 11, sobre os britanicos. Nosso penultimo compromisso da serie era aguardado com desusado interesse. Teriam os brasileiros de enfrentar os canadenses os vice-campeões olimpicos de 1936 e onde o bola-ao-cesto vem sendo praticado com excepcionais qualidades tecnicas, isto por ter um intercambio mais efetivo com os norte-americanos, absolutos no mundo neste sensacional esporte.

VITORIOSO O BRASIL

E ontem à tarde, jogando contra o Canadá, numa ampla demonstração de poderio, veio o Brasil sagrar-se vencedor, após uma luta onde, pela contagem registrada, se verifica facilmente que atuaram os nossos patricios com esplendida pericia e com um teor tecnico dos melhores.

Triunfou a equipe brasileira sobre os canadenses pela expressiva contagem de 57 pontos a 35. (Serviço telegrafico à noite.)

DO RIO

ASAPRESS — 4

Sabado e domingo proximos, a Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar o Campeonato Metropolitano de juniors. Fluminense e Botafogo são considerados favoritos da prova.

* * *

No proximo dia 11, a Federação Metropolitana de Xadrez dará inicio ao Torneio Interclubes do Rio.

* * *

Na proxima sexta-feira, terá inicio o campeonato metropolitano de box da classe dos novos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

* * *

A Federação Metropolitana de Natação fará realizar mais um concurso oficial da classe dos seniors, com a participação do Icarai, Fluminense, Guanabara, Botafogo e Gragoatá.

* * *

Cento e vinte e três guarnições, das quais 23 pertencentes ao Vasco, participarão da grande regata do dia 15, comemorativa do cinquentenario do Gremio da Cruz de Malta.

* * *

No proximo sabado, chegará a esta Capital a equipe do Atletico de Belo Horizonte, que jogará a 11 com o Vasco da Gama, nos festejos comemorativos do cinquentenario do clube carioca.

* * *

A C.B.D. comunicou à F.M.F. que concedeu licença ao Vasco para realizar a 25 do corrente um jogo amistoso com o Boca Juniors, de Buenos Aires.

* * *

O São Cristovão enviou para registro à F.M.F. o contrato com Manoelzinho.

* * *

A Federação Fluminense de Desportos enviou à C.B.D. a relação de seus atletas que participarão do campeonato brasileiro de tenis de mesa, a realizar-se de 12 a 15 de agosto, em São Paulo.

* * *

A C.B.D. recebeu sugestões das Federações de Futebol do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, relativamente à nova lei de transferencia de atletas.

* * *

Mariano, do Bonsucesso, vem se tornando famoso pela sua brutalidade. Ainda por ocasião do encontro com o Madureira, esse jogador atingiu propositadamente Betinho, do tricolor suburbano, que está, por isso, condenado a longo periodo de inatividade.

* * *

Na reunião de ontem da Camara Municipal foi aprovada a inserção em ata de um voto de congratulações à Confederação Brasileira de Basquetebol, pelo brilho de nossa embaixada desse esporte nas Olimpiadas de Londres.

Corintians e Portuguesa de Desportos encerrarão hoje os seus preparativos

Varias modificações nas duas equipes — Farid e Zezinho farão o revezamento na meia-esquerda — Sapolinho e Laudelino disputarão a asa-media direita — Nino, Silveira e Simão em ação na equipe titular — Servilio novamente na meia-direita do alvi-negro — Noronha formará outra vez a ala-esquerda com Rui — Severo no comando da ofensiva

Teremos domingo proximo, mais um "classico" no Estádio Municipal do Pacaembu, em prosseguimento ao campeonato paulista de futebol. Estarão em confronto Corintians e Portuguesa de Desportos, dois dos principais candidatos ao titulo máximo do corrente ano, num duelo dos mais sensacionais que vem atraindo, sobremodo, as atenções de nossos esportistas.

Como se sabe, para a Portuguesa, o prélio terá carater de reabilitação, em virtude do inesperado revés que sofreu domingo ultimo, contra o Nacional, quando era considerada franca favorita. Isto provocou uma revolta e uma crise no seio do clube, verificando-se uma situação quase insustentavel que, no entanto, parece ter sido normalizada, graças à ação criteriosa e segura da diretoria. Pinga I e Luizinho foram suspensos, como uma satisfação aos associados que não se conformam com a queda de produção desses jogadores, justamente dois dos principais elementos da equipe. Assim, domingo próximo, os craques lusos procurarão recuperar o terreno perdido e pisarão o gramado do Pacaembu dispostos a ampla remissão de suas falhas de ultimamente.

Os corintianos, depois de magnifico desempenho contra o Torino, quando souberam dignificar, sobremodo, o futebol brasileiro, estão mais credenciados e em condições de vencerem a contenda contra seu tradicional adversário, porquanto há harmonia em suas linhas que estão perfeitamente ajustadas, graças à habilidade de Joréca que ainda não assinou contrato, mas, já está orientando os quadros profissionais do alvinegro.



SERVILIO, que estará novamente na meia-direita do Corintians

NO PARQUE S. JORGE

Os vice-lideres estiveram em ação, coletivamente, terça-feira ultima, no Parque S. Jorge, sob as ordens de Joreca. Várias novidades surgiram então. Severo reapareceu no comando da ofensiva, já completamente restabelecido, e demonstrando encontrar-se ainda em boa forma. Servilio voltou à meia-direita, em lugar de Baltazar que treinou apenas alguns minutos. Na ponta-esquerda surgiu novamente Noronha, patenteando tambem boas condições fisicas e técnicas. A defesa foi a mesma. Hoje farão seu apronto final os corintianos. Treinará o mesmo quadro que será o provável titular para enfrentar a Portuguesa de Desportos.

EM IBIRAPUERA

No campo de Ibirapuera, os craques lusos se exercitarão sob as ordens de Conrado Ross, fazendo, também, seus ultimos preparativos para a importante refrega. Nino estará firme em seu posto, formando novamente a zaga com Loriço, depois de ter ficado ausente no prélio com o Nacional. Silveira, tambem, que não jogou com os alvi-celestes, retornará ao comando da intermediária, como reforço, porquanto Sapolinho não foi feliz em sua apresentação. Simão reaparecerá na ponta-esquerda, depois de ter ficado vários jogos à margem. Farid e Zezinho se revezarão na meia-esquerda e o que aprovar melhor será escalado. Enquanto isto, Sapolinho e Laudelino tambem estarão se revezando na asa-média direita. Assim, várias novidades apresentará hoje o ensaio dos rubros-verdes, em Ibirapuera.



NINO, que voltará hoje ao trecho dos lusos

Varias lutas finais serão travadas hoje em disputa da XIV Olimpiada de Londres

Causa alguma decepção a atuação dos atletas brasileiros — Geraldo de Oliveira esteve longe dos resultados conquistados no Brasil — Em grande evidencia o bola-ao-cesto nacional — O programa geral a ser cumprido hoje

Vêm as Olimpiadas de Londres oferecendo aos aficionados de todo o mundo momentos de intensa vibração, uma vez que a mesma já se está aproximando das lutas finais e isto em quase todas as modalidades esportivas.

A ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

Muitas ilusões foram desfeitas com respeito à atuação de nossos representantes. Assim é que na natação por exemplo, esporte em que tinhamos fundadas esperanças de uma atuação destacada, apenas para nosso consolo estamos fazendo melhor que dos Jogos Olimpicos de Berlim, quando tivemos apenas Piedade Coutinho colocada nos 400 metros, nado livre. Desta feita, já apresentamos uma equipe de 4x200 metros, que foi a final.

No bola-ao-cesto é que estão residindo nossas maiores satisfações. O quadro nacional vem atuando com grande brilhantismo e mesmo que não obtenha uma colocação destacada na luta final, terá entretanto correspondido amplamente, pois, já alcançou triunfos sobre turmas das mais poderosas de todo o mundo.

Em atletismo, tivemos a maior desilusão. Geraldo de Oliveira, que no Brasil com relativa facilidade vinha alcançando para o salto triplo mais de 15 metros, em Londres, conseguiu a duras penas colocar-se em 5.º lugar e com um resultado tecnico bem abaixo de suas reais possibilidades.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje prosseguirão as Olimpiadas com a realização das seguintes competições:

ATLETISMO — 10,30 hs. — Decatlo: 100 metros.

11,30 hs. — Decatlo: salto em distancia.

13,15 hs. — Demonstração de "Lacrosse".

15 hs. — 400 metros (semifinal) — Decatlo: arremesso do peso.

15,30 hs. — 200 metros (damas), primeira série.

16 hs. — Decatlo: salto em altura.

16,15 hs. — 3.000 metros "steeplechase" final.

16,45 hs. — 400 metros (homens), final.

17 hs. — 200 metros (damas), semifinal.

17,30 hs. — Decatlo: 400 metros.

CESTOBOL — Quartos de final às 9, 14 e 17 horas. Se as partidas preliminares não terminarem hoje os quartos de final, sofrerão um dia de atrazo.

ESGRIMA — Manhã — Espada por equipe, primeira rodada.

Tarde — Espada por equipes, semifinais.

FUTEBOL — Inicio da segunda rodada, com os jogos entre os vencedores da primeira etapa:

Jugoslavia vs. Turquia.
Coréia vs. Suécia.
Dinamarca vs. Italia.
Inglaterra vs. França.

Jugoslavia, Italia, Suécia e Inglaterra são os favoritos.

HOQUEI — Prosseguimento das partidas preliminares com inicio às 18 hs.

REMO — Inicio das provas.

9 hs. — series eliminatorias.

14 hs. — series eliminatorias.

TIRO — 8 hs. — fuzil, corpo em terra, 300 metros.

Tarde — fuzil, joelho, 300 metros.

NATAÇÃO — 9 às 12 hs. — saltos ornamentais de plataforma (cavalheiros) — 1.500 metros, nado livre (cavalheiros); 400 metros, nado livre (damas).

14 às 17 hs. — saltos ornamentais de plataforma (cavalheiros) — 1.500 metros (cavalheiros), nado livre (damas).

19 às 22 hs. — 200 metros, nado de peito (cavalheiros); 100 metros, nado de costas (damas), final; 100 metros, nado de costas (cavalheiros), semifinal; polo aquatico.

LUTAS — 10 às 13,30 hs. — greco-romana, eliminatorias.

18 às 23,30 hs. greco-romana, eliminatorias.

IATISMO — Prosseguindo nas provas em Torquay, Devon.

HIPISMO

SEGUNDO CONCURSO OFICIAL

No proximo sábado, dia 7, as 21 horas, no picadeiro da Sociedade Hipica Paulista será realizado o segundo concurso oficial do corrente ano, que a Federação Paulista de Hipismo promoverá e será em homenagem a imprensa e o radio, com a realização de duas provas de saltos em disputa das taças "Radio" e "Imprensa".

As 18 horas de hoje na sede social a Federação homenageará os cronistas com o coquetel.

De 200 cruzeiros o premio dos aspirantes do Ipiranga

Destacada atuação cumpriu o quadro de aspirantes do Ipiranga, na tarde de domingo contra os aspirantes do S. Paulo. Desenvolvendo exibição mais convincente os pupilos de Castano de Domenico conseguiram vencer por 2 a 1. A diretoria do "veterano" satisfeita com o magnifico resultado, resolveu premiar cada jogador, com 200 cruzeiros.

ALBERTO PERMANECERA' DEZ DIAS EM REPOUSO

O valoroso zagueiro ipiranguista vem sendo submetido a severo tratamento — Jogará contra o Corintians

Não foi das melhores a atuação do zagueiro esquerdo Alberto, do Ipiranga na peleja que seu clube travou na tarde de domingo contra o S. Paulo no gramado do Pacaembu. O jovem defensor ipiranguista, não conseguiu marcar com sucesso o meia-direita são-paulino, Ponce de Leon, notando-se claramente que encontrava enormes dificuldades para acompanhar o ritmo de jogo veloz de seus companheiros. Após o jogo, Alberto foi examinado e constatou-se que estava contundido, justificando-se assim sua irreconhecivel exibição.

Nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com o sr. Otavio Modolin, diretor do Departamento Profissional do Ipiranga e foi informada que o zagueiro Alberto, ficará em repouso, por determinação do Departamento Médico, durante dez dias. Alberto queixou-se de fortes dores nos musculos e vem sendo, assim submetido a severo tratamento. No proximo compromisso do "veterano" o jovem profissional estará em ação.

Em grande atividade os esportes universitarios

15 Estados já se encontram devidamente inscritos para as Olimpiadas Universitarias — O torneio será efetuado em setembro em Porto Alegre

De 1.º à 7 de setembro vindouros, serão iniciadas as disputas das competições dos Jogos Olimpicos Universitarios Brasileiros. Dessa forma já começaram os exercicios dos universitarios de todo o país para essa notavel festa de confraternização, que terá lugar em Porto Alegre.

Em varios clubes desta Capital e em algumas quadras de universidades, encontram-se os estudantes treinando intensivamente a fim de conseguirem o indice minimo para poderem participar dos jogos.

Esse torneio de preparação já foi cuidadosamente organizado pela entidade maxima universitaria e será obedecido o seguinte programa de competições:

NATAÇÃO

Dia 10 foi designado para uma competição preparatoria. Os indices minimos exigidos são os seguintes: 400 metros, nado livre, 6'10" — 100 metros, costas, 1'22" — 100 metros, livre, 1'10" — 200 metros, peito, 3'18" — 1.500 metros, 25'30" — Rev. 4x200, 12'20".

ATLETISMO

Dia 11, às 14 horas, na pista do C. R. Tietê. Indices minimos: 100 metros rasos, 12" — 200 metros rasos, 25" — 400 metros rasos, 61" — 800 metros rasos, 2'20" — 1.500 metros, 4'38 — 110 metros com barreiras, 20" — revezamento 4x100 metros, 49" — revezamento 4x400, 4'06" — dardo, 11 metros — disco, 33 metros — peso, 11 metros — salto em altura, 1,70 — vara, 3 metros — extensão, 6,10.

REMO

Dia 14 à tarde, na raia da Ponte Grande — 3 tipos de barcos, Yole a 8, a 4, e a 2, todos com patrão.

ESGRIMA

Dia 11 à noite na sala de armas do Tietê.

WATER POLO

Treinamento às 3.as, 5.as e domingos na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu.

VOLLEY-BALL E BASKET-BALL

Treinos às 2.as, 4.as e 6.as feiras na quadra da Faculdade de Medicina.

JABAQUARA E SANTOS PELEJAM ESTA NOITE

PROMETE BOM DESENROLAR A ULTIMA PELEJA EM PAGAMENTO DO "PASSE" DE ALEMÃOZINHO — OS QUADROS

O publico esportivo praiano, terá oportunidade de presenciar na noite de hoje no gramado do Estadio de Vila Belmiro, o promissor embate amistoso entre os quadros do Santos e do Jabaquara. O referido encontro será o ultimo da série combinada entre as diretorias de ambos os clubes para pagamento do passe do ponta-direita Alemãozinho. De acordo com que estamos informados, Santos e Jabaquara se apresentarão hoje com suas equipes integradas por todos os efetivos. Isso, virá sem duvida, aumentar consideravelmente o interesse em torno da contenda, pois que existe igualdade de forças.

ESCALADO O SANTOS

O Santos ao que apuramos, contará na peleja desta noite com o concurso do ponteiro Alemãozinho que se encontrava contundido. O conhecido profissional está completamente restabelecido e readquiriu sua antiga forma, sendo seu retorno aguardado com interesse pelos adeptos do "campeão da técnica e da disciplina. "Nos demais postos do esquadrão santistas estarão os mesmos titulares. A sua formação, portanto será esta: Robertinho; Artigas e Expedito; Nene, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

CONFIANTE O JABAQUARA

Atuação bastante destacada



... atual centro-médio do Jabaquara

desenvolveu o Jabaquara no encontro de domingo contra a Portuguesa santista. O auri-rubro não contou nessa peleja com seu quadro integrado por todos os efetivos mas conseguiu assim mesmo um resultado dos mais significativos. Ao que apuramos o ponteiro Augusto reaparecerá esta noite contra o Santos enquanto que Bahia, cederá novamente seu posto para Nelito. O quadro jabaquarense será este: Mauro; Maioral e Souza; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Nelito, Veiguinha e Valter.

Os "yatchmen" brasileiros e as Olimpiadas de Londres

O sr. Mariano Ferraz, presidente da Federação Paulista de Vela e Motor presta valiosos esclarecimentos sobre a atuação dos brasileiros nos Jogos Olimpicos

Noticias contraditorias vêm sendo veiculadas com respeito a atuação dos brasileiros na parte de yatchismo nas Olimpiadas de Londres. Diante destas contradições tivemos ontem oportunidade de palestrar com o sr. Mariano Ferraz, presidente da Federação Paulista de Vela e Motor, que nos prestou valiosos esclarecimentos.

Disse-nos o seguinte:

— "Os brasileiros estão participando em yatchismo com apenas três barcos, ou sejam, nas seguintes categorias: "Firefly", "Swallow" e "Star". As Olimpiadas são disputadas em cinco especies de embarcações. Ora, estando os brasileiros apenas participando com três barcos, não é possivel que possamos alimentar esperanças de vitoria no computo geral. Mas, isto, absolutamente não afasta a possibilidade de nossos jovens triunfar individualmente nos barcos que estão disputando. O certame é realizado num total de sete regatas e somente depois é que surgirão os vencedores individuais e coletivos. Essas regatas somente terminarão no proximo dia 12 do corrente e até lá muitas surpresas poderão surgir. Tenho fundadas esperanças de que o Brasil fará brilhante figura naquele certame. Estamos ali representados por dois paulistas e um carioca, todos eles bem preparados. De acordo com as noticias que venho recebendo de Londres todos se encontram bastante entusiasmados e dispostos a obtenção de otimas colocações".

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. Fone: 6-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 16 às 17 horas

TURMAS VOLANTES DO DEESP, NO INTERIOR

Em varias modalidades de esportes excursionarão esta semana varias equipes da Capital

O Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo enviará esta semana para o Interior varias equipes desportivas, prosseguindo seu programa de incremento e incentivo a essa pratica em todo o Estado.

São os seguintes clubes que excursionarão:

E. C. Corintians, para a cidade de Bauru.

Turma de Barretos para Bauru.

Centro Social de Sargentos, da Capital, para aBtatais.

C. E. Americanos, para Franca.

Clube Texaco para Jundiaí.

Turma da Faculdade de Medicina, de Queluz, a Campinas.

TENIS — Turma de Campinas a São Paulo.

FUTEBOL — Frei Caneca F. C. para Corumbatai.

Champion F. C., de S. Paulo, para Brodosqui.

Turma do Clube Texaco, da Capital, para Jundiai.

BASQUETEBOL — Equipe do Floresta, de S. Paulo, para Guaratinguetá.

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Pinheiros e Tenis em confronto hoje no Campeonato de Cestobol

Na quadra do Pacaembu, a interessante peleja — Autoridades escaladas

Terá prosseguimento hoje à noite, o campeonato paulista de bola-ao-cesto da divisão principal, com a realização de dois jogos entre as equipes de aspirantes e principais do Pinheiros e Tenis Clube Paulista.

Como se sabe, o certame vem empolgando os amantes do esporte das cestas em nossa Capital, tal o brilhantismo de que se revestem todas as rodadas, com jogos sensacionais, bastante disputados que provocam intensa emoção entre os espectadores que se locomovem para o seu local. Temos presenciado a cotejos em que as equipes patenteiam cada vez progresso mais acentuado, ao mesmo tempo que vão surgindo jogadores novos e categorizados.

A peleja desta noite, entre Pinheiros e Tenis Clube Paulista confirmará o que dissemos, porquanto deverá predominar o equilibrio, não havendo favoritismo, em vista da igualdade de forças das duas turmas.

No jogo de aspirantes, Paulo Lopes será o juiz e José Carlos Taveira, o fiscal. No encontro principal, a arbitragem estará a cargo de Felipe Anauate, que terá Heitor Del Buono como auxiliar. Anotador: Julio Ribeiro Lefundes. Cronometrista e representante: Osvaldo Blum.

PUGILISMO ENTRE SÃO PAULO E RIO

Cogita a F. P. P. realizar um confronto entre os campeões de novissimos

O calendario oficial da Federação Paulista de Pugilismo, marca para breve a realização da disputa do Campeonato Paulista de Box Amador para a categoria dos Novos, isto é, destinado aos amadores que não tenham obtido ainda o maximo de 15 vitorias ou o titulo de campeão dessa classe.

Segundo foi divulgado é pensamento dos dirigentes da entidade realizar um confronto entre os campeões do certame no Distrito Federal.

É uma ideia das mais interessantes e deverá ser levada a frente, pois, somente prestigiando e estimulando os amadores é que se poderá conseguir alguma coisa de util para o progresso desta modalidade esportiva.

PELA VARZEA

Realizará a Divisão Securitaria domingo proximo no Horto Florestal a disputa do Torneio-Inicio

Magnifico programa elaborado para marcar o inicio das atividades esportivas da novel entidade — Paulistas vs. mineiros — O certame amador do Interior — O aniversario do Botafogo do Carandiru — Mem de Sá vs. Gremio Guarantan — Bandeirantes de Santana vs. Flor do Braz — Sul Americano vs. Filó — Os jogos de domingo do certame de amadores da Capital — A tabela do returno do Campeão da Divisão Principal da Serie A — Casados vs. Solteiros — Outros jogos

Conforme foi amplamente divulgado, temos na Capital mais uma divisão classista de futebol, a qual abrange todos os empregados em empresas de Seguros e derivados. A novel entidade, que é a Divisão Securitaria, promoverá domingo proximo, no Horto Florestal, a realização do torneio-inicio de seu campeonato, juntamente com a realização de um interessante programa referente ao aproveitamento de varias horas naquele magnifico recanto, convescote do qual participarão todos quantos emprestam sua colaboração nas empresas de seguros sediadas em São Paulo. O programa completo é o que segue: Partida às 7,20 horas da Estação da Cantareira; 1.a parte, das 8,30 em diante — a -Torneio-Inicio do 1.o Campeonato de Futebol da Divisão dos Securitarios — O vencedor ficará de posse de um rico trofeu e o segundo colocado, ganhará uma magnifica taça; b — Campeonato das Torcidas — Classificação da mais vibrante e melhor torcida, em disputa da taça "Sindicato"; c — Torneio Esportivos — Jogos e divertimentos diversos para moças e rapazes, com ofertas de premios aos vencedores; 2.a parte — Das 12,30 horas em diante — Almoço — Será servido saboroso e autentico churrasco "à gaucho", preparado por especialistas. A cada pessoa caberá um espeto de um quilo de assado, meia garrafa de vinho, farinha e pão; 3.a parte — Das 14 horas em diante — "Rainha dos Securitarios" — Apuração dos votos e coroação da Rainha que será tambem agraciada com artistico brindo e outras prendas. Serão classificadas 4 "princesas" que tambem serão premiadas; Baile e Show — Em salão coberto, numeros selecionados e divertimentos de salão, com acompanhamento de otimo regional, e distribuição de premios aos vencedores de varios concursos.

Como vemos, a Divisão dos Securitarios caprichou bastante no lançamento de suas atividades, sendo digno de registro a atuação do sr. Aldo Borbieri, que se mostrou infatigavel na organização e legalização da Divisão Securitaria junto à nossa maxima entidade, bom nome na elaboração da tabela dos jogos e outras partes do magnifico programa inaugural da entidade dos empregados de Seguros e Previdencia.

Paulistas vs. Mineiros

Como foi amplamente noticiado, por ocasião da estadia em São Paulo, da valorosa seleção juvenil do Estado montanhez, houve entendimentos entre o presidente do departamento amador da Federação Mineira de Futebol e o sr. David Brasiliense, que estudaram a possibilidade da realização de um torneio entre os quadros representativos das Divisões Comerciarias das duas Capitais. Hoje, podemos informar com absoluta segurança, que a Divisão Acea está de posse do oficio da entidade mineira, estabelecendo as bases para a realização dessa competição, onde entrará em disputa o artistico e riquissimo trofeu dr. Otacilio Negrão de Lima, cuja posse, todavia, será ainda regulamentada. Os altos mentores do futebol mineiro serão recebidos hoje pelo ilustre e digno prefeito belo horizontino, grande e entusiasta esportista que tem dedicado não pequeno interesse as causas desportivas, em todos os seus setores, indistintamente, merecendo pois, a homenagem que o comercio mineiro quer lhe prestar, dando seu nome ao trofeu que entrará em disputa no torneio "comercialino" São Paulo-Minas Gerais. A ACEA está ciente da enorme responsabilidade que pesa sobre seus ombros e naturalmente não descuidará na preparação dos elementos que envergarão o uniforme de sua seleção.

Mais uma vitoria do Brasil do Cambuci

Domingo ultimo pela manhã o Brasil do Cambuci conseguiu mais uma espetacular vitoria ao derrotar o onze do 1.o de Maio F. C. por 2 a 1.

A peleja foi muito bem disputada e movimentada tendo o 1.o tempo terminado empatado por 1 ponto. Aos 12 minutos do segundo tempo os brasilienses marcaram o seu segundo tento invalidado, porém, com os protestos dos defensores do 1.o de Maio F. C.

Assim prosseguiu a profia ainda empatada. Mas, ao atingir os 23 minutos, Chupimpa ao receber bonito passe da esquerda marca outro lindo tento. Protestaram novamente os visitantes. Desta vez, porém, os defensores do "clube modelar" não quiseram deixar que seu tento fosse invalidado porque tinha sido muito bem marcado.

Não se conformando com essa atitude os rapazes do 1.o de Maio F. C. após darem saida no meio do campo resolveram retirar-se do mesmo quando ainda faltavam 15 minutos para o seu término.

Chupimpa marcou os 2 tentos para o vencedor cujo onze apresentado foi o seguinte: Sergio; Emilio e Garcia; Rodolfo, Conrado e Cabecinha; Julinho, Moacir, Chupimpa, Mingo e Carlito.

A partida entre os segundos quadros foi favorável ao 1.o de Maio F. C. por 3 a 1.

Campeonato Amador do Interior

São os seguintes os jogos marcados: SETOR 1 — Em Jacarei — E. C. Pedra Santa vs. A. E. São José, de São José dos Campos; Em Mogi das Cruzes — Tietê F. C. vs. Vila Santista F. C., ambos de Mogi das Cruzes; SETOR 5 — Em Jundiai — Nacional A. C. vs. Guanabara F. C. de Campinas; Em Carioba — C. E. R. Carioba vs. Rio Branco F. C., de Americana.

Aniversário do Gremio Esportivo Botafogo

Transcorrerá no proximo dia 15, o 2.o aniversario de fudação do Gremio Esportivo Botafigo, o clube "mais popular do Carandiru", estando organizado um vasto programa em comemoração à tão grande acontecimento.

Será realizado pelo alvi-negro do Carandiru um grande festival esportivo, do qual deverão participar varios clubes de renome no cenario esportivo varzeano, destacando-se os nomes do S. A. F. P. F. C., Vila Paiva F. C. do Mandaqui e do valoroso esquadrão do Gremio Esportivo Esperança, convidado de honra do gremio aniversariante e que deerá disputar a prova principal do festival.

Serão realizadas 10 partidas de futebol, entrando em disputa belissimas taças, oferecidas pela diretoria botafoguense, o que virá sem duvida, aumentar o interesse dos clubes.

Essa comemoração do Botafogo, vem despertando o mais vivo interesse no Carandiru, bem como nos demais bairros vizinhos, devendo, portanto, o alçapão alvi-negro acolher uma das maiores assistencias ali já presenciadas.

No periodo da tarde serão realizadas varias solenidades, as quais terão lugar antes do inicio da partida principal e que deverão emocionar a todos presentes, porquanto varias surpresas estão programadas e ansiosamente esperadas por todos.

Como homenagem de todos os botafoguenses, a taça principal à ser disputada entre o G. E. Botafogo e G. E. Esperança, terá a denominação de seu primeiro tesoureiro, sr. Fortunato dos Santos, figura de grande destaque na direção do clube mais popular do Carandiru.

Na preliminar estará em disputa a rica e bela taça "A Esportelandia" oferta do sr. Moacir B. Carvalho.

O alvi-negro do Carandiru prestará significativa e bhilhante homenagem ao Gremio Esportivo Esperança, como prova de grande amizade.

Deverá ocupar a presidencia da mesa representativa, o cap. Augusto de Abreu, oficial da Força Publica e grande admirador do alvi-negro do Carandiru.

Igualmente deverão estar presentes, na qualidade de convidados do Botafogo, os srs. Alvares de A. Bitencourt, presidente do S. A. F. P. F. C., Manoel Vieira Ferreira, mentor do Gremio Esportivo Esperança, Helio Ansaldo, locutor da Radio Panamericana, Moacir Borges de Carvalho e outros esportistas de destaque no selo esportivo varzeano de São Paulo.

Deverá assim, ter um transcorrer dos mais brilhantes o esperado e sensacional festival esportivo patrocinado pelo Gremio Esportivo Botafogo, que dia a dia vem progradindo e dando mostras de uma grande agremiação.

O prelio principal deverá ser dirigido por Julio de Faria, arbitro do Secção de Abastecimento e convidado do Botafogo para a dificil tarefa.

Pela manhã estarão em confronto as valorosas equipes do Juvenil Botafogo e Juvenil Esperança, em disputa das taças "Valdomiro de Souza" e "JORNAL DE NOTICIAS".

Será ainda anunciada antes do prelio entre botafoguenses e esperancinos, a constituição da nova diretoria a ser eleita a 11 do corrente e que deverá dirigir os destinos do clube durante o bienio 48-49.

Com estas caracteristicas, as comemorações do mais popular do Carandiru, deverão ter um transcorrer brilhante e digno do prestigio que goza o mesmo no meio esportivo varzeano da Paulicea.

A equipe principal de Estrela da Saude F. C. que vem conquistando resultados dos mais significativos

Tabela do segundo turno do Campeonato Amador da Divisão Principal da Serie "A"

Iniciando no proximo domingo, os jogos do 2.o turno do Certame Amador da Divisão Principal da Serie "A", o Departamento Tecnico da F.P.F. elaborou a seguinte tabela:

AGOSTO — 8: Guanabara x Maria eZlia; Sorocabana x Indiano; S. Cristovão, x Santo Amaro; Cisplatina x Vasco da Gama; Penhense x V. Esperança; Minas Gerais x V. Deodoro.

AGOSTO — 15: Guanabara x Minas Gerais; Maria Zelia x V. Deodoro; V. Esperança x S. Cristovão; Santo Amaro x Penhense; Indiano x Cisplatina; Vasco da Gama x Sorocabana.

AGOSTO — 21: Penhense x Guanabara; Sorocabana x Maria Zelia; Cisplatina x V. Esperança; V. Deodoro x Vasco da Gama; S. Cristovão x Indiano; Minas Gerais x Santo Amaro.

AGOSTO — 29: Guanabara x Sorocabana; Maria Zélia x Penhense; V. Esperança x V. Deodoro; Vasco da Gama x Santo Amaro; Cisplatina x S. Cristovão; Indiano x Minas Gerais.

SETEMBRO — 5: Santo Amaro x Guanabara, Indiano x Maria Zelia; Vasco da Gama x S. Cristovão; V. Deodoro x Cisplatina; Sorocabana x Penhense; Minas Gerais x V. Esperança.

SETEMBRO — 12: Guanabara x V. Deodoro; Vasco da Gama x Indiano; Maria Zelia x V. Esperança; Santo Amaro x Sorocabana; Penhense x S. Cristovão; Cisplatina x Minas Gerais.

SETEMBRO — 19: Guanabara x Cisplatina; Indiano x Santo Amaro; V. Esperança x Vasco da Gama; S. Cristovão x Maria Zelia; Sorocabana x V. Deodoro; Minas Gerais x Penhense.

SETEMBRO — 26: Guanabara x V. Esperança; S. Cristovão x Sorocabana; Penhense x Indiano; V. Deodoro x Santo Amaro; Maria Zelia x Cisplatina; Vasco da Gama x Minas Gerais.

OUTUBRO — 3: Guanabara x Vasco da Gama; Indiano x V. Esperança; Santo Amaro x Maria Zelia; Sorocabana x Cisplatina; Penhense x V. Deodoro; Minas Gerais x S. Cristovão.

OUTUBRO — 10: S. Cristovão x Guanabara; V. Deodoro x Indiano; V. Esperança x Santo Amaro; Cisplatina x Penhense; Maria Zelia x Vasco da Gama; Sorocabana x Minas Gerais.

OUTUBRO — 17: Indiano x Guanabara; Santo Amaro x Cisplatina; Vasco da Gama x Penhense; V. Deodoro x S. Cristovão; V. Esperança x Sorocabana; Maria Zelia x Minas Gerais.

OBS.: — Os clubes colocados à esquerda, "mandam" o jogo.

Mem de Sá vs. Gremio Guarantan

Um justo empate de 1 tento coroou os esforços de ambos os contendores. Tito consignou o gol mendesalino, tendo o azulão atuado assim formado: Francisco; Careca e Sig; Caló, Batista e Osiride; Pedrinho II, Aroldo, Tito, Chumbo e Miguel. Na preliminar, com: Mario; Aragon e Chupim; Helio, Saverio e Colina; Celso, João, Arnaldo, Duca e Lapola, o Mem de Sá venceu por 2 a 1, tentos de João.

Bandeirantes de Santana (2) vs. Flor do Brás (0)

Brilhante vitoria conquistou domingo ultimo o Bandeirantes, ao se defrontar com o forte conjunto do C. A. Flor do Brás, pela contagem de dois a zero, tentos esses marcados em belo estilo por Buarque. O quadro jogou com a seguinte organização: Luiz Borracha; Milton e Romeu; Poeta, Loretti e Jango; Buarque, Ratinho, Dito, Tatu e Luizinho. Na preliminar houve empate de um tento, gol do Bandeirantes marcado por Nelsinho, sendo esta a organização dos aspirantes do "mais popular do bairro": Lucio; Pedro II e Anizio; Cardoso, Oscar e Lelo; Indio, Adamastor, Dedê, Pedro I e Nelsinho.

No proximo domingo, o Bandeirantes rumará para a Cantareira, onde enfrentará os fortes conjuntos do C. A. Cantareira. Desde já, a direção esportiva pede aos jogadores do 1.o e 2.o quadros para estarem na sede, às 13 horas, uma vez que o caminhão sairá às 13,30 horas, impreterivelmente.

Sul Americano vs. Filó

Domingo, às 14,30 horas, o valoroso quadro do Sul-Americano do Bom Retiro enfrentará a equipe da Associação Atletica e Recreativa Fil. O jogo, que será realizado no campo do Filó, marcará o inicio do torneio da Subdivisão "Marechal Deodoro".

O certame de Amadores

Os jogos da serie "A" são os seguintes: A. A. Guanabara vs. C. A. R. Maria Zelia — Campo: Estadio "Adhemar de Barros" — Representante do Santo Amaro F. C.; C. A. Sorocabana vs. Indiano — Campo do C. A. Democratico da Casa Verde — Representante da A. A. Vila Deodoro; São Cristovão F. C. vs. Santo Amaro F. C. — Campo do União Vasco da Gama F. C. — Rua da Mooca — Representante do Minas Gerais F. C.; Cisplatina F. C. vs. União Vasco da Gama F. C. — Campo do C. A. Ipiranga, rua dos Sorocabanos — Representante do São Cristovão F. C.; C. A. Penhense vs. R. U. Vila Esperança F. C. — Campo do C. A. Penhense — Representante do C. A. R. Maria Zelia; Minas Gerais F. C. vs. A. A. Vila Deodoro — Campo do Minas Gerais F. C., rua São Jorge — Representante do C. A. Penhense.

Na serie "B", os jogos são os seguintes: A. A. Açucena vs. E. C. União Silva Teles — Campo da A. A. Açucena e representante do Lapeaninho F. C.; A. C. Flor de Vila Ipojuca vs. Lauzanne Paulista F. C. — Campo do Nacional A. C. — Representante da A. A. Açucena; Icaro A. C. vs. C. A. Silvicultura — Campo do R. A. E. Ponte Pequena — Representante do Centro da Coroa F. C.

Comunicado da F.P.F.

O Departamento Tecnico necessita esclarecer assuntos de relevantes interesses com os clubes: Centro da Coroa F. C., C. A. Vila Mazzei, A. C. Flor de Vila Ipojuca e A. A. Açucena, motivo pelo qual solicita o comparecimento de representantes credenciados dessas agremiações, na proxima quinta-feira, dia 5, às 18 horas, na sede da F. P. F.

Situação do Campeonato de Amadores da Serie "A"

Domingo proximo, terá inicio o segundo turno do Campeonato da Divisão Principal de Amadores da Serie "A", e a situação dos concorrentes por pontos perdidos é a seguinte:

Primeiros quadros: 1.º — Vasco da Gama, 3; 2.º — S. Cristovão, 4; 3.º — Penhense, 5; 4.º — V. Deodoro, 6; 5.º — Guanabara, 9; 6. — Cisplatina, 10; 7.º — Indiano, 12; 7.º — Santo Amaro, 12; 8.º — Maria Zélia, 16; 8.º — Sorocabana, 16; 9.º — V. Esperança, 19; 10.º — Minas Gerais, 20.

Segundos quadros: 1.º — Guanabara, 4; 2.º — Vasco da Gama, 5; 3.º — V. Deodoro, 6; 4.º — Maria Zélia, 9; 5.º — Indiano, 11; 6.º — Minas Gerais, 12; 7.º — Cisplatina, 13; 7.º — Sorocabana, 13; 8.º — Santo Amaro, 14; 9.º — V. Esperança, 15; 9.º — S. Cristovão, 15; 9.º — Penhense, 15.

Casados vs. Solteiros

O Extra Ottonis, promoveu no domingo, dia 1.º de agosto, um festival entre os seus associados, constando o programa de 2 partidas. A primeira entre novos e experimentados e a segunda entre casados e solteiros. Foram oferecidas diversas medalhas aos marcadores dos tentos e 2 lindas taças. O jogo entre novos e experimentados terminou com a vitoria dos novos por 4 a 1. Tentos de Zequinha, Otavio e Raul. O jogo entre casados e solteiros, terminou com a vitoria dos solteiros por 4 a 2, tentos de Wilson, Bittencourt, Ninho e Zecão, que alinhou: Nando; Bolinha e Mingão; Moreno, Erzio e Bittencourt; Ninho, Rubens, Alfeu, Wilson e Zecão. Os casados com: Zelão; Chicão e Lasquinha; Waldemar, Machado e Tijolo; Osvaldo, Lino, Fausto, Miro e Pascoal. A noite, foi oferecida uma chopada a todo sos presentes, e foi feita a distribuição das medalhas oferecidas.

Quem quer jogar?

INFANTIL ANHANGUERA — (Barra Funda) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, no campo do adversario. Tratar na esquina da rua Cruzeiro com a rua do Bosque, das 19 horas em diante.

E. A. JACYRA VIEIRA — Em seu campo aos domingos pela manhã, aceita tambem no interior com vantagens. Tratar com Sanders, à Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

E. C. ONZE MARCIANOS — Para todos os domingos àtarde em seu gramado ou do adversario. Oficio à Sanders, Rua Vitorino Camilo, n.o 40

E. C. FORTALEZA — Pera domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar Carmilo, n.o 40.

MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo Fone 54-7075, ou à noite com Euclides, Rua General Jardim, n.o 493.

6 DE MARÇO F. C. — Aceita jogos aos sabados em campo adversario. Tratar com Borges, 2-1625.

C. A. JACYRA P. VIEIRA — Em seu gramado, aos domingos, pela manhã, aceita tambem no Interior, com vantagens. Convites à rua Vitorino Carmilo, 40, com Sanders.

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo. Tratar à rua Cotoxó n. 372, com Cido, das dezoito horas em diante.

BANDIERI F. C. — Aceita jogo para domingo pela manhã em seu campo. Tratar com Enio pelo telefone 3-3482.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — O E. C. Olimpico da Aclimação aceita jogo para domingo proximo em seu campo, à tarde. Falar com Americo pelo telefone 4-6024, até às 18 horas.

O COPACABANA A. C., aceita jogo para todos os domingos do mês de agosto, no campo do adversario à tarde. Fone 3-7616, com Augusto Mocelin, aceitando tambem jogos com os clubes do interior do Estado.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0957, com Nelson, das 8 às 11 horas.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo. Tratar pelo fone 9-4641, até as 18 horas.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO — Campo adversario, sabado à tarde. Tratar com Jaime pelo fone 4-9144.

O G. D. BOTAFOGO, de Pinheiros aceita jogo para domingo pela manhã, no campo adversario. Tratar com Nadim, pelo fone 8-3659.

O TELEGRAFO NACIONAL F. C. — Aceita jogos no campo adversario, nos dias 8, e 15 de agosto proximos, pela manhã. Chamar pelo fone 4-5461, por Valdomiro, até o dia 17 proximo.

O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI — Aceita jogo em seu campo, domingo à tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca, telefone, 2-3215.

EXTRA VILA MARIA F. C. — Pede jogo para domingo, em seu gramado. Telefonar para Adriano, fone 3-5326.

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Tratar com Napoleão, pelo fone 2-3063 ou à noite, na sede social, à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob.

O JUV. S. VITO — Aceita jogo em campo adversario à tarde. Tratar à rua do Lucas n. 196 com Stoppa.

O ORDEM E PROGRESSO pede jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Oficios endereçados à rua General Flores, 178, com Anibal ou Helio, das 19,30 às 21 horas.

C. A. NOSSA PATRIA — Aceita jogos aos sabados, em seu campo, sito à rua Tuiuti, esquina Gonçalves Crespo. Tratar com Americo pelo telefone 9-3007.

EDITAIS

3.a VARA — 3.o OFICIO

Edital de citação de Alziro Pereira Rodrigues, com o prazo de 20 dias

O Dr. Benevolo Luz, Juiz de Direito em exercicio na 3.a Vara Civel desta Capital do E. S. Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de SILVIO RUSSOMANO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel. Diz Silvio Russomano por seu advogado abaixo-assinado, nos autos da ação de despejo que move contra ALZIRO PEREIRA RODRIGUES, pelo cartorio do 3.o Oficio Civel, que, não tendo sido encontrado o réu para a citação, pelo oficial de Direito encarregado da diligencia, por se achar, segundo informes de pessoa da familia, atualmente em lugar incerto, é esta para pedir a V. Exa. que se digne mandar expedir edital, pelo prazo da lei, para a citação do mesmo. Nestes termos, p. deferimento. S. Paulo, 14 de Julho de 1948. Pp. a) Alvaro Corrêa Lima; a) Luiz Jurdy. Despacho: J. Sim, pelo prazo de 20 dias. S. P. 15-7-48. a) B. Luz. PETIÇÃO INICIAL: Exo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel SILVIO RUSSOMANO, brasileiro, casado, residente na cidade de Atibaia, deste Estado, pelo seu advogado abaixo-assinado, conforme incluso instrumento de poderes, vem expôr e requerer a V. Exa. o que se segue: 1) que o supte. é senhor e possuidor de uma casa, com o respectivo terreno, sita à rua particular Silvio n. 20, do distrito do Brás, desta Capital, conforme transcrição n. 23877 a pag. 126 do liv. 3-AC, doc. n. 1; 2) que a mencionada casa está alugada ao sr. Alziro Pereira Rodrigues, brasileiro, casado, aqui residente, pelo preço mensal de duzentos e oitenta cruzeiros (Cr$ 280,00); 3) que, precisando do aludido predio para uso proprio, o Supte. fez notificar ao dito inquilino da sua resolução de ocupar a casa em apreço, concedendo-lhe na conformidade da lei, o prazo de 3 meses para a desocupação; 4) que a notificação tem a data de 12 de fevereiro do corrente ano, tendo sido o Supdo. notificado no dia 14 do mesmo mês, como se observa do doc. n. 2; 5) que decorrido o prazo de 3 meses em maio findo, o inquilino, entretanto, não desocupou a casa nem promete fazê-lo. o que obriga o Supte. a recorrer às vias judiciais, de acordo com o art. 18 n. 2 e § 2.o do dec.-lei n. 9669 de 29-8-1946. Nestes termos, dando a esta o valor de Cr$ 3.360,00. P. a V. Exa. que D. e A. esta, com a procuração e os 2 docs. que a instruem, se digne de mandar citar o inquilino Alziro Pereira Rodrigues e mulher, residentes nesta cidade, para todos os termos da presente ação de despejo até final sentença e execução pois o Supte. necessita do predio em referencia para uso proprio, com a transferencia da residencia para esta Capital, para contestá-la, no prazo legal, e sendo por fim decretado o despejo solicitado, com observancia das formalidades legais, e condenados o Supdo. e mulher no pagamento das custas, expedindo-se em tempo oportuno o competente mandato, tudo sob as penas da lei. E. R. deferimento. Em tempo: se existirem sublocatarios — fato que aliás não é do conhecimento do Supte., pede ainda que sejam os mesmos cientes do pedido judicial e para as finalidades legais. Protesta pelos seguintes meios de prova: — inquirição de testemunhas; depoimento pessoal dos Supdos., ou de quem contestar a ação, pena de confissão. S. Paulo, 28 de junho de 1948. Pp. a) Alvaro Corrêa Lima. a) Luiz Jurdy. Distribuição: A 3.a Vara Civ. Ao 3.o Of. Civ. Ao 3.o Cont. Ao 2.o Dep. S. Paulo, 28-6-1948. a) Geraldo Flor. p. 1.o Distr. Registro: Certifico que a petição de fls. 2 foi registrada sob n. 589 no livro competente. Dou fé. S. Paulo, 28-6-1948. O Escrivão interino a) Joakim S. Leme. Despacho: Cite-se S. P. 28-6-48. a) V. Manente. Em virtude do que se expediu o presente edital com o prazo de 20 dias, pelo qual fica o requerido Alziro Pereira Rodrigues citado por todo o conteudo das petições e despachos transcritos e para os demais termos da ação, bem como apresentar a defesa que tiver dentro do prazo legal, após o decurso do prazo edital, sob as penas da lei. O Juizo funciona no Pal. da Justiça, à rua Felipe de Oliveira, 4.o pav. nesta Capital e o feito se processa pelo Cart. do 3.o Of. Civ. E para que chegue ao conhecimento e ninguem possa alegar ignorancia, será o presente afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 16 de Julho de 1948. Eu, Marcos Ribeiro da Silva, escr. datilografei. Eu, Joakim S: Leme, escrivão int. subscrevi. O Juiz de Direito. a) Benevolo Luz.

(5-12)

LABORATORIO ANTIPIOL S/A.
Estabelecimentos Quimico Bioterapicos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria às 10 horas do dia 14 do mês de agosto corrente, em sua sede social, à rua Tamandaré, 728, nesta Capital, a fim de se tratar da retificação e ratificação da investidura da diretoria no mandato do exercicio em curso, e outros assuntos de interesse social, atinentes à materia.

São Paulo, 4 de agosto de 1948.

a) Ermelindo Bellelli
Diretor-Presidente

(5-6-7)

Espírito de porco
— Ray —

CIRCO DE PULGAS
ENTRADA CR$5,00
RECORD
JEWEL
CONCERTOS DE RELÓGIOS

Terá prosseguimento sabado e domingo o Certame da 2.a Divisão do Interior

Numerosos jogos serão disputados nas series Preta, Branca e Vermelha — Ponte Preta e Mogiana o "classico" campineiro

Sabado e domingo proximos, prosseguirá a disputa do Campeonato Profissional do Interior, nas três series: Preta, Branca e Vermelha.

Serão realizados os seguintes jogos:

SERIE PRETA — Sabado — Em Campinas — Guarani F. C. x C. A. Piracicabano. Domingo — Em Barretos — Barretos F. C. x A. A. São Bento, de Marilia. Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro x Palmeiras F. C., de Franca. Em Campinas — A. A. Ponte Preta x E. C. Mogiana. Em Taubaté — E. C. Taubaté x Rio Branco F. C., de Americana. Em Batatais — Batatais F. C. x A. A. Francana.

SERIE BRANCA — Em Bebedouro — A. A. Internacional x Uchôa F. C., de Uchôa. Em Araçatuba — São Paulo F. C. x A. Prudentina E. A. Em Birigui — Bandeirantes E. C. x A. A. Ferroviaria, de Botucatu. Em São Manuel — A. A. São-manuelense x E. C. Corintians de Pres. Prudente. Em Lins — C. A. Linense x E. C. Noroeste, de Bauru. Em S. José do Rio Preto — America F. C. x Bauru A. C., de Bauru.

SERIE VERMELHA — Em Limeira — Comercial F. C. x Paulista F. C. Em Jundiai — São Paulo F. C. x C. A. Votorantim. Em Pinhal — Ginasio Pinhalense E. A. x A. A. Socorrense, de Socorro. Em São José do Rio Pardo — A. A. Riopardense x São Caetano E. C. Em Porto Feliz — A. A. Portofelicense x Rio Pardo F. C. Em Rio Claro — Rio Claro F. C. x Amparo A. C.

O governo subvenciona entidades esportivas

O decreto assinado pelo presidente da Republica

RIO, 4 (Da sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo, no corrente ano, as seguintes subvenções às entidades esportivas: Fortaleza F. C., do Territorio do Acre, Cr$ 6.000,00; Atletico Rio Negro Clube, Cr$ 7.000,00, e Corintians F. C., Cr$ 6.000,00, do Amazonas; Esporte Clube Penedense, Cr$ 8.000,00 e Santa Cruz F. C., Cr$ 7.000,00, de Alagoas; Rio Branco Esporte Clube, Cr$ ... 7.000,00, America F. C., Cr$ 6.000,00 e Esporte Clube Propriá, Cr$ 5.000,00, de Sergipe; Associação Atletica da Bahia, Cr$ 7.000,00, Clube de Regatas Itapagipe, Cr$ 8.000,00 e Esporte Clube Vitoria, Cr$ .... 6.000,00, da Bahia; Clube do Recreativo e Atletico Caxambuense, Cr$ 5.000,00, Independente F. C., Cr$ 5.000,00, Olimpico Atletico Clube, Cr$ 5.000,00, Esporte Clube Juiz de Fora, Cr$ 7.000,00, Esporte Clube Mariano Procopio, Cr$ 7.000,00, Clube Esportivo Recreativo e Beneficente dos Ferroviarios de Lavras, Cr$ ..... 5.000,00, Associação Atletica Lima Duarte, Cr$ 6.000,00, Marianense F. C., Cr$ 7.000,00, Esporte Clube Palmeirense, Cr$ 6.000,00, Esporte Clube Siderurgica, Cr$ 5.000,00, Mineiro F. C., Cr$ 5.000,00 e Democrata F. C., Cr$ 5.000,00, de Minas Gerais; Esperança F. C., Cr$ 6.000,00, do Estado do Rio, Distinta Atletico Clube, Cr$ 5.000,00; Engenho de Dentro A. C., Cr$ 8.000,00, Iate Clube de Ramos, Cr$ 8.000,00, Mavilis F. C., Cr$ 6.000,00, Oriente A. C., Cr$ 5.000,00, e S. C. Anchieta, Cr$ 5.000,00, do Distrito Federal; A. A. Caetabê, Cr$ 5.000,00, Cafelandia F. C., Cr$ 10.000,00, A. A. Ponte Preta, Cr$ 10.000,00, Associação Esportiva Jundiaiense, Cr$ 7.000,00, Corintians Jundiaiense F. C., Cr$ 6.000,00, A. A. Cinco de Julho, Cr$ 6.000,00, A. A. Filó, Cr$ 5.000,00, Clube Atletico Indiano, Cr$ ..... 7.000,00, Clube Atletico Penhense, Cr$ 6.000,00, Clube Recreativo Flamengo, Cr$ ..... 6.000,00, Esporte Clube Flamengo, Cr$ 6.000,00, Esporte Clube Flamengo de Pari, Cr$ 6.000,00, Estrela de Pari F. C., Cr$ 1.000,00, União Tietê F. C., Cr$ 6.000,00 e Unidos Clube, Cr$ 6.000,00, de São Paulo; Clube Atletico Seleto, Cr$ 7.000,00, Clube de Natação e Regatas Comandante Santa Rita, Cr$ 8.000,00, Clube Atletico Renascente, Cr$ 7.000,00, do Paraná; Iate Clube, Cr$ ..... 8.000,00 e Caxias F. C., Cr$ 5.000,00, de Santa Catarina; e Veterano Futebol Clube, Cr$ 5.000,00; Esporte Clube Cruzeiro do Sul, Cr$ 5.000,00, Clube de Regatas Rio Grande, Cr$ 8.000,00, do Rio Grande do Sul.

Transferida a competição entre o Penha e o Ntro Quimica

Como tivemos oportunidade de noticiar, estava marcada para domingo a primeira competição poli-esportiva entre o Clube Esportivo da Penha e o Clube de Regatas Nitro-Quimica. As diretorias de ambos os clubes, em face das pessimas condições em que se encontrava a praça de esportes do Nitro-Quimica, resolveram de comum acordo, transferir para o proximo domingo, a competição. É enorme o interesse que se nota em torno do interessante torneio, acreditando-se assim que o mesmo terá desenrolar dos mais empolgantes.

Sob o patrocinio exclusivo do
CONHAQUE PALHINHA
HOJE e AMANHÃ — às 21 horas
Audições de despedida de
NIÑO DE UTRERA E TRINI MOREN na
Radio Bandeirantes

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 5.a feira:

K.L.M. — Chegada do Rio de Janeiro, às 11,30 hs.

V.A.S.P. — Partidas para o Rio de Janeiro: às 7,00; 8,00; 9,30; 10,30; 12,30; 13,30 e 15,00. Chegadas do Rio de Janeiro: às 8,30; 11,00; 12,15; 13,00; 14,00; 15,30; 16,30 e 16,45. Partida para Presidente Prudente às 7,15. Chegada de Presidente Prudente às 12,45.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40, e chegada de Montevidéu, 13,30 hs.

L.A.B. — Partida para o Rio de Janeiro às 15,45. Chegadas do Rio de Janeiro às 9,15 e 15,20.

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10,25. Chegada de Buenos Aires, às 15,55. Partida para New York, às 15,55. Chegada de New York às 10,10.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 8,00; 11,00; 14,00; 15,00; 16,00; 18,00; 19,00 e 21,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,30; 10,30; 14,30; 16,00; 19,00 e 21,00. Partidas para Curitiba às 8,30 e 10,30. Chegadas de Curitiba às 9,00, 13,00 e 18,30. Partida para Porto Alegre às 8,30. Chegada de Porto Alegre às 16,00. Partida para Lins às 7,00. Chegada de Lins às 10,20. Partida para Rio Preto às 7,00. Chegada de Rio Preto às 9,30. Partida para Jacarezinho às 7,00. Chegada de Jacarezinho às 14,35. Partida para Londrina às 7,00. Chegada de Londrina, às 12,45.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25. Partida para Porto Alegre às 8,00. Chegada de Porto Alegre às 14,40. Partida para Curitiba às 7,00. Chegada de Curitiba às 10,00. Partida para Buenos Aires às 10,00 (de Cumbica). Chegada de Buenos Aires às 14,40. Partida para Florianopolis às 7,00. Chegada de Florianopolis às 12,35. Partida para Araçatuba às 7,40. Chegada de Araçatuba às 15,45. Partida para Campo Grande às 7,40. Chegada de Campo Grande às 15,45. Chegada de Salvador às 13,20.

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte às 7,00. Chegada de Belo Horizonte às 16,10. Partidas para o Rio de Janeiro às 9,00; 9,25 e 15,30. Chegadas do Rio de Janeiro às 9,17; 13,10 e 16,55. Partida para Curitiba às 9,42. Chegada de Curitiba às 15,05. Partida para Porto Alegre às 13,35. Chegada de Porto Alegre às 9,00.

FAMA e BRISTH não têm horarios para hoje.

ITAÚ — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca as 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

LAB, 4-3975; LAP, 2-4263; AEROVIAS BRASIL, 4-6000 PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; FAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M., 2-5983. NAB, 4-6838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRITISH, 6-1352; ITAÚ, 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166.

Panflêto
SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

★

Em todas as bancas de jornais.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 E 22 HORAS — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — FURACÃO c/ John Hall e Dorothy Lamour — Esporte em Marcha 225 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — FURACÃO c/ John Hall e Dorothy Lamour — A Marcha da Vida 193 — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — FURACÃO c/ John Hall e Dorothy Lamour — Petropolis Jornal 4 — NAC. — As 15 — 19,30 E 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — FURACÃO c/ John Hall — O ULTIMO DOS MOHICANOS — Oficinas do D. E. R. — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — ODIO E PAIXÃO c/ John Wayne — ESTA E' FINA, filme nacional c/ Mesquitinha — Proib. 10 anos — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — DAMA DE CAPA E ESPADA c/ Maria Felix — AO RUFAR DOS TAMBORES — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 1x73 — NAC. — As 13,45 e 19 HS.

SAMMARONE — RELIQUIAS DE AMOR c/ Paulette Goddard — TRAGEDIA NO MAR — A Marcha da Vida 183c — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — AS GARÇONETES DE HARVEY c/ Judy Garland — A GRANDE LUZ — Atualidades Campos 17 — NAC. — As 13,20 e 18,45 HORAS.

VITORIA — O NOIVO DE SUZETTE c/ Simone Simon — DINHEIRO PERIGOSO — Proib. 10 anos — A Posse do Bispo de Petropolis — NAC. — As 19,15 HORAS.

ASTORIA — SENDAS TORTUOSAS c/ Chester Morris — CILADA NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 71 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — DES INQUIETOS c/ Ann Sheridan — MELODIAS COMPINEIRAS — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 17 — NAC. — As 19,15 HORAS.

CATUMBI — UM DIA NA OPERA c/ Judy Canova — NOITE DE SUPLICIO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — PASSO DO ODIO c/ Randolph Scott — DESESPERO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 56 — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — VIVER EM PAZ c/ Aldo Fabrizzi — RUTH QUERIDA — Atualidades Campos 19 — NAC. — As 18,30 HORAS.

S. JORGE — SEMPRE TE AMEI c/ Philip Dorn, — TRAGEDIA NO MAR — Reportagem Cinedia 1x53 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — BRANCA SELVAGEM c/ Maria Montez — POR ENQUANTO QUERIDA — Proib. 10 anos — A Voz do Carnaval de 1948 — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — AS MIL E UMA NOITES c/ Maria Montez — A DANÇA DA FORTUNA — Proib 10 anos — Esporte em Marcha 166 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — VARRENDO OS MARES c/ Richard Arlen — DO OUTRO MUNDO — Proib 10 anos — Cinelandia Jornal 235 — NAC. — As 19 HS.

PAULISTANO — INSPIRAÇÃO TRAGICA c/ Alexis Smith — ALMA EM SUPLICIO — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

922 cruzeiros em moedas constituem uma parte dos "lucros" obtidos em uma semana pelo "santo" de Vila Pompéia, que aparece no clichê, ao lado do investigador Ataliba. Vê-se tambem todo o dinheiro do "macumbeiro", esparramado sobre uma mesa

No mosaico religioso e racial da Palestina

O Mufti de Jerusalem é uma espinha na garganta dos ingleses e dos judeus

Os comandantes tombam no "front" — Enterro de heroi, em Damasco — O perigo da paz pela força – A luta religiosa continuará

EDMAR MOREL
(Enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS à Europa e Oriente Medio)

BEIRUTE (Libano) via Panair — Qualquer jornalista estrangeiro que passe alguns dias na Italia, com destino ao Oriente, sente o quanto a propaganda é intensa em torno da guerra na Palestina. No meu hotel, em Tritone, em Roma, fui procurado por um grupo de sirios, de quem recebi livros e prospectos defendendo o ponto de vista arabe, inclusive um estudo de Mr. W. T. Stace, catedrático de Filosofia da Universidade de Princeton, sob o titulo "A Ilusão Sionista", o qual termina com estas palavras:

"A Palestina não é um problema isolado. Diz respeito ao futuro de todo o mundo. Assim como Guernica foi o campo de experiencias dos métodos italianos e alemães, a Palestina é o campo de experiencias de nossa politica de paz. Os métodos ali empregados, nossa posição emocional e irracional em face do problema, demonstram o vazio e a futilidade de nossas palavras a bem da paz."

Um outro prospecto, "O Caso da Palestina", escrito, provavelmente, antes do dia 14 de maio de 1948, quando foi proclamado o "Estado de Israel", diz, inicialmente:

"Os povos arabes opõem-se energicamente a toda tentativa que vise impôr-lhes a imigração ou colonização judaica com o fim remoto de estabelecer um Estado hebreu na Palestina. Tal oposição não se baseia em preconceito algum contra a raça judia, pois seria igualmente energica se se tratasse de qualquer grupo racial ou religioso que intentasse arrebatar a Palestina das mãos dos seus habitantes arabes".

Os comandantes morrem à frente dos seus soldados. Enterro de herois árabes que tombaram na Terra Santa. (Flagrantes fotograficos do reporter Edmar Morel, em Damasco)

A PALESTINA AO ALCANCE DO REPORTER

Existe uma modalidade de jornalismo de guerra que, na verdade, não passa de mera chantagem para arrancar mais alguns niqueis dos leitores. Pelo que aparece escrito em certos jornais e revistas, a viagem de um reporter à Palestina constitui a maior proeza do seculo, sendo necessario vestir uma roupa de arabe e viajar em aviões secretos, cujos vôos só são conhecidos pelo Q. G....

Na verdade, tudo não passa de mentira. A viagem do Rio para quaisquer "fronts", — arabe ou judeu — pode ser feita em confortaveis quadrimotores comerciais. Em Roma, o freguês, por exemplo, escolhe o itinerario. Da Capital italiana saem, diariamente, varios aviões com 44 passageiros, com destino a Damasco e Tel-Aviv, custando a passagem cerca de 400 dolares, quantia que paguei, gostosamente, à Panair do Brasil. Para Tel-Aviv, a mesma facilidade de transportes. Em Damasco funcionam, ininterruptamente, magnificos serviços de onibus e lotações que ligam aquelas cidades aos mais longinquos recantos do Iraque, Transjordania e Palestina. Em Tel-Aviv, a mesma coisa. As viagens são feitas através de excelentes estradas de rodagens e ferrovias. Esclarecido este episodio para mostrar, muito de proposito, as facilidades que tive, volto a falar sobre a propaganda. Citei o trabalho dos arabes. Revelo, agora, o dos judeus.

CONTRA-PROPAGANDA

Em plena Turquia, com uma Gestapo que causaria inveja a Hitler, com o governo totalmente voltado contra o Estado de Israel, recebi no hotel, pelo correio, um livro intitulado "O Alto Comitê Arabe, sua origem, pessoal e propositos", documentario apresentado à Liga das Nações Unidas", em maio de 1947.

Os hebreus reuniram numa publicação de 80 folhas de papel bufont, todas as atividades eixistas do sr. Haj Amin el Husseini, o Mufti de Jerusalem, apresentando-o em coloquio com Adolfo Hitler e parte da correspondencia trocada entre o Mufti e o Fuehrer aparecendo, ainda, o trecho do diario intimo do Mufti com relação ao seu encontro com Hitler, em 21 de novembro de 1941, quando a sorte das democracias era sombria.

— "Os objetivos da minha luta são claros. Sustento uma campanha sem tregua contra os judeus e — diz o Mufti — principalmente, contra o Lar Nacional Judeu na Palestina. Esta guerra não só determinará o resultado da luta entre o Nacional-Socialismo e a judiaria, senão tambem, constituirá uma ajuda positiva aos arabes, empenhados na mesma luta."

Seguem-se "fac-similes" das cartas de Hitler, Ribbentrop, Quisling, Himmler, Ciano e outros lideres proeminentes do nazismo emprestando sua colaboração ao Mufti na destruição do Lar Nacional Judeu.

Indiscutivelmente, o Mufti de Jerusalém, pelo seu prestigio no mundo arabe, é uma das figuras mais representativas na guerra contra o Estado de Israel.

O seu nome raramente aparece no noticiario dos jornais e nas conferencias. O proprio Comitê Politico da Liga Arabe tem os seus porta-vozes autorizados, como Muhaim el Pacha, primeiro ministro do Iraque; Rida Elsolb, do Libano; Faris El Khoury e Jamil Mandam Bey, da Siria; Nokrassi, do Egito; Bajá Tewik Abulhuda, da Transjordania, Abd-El Morein Mustafa, chefe da administração Politica da Liga Arabe e Baja Ahmed Hilme, representante dos arabes da Palestina e Azam Pascha, secretario-geral da Liga. Nem todo arabe é muçulmano, como tambem, nem todo judeu é sionista, embora, todos judeus e ara-

(Conclui na 4.a pagina)

Rigorosa campanha da Delegacia de Costumes contra as macumbas

Fechados pela policia, ontem, três "terreiros" de macumba — Os "filhos" de Ogum e Oxossi foram parar no xadrez — Perseguição tenaz aos mistificadores e exploradores da credulidade publica

Muito pouco ou quase nada se tem feito contra a macumba e o curandeirismo em São Paulo. Mistificadores de toda especie ai estão, disseminados por todas as partes da cidade, agindo livremente e explorando criminosamente a credulidade publica.

Os "filhos" de Ogum, Oxossi, Xangô e de outros fortissimos "protetores" de terreiros de macumba, diante de inexplicavel inação das autoridades policiais, nada vêem que lhes impeça de fazer funcionar suas "pedras" de "trabalho". E, embora não pareça, as atividades desses mistificadores já assumem aspectos alarmantes, tal o numero de pessoas por eles ludibriadas e levando-se em linha de conta, ainda, os que vieram a ter morte estranha, devido ao tratamento e à ingestão de drogas prescritas por macumbeiros e curandeiros.

Entretanto, surge agora a Delegacia de Costumes, tendo à frente o delegado Hernani Ferreira Braga, resolvida a dar combate sem tregua a esses especuladores do povo. Essa campanha, pelo que temos visto será rigorosa, e ontem, com uma serie de diligencias, teve inicio.

CARAVANAS POLICIAIS

Desde as 9 horas de ontem, caravanas de investigadores da Delegacia de Fiscalização de Costumes já se encontravam em atividade, percorrendo bairros em que se saiba existirem "terreiros de macumba".

Acompanhados de todos os reporteres acreditados junto ao Departamento de Investigações, os agentes de Costumes, Sousa, Perito, Ataliba, Marchetti e Figueiredo, cerca das 9,30 horas chegavam à residencia do macumbeiro Urbano Mendes Falcão, à rua Conselheiro Ribas, 88, em Vila Anastasio. Segundo informações que obtivemos, Urbano é um dos maiorais da macumba, da linha de Umbanda.

Nas dependencias desse macumbeiro, porém, nada que o comprometesse foi encontrado pela policia. Interpelado sobre qual o destino que dera ao material que utilizava em suas "sessões" de "terreiro", Urbano revelou que dera a um amigo, residente em Juiz de Fora. Disse mais que há muito tempo se afastou da macumba, dedicando-se, presentemente, apenas aos seus afazeres particulares. Mesmo assim, o macumbeiro recebeu voz de prisão, e foi transportado para a Delegacia de Costumes, em cujo Cartorio prestou declarações.

"XANGÔ" E "OGUM"

A macumba sempre se cercou de quase impenetravel misterio. Os seus "terreiros", ornados com aparatos fantasticos e exoticos, oferecem cenas que impressionam a fundo. Sons rouquenhos de tambores, canticos lamuriosos, e danças estranhas em meio a ensurdecedores barulhos formam uma parte do ritual exotico. Ogum, Xangô, Oxossi são os mais influentes protetores desses "terreiros". Seus "filhos" os invocam através de misticas acompanhadas do aturdimento dos grandes "atabaques", batidos com frenesi nas noites de trabalho para "saravá" os Orixás da linha de Umbanda.

Os incautos, atraidos pelos macumbeiros, absortos e obcecados pela excentricidade desses espetaculos, acabam por acreditar nas forças sobrenaturais dos "filhos" de Xangô e Ogum, transformando-se, então, em suas vitimas.

O "SANTO" DE VILA POMPEIA

Era em noites de função desses "terreiros" que João Pompeia, morador à rua Miranda de Azevedo, 1.326, em Vila Pompeia, "operava" curas de molestias, mesmo de "carater cronico", e se dizia imbuido de poderes para resolver questões intimas dos que lhe procuravam. "Curas milagrosas" através da macumba e do ocultismo africano, anunciava o "santo" de Vila Pompeia e ao seu "terreiro" conseguia atrair numerosas pessoas, das quais extorquia, no decurso dos "trabalhos", somas variaveis em dinheiro.

Pela manhã de ontem, porém, a policia chegou na residencia do "santo" e o seu "terreiro" de macumba foi fechado. Seus "protetores", Ogum e Xangô, obrigatoriamente, afastar-se-ão do "terreiro" durante algum tempo.

Em dependencias da casa desse macumbeiro, os agentes da Delegacia de Costumes encontraram muito material de macumba, inclusive latas de cera super-repletas de moedas de 2 cruzeiros, e ainda quadros e imagens de santos. Procedeu-se à apreensão de todos os apetrechos do mistificador, os quais foram enviados para a Delegacia de Costumes.

MACUMBA E MAGIA NEGRA

Num comodo modesto da habitação coletiva localizada à rua Engenheiro Saturnino de Brito, 97, no Belem, Antonio Alexandre Mena, o "santo" daquele bairro, instalou sua "pedra" de trabalho. Ali, afora o curandeirismo e a macumba, esse mistificador fazia "magia negra".

Pequenas fitas de seda carmezim foram encontradas numa caixa de madeira e explicando o motivo por que as guardava, esclareceu o macumbeiro que eram elas para envolver os pescoços dos consulentes, que, assim, ficavam em condições de receber os "fluidos e as transmissões" dos "protetores" do "terreiro". Apreendeu-se, tambem, uma bandeira de fundo preto, em que se viam desenhados ossos do corpo humano, cranios e outros caracteristicos de macumba.

PROCESSADOS CRIMINALMENTE

Todos os três exploradores de incautos, foram enviados para o Departamento de Investigações. Em Cartorio da Delegacia de Costumes prestaram eles declarações nos respectivos inqueritos policiais instaurados pelo delegado Hernani Ferreira Braga.

Entretanto, por não se ter verificado prisão em flagrante, todos os presos, logo que foram desimpedidos das formalidades legais, foram postos novamente em liberdade. Assegurou o delegado Ferreira Braga à nossa reportagem que a campanha prosseguirá e que todos os mistificadores, desde que descobertos, serão presos e submetidos a processos-crime.

O clichê é um flagrante apanhado pelo JORNAL DE NOTICIAS, na "pedra" do "santo" do Belem, o operario Antonio Alexandre Mena. O macumbeiro aparece na foto exibindo ao reporter, ao lado dos investigadores, as fitas de seda carmezim que faziam parte do ritual do seu "terreiro"

O "pai" do "terreiro de macumba" de Vila Anastacio, quando era transportado para o carro de preso. É ele Urbano Mendes Falcão, que, afirma a policia, "exerce" a macumba há mais de 17 anos. Esse mistificador foi "batizado" "filho" de Umbanda, num "terreiro" realizado na Africa

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 5 de Agosto de 1948 || N.º 703

Determinada ontem pela C. E. P. a majoração do preço da torta de caroço de algodão

Atendidos, por outro lado, os interesses da agropecuaria, de vez que toda a safra destinar-se-á a seu exclusivo consumo — Acatado o parecer do superintendente do Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios — A portaria aprovada

Finalmente, na reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços, resolveu-se, em definitivo, sobre o ultradebatido problema do oleo comestivel. Na parte referente ao oleo de caroço de algodão, praticamente foi ratificada a portaria 103 do secretario do Trabalho, mantendo-se os preços nela previstos. Apenas a questão atinente ao preço da torta, que havia sido congelado, foi modificada, elevando-se o seu preço, para compensar os alegados prejuizos dos industriais com a manutenção do custo de industrialização, atendendo-se por outro lado aos interesses da agropecuaria, que se julgava prejudicada. Assim, como haviamos previsto, foi acatado o ponto de vista do sr. Fairbanks Barbosa, superintendente do Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios, da Secretaria do Trabalho.

POSTA EM DUVIDA A AUTORIDADE DA CEP

Aberta a reunião de ontem da CEP, o sr. José Fajardo, que a presidiu, depois de dar posse ao sr. José Silveira, novo membro desse organismo, informou aos presentes que já se achava em execução o regimento interno da comissão.

O sr. Manuel Garcia Filho pediu a palavra a seguir, para manifestar a sua estranheza com o ocorrido relativamente à decisão do plenario na questão da torta de caroço de algodão, quando o presidente e o vice-presidente da CEP haviam-se negado a assinar a correspondente portaria. Salientou em seguida que sempre tivera duvidas quanto à autoridade da CEP, ponderando ainda que a Federação das Industrias somente continuaria a manter sua representação na comissão, desde que esta tivesse plena autoridade.

A proposito, o sr. José Fajardo prestou os esclarecimentos reclamados, informando que o «impasse» surgido provinha do fato de ter a subcomissão invertido a ordem dos papeis. Redigira a portaria, quando tal encargo era da competencia da presidencia, que a elaboraria de acordo com o que o plenario aprovara, submetendo posteriormente a sua redação aos membros da CEP.

A BANHA ESTA' TABELADA EM Cr$ 18,00 O QUILO

No expediente após alguma materia destituida de importancia, o plenario tomou conhecimento de um oficio da CCP, no sentido de que a CEP, nos termos da portaria 44 de 4 de junho p.p., determinasse as providencias necessarias para que o comercio da banha, em nosso Estado, não se fizesse em bases superiores à Cr$ 18,00 o quilo, para o consumidor.

O oficio deveria ser encaminhado à Ordem Economica. Todavia, a CEP o transmitiu à subcomissão de generos alimenticios.

PROTESTOS CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DA TORTA

Ainda no expediente, foram lidos diversos telegramas de entidades agropecuarias do Vale do Paraiba, protestando contra o pretendido aumento do preço da torta de caroço de algodão, o que «tornaria imprescindivel» uma correspondente majoração do preço do leite, na Capital.

TABELAMENTO DOS FOSFOROS

Em prosseguimento, novamente apreciou o plenario o tabelamento dos fosforos, pretendido pelos industriais desse produto, que lhe permitisse lucro compensador, em detrimento do varejista e sem prejuizo do consumidor. A questão suscitou demorados debates, findo os quais, foi aprovada a proposta do sr. Sales

(Conclui na 4.a pagina)

Descarregou a «Mauser» contra o chefe que o suspendera no serviço

Violenta cena de sangue ocorrida à porta da garage de onibus "Alto do Pari" — A vitima, atingida por quatro projetis, foi internada no Hospital das Clinicas — Preso em flagrante o agressor

A porta da garage central da empresa de onibus "Alto do Pari", à rua Visconde de Abaeté, 129, ontem, às 18,50 horas, depois de breve troca de palavras, o chefe do trafego da citada companhia foi alvejado a tiros de "Mauser" por um dos fiscais da empresa, sofrendo em consequencia gravissimos ferimentos e não obstante tivesse sido imediatamente removido para o Hospital das Clinicas, existem poucas possibilidades de que venha a sobreviver. O agressor foi preso em flagrante por outros empregados daquela linha de onibus, ficando na ocasião ferido na cabeça, pois tentou reagir.

HAVIA SIDO SUSPENSO

Segundo informações que obtivemos no plantão da Central, o fiscal da linha "Alto do Pari", Antonio Furtado, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Florida, 166, anteontem, por ter chegado atrasado ao serviço, foi observado por Rafael Pita, de 46 anos, casado, morador à rua Diamantino, 6, na Vila Maria, chefe do trafego da citada empresa. Como não apresentasse motivos que justificassem seu atraso, Antonio Furtado foi suspenso de suas funções por Rafael Pita, devendo essa determinação começar no dia de ontem.

ATINGIDO POR QUATRO TIROS

Sabedor da resolução tomada pelo chefe, o fiscal esteve, ontem, à hora citada, na garage da empresa de onibus, onde, segundo disse, ia receber seu ordenado. Isso de fato aconteceu e Antonio, ao deixar o predio, viu que Rafael Pita ali tambem chegava, descendo de um automovel particular. Ainda não encontrando motivo que justificasse a punição que sofrera, o fiscal resolveu interpelar Rafael, não tendo este, ao que pa- [illegible] dado importancia quanto à presença de Antonio Furtado na garage. Por isso surgiu ligeira discussão entre os dois e o fiscal, dando uns passos para trás, sacou uma pistola "Mauser" que levava à cintura e deu ao gatilho por varias vezes, prostrando o chefe gravemente ferido. Em seguida ao delito, o

(Conclui na 4.a pagina)

Antonio Furtado fotografado na sala da imprensa da Central, quando prestava informações

Concurso das «BALAS PR» em São Paulo!

Repetir-se-ia, em São Paulo, o espetacular sucesso obtido no Distrito Federal?

As emissoras paulistanas lançaram, na ultima segunda-feira, um concurso entre os radiofilos paulistanos, promovido pela «BALAS PR», para se apurar qual é o mais popular artista das nossas Estações de Radio. Em albuns que estão sendo distribuidos graciosamente, os consumidores não terão outro trabalho senão o de colar as figurinhas distribuidas com as Balas PR, nos retangulos reservados aos artistas das 11 emissoras da Capital paulista.

Convem notar que o bafejado pela sorte, traduzido esse bafejo em votos que lhe serão dados pelo publico, receberá um premio de 25.000 cruzeiros, alem de uma estatueta alusiva ao certame. O segundo colocado receberá um premio no valor de 10.000 cruzeiros e ao terceiro caberá um premio no valor de 5.000. Os restantes, até a 10.a colocação, receberão uma estatueta finamente trabalhada, com alusão ao concurso, etc.

Milhares de outros premios de valor indiscutivel, serão distribuidos entre os consumidores das «BALAS PR», segundo nos adiantou o sr. Dorval Pereira, chefe da firma «Fabrica Vitoria», de Niteroi, e lançadora desse concurso original, fadado ao mais absoluto exito.

Convem recordar que, no Distrito Federal, por ocasião da apuração final de concurso identico, promovido, como este, pela «Fabrica Vitoria», a vencedora Emilinha Borba, cantora da Radio Nacional e criadora de grandes sucessos musicais, como «Escandalosa» e outros, recebeu verdadeira consagração por parte de seus «patronos», os moços da Marinha de Guerra do Brasil que, 10 minutos antes do encerramento definitivo do recebimento dos votos, descarregaram, de um caminhão, a «bagatela» de 800.000 votos! E Emilinha Borba — como não poderia deixar de acontecer — sagrou-se vencedora da competição, tendo arrecadado um milhão e duzentos e quarenta mil votos!

Para que se avalie o sucesso das «Balas PR» no Rio de Janeiro, podemos assegurar que, aproximadamente, 14.000.000 de votos foram apurados.

Celso Guimarães, galã do radio e do cinema brasileiros, colocado em 10.o lugar, recebeu perto de 100.000 votos. Para sermos precisos na informação, o galã de «Asas do Brasil» recebeu 99.299 sufragios.

Apresentem-se, pois, os admiradores dos nossos radio-artistas, em todos os setores e pertencentes às 11 emissoras da Capital, porque..., a coisa vai pegar fogo! Com apenas três dias de vida, o concurso já começou a atrair as atenções gerais e os «cabos-eleitorais» já se movimentam, formando blocos e grupos de ação, nas portas dos nossos «estudios» de radio e não escondem sua admiração por esta ou aquela «estrela», por este ou aquele «astro» das nossas peerres.

Para votar no artista escolhido, basta que o consumidor escreva seu nome nos envelopes onde as balas são encerradas, podendo fazê-lo, tambem, englobadamente, em blocos de 100 envelopes. Este sistema dos votos englobados, visa facilitar a contagem final.

Não só os artistas e publico estão entusiasmados, como tambem as proprias emissoras, sequiosas de ver consagrados pela votação popular, seus elementos de projeção.

E agora, encerrando estas considerações, seja-nos permitido perguntar: «Quem será o artista paulistano mais popular?» — «Qual a emissora de São Paulo que obterá maior numero de votos?» — E' claro que as respostas a estas perguntas só serão conhecidas quando o concurso das «Balas PR» atingir seu final e... ainda estamos nos primeiros passos! Contudo, seria agradavel poder vaticinar que a vitoria vai sorrir ao Walter Forster, ou à Ivany Ribeiro, ou ao Fernando Balleroni, Geraldo José de Almeida, Cesar Monteclaro, Isaura Garcia, Tonio Tonini, «Vagalumes do Luar», Zé Caninha, Wilson Fitipaldi ou qualquer elemento bastante conhecido... Tambem não está afastada a hipotese de se sagrar vencedor um «João da Silva» ou uma «Maria de tal», uma vez que os votos podem ser tributados a qualquer pessoa que exerça atividade radiofonica na Capital, mesmo que seu retrato não conste do album.

Que a campanha vai ser a mais democratica possivel, não padece duvida e o publico, artistas e interessados, poderão, pessoalmente, fiscalizar as apurações semanais.

O concurso das «Balas PR» está, pois, devidamente lançado. Este jornal ao lado de mais uma campanha de cunho eminentemente popular, dará todas as informações necessarias e publicará, subsequentemente, materia relacionada com esse prelio de simpatia.

Por enquanto, sigam estas instruções: colem as fotografias nos albuns e... guardem os envelopes amarelos das «Balas PR».

Avultam as transações comerciais no recinto da Exposição Internacional

Interesse dos homens de negocios e do publico pelos artigos expostos

Com o objetivo de desenvolver a economia nacional, propiciando grandes negocios, tornando conhecidos os produtos da industria nacional, ainda mais, estabilizando preços através de concorrencia permanente, a Exposição Internacional de Industria e Comercio, em menos de um mês de funcionamento, vai atingindo o seu objetivo. Com efeito, avultam dia a dia as transações comerciais no recinto da feira de Quitandinha; do interior e do exterior chegam encomendas e pedidos de informações detalhadas sobre artigos em exibição. E o povo adquire muitos desses produtos, nas secções de varejo aproveitando as vantagens decorrentes do fenomeno a que aludimos.

NEGOCIOS COM O EXTERIOR

Em excursão pelo recinto dos mostuarios, verifica-se o interesse dos visitantes que procuravam tomar indicações e comprar mercadorias. Palestrando com exibidores, aquilata-se o

(Conclui na 4.a pagina)

Vaiada porque usava saias curtas

RIO, 4 (Da sucursal) — Noticias de Belo Horizonte relatam que a rebeldia de uma estudante baiana que ainda não quis adotar o "new-look" provocou, ontem, forte assuada de numeroso grupo de rapazes, na avenida Afonso Pena. A senhorita Edite Limeira, que aqui se encontra a passeio, teve a "coragem" da atravessar a principal avenida da cidade trajando vestido curtissimo, bem acima do joelho. Foi a conta: a rapaziada cobriu-a de tamanha saraivada de apupos, que a moça logo procurou um guarda para socorrê-la. Mas no momento não havia policial por ali. Edite chamou um carro de praça cujo motorista a livrou do ridiculo. O motorista pôs a baiana no carro e com um buzinar tremendo conseguiu abrir caminho entre a multidão, levando a filha de Salvador para longe da avenida, onde moda é moda mes-